





Revista Ciências e Odontologia

ANAIS DA XXVIII JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA XXVIII JOUNB

10 a 13 de junho de 2025







Presidência

Júlia Maria de Sousa Munduri – Discente Mariana Martins Ornelas – Discente Rodrigo Antônio Medeiros - Docente

Comissão Científica

Bruna Frizon Greggianin (Coordenador Docente)
Carlos Daniel Oliveira Melo (Coordenador discente)
Marcela Elesbão de Oliveira (Coordenadora
discente) Abrahão Nascimento dos Santos Filho
Ana Paula Almeida
Biatriz Lima
Giovanna Vitória Ribeiro Guimarães
Manuela Neves
Mariana Rabelo Roriz
Matheus Isacksson
Rafaela Andrade
Hannah Medeiros

Comissão de Marketing e Publicidade

Ana Luiza Gontijo (Coordenadora discente)
Alice Morais (Coordenadora discente)
Isabela Campos Melo
Isabella Dutra Sampaio
Milca Samir
Ruan Moreira

Comissão Secretaria

Isabela Webster Alves (Coordenadora discente) Renata Costa da Silva (Coordenadora discente) Ana Luiza Alves Gabriela Teixeira Kevin Duarte







Comissão Social e Auditório

Geovanna Jesus Almeida (Coordenadora discente)
João Pedro (Coordenador discente)
Ademar Barros
Flora de Sá
Gabriel Almeida Veloso Corrêa
Hendrick Pereira
Isabella Costa e Silva
Mariane Justino
Maria Eduarda Reis
Vinicius Costa

Comissão de Tecnologia e Informação

Welliton dos Santos Batista (Coordenador discente) Andressa Neves Daniel Mateus Ximenes Rocha Larissa Gabrielly Batista Campos Thiago Mekhael de Sousa

Comissão de Fomento

Amanda Lázara Cirqueira Queiroz (Coordenadora discente) Victor Emanuel Guimarães da Silva (Coordenador discente) Clarice Wanderley Geovana Machado Giovanna Luísa Ruan Moreira

Comissão de Comunicação

Eduarda Carvalho Leite (Coordenadora discente) Giovanna Almeida (Coordenadora discente) Beatriz Sales Letícia Albuquerque Maicon Moreno







Avaliadores

Adriano de Almeida de Lima

Alessandra Freitas

Aline Úrsula Rocha Fernandes

Amanda Tauchen

An Tien Li

Ana Lívia Cornélio

Ana Luiza Magalhães de Souza

André Ferreira Leite André Luiz Vieira Cortez Anna Luiza Delmondes Brenda Soares Ribeiro

Bruna Bastos Bruna Endres

Bruna Frizon Greggianin

Bruna Guedes Camila Coelho

Carla Ruffeil Moreira Mesquita

Caroline Vieira

Celso de Freitas Pedrosa Filho

Claúdia Moreira

Cristiane Tomaz Rocha Cristine Miron Stefani Daniel Rey De Carvalho

Daniela Clark
Daniella Birbaum
Eduarda Reis

Edson Dias Costa Junior

Eliana Mitsue Takeshita Nakagawa

Eliete Neves da Silva Guerra

Elisa Grillo Araújo

Emília Carvalho Leitão Biato

Érica Piovesan

Evelyn Mikaela Kogawa Fábio Carneiro Martins Fabrícia Araújo Pereira

Felipe Costa

Fernanda Cristina Pimentel Garcia

Gabriela da Silva Chagas Gilberto Alfredo Pucca Junior

Giulia Lettieri

Guilherme Coelho Sales

Helton Costa Reis Ianara Pinho Isabella Ribeiro IsabellaVeloso Jacy Ribeiro de Carvalho Junior

Jakeline Caldas

Janine Della Valle Araki Jéssica Albuquerque Jessica Alves de Cena

Jieni Zhang Jing João Geraldo Bugarin João Vitor Canellas João Victor de Lara Joana Rodrigues da Silva

Josué Oliveira

Juliana Delatorre Bronzato Juliana dos Santos Lupp

Kamilla França

Karina Schittine Bezerra Lomba

Karoline Bittencourt

Laís da Mata

Larissa Di Carvalho Larissa Meireles Larissa Sousa Laryssa Marques

Laudimar Alves de Oliveira Laura Molinar Franco

Leandro Augusto Hilgert

Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende

Livia Malpeli Luana Roleto

Lucas Fernando Tabata

Lucas Simino Maria Milanezi

Maria Eduarda Bellini

Maria do Carmo Machado Guimarães

Mayra Rodrigues Melissa Ballier

Michael Henrique Araújo Monteiro

Nathalia Ferrare

Newton Chaves Braga

Nicole Aimée Rodrigues José

Nicole Silva Menezes Nilce Santos de Melo

Paula Akemi Albuquerque Kominami Paulo Tadeu de Souza Figueiredo

Rafaella Nóbrega Rayssa Zanatta







Renata Saraiva Guedes

Ricardo dos Santos

Roberto Machado Cruz

Rodrigo Antônio de

Medeiros

Samantha Jessica Lopes Sousa

Sergio Bruzadelli Macedo

Soraya Oliveira

Suzeli Sampaio Porto

Taia Maria Berto Rezende

Talita Portela Pereira

Tamares Andrade

Tatiana Circcone

Túlio Marcos dos Santos Silva

Valéria Martins de Araújo Carneiro

Victoria Geisa Brito de Oliveira

Vitória Tavares de Castro

Yan Aparecido de Souza

Weckeslley Ximenes

Wilson Gustavo Cral







Trabalhos Premiados

PRÊMIO ORLANDO AYRTON DE TOLEDO

1º LUGAR:

Bond strength of fiber posts to short-time etched dentin using adhesive luting systems Autores: <u>Vitória Marques Gomes</u>, Mariana Alves Furuse, Guilherme Miguel Moreira de Oliveira, André Luiz Fraga Briso, Victor Eduardo de Souza Batista, Anderson Catelan.

MENÇÕES HONROSAS:

Oxidative imbalance and structural alterations in parotid glands of young Wistar rats exposed to doxorubicin

Autores: <u>Guilherme Eduardo Rocha Silva</u>, Ana Clara Emilio Padovezi, Renan José Barzotti, Rayara Nogueira De Freitas, Cristiane Furuse, Antonio Hernandes Chaves Neto

Analysis of salivary pH and buffering capacity in patients with dentin hypersensitivity
Autores: Mariana Rabelo Roriz, Mariana Padilha Leonardo Ferreira, Victória Evellyn de Oliveira
Vasques, Mariana Lourenço dos Santos, Rayssa Ferreira Zanatta, Fabrícia Araújo Pereira

Depressive symptoms associated with oral manifestations in patients undergoing cancer treatment: a pilot observational study

Autores: Bruna Matsuguma Couto, Alexandre Franco Miranda

APRESENTAÇÕES NA MODALIDADE PAINEL GRADUAÇÃO - PESQUISA CIENTÍFICA

1º LUGAR:

Oferta de saúde bucal e radiologia odontológica no SUS da região metropolitana de Goiânia

Autores: <u>Andre Vitor Barbosa Garcia</u>, Kaique Leite de Lima, Thayane Mello de Sousa, Bruna Bento Ribeiro, Ana Vitoria Barbosa Garcia

MENÇÕES HONROSAS:

Avaliação da reprodutibilidade de kit acessível para quantificação de nitrato, nitrito e óxido nítrico salivares

Autores: <u>Maria Izabel Souza Moreira</u>, Jéssica Alexandra De Vasques Castro Oliveira, Jessica Alves De Cena, Nailê Damé Teixeira

Impacto das manifestações orais induzidas pelo tratamento oncológico na qualidade vida Autores: Maria Lucilene de Andrade Rocha, Alexandre Franco Miranda







GRADUAÇÃO – RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

1º LUGAR:

Relato de caso de reabilitação protética de paciente com anoftalmia adquirida.

Autores: <u>Rafaela Araújo Lucena</u>, Pedro Henrique Wenceslau Diamantino, Aline Úrsula Rocha Fernandes

MENÇÕES HONROSAS:

Reabilitação estética e funcional através de prótese maxilofacial auricular em paciente com malformação congênita

Autores: <u>Daniel Mateus Ximenes Rocha</u>, Aline Úrsula Rocha Fernandes, Mariane Justino Paniago

Caracterização clínica e genética de pacientes com Acidose Tubular Renal Distal e Amelogênese Imperfeita

Autores: <u>Gabriel Nóbrega Pereira</u>, Kêmelly Karolliny Moreira Resende, Paulo Marcio Yamaguti, Ana Carolina Acevedo Poppe

Ansiedade e o sorriso: manejo de comportamento de adolescente com retenção prolongada de molares decíduos

Autores: <u>Thiago Mekhael de Sousa</u>, Isabella Macedo Costa e Silva, Francisco Pedro, Janine Araki, Erica Negrini Lia, Lais David Amaral

GRADUAÇÃO - REVISÃO DE ESCOPO E REVISÃO SISTEMÁTICA

1º LUGAR:

Explorando métodos pedagógicos para a saúde bucal infantil: uma revisão de escopo Autores: <u>Victória Saraiva Martins</u>, Jakeline Barbosa Caldas, Cristine Miron Stefani, Adriano de Almeida Lima, Tiago Araujo Coelho de Souza, Emília Carvalho Leitão Biato

MENÇÕES HONROSAS:

Relação da Doença Periodontal e a Doença de Alzheimer

Autores: Ana Luiza Piasentin Rosa, Ana Beatriz Souza Ribeiro, Charlison Rodrigues da Cunha

Laserterapia de baixa intensidade na prevenção de úlceras herpéticas recorrentes Autores: Letícia Andrade Fonseca

PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA CIENTÍFICA

1º LUGAR:

Comparação entre métodos de extração de DNA de arqueias na saliva

Autores: <u>Camila Pinho e Souza Coelho</u>, Jéssica Alexandra De Vasques Castro Oliveira, Jéssica Luiza Mendonça Albuquerque de Melo, Aline Belmok, Jessica Alves De Cena, Nailê Damé Teixeira

MENÇÕES HONROSAS:

Relação entre envelhecimento e a concentração de proteínas salivares totais

Autores: <u>Joana Rodrigues da Silva</u>, Rafaella Cristhina Rego Marques, Jessica Luiza, Camila Pinho e Souza Coelho, Carlos Daniel Correa de Oliveira Melo, Nailê Damé Teixeira







Efeito de métodos físicos de estimulação na proteína total salivar em Diabetes Mellitus tipo 2

Autores: <u>Jéssica Luiza Mendonça Albuquerque de Melo</u>, Camila Pinho e Souza Coelho, Fernanda Nunes, Daniela Corrêa Grisi, Joana Rodrigues da Silva, Nailê Damé Teixeira

Avaliação do envelhecimento nas propriedades mecânicas de resina de impressão para placas oclusais

Autores: <u>Bruna Castro Moreira</u>, Welliton dos Santos Batista, Leandro Augusto Hilgert, Rodrigo Antonio de Medeiros

PÓS-GRADUAÇÃO – RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

1º LUGAR:

Estudo do ecossistema periodontal e implicações clínicas do microbioma-Revisão de literatura

Autores: <u>Ana Júlia Martins Targino</u>, Valéria Martins de Araújo Carneiro, Nailê Damé Teixeira, Maria do Carmo Machado Guimarães

MENÇÕES HONROSAS:

Sobrevivência após 12 anos de um autotransplante dental do terceiro molar: um relato de caso

Autores: <u>Anna Luiza Delmondes</u>, Karoline Bittencourt Mendes Leitão, Bruna De Souza Guedes, Evelyn Mikaela Kogawa, Sérgio Macedo Bruzadelli, Mateus Veppo Dos Santos

Abordagem terapêutica multidisciplinar em disfunção temporomandibular associada à neuralgia do trigêmeo: um relato clínico

Autores: <u>Bruna De Souza Guedes</u>, Welliton Dos Santos Batista, Karoline Bittencourt Mendes Leitão, Anna Luiza Delmondes, Evelyn Mikaela Kogawa, Rodrigo Antonio de Medeiros

Estomatite alérgica na cavidade bucal

Autores: <u>Tatiana Pereira Vasconcelos Carneiro</u>, Professor Victor Montalli, Paulo C Moraes, Marcelo Sperandio

PÓS-GRADUAÇÃO – REVISÃO DE ESCOPO E REVISÃO SISTEMÁTICA 1º LUGAR:

Interdisciplinaridade e interprofissionalidade entre equipes de saúde bucal e da família: uma revisão de escopo

Autores: Juliana Angélica Pereira de Araújo, Giuliano Dimarzio

MENÇÕES HONROSAS:

Bone morphogenetic protein 9 in dentistry: a scoping review

Autores: <u>Luiza Carvalho Damasceno</u>, Luiza Otavio Dias Ribeiro, Loise Pedrosa Salles, Cristine Miron Stefani, Laudimar Alves de Oliveira

Como diagnosticar disfunção salivar e/ou boca seca? Uma revisão de escopo

Autores: <u>Fernanda Nunes</u>, Bruna Leis Endres, Letícia Gonçalves Reis, Joana Rodrigues da Silva, Débora Heller, Nailê Damé Teixeira







APRESENTAÇÕES NA MODALIDADE ONLINE GRADUAÇÃO: PESQUISA CIENTÍFICA

1º LUGAR:

Influência de biomateriais nanoparticulados no preenchimento de defeitos peri implantares: estudo em ratas osteopênicas

Autores: <u>Marcelly Braga Gomes</u>, Nathália Dantas Duarte, Fábio Roberto de Souza Batista, Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira, Paulo Lisboa, Roberta Okamoto

MENÇÕES HONROSAS:

Estabilidade de cor, microdureza, sorção e solubilidade de resina impressa 3D para coroas provisórias

Autores: <u>Thiago Mekhael de Sousa</u>, Jéssica Jacovetti Mesquita, Hugo Riguete Guimarães Geraldo, Leonardo Cunha, Rodrigo Antonio de Medeiros, Liliana Vicente Melo De Lucas Rezende

Conhecimento dos estudantes de odontologia do Distrito Federal sobre maus-tratos infantis

Autores: <u>Amanda Carvalho Pinheiro</u>, Carla Massignan, Cristiane Tomaz Rocha, Janine Della Valle Araki

Impacto da estimulação salivar utilizando diferentes sialagogos mecânicos na sialometria em adultos saudáveis: estudo cruzado

Autores: <u>Felipe Ribeiro Cardoso</u>, Maria do Carmo Machado Guimarães, Valéria Martins de Araújo Carneiro

GRADUAÇÃO – RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

1º LUGAR

Papel do cirurgião dentista no diagnóstico precoce e prognóstico de paciente com câncer de boca

Autores: <u>Dhara Schrok Monteiro de Ataide</u>, Kaique Alberto Preto, Gabriela Lopes dos Santos, Marcelo Júnior Zanda, Denise Tostes Oliveira

MENÇÕES HONROSAS:

Terapia regenerativa com fibrina rica em plaquetas no manejo de processo degenerativo da articulação temporomandibular —

Autores: <u>Amanda Alves de Lima Borges</u>, Juliana Oliveira de Medeiros Vilela, Alana Márcia Ferreira Sanders, Rodrigo Antonio de Medeiros

A presença de disciplinas de gestão e liderança nos cursos de odontologia de São Paulo. – Autores: <u>Caio Batista De Souza</u>, Matheus Ferreira Carriel, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende

Planejamento e previsibilidade em cirurgias estéticas periodontais para correção do sorriso gengival

Autores: <u>Virgínia Pogorzelski de Vargas</u>, Rodrigo Könsgen Rossales, Luíse Dos Santos Ferreira, José Antônio Mesquita Damé, Thiago Marchi Martins







GRADUAÇÃO – REVISÃO DE ESCOPO E REVISÃO SISTEMÁTICA

1º LUGAR

Inteligência artificial no diagnóstico de fratura radicular vertical utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico: meta-análise –

Autores: Pedro Vitor dos Santos Sobrinho, Danilo Cesar Mota Martins, Karla Matos

MENÇÕES HONROSA

Estratégias digitais de educação em saúde em websites para adolescentes: uma revisão de escopo

Autores: Alice Rodrigues Moreira, Eduarda Betiati Menegazzo, Maria De Lara Araújo Rodrigues, Thiago Henrique Mendes, Jaqueline Vilela Bulgareli

Resveratrol como terapia adjuvante não cirúrgica ao tratamento de periodontite: uma revisão sistemática

Autores: <u>Isadora Castaldi Sousa</u>, Nathália Dantas Duarte, Cleber Davi Del Rei Daltro Rosa, Gabriel Mulinari dos Santos, Roberta Okamoto, Eduardo Piza Pellizzer

Materiais protetores de superfície em cimentos de ionômero de vidro: uma revisão de escopo

Autores: <u>Victor Fernandes Oliva</u>, Carolina Denadae de Campos Pinto, Daniella Mendonça Marçal, Renata de Paula Vargas, Luiz Renato Paranhos, Murilo de Sousa Menezes

PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA CIENTÍFICA

1º LUGAR

Prevalência de defeito de desenvolvimento de esmalte em crianças de 4 anos de idade Autores: <u>Juliany Lima Tavares</u>, Eliana Takeshita, Mariany Lima Tavares

MENÇÕES HONROSAS:

Nanopartículas de trimetafosfato de sódio potencializam a ação de vernizes fluoretados contra erosão do esmalte

Autores: <u>Amanda Costa Troncha</u>, Liliana Carolina Báez-Quintero, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Samuel Campos Sousa, Caio Sampaio

Percepção estética de odontopediatras do Distrito Federal em dentes com fluorose tratados com infiltração resinosa

Autores: <u>Sarah Prado De Azevedo Lima</u>, Marília Bizinoto Silva Duarte, Vanessa Reinaldo Carvalho, Leandro Augusto Hilgert, Soraya Coelho Leal, Eliana Mitsue Takeshita

Mantas de policaprolactana incorporadas com biovidros 45S5 ou 58S: análise comparativa na osteogênese in vitro

Autores: <u>Juliana dos Santos Lupp</u>, Thays Oliveira Marques, Luis Augusto de Almeida Silva, Elisa Camargo Kukulka, Alexandre Luiz Souto Borges, Luana Marotta Reis de Vasconcellos

PÓS-GRADUAÇÃO – RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA 1º LUGAR

Hiperplasia fibrosa inflamatória em criança - relato de caso clínico

Autores: <u>Bianca Tiemi Uehara Lima</u>, Thayse Yumi Hosida, Leonardo Antônio de Morais, Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso, Thamires Priscila Cavazana, Alberto Carlos Botazzo Delbem







MENÇÕES HONROSAS:

Relato de casos de mucopolissacaridose tipo IV-A com ênfase nas manifestações bucais e clínicas

Autores: <u>Giovanna Lima Fortunato</u>, Gabriela Leal Peres Fernandes, Eduarda Martins Fontes Cantarella de Almeida, Marcelle Danelon

Manifestação de papiloma escamoso oral em palato duro de criança: relato de caso Autores: <u>Lucas Fernando de Oliveira Tomaz Ferraresso</u>, Thamires Priscila Cavazana, Leonardo Antônio de Morais, Jéssica Silva Santana, Thayse Yumi Hosida, Alberto Carlos Botazzo Delbe

Classe II subdivisão com mordida cruzada vestibular: relato de caso Autores: <u>Tainá Itana Coelho Lima</u>, Alexandre Fausto da Veiga Jardim, Ronaldo da Veiga Jardim, Maisa Camillo Jordão Almeida, Carlos Estrela

PÓS-GRADUAÇÃO - REVISÃO DE ESCOPO E REVISÃO SISTEMÁTICA

1º LUGAR

Percepção do paciente quanto a utilização da inteligência artificial na odontologia: uma revisão sistemática

Autoores: <u>Helena Cristina Aguiar</u>, Kaíssa da Cunha Lima, Valèrie Szonyi, Camila Tirapelli, Brigitte Grosgogeat

MENÇÕES HONROSAS:

Efeito da hidratação na resistência de união em dentes fraturados: revisão sistemática e meta-análise.

Autores: <u>Italo Gustavo</u>, Nicole Silva Menezes, Fernanda Garcia, Cristine Miron Stefani, Liliana Vicente Melo De Lucas Rezende, Lucas Fernando Tabata

O papel do cirurgião-dentista na identificação e notificação da violência contra mulheres Autores: Mayara Rangel, Mariana Carvalho, Maria Eduarda Cavalcante de Macêdo, Julia Aleixo Ferreira, Beatriz Sabino, Renata De Oliveira Guaré

Retratamento estético de dentes anteriores após um ano de trauma dentário Autores: <u>Vitória Marques Gomes</u>, Bruna Perazza, Lara Maria Bueno Esteves, Karen Milaré Seicento Aidar, André Luiz Fraga Briso, Anderson Catelan









Área temática: Oclusão/ DTM

Avaliação da correlação da disfunção temporomandibular em pacientes com a doença de parkinson

Gabrielly Rodrigues Andrade, Nicole Anália Borges Rocha, Andressa Magalhães Maia, Eduvaldo Campos Soares Júnior, Luís Henrique Araújo Raposo, Paulo Cezar Simamoto Junior

Resumo

Objetivo: avaliar a prevalência de Disfunção Temporomandibular (DTM) muscular, articular e dor em indivíduos com Doença de Parkinson (DP), devido a essa doença ter caráter neurodegenerativa e progressiva, tipicamente associada com a perda de neurônios dopaminérgicos da porção compacta da substância negra do mesencéfalo, apresentando como sintomas motores da doença a rigidez, a bradicinesia e o tremor de repouso, que também podem afetar a musculatura orofacial, gerando sinais e sintomas semelhantes a DTM. Métodos: a amostra é composta por 31 pacientes (9 mulheres e 22 homens) de 40 a 75 anos portadores da DP estágios 1, 2 e 3 de Hoehn&Yeahr (H&Y). Os indivíduos foram recrutados no Ambulatório de Neurologia da Universidade Federal de Uberlândia e analisados por meio do questionário Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders: Assessment Instruments (DC/TMD) e pelo Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Resultados: observou-se leve prevalência de DP em homens. Não se pode afirmar uma correlação direta entre DP e DTM. Contudo, ao analisar os pacientes com DTM, nota-se uma maior tendência de manifestação de transtornos da articulação temporomandibular no estágio intermediário. Conclusões: assim, é notório no presente estudo, que pacientes com DP têm uma tendência maior de desenvolver DTM, principalmente em estágios mais avançados do parkinson.

Palavras-chave: Diagnóstico Individual; Doença de Parkinson; Dor Orofacial; Síndrome Miofascial de Disfunção Dolorosa Temporomandibular

*Email do autor de correspondência: gabriellyroandrade@gmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Administração do antiepiléptico carbamazepina em ratos Wistar induz disfunções sialoguímicas e redox na saliva

Rafaela Yumi Gregório Fuzishima, Jose Vitor Furuya De Lima, Renan José Barzotti, Larissa Victorino Sampaio, Rayara Nogueira De Freitas, Antonio Hernandes Chaves Neto

Resumo

Objetivo: Avaliar os possíveis efeitos do antiepiléptico carbamazepina (CBZ) na taxa de fluxo, composição bioquímica e estado redox salivar de ratos. Métodos: Ratos adultos jovens Wistar (6 semanas) foram divididos aleatoriamente em três grupos (n = 10/grupo): Controle (C, solução salina), CBZ25 (25 mg/kg/dia) e CBZ50 (50 mg/kg/dia) (Tegretol® 10 mg, Novartis, Taboão da Serra, Brasil). Após 28 dias de tratamento via gavagem intragástrica, a saliva induzida por pilocarpina foi coletada e submetida à análises bioquímicas (CEUA FOA/UNESP nº 393-2024). Resultados: Os tratamentos com CBZ aumentaram a taxa de fluxo salivar normalizada pelo peso das glândulas salivares do grupo CBZ25 (p<0,05). A concentração de proteína total foi maior nos animais tratados com CBZ25 (p<0,01) e CBZ50 (p<0,05) em relação ao C. Em contrapartida, CBZ50 reduziu a atividade da amilase salivar em comparação aos grupos C (p<0,05) e CBZ25 (p<0,05). Além disso, CBZ25 (p<0,05) elevou a concentração de cloreto, enquanto as concentrações de cálcio e fosfato foram menores no grupo CBZ50 (p<0,05) em comparação ao C. Adicionalmente, CBZ50 aumentou a capacidade oxidante total em relação ao grupo CBZ25 (p<0,05). Concomitantemente, CBZ50 promoveu maior dano oxidativo aos lipídios e proteínas salivares em relação aos grupos C (p<0,05) e CBZ25 (p<0,05 e p<0,01). Por fim, ambas as doses reduziram a capacidade antioxidante total em comparação ao C (p<0,05). Conclusões: A CBZ pode ser um fator de risco para a saúde bucal, induzindo disfunções nas glândulas salivares de forma dose-dependente. (Processo FAPESP nº 2024/15065-5)

Palavras-chave: Carbamazepina; estresse oxidativo; saliva

*Email do autor de correspondência: rafaela.fuzishima@unesp.br









Área temática: Oclusão/ DTM

Estudo multicêntrico e epidemiológico dos padrões e estratégias de tratamento das fraturas do côndilo mandibular

Héllen de Paula Nogueira Soares, Luana Cardoso Cabral, João Paulo da Silva Neto, Lair Mambrini Furtado, Paulo Cezar Simamoto Junior

Resumo

Objetivo: avaliar retrospectivamente as características epidemiológicas da prevalência, tipo e modalidades de tratamento das fraturas de côndilos da mandíbula. Método: a pesquisa analisou retrospectivamente 139 pacientes com fraturas do côndilo atendidos em dois hospitais brasileiros entre 2009 e 2020. Foram avaliados a distribuição anatômica da lesão, etiologia do trauma, faixa etária e gênero dos pacientes, conduta terapêutica e complicações. As abordagens de tratamento incluíam intervenções cirúrgicas e não cirúrgicas, como fixação maxilomandibular associada ou não à terapia metálica, fisioterapia e acompanhamento. As complicações analisadas foram limitação de abertura bucal (menos de 30 mm), anquilose, degeneração condilar, parestesia, dor, distúrbios oclusais e temporomandibulares. Resultados: foram observadas 171 fraturas do côndilo mandibular nos pacientes, .os quais eram 85% homens. Desses casos, 107 eram fraturas unilaterais e 32 bilaterais. A maior ocorrência de trauma foi na faixa etária de 21 a 30 anos, sendo os acidentes de motocicleta a causa principal (49%), seguidos por quedas (13,66%) e agressões (13%). A região subcondilar foi o local mais afetado com 109 fraturas totais. No grupo de tratamento não cirúrgico, a prevalência de complicações foi observada em comparação ao grupo cirúrgico (p < 0,001). As complicações predominantes foram: limitações de abertura bucal (28,4%), desvio mandibular (14,9%), má oclusão (13,5%), distúrbios temporomandibulares (12,17%), dor (10,9%), parestesia (6,75%) e paralisia facial (4,05%). Conclusões: as fraturas subcondilares foram as mais frequentes, principalmente em homens de 21 a 30 anos, e o tratamento cirúrgico apresentou o menor número de complicações.

Palavras-chave: Côndilo Mandibular; Fraturas Ósseas; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Traumatismo da Cabeça

*Email do autor de correspondência: hellendepaulanogueira@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Impacto da qualidade de vida relacionada à saúde bucal e sequelas da COVID-19: um estudo transversal

Henrique Almeida Bortt, Guilherme Azario de Holanda, Julia da Silveira Lima, Maísa Casarin, Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz

Resumo

Objetivo: O objetivo foi verificar a associação entre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e as sequelas da COVID-19 autodeclaradas. Material e Métodos: O estudo incluiu 125 indivíduos com idade ≥35 anos, com histórico de diagnóstico de COVID-19 por RT-PCR, em Pelotas, Brasil. Foi aplicado um questionário sociodemográfico, médico e comportamental, incluindo perguntas sobre sequelas autodeclaradas da COVID-19. Também foi utilizado o questionário "Oral Health Impact Profile-14" (OHIP-14). A soma dos escores do OHIP-14 e a prevalência do impacto na QVRSB (definida como responder pelo menos uma questão como "frequentemente" ou "sempre") foram considerados desfechos. Foram realizadas análises uni, bi e multivariadas por meio de regressão de Poisson com variância robusta. Resultados: Um total de 125 indivíduos foram incluídos. As médias dos escores do OHIP-14 foram 7,37±8,19 entre aqueles sem seguelas da COVID-19 e 12,13±11,73 entre aqueles com sequelas. A prevalência do impacto na QVRSB foi de 51,4% em indivíduos sem seguelas e 69,1% naqueles com seguelas da COVID-19. Indivíduos com sequelas da COVID-19 apresentaram escores significativamente mais altos no OHIP-14 em comparação com aqueles sem sequelas (RR: 1,48; IC 95%: 1,01–2,18). Escores ainda mais elevados foram observados entre aqueles que relataram sequelas de origem oral (RR: 2,38; IC 95%: 1,57–3,61). Além disso, entre aqueles que relataram sequelas de origem oral, foi identificada uma razão de prevalência (RP) 2,05 vezes maior (IC 95%: 1,30-3,23) para o impacto na QVRSB. Conclusão: Concluiu-se que indivíduos com sequelas da COVID-19, especialmente aquela de origem oral, apresentam uma pior QVRSB.

Palavras-chave: COVID-19; Indicadores de Qualidade de Vida; Saúde Bucal; Síndrome de COVID-19 Pós-Aguda.

^{*}Email do autor de correspondência: hbortt.contato@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Influência de biomateriais nanoparticulados no preenchimento de defeitos peri-implantares: estudo em ratas osteopênicas

Marcelly Braga Gomes, Nathália Dantas Duarte, Fábio Roberto de Souza Batista, Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira, Paulo Lisboa, Roberta Okamoto

Resumo

Objetivo: Avaliar, por meio da análise biomecânica e microtomográfica, o efeito dos biomateriais Biogran® e Bio-Oss® nanoparticulados, obtidos por meio da técnica sonoquímica, no preenchimento de defeitos peri-implantares em ratas com osteopenia. Métodos: De forma aleatória, 40 ratas ovariectomizadas foram distribuídas em quatro grupos experimentais: BGN (Biogran® in natura), BGS (Biogran® nanoparticulado), BON (Bio-Oss® in natura) e BOS (Bio-Oss® nanoparticulado). Trinta dias após a ovariectomia, foi realizada a criação dos defeitos peri-implantares, os biomateriais foram inseridos, e os implantes foram instalados bilateralmente na metáfise tibial dos animais. Vinte e oito dias após a cirurgia, foi realizada a eutanásia. Por fim, as análises propostas foram: análise biomecânica para avaliar o torque reverso máximo em Ncm e análise microtomográfica para avaliar o número de trabéculas (Tb.N) e o percentual de volume ósseo (BV/TV). Resultados: Na avaliação biomecânica, o grupo BGS apresentou o maior valor de contra-torque de remoção em relação aos demais grupos, com diferença estatística significativa entre BGN e BGS. Na análise microtomográfica, para o parâmetro Tb.N, o grupo BGS demonstrou diferença estatística em comparação aos grupos BGN, BON e BOS, com os grupos submetidos à sonicação (BGS e BOS) apresentando desempenho superior aos grupos in natura. O parâmetro BV/TV revelou uma diferença estatística entre os grupos BON e BOS, com os biomateriais sonicados novamente se sobressaindo em relação aos in natura (p < 0,05). Conclusões: Os biomateriais nanoparticulados, por meio da técnica sonoquímica, aprimoram a qualidade e a quantidade óssea peri-implantar.

Palavras-chave: Doenças Ósseas Metabólicas; Implantes Dentários; Materiais Biocompatíveis; Nanopartículas Multifuncionais

*Email do autor de correspondência: marcellybragag@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Avaliação e estabilidade do pH de geis de ácido fosfórico utilizados para condicionamento dental

Ariane Costa Santos, Amanda Tauchen Filqueiras, Marcilene Fernandes Almeida dos Santos, Leandro Augusto Hilgert, Rayssa Ferreira Zanatta

Resumo

Objetivo: O condicionamento ácido do esmalte é fundamental em restaurações adesivas, pois promove uma desmineralização e limpeza superficial, aumentando a energia de superfície e melhorando a adesão do adesivo ao tecido dentário. O objetivo deste estudo foi avaliar cinco géis de ácido fosfórico quanto a acidez e sua estabilidade ao longo do tempo. Foram testados os seguintes geis: Lysacgel 37% (Lysanda), Ácido Fosfórico AllPrime 37% (AllPrime); AttaqueGel 37% (Biodinâmica), Ácido Fosfórico Microdont 37% (Microdont), Ácido Fosfórico Maquira 37% (Maquira) e Condac 37% (FGM). Métodos: Para obtenção da acidez, 0,5 g do gel foi misturado a 0,5 g de água destilada em um vórtex magnético, e o pH obtido em peagâmetro de bancada previamente calibrado, nos tempos: 30, 60, 90 e 120 segundos. As mensurações foram feitas em duplicata. Foi obtido a média, desvio padrão, variação do pH [%V= ((pH30pH120)/pH30)x100], e realizado teste T de Student para comparação entre os grupos e os tempos. Resultados: Todos os géis apresentaram valores entre de pH entre 1 e 2, sendo a maior variação apresentada pelo gel Ácido Fosfórico Microdont (13,1%) e o menor pelo Ácido Fosfórico Maquira (0,3%). Não houve diferença estatística entre os géis e nem entre os tempos testados (p>0.05). Conclusão: os géis testados apresentaram pH similar e estável até 2 minutos, sendo todos entre 1 e 2, valores suficientes para promover o condicionamento do esmalte.

Palavras-chave: Acidez; Ácidos fosfóricos; Condicionamento Ácido Dentário; Esmalte

*Email do autor de correspondência: arianescosta@hotmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia etc.)

Avaliação da reprodutibilidade de kit acessível para quantificação de nitrato, nitrito e óxido nítrico salivares

Maria Izabel Souza Moreira, Jéssica Alexandra De Vasques Castro Oliveira, Jessica Alves De Cena, Nailê Damé Teixeira

Resumo

Objetivo: Avaliar a reprodutibilidade de um kit acessível para quantificação de nitrato (NO3-), nitrito (NO2-) e óxido nítrico salivares, disponível no mercado brasileiro. Métodos: Participaram 25 voluntários saudáveis, sem histórico de doença sistêmica, recrutados na Unidade de Saúde Bucal do Hospital Universitário de Brasília (HUB/UnB/EBSERH), com aprovação do comitê de ética (nº parecer do CEP: 54947422.2.0000.0030). A coleta de saliva foi feita em repouso e após estímulo mecânico com Parafilm® por 1 minuto. As amostras foram armazenadas em gelo e aferidas separadamente (repouso e estimulada), bem como em amostras mistas. Dois avaliadores realizaram os testes, comparando o kit teste com um teste próprio para óxido nítrico salivar (Kit Nitric Oxide Indicator Stripes, China), ambos contendo fitas que alteram cor em contato com os compostos. Foi feita comparação com correlação de Spearman entre fitas teste e padrão-ouro para os diferentes tipos de saliva. Testes Kappa inter-examinadores foram calculados. Resultados: Para as amostras mistas e estimuladas, a correlação entre a fita teste e a fita padrão-ouro foi significativa (rho= 0.289, p= 0.042 e rho= 0.595, p= 0.002). Para as amostras em repouso, não houve correlação significativa (rho= 0.374, p= 0.056). A confiabilidade inter-avaliadores foi moderada para NO2- e NO3- (kappa= 0.796) e fraca para óxido nítrico (kappa= 0.582). Conclusões: O uso do kit teste acessível apresenta relativa facilidade para aplicação clínica ou autoavaliação. A técnica de coleta e análise é simples e pode ser facilmente incorporada à rotina clínica, com custo mais baixo, até duas vezes mais barato que testes laboratoriais específicos.

Palavras-chave: Diagnóstico; Nitrato; Nitrito; Óxido nítrico; Saliva

*Email do autor de correspondência: mizabelsm@gmail.com









Área temática: Endodontia

Bio-C Temp: avaliação da ação antimicrobiana contra Enterococcus faecalis.

Samira Moreira Santos da Paz, Maria Ester França de Melo, Taia Maria Berto Rezende

Resumo

Objetivo: O tratamento endodôntico busca a desinfecção dos canais radiculares, seguido de seu selamento, sendo as medicações intracanais um recurso complementar ao preparo químico-mecânico. O Bio-C Temp, produzido pela Angelus, é uma medicação intracanal biocerâmica recentemente introduzida ao uso. Dessa forma, esse trabalho avaliou a atividade antimicrobiana do Bio-C Temp (Angelus) contra Enterococcus faecalis, comparando-o ao padrão-ouro Ultracal XS (Ultradent). Métodos: A metodologia envolveu a análise antimicrobiana contra a bactéria E. faecalis (ATCC 19433). A avaliação bacteriostática foi determinada pela concentração inibitória mínima (CIM) na presença de extratos do Bio-C Temp e UltraCal XS, após incubação a 37°C, por 12h. O crescimento bacteriano foi monitorado a 595 nm. Em seguida, a análise bactericida foi avaliada pela determinação da concentração bactericida mínima (CBM). Por fim, a avaliação do pH em meio de cultura foi verificada na presença das medicações intracanais. Resultados: As medicações intracanais Ultracal XS e Bio-C Temp demonstraram atividade antimicrobiana contra Enterococcus faecalis, inibindo 100% de seu crescimento em todas as diluições (1:1 a 1:16), sugerindo que a CIM pode ser inferior a 1:16. Apesar disso, não foi observado efeito bactericida. Houve redução progressiva do pH com o aumento da diluição, sem afetar a inibição do crescimento bacteriano. Conclusões: Os resultados indicaram que ambos os materiais apresentaram ação bacteriostática, mas sem efeito bactericida nas condições testadas. Assim, são necessários mais estudos para averiguar a capacidade antimicrobiana do Bio-C Temp contra outras cepas microbianas e em biofilme.

Palavras-chave: endodontia; enterococcus faecalis; medicamento para canal radicular

*Email do autor de correspondência: moreirasamira539@gmail.com









Área temática: Periodontia

Comparação entre dois métodos de aferição de deformidade de cerdas de escova dental

Natanael Maschmann, Vinicius Oliveira, Sergio Miguens-Jr, Ahmet Özkömur, Viviane Leal Barbosa

Resumo

Objetivo: A Associação Americana de Odontologia preconiza o uso de escovas de cerdas macias/extra-macias, com troca a cada 3 meses, devido ao desgaste das cerdas. O objetivo do estudo foi comparar dois métodos de aferição de deformidades de cerdas e verificar qual o mais preciso. Métodos: O estudo é braço de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego. Cinquenta e quatro adultos utilizaram escova de cerdas macias e de nylon (Colgate ProCuidado®), durante 2 meses. Os pacientes foram orientados a escovar os dentes 2x/dia, sem instrução prévia de uso. As escovas foram fotografadas ao baseline e ao final dos 2 meses, através de um protótipo em acrílico, garantindo a padronização das fotografias. Após, as cerdas foram medidas diretamente com um paquímetro digital (MTX®) e as imagens medidas através do software Image J versão 1.54f29. Foram realizadas sete medidas por escova, relacionadas a altura, largura e comprimento, por um único avaliador treinado, para cada método de aferição. As medidas obtidas, de 52 escovas, foram comparadas entre si. Resultados: No baseline, os diferentes métodos apresentam uma variabilidade de -6.8 a 10.7mm. Após 2 meses, o ICC entre as medidas foi calculado, sendo de 0.71, 0.86, 0.66, 0.85, 0.92, 0.68 e 0.47, para as medidas de 1 a 7, respectivamente. Conclusões: Ambos os métodos se mostraram sem diferença significativa, mas nenhum pode ser considerado padrão ouro. Contudo, os resultados demonstraram que o software apresenta uma tendência de superestimar as medidas realizadas.

Palavras-chave: Higiene bucal; Odontologia preventiva; Reprodutibilidade dos testes; Software.

*Email do autor de correspondência: natanael26052003@gmail.com









Área temática: Periodontia

Correlação entre doenças cardiovasculares e perda dental na população brasileira

Jessica de Vargas Bosenbecker, Rodrigo Könsgen Rossales, Gabriel Masami Bernardes Utyama, Lucas Saraiva Mascarenhas, Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz, Thiago Marchi Martins

Resumo

Objetivo: Este estudo ecológico explora a correlação entre doenças cardiovasculares e a perda dental na população adulta brasileira. Métodos: foram utilizados os dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2023, disponíveis no Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O sistema fornece dados referente a pacientes edêntulos (sem nenhum dente em boca) e pacientes que perderam 13 dentes ou mais; em relação às doenças cardiovasculares (DC) são três variáveis: pacientes sem limitação alta ou muito alta e que não foram submetidos a cirurgia de ponte safena (DC-SEM), pacientes com DC que apresentam limitação alta ou muito alta nas atividades do dia a dia (DC-LIMITAÇÃO) e pacientes com DC que foram submetidos à cirurgia de ponte safena (DC-CIRURGIA). As análises de correlações foram avaliadas pelo teste de Pearson, os resultados com um valor de p<0,05 foram considerados estatisticamente significantes. O software utilizado foi o IBM SPSS Statistics 26. Houve correlação significativa entre edentulismo e DC-SEM (P=0,037; R=0,403), DC-LIMITAÇÃO (P=0,004; R=0,533) e DC- CIRURGIA (P=0,043; R=0,392). Foi encontrada, também, correlação entre a perda de 13 dentes ou mais e DC-LIMITAÇÃO (P=0,046; R=0,388). Resultados: evidencia-se significativa relação entre perda dentária e doenças cardiovasculares na população brasileira. Conclusão: o edentulismo correlaciona-se com DC na população adulta brasileira, a perda dental de 13 dentes ou mais se correlaciona com DC em pacientes que apresentaram limitações em atividades.

Palavras-chave: Cardiovascular Diseases; Jaw, Edentulous; Jaw, Edentolous, Partially; Correlation of Data

^{*}Email do autor de correspondência: jessicabosenbecker@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Uso da glicose salivar pela microbiota oral: desenvolvimento de protocolo experimental

Letícia Silva Gonçalves, Letícia Gonçalves Reis, Nailê Damé Teixeira, Priscilla Fernandes do Nascimento

Resumo

Objetivos: Desenvolver e validar um protocolo in vitro para avaliar a capacidade de microrganismos orais utilizarem glicose salivar. Métodos: Biofilmes de Streptococcus mutans foram cultivados em placas Calgary-CBD (cepa padrão UA159 e cepa clínica isolada de pessoa com Diabetes Mellitus - DM), por três dias em microaerofilia. Após lavagem e processo de "starvation", os biofilmes foram inoculados com saliva. Utilizouse saliva estimulada de três doadores hiperglicêmicos e um normoglicêmico, atendidos no projeto de extensão Diabetes-Odontologia/UnB. Dois pools de saliva (1 - saliva hiperglicêmica, SH; 2 - saliva normoglicêmica, SN) foram submetidos à purificação por filtragem. SH e SN foram então inoculadas na CBD com biofilmes e incubadas por 1 hora. Três aferições de glicose foram realizadas nos pools salivares (espectrofotometria, kit Labtest Glicose liquiform): antes da purificação, imediatamente antes do contato com os biofilmes e uma hora após o contato com os biofilmes. Resultados: Os níveis iniciais de glicose salivar foram SH = 9,45 mg/dL e SN = 22,70 mg/dL. Após purificação, SH = 4,96 mg/dL e SN = 4,52 mg/dL. Após contato com biofilmes da cepa clínica DM, a glicose salivar foi SH = 4,81±0,19 mg/dL e SN = 4,44±0,08 mg/dL. Para a cepa UA159, SH = 5,71±0,87 mg/dL e SN = 4,38±0,18 mg/dL. Conclusão: Os níveis de glicose permaneceram estáveis após a exposição aos biofilmes de ambas as cepas. Assim, não se confirmou a metabolização da glicose salivar por S. mutans. O processo de purificação adotado, que reduziu consideravelmente a glicose, necessita de aprimoramento.

Palavras-chave: Glicose, Hiperglicemia, Protocolo, Saliva, Streptococcus mutans.

*Email do autor de correspondência: leetsg21@gmail.com









Área temática: Endodontia

Prevalência de manifestações endodônticas em indivíduos com diabetes mellitus no hospital universitário de Brasília.

Helen Rebeca Queiroz Pereira, Luiza Otavio Dias, Maria do Carmo MachadoGuimarães, Laudimar Alves de Oliveira, Ana Lívia Gomes Cornélio, Loise Pedrosa Salles

Resumo

Objetivo: Indivíduos portadores de diabetes mellitus (DM) com níveis de glicose insatisfatórios apresentam maior suscetibilidade a infecções e patologias endodônticas devido à hiperglicemia, que compromete a circulação e a imunidade. Esse é um estudo transversal que teve por objetivo avaliar a prevalência de manifestações endodônticas nos indivíduos do projeto de extensão "Saúde Bucal de Pacientes com DM: Diagnóstico e Tratamento de Alterações Salivares, Doença Periodontal, Patologias Endodônticas e Cárie Dentária" no Hospital Universitário de Brasília (HUB), comparado a indivíduos sistemicamente saudáveis (CT). Metodologia: Para coleta de dados endodônticos, foram avaliados, de forma clínica e radiograficamente, 150 pacientes, sendo N=62 (DMP, com doença periodontal), N=30 (DM) e N=58 (CT). Resultados: Os resultados demonstraram percentuais de 90% e 85,7% de pacientes com alguma manifestação endodôntica nos grupos DM e DMP, respectivamente. O grupo controle apresentou 32,65% de indivíduos com alguma manifestação endodôntica. A razão de probabilidade (RP) de um indivíduo com diabetes desenvolver uma doença endodôntica foi 13,8 vezes maior do que indivíduos CT. Dentre as manifestações endodônticas destacaram-se pulpites (RP=2,35) em DM, necroses (RP=4,89) e necroses com lesão apical (RP=3,29) em DMP. Conclusão: Este estudo indica uma associação entre doenças endodônticas e diabetes mellitus nos indivíduos que participam do projeto de extensão no Hospital Universitário de Brasília, com maior agravo no grupo DMP.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Polpa dentária; Patologia; Suscetibilidade.

*Email do autor de correspondência: helembeca@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Conhecimento dos estudantes de odontologia do Distrito Federal sobre maus-tratos infantis

Amanda Carvalho Pinheiro, Carla Massignan, Cristiane Tomaz Rocha, Janine Della Valle Araki

Resumo

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos estudantes de Odontologia do Distrito Federal (DF) sobre maus-tratos infantis. Metodologia: O questionário com 10 perguntas foi desenvolvido, validado e posteriormente divulgado por meio das redes sociais Whatsapp e Instagram de 12/08/2024 a 01/04/2025. O questionário incluía 3 afirmações a serem classificadas de 1 a 10 (onde 1 é "Discordo totalmente" e 10 é "Concordo totalmente") e 7 perguntas de múltipla escolha sobre maus-tratos infantis. Resultados: Foram obtidas 238 respostas, sendo 50,8% de alunos de universidades públicas e 49,2% de privadas. A maior participação foi dos alunos dos 4º semestres (16,4%), 6º semestres (15,9%) e 7° semestres (15,9%). Cerca de 52,1% dos estudantes relataram já ter recebido informações sobre violência infantil, sendo que 58,9% dessas informações vieram de disciplinas da graduação. 60,9% afirmaram conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente, com 41,9% adquirindo esse conhecimento durante a formação acadêmica. Além disso, 22% dos alunos concordaram que o cirurgião-dentista tem uma posição privilegiada para identificar maus-tratos devido à localização dos sinais mais comuns na região da cabeça e pescoço. Levando em consideração as questões de classificar o nível de concordância sobre a afirmativa de 1 a 10, a média de resposta de estudantes que conhecem as implicações legais que um cirurgião-dentista tem sobre os casos de maus-tratos é de aproximadamente 5,24 e a de que conhecem as lesões intraorais características de abuso sexual é de aproximadamente 6,37. Conclusão: Os resultados sugerem que cerca de metade dos estudantes têm conhecimento sobre maus tratos infantis.

Palavras-chave: estudantes de odontologia; maus-tratos; violência infantil

*Email do autor de correspondência: mandii.carvalho12@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Equidade em saúde bucal: um olhar para as populações rurais e remotas

Ana Beatriz Lima Costa, Érica Torres Almeida Piovesan

Resumo

Objetivo: Compreender as percepções e vivências de crianças em idade escolar residentes em área rural quanto ao acesso à saúde bucal, identificando barreiras e potencialidades no cuidado, a fim de refletir sobre estratégias para promoção da equidade em saúde bucal nesses territórios. Métodos: O estudo foi realizado com 12 alunos, com idades entre 6 e 7 anos, da Escola Classe Ponte Alta de Cima (ECPAC), localizada na zona rural do Gama-DF. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas: uma coletiva, com participação da professora, e duas individuais. Todos os participantes residem em área rural e frequentam regularmente a ECPAC. Resultados: As falas das crianças evidenciaram a percepção de dificuldades no acesso a serviços de saúde bucal, como a ausência de atendimento odontológico regular e a falta de escovação supervisionada na escola. Relataram ainda o uso limitado de produtos de higiene bucal em casa, além da falta de conhecimento sobre práticas preventivas. A escuta ativa durante as entrevistas demonstrou o impacto positivo da presença de profissionais e estudantes de saúde na escola, despertando o interesse das crianças pelo autocuidado. Conclusão: A pesquisa evidenciou que as dificuldades de acesso e a ausência de saneamento básico tornam a população rural e remota particularmente vulnerável em relação à saúde bucal. A atuação de universitários, por meio de ações preventivas, mostra-se estratégia viável para ampliar o cuidado e promover equidade nesses contextos.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde; População rural; Saúde Bucal

*Email do autor de correspondência: maribeatrizdf@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Orientação em saúde bucal no pré-natal e cárie aos 4 anos: estudo de coorte

Maria Eduarda Marques de chave: Nascimento Silva Alves, Thalita Natália Nogueira Pinto, Ingrid Quaresma Diniz de Queiroz, Carla Massignan, Eliana Takeshita

Resumo

Objetivo: Avaliar a associação entre o pré-natal odontológico recebido pelas mães durante a gestação e a presença de lesões de cárie em crianças aos 4 anos de idade. Metodologia: Participaram do estudo crianças pertencentes a uma coorte de nascimento. Na maternidade, as mães responderam ao questionário sobre o acompanhamento de pré-natal odontológico. Aos 4 anos de idade as crianças foram submetidas ao exame clínico para detecção de lesões de cárie utilizando o índice CAST (Caries Assessment Spectrum and Tremente). Os dados foram analisados por estatística descritiva, com aplicação dos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher para as associações (p<0,05). Resultados: Das 274 crianças avaliadas, 71 mães (26%) realizaram o pré-natal odontológico, e apenas 12 (4,4%) relataram ter recebido orientação sobre saúde bucal dos bebês. Das crianças avaliadas, a maioria era meninos (51,8%) com idade média de 4,3 anos. Em relação a lesão de cárie, 122 crianças (44,5%) apresentaram lesões em esmalte ou dentina. Não foi observada associação estatisticamente significativa entre a realização de consulta de pré-natal odontológico e a presença de cárie (p=0,784). Por outro lado, a orientação em saúde bucal durante a gestação esteve associada à menor ocorrência de cárie (OR=9,51; IC95%: 1,21-74,7; p=0,014), sugerindo efeito protetor dessa intervenção. Conclusões: Crianças cujas mães receberam orientação em saúde bucal para os bebês durante pré-natal apresentaram menos lesões de cárie aos 4 anos. Os achados reforçam a importância da educação em saúde bucal dos bebês no pré-natal odontológico.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Criança; Estudos de Coortes; Pré-Natal.

*Email do autor de correspondência: dudalima2206@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Ação do envelhecimento sobre a superfície de cimento de ionômero de vidro reforçado com nanotubos

Caio Batista De Souza, Bruno Fernandes Marques, João Pedro Justino de Oliveira Marques, João Lisboa, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende

Resumo

Objetivo: O cimento de ionômero de vidro (CIV) é amplamente utilizado por se ligar quimicamente às estruturas dentárias liberando íons fluoreto. Mas apresenta desvantagens: baixa resistência ao desgaste e propriedades de superfície inadequadas. Objetivou-se avaliar CIV modificado por resina (Riva Light Cure SDI, Victoria, Australia) e reforçado por nanotubos de titânio, a influência do envelhecimento nas propriedades de superfície. Métodos: Confeccionou-se 60 discos (10mm de diâmetrox2mm de espessura) sendo 30 Grupo A - CIV Não Reforçado e 30 Grupo B - CIV Reforçado com nanotubos de titânio/0.02% sintetizados pelo método Kasuga. Rugosidade superficial inicial e microdureza foram mensuradas (t=0) e os espécimes dos grupos A e B divididos (n=10) em GI-Controle (água destilada/mantidos em estufa/37°C/30 dias); GII (Saliva Artificial/mantidos em estufa/37°C/30 dias/saliva substituída diariamente) e GIII (Saliva Artificial + Envelhecimento/mantidos em estufa/37°C/30 dias/saliva substituída diariamente e envelhecimento em autoclave Phoenix AB25, São Carlos/Brasil/6 ciclos de 1hora: 10/minutos/aquecimento;20 minutos/vapor/134°C/pressão 2,2kgf/cm2 e 30/minutos/secagem/120°C, simulando 10,5 anos de envelhecimento "in vivo". Ao final todos os espécimes foram mantidos em estufa/água destilada/37ºC/7 dias e mensuradas rugosidade superficial Ra (rugosímetro Mitutoyo/modelo SJ-401, 3 mensurações/velocidade 0,1 mm/s/comprimento de leitura 4.00 mm/filtro de medição 0.8mm) e microdureza Knoop KHN (microdurômetro Shimadz/modelo 2000. 5/penetrações/carga 25gf/40 segundos/distâncias 30/60, /90/120/250µm). Resultado: Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística, mostraram que não houve diferenças para KHN; aumento da Ra foi para o Grupo CIV Não-Reforçado na condição envelhecimento. conclusão: O envelhecimento não alterou propriedades de superfície do cimento de ionômero de vidro modificado por resina e reforçado por nanotubos de titânio.

Palavras-chave: Cimento de Ionômero de Vidro; Propriedades de Superfície; Nanotubos.

^{*}Email do autor de correspondência: caio.b.souza@unesp.br









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Impacto da estimulação salivar utilizando diferentes sialagogos mecânicos na sialometria em adultos saudáveis: estudo cruzado

Felipe Ribeiro Cardoso, Maria do Carmo Machado Guimarães, Valéria Martins de Araújo Carneiro

Resumo

Objetivo: Investigar os parâmetros salivares em adultos saudáveis, incluindo viscosidade, coloração, grau de turbidez, pH e fluxo salivar, por meio da estimulação mecânica utilizando os sialogogos de cera de parafina, conhecido como parafilme (Parafilm®) e silicone hiperboloide. Métodos: Foi conduzido um ensaio clínico cruzado com dois braços, com 25 estudantes de odontologia sem sintomas de boca seca da Universidade de Brasília. Os participantes foram submetidos a uma anamnese, exame clínico e físico. Foram realizadas duas sialometrias em dias distintos mas no mesmo período, incluindo a coleta da saliva basal e saliva estimulada por cinco minutos com sialogogo hiperboloide e 3 unidades de sialogogo de parafilme. A análise estatística foi realizada utilizando teste t para amostras pareadas, adotando-se um nível de significância de 5% (α = 0,05) e teste do qui-quadrado. Resultados: A estimulação salivar utilizando as três unidades de parafilme resultou em um fluxo salivar significativamente maior em comparação com o hiperboloide (p < 0.001), com uma média de 2,24 ml/min contra 1,31 ml/min. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos parâmetros de pH, viscosidade e coloração. A turbidez salivar apresentou maior variabilidade após a coleta com o parafilme. Além disso, 80% dos participantes relataram um desconforto transitório na articulação temporomandibular (ATM) após a estimulação com parafilme; contudo, o sintoma foi autolimitado, desaparecendo em até cinco minutos. Conclusões: A estimulação mecânica utilizando três unidades de sialogogo de parafilme promoveu um maior fluxo salivar estimulado em comparação ao silicone hiperboloide, sem alterações significativas nos demais parâmetros salivares.

Palavras-chave: Adulto; Mastigação; Saliva; saudável









Área temática: Saúde Coletiva

Impacto da emergência por covid-19 no acesso infantil a procedimentos odontológicos no Brasil

Felipe Ribeiro Cardoso, Robert Henrique Sales, Camila Harlei Oda de Oliveira, Vitória Tavares de Castro, Gabriel Côrtes, Nicole Aimée Rodrigues José

Resumo

Objetivo: A Cárie na Primeira Infância é um desafio dentro do contexto do Sistema Único de Saúde. No cenário de Emergência em Saúde Pública, observou-se uma estagnação nos atendimentos odontológicos e aumento no consumo de ultraprocessados pelas famílias. Este estudo tem como objetivo avaliar se houve uma redução nos procedimentos da cariologia no Brasil e nas capitais federais durante o decreto de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) pela covid-19. Métodos: Trata-se de estudo observacional analítico. Os períodos analisados foram o ano anterior (2019), durante (2020 e 2021) e ao término (2022) do decreto. Os dados foram extraídos do Sistema Nacional de Informação da Atenção Básica. Análises estatísticas incluíram o teste de Friedman, de Mann-Whitney e correlação de Spearman (p<0,05, Software GraphPad Prism). Resultados: A análise das capitais brasileiras confirma a tendência nacional de redução nos procedimentos odontológicos em crianças após o decreto da ESPIN. No período pré-pandemia (2019) registrou-se o maior número de procedimentos. Em 2021, os números atingiram o nível mais baixo. A procura por atendimento odontológico se alterou: em 2019 predominavam as consultas agendadas, e a partir de 2020, houve predomínio da demanda espontânea. Conclusões: A forte correlação entre demanda espontânea e consultas agendadas em 2020 (r=0,92; p<0,0001) nas capitais indica que a procura por atendimento odontológico foi impactada pela pandemia, independentemente do tipo de tratamento. Estratégias para controle da CPI e outras Doenças Crônicas em cenários emergenciais podem incluir orientação em higiene bucal e dieta na Teleodontologia.

Palavras-chave: Cárie; covid-19; Estudos Populacionais em Saúde Pública; Saúde da

E-mail do autor de correspondência: felipecardoso3800@gmail









Modalidade: GRADUAÇÃO- Pesquisa Científica Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Diferentes modos de polimerização de sistemas adesivos na resistência de união à dentina e compósitos

João Pedro Cavalcante De Oliveira, José Roberto Virgínio de Matos, Isabela Saturnino De Souza, Paulo Henrique dos Santos, Aimée Maria Guiotti

Resumo

Objetivo: Avaliar in vitro o efeito de dois modos de polimerização de sistemas adesivos autopolimerizável e fotopolimerizável – na resistência de união à dentina e ao compósito restaurador. Métodos: Foram utilizados 24 molares humanos hígidos com superfícies oclusais aplainadas para expor a dentina, divididos em três grupos (n=8) conforme o sem condicionamento prévio: (GD1) adesivo universal utilizado, autopolimerizável (Palfique Universal Bond)/resina Palfique LX5; (GD2) adesivo autocondicionante fotopolimerizável (Palfique Bond)/resina Palfique LX5; (GD3) adesivo universal fotopolimerizável (Scotchbond Universal)/resina Filtek Z350. Após a adesão, metade das amostras foi testada quanto à resistência de união à microtração (T0), e a outra metade submetida à termociclagem (10.000 ciclos) e testada em T1. O padrão de fratura foi avaliado em lupa estereoscópica. Os dados foram analisados estatisticamente (α=0,05). Resultados: Não houve diferença significativa entre T0 e T1 (p=0,718). O adesivo Scotchbond Universal (3M) apresentou maior resistência de união que os demais (p<0,05), com diferenças estatísticas em relação ao Palfique Bond (T0) e ao Palfique Universal (T1). Não houve diferença significativa entre Palfique Bond e Palfique Universal Bond (p=0,888). O padrão de falha predominante foi o adesivo, com menor incidência no grupo da 3M. Após a termociclagem, aumentaram as falhas adesivas em todos os grupos. Conclusão: O modo de polimerização não influenciou a resistência de união, mesmo após a termociclagem. Os valores de resistência foram dependentes do material utilizado.

Palavras-chave: Aderência fotoativada de adesivos dentários; adesivos dentinários; Ativação guímica de adesivos dentários; Polimerização; Resistência à tração; Teste de materiais

*Email do autor de correspondência: joao.cavalcante-oliveira@unesp.br









Área temática: Saúde Coletiva

A presença de disciplinas de gestão e liderança nos cursos de odontologia de São Paulo.

Caio Batista De Souza, Matheus Ferreira Carriel, Maria Cristina Rosifini Alves Rezende

Resumo

Objetivos: De um modo geral, o Projeto Político Pedagógico dos cursos de graduação em Odontologia tem caráter clínico, voltado para disciplinas que atuam em dentes e estruturas adjacentes, de maneira que temas como gestão, empreendedorismo, liderança e marketing são praticamente esquecidos na grade curricular da formação do profissional. Região mais populosa do Brasil, a região sudeste responde por metade do total de dentistas e cursos de Odontologia do país. O propósito deste trabalho foi analisar a presença de componentes curriculares relacionados à gestão, empreendedorismo, liderança e marketing na matriz curricular dos cursos de graduação em Odontologia do estado de São Paulo, por meio de estudo observacional, utilizando a Plataforma de Credenciamento de Cursos de Graduação em Odontologia do Estado de São Paulo junto ao Ministério da Educação. Métodos: Foram analisados os seguintes itens: existência de componentes curriculares em relação aos temas propostos, denominações mais recorrentes dos componentes curriculares, carga horária mínima e máxima, classificação obrigatória/opcional, condição de ensino teórico/prático e em que ano os componentes curriculares foram inseridos. Resultados: Os dados apresentados apontaram que dos 32 cursos paulistas, 13 incorporam em seus currículos disciplinas que capacitam o cirurgião-dentista em habilidades de comunicação, empreendedorismo e liderança, sendo apenas uma instituição pública. Conclusão: Embora as Diretrizes Curriculares Nacionais brasileiras indiquem a flexibilização dos currículos dos cursos de Odontologia, há que se considerar a necessidade do desenvolvimento de um conjunto mínimo de aptidões e competências comuns de liderança, gestão e marketing na formação do profissional que irá atuar na promoção da saúde bucal.

Palavras-chave: Odontologia; Organização e Administração; Marketing de Serviços de Saúde.

^{*}Email do autor de correspondência: caio.b.souza@unesp.br









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Compósitos impressos: efeito dos protocolos de pós-cura sobre suas propriedades ópticas e mecânicas

Vitor Pinto Noqueira, Mario Pereira Couto Neto, Eloah Nunes de Almeida, Ido Luiz de Azevedo Almeida, Ido de Cássia Martins Moraes, Luís Felipe Jochims Schneider

Resumo

Objetivo: Avaliar a influência de distintos métodos de pós-cura na capacidade de polimerização e na estabilidade de cor de restaurações indiretas impressas com material à base de compósito. Métodos: Amostras foram confeccionadas por meio de impressão tridimensional (Anycubic Photon Mono 4 10K) utilizando um compósito (BioPrint Crown, BL, Horus/Aditek), nos formatos de disco (10×2 mm, n=5) e barra (25×2×2 mm, n=10), sendo posteriormente submetidas a quatro protocolos de pós-cura: convencional, imersão em gel hidrossolúvel, aplicação de vácuo e imersão em gel hidrossolúvel associada à aplicação de vácuo. Um grupo adicional, não submetido à pós-cura, foi utilizado como controle negativo. As amostras foram avaliadas por meio de ensaios de resistência flexural (três pontos), análise de cor (CIEDE2000) e microdureza Knoop. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente por análise de variância e teste de Tukey (α=0,05). Resultados: Os resultados evidenciaram que o grupo tratado com gel e vácuo apresentou maior módulo de elasticidade e resistência flexural em comparação aos demais métodos. Não foram observadas diferenças significativas na estabilidade de cor entre os grupos. A microdureza foi superior nas amostras submetidas à imersão em gel hidrossolúvel. Conclusões: Conclui-se que a associação entre gel hidrossolúvel e vácuo durante a pós-cura promoveu a otimização das propriedades mecânicas da resina impressa em 3D, sem comprometer sua estabilidade cromática. Configurando-se como um protocolo promissor para a odontologia digital.

Palavras-chave: Materiais Dentários: Módulo de Elasticidade: Impressão Tridimensional; Resistência à Flexão; Testes de Dureza

^{*}Email do autor de correspondência: nogueiravitor@id.uff.br









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Associação entre agenesia dentária e anomalias do desenvolvimento: um estudo observacional com aprendizado de máquina

Raí Figueiredo Valadares, Guilherme Henrique Valadares, Guilherme de Andrade Vieira, Isabela Vinhal Henriques, Luiz Renato Paranhos

Resumo

Objetivo: Investigar a prevalência de agenesia dentária e sua associação com outras anomalias do desenvolvimento dentário em pacientes não sindrômicos, além de avaliar o desempenho de modelos de aprendizado de máquina na predição da condição. Métodos: Estudo observacional transversal baseado na análise de 4.990 radiografias panorâmicas de pacientes entre 8 e 30 anos. Foram analisadas a presença de agenesia dentária e outras anomalias associadas. O Código de Agenesia Dental (TAC) foi utilizado para mapear padrões de ocorrência. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste exato de Fisher, teste t de Student e regressões logísticas (p<0,05). Modelos preditivos de aprendizado de máquina foram aplicados, incluindo Decision Tree, Random Forest, XGBoost, Support Vector Machine e Deep Learning. Resultados: A agenesia foi identificada em 6,1% dos pacientes, com maior prevalência em mulheres (57,6%) e indivíduos mais jovens (média: 16,8 anos; p<0,001). Observou-se associação significativa com infraoclusão de molar decíduo (OR: 147,73), transposição dentária (OR: 19,11) e deslocamento palatino de canino (OR: 2,08). Entre os pacientes com agenesia, 15% apresentaram outras anomalias associadas. A distribuição bilateral foi predominante (43%), reforçando uma possível origem genética. O modelo Random Forest teve melhor desempenho preditivo (ACC: 94,2%; F1 score: 0,1525), com as variáveis transposição, supranumerário e sexo sendo as mais influentes. O TAC identificou maior ocorrência nos pré-molares inferiores e incisivos laterais superiores. Conclusões: A agenesia dentária mostrou-se fortemente associada a outras anomalias com padrões simétricos. O uso de inteligência artificial mostrou-se promissor na predição, destacando a importância do diagnóstico precoce e abordagens clínicas integradas.

Palavras-chave: Agenesia Dentária; Anomalias Dentárias; Aprendizado de Máquina; Estudo Transversal; Radiografias Dentárias.

^{*}Email do autor de correspondência: rai.figv@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Assistência odontológica à população pediátrica com doenças raras: um estudo qualitativo com seus cuidadores.

Julia Sigoline Medeiros, Gabriel Pertile Pereira, Anna Giulia Mello Paiva, Fabiana Sodré de Oliveira. Alex Moreira Herval

Resumo

Objetivo: Compreender o acesso aos serviços de saúde bucal de crianças com Doenças Raras, sob a perspectiva de seus cuidadores. Métodos: Realizou-se uma pesquisa qualitativa com a participação dos cuidadores de pacientes pediátricos com Doenças Raras, na qual as informações foram obtidas através de entrevistas semiestruturadas e analisadas com base na Teoria Fundamentada nos Dados, e assim, foram selecionados dados de oito mães dessas crianças. Resultados: A análise das entrevistas permitiu entender que as dificuldades de acesso à cuidados de saúde bucal para essa população estão diretamente relacionadas à falta de informações sobre a condição rara da criança e à sensação de necessidade de que o cuidado ocorra de forma imediata. Em complemento, os serviços de saúde se mostraram insuficientes quanto à ausência de tratamento apropriado e quanto ao despreparo dos profissionais. Conclusões: Para a melhoria do acesso à saúde bucal direcionada a essas crianças é necessário uma reestruturação e maior divulgação da rede temática nacional de saúde integral da população com Doenças Raras, podendo então contribuir para esse acesso e atenuar o sofrimento das famílias que passam por essa situação.

Palavras-chave: Acesso Efetivo aos Serviços de Saúde; Assistência Odontológica; Doenças Raras; Pesquisa Qualitativa; Política de Saúde.

*Email do autor de correspondência: juliasigolinemedeiros@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Análise descritiva das manifestações orais associadas ao tratamento oncológico: estudo prospectivo inicial

Yasmim Ferreira De Aquino

Resumo

Objetivo: Estudo prospectivo e descritivo com o objetivo de avaliar as principais manifestações orais associadas ao tratamento oncológico. Método: Estudo aprovado pelo CEP da UCB (CAAE 67022023.5.3001.0289), amostra de conveniência em que os participantes da pesquisa foram submetidos a uma avaliação da condição oral, entre 3º ao 10º dia pós quimioterapia e/ou após 10ª sessão de radioterapia em região de cabeça e pescoço; e preencheram um questionário sobre os principais efeitos orais que surgiram. Os dados foram anotados em fichas individualizadas, categorizados e analisados de maneira descritiva por meio de números absolutos ou porcentagens. Resultados: Participaram 42 pacientes, ambos os sexos, com idade de 32 a 73 anos, na clínica-escola do curso de Odontologia. Os tratamentos oncológicos mais prevalentes foram associados ao câncer de mama (54%). Os principais efeitos orais associados foram a xerostomia (92%), alteração do paladar (76%), gengivite (33%), mucosites orais (38%). Conclusão: Conclui-se que, a xerostomia é a complicação mais comum, seguida da alteração do paladar, gengivite e mucosites. Tais complicações orais associadas ao tratamento oncológico interferem diretamente na rotina diária e bem-estar do paciente. Esses achados evidenciam a necessidade de criação de ações educativas, preventivas e intervencionistas que devem ser realizadas com o foco na excelência do cuidado, promoção de saúde bucal e minimizar os efeitos orais adversos. A partir dos resultados obtidos, as manifestações orais do tratamento antineoplásico impactam diretamente no sistema estomatognático e na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Quimioterapia; Radioterapia; Manifestações bucais; Mucosite; Saúde

*Email do autor de correspondência: yasmimoncologia@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Saúde bucal de imigrantes e refugiados assistidos por uma universidade privada do Distrito Federal

Thalita Leite Francelino, Eric Jacomino Franco, Jose Ivaldo Araujo De Lucena, Andreia Aquino

Resumo

Objetivo: Analisar o perfil de saúde bucal de imigrantes e refugiados assistidos por uma universidade privada do Distrito Federal. Método: Trata-se de um estudo descritivo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética da UCB (CAAE 84165324.8.0000.0029), com amostra de conveniência composta por indivíduos inscritos no Projeto Língua Portuguesa para Migrantes e Refugiados da universidade. Após consentimento, foram submetidos à avaliação clínica pelo índice CPO-D. Os dados foram registrados em fichas e analisados por frequências absolutas e percentuais. Resultados: Os dados traçaram o perfil de saúde bucal e informações demográficas de 21 participantes. Do total, 57,1% eram refugiados e 42,9% imigrantes. A amostra apresentou predominância feminina (61,9%). Prevaleceram venezuelanos (47,6%), seguidos por cubanos (28,6%) e colombianos (14,3%), em consonância com os fluxos migratórios. No país de origem, 90,5% tiveram atendimento odontológico, mas apenas 52,6% consideraram "bom". No Brasil, o acesso diminuiu, com apenas 23,8%, evidenciando barreiras impostas pela migração. Embora a escovação tenha sido frequente, o uso do fio dental foi negligenciado por 81% dos indivíduos. O índice CPO-D variou entre 0 e 27, revelando desigualdade no histórico de cuidados odontológicos e indicando possíveis necessidades não atendidas. Conclusão: Os achados permitiram a construção de um panorama, ainda que limitado, sobre o acesso e a qualidade dos serviços odontológicos utilizados por imigrantes e refugiados. Evidenciam-se barreiras que dificultam o acesso à saúde bucal, sendo a condição migratória um possível fator limitante. Aspectos burocráticos e socioculturais demonstram impacto direto, reforçando a necessidade de políticas públicas e estratégias específicas para esse grupo populacional.

Palavras-chave: fator de impacto; migrantes; refugiados; saúde bucal.

*Email do autor de correspondência: thalita.lfr@gmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Influência longitudinal da hiperglicemia e variáveis associadas na saliva: um estudo de coorte

Eduarda Carvalho Leite, Joana Rodrigues da Silva, Rafaella Cristhina Rego Marques, Carlos Daniel Correa de Oliveira Melo, Nailê Damé Teixeira

Resumo

Objetivos: A hiperglicemia persistente, típica do diabetes mellitus tipo 2 (DM2), está relacionada a diversas complicações sistêmicas e também afeta a saúde bucal. Entre as manifestações orais da hiperglicemia, destacam-se alterações qualitativas e quantitativas da saliva. Este estudo teve como objetivo investigar de que forma o DM2 e fatores relacionados podem modificar a composição salivar longitudinalmente. Métodos: N=170 adultos (≥ 35 anos) foram recrutados no ambulatório de Diabetes do Hospital Universitário de Brasília, entre março a setembro de 2023. Em torno de 50% da amostra foi reavaliada 18 meses depois. Foram coletados dados antropométricos, hábitos, número de medicações, dados sanguíneos e salivares (fluxo em repouso -FSR, estimulado - FSE, pH, capacidade tampão, concentrações de cálcio, fosfato e glicose). Testes de Mann-Whitney, correlações de Spearman e regressão linear foram realizados (p<0,05). Resultados: Indivíduos com HbA1c > 6,5% no primeiro exame apresentaram maior média de capacidade tampão salivar após 18 meses, em comparação aos normoglicêmicos (6.54±0.99 e 5,42±1.78; p = 0,012). Outras variáveis como diagnóstico prévio de DM2 e polifarmácia não influenciaram significativamente os parâmetros salivares, qualitativos ou quantitativos, após 18 meses (p > 0,05). Observouse correlação positiva entre cálcio e fosfato (ρ = 0,277; p = 0,016), correlação negativa entre fosfato e FSR ($\rho = -0.283$; p = 0.014) na segunda avaliação. Conclusão: A capacidade tampão salivar foi associada a hiperglicemia em longo prazo. No entanto, conclui-se que a variabilidade bioquímica da saliva apresenta grande variabilidade ao longo do tempo, o que dificulta sua associação com outras variáveis analisadas.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Saliva; Capacidade tampão; Glicose salivar

*Email do autor de correspondência: eduardacarvalholeite2003@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Obesidade está associada com atividade de cárie em adultos e idosos? Um estudo transversal

Ana Clara Fernandes Souza, Rafaella Cristhina Rego Marques, Rayssa Ferreira Zanatta, Fabrícia Araújo Pereira, Luana Severo Alves, Nailê Damé Teixeira

Resumo

Objetivo: Existem poucas informações na literatura acerca da associação entre obesidade e cárie na faixa etária de adultos. Diante disso, o objetivo dessa pesquisa é determinar se obesidade, lipidograma e hábitos dietéticos estão associados com a atividade de cárie em adultos e idosos. Metodologia: Esse estudo transversal incluiu 170 indivíduos dentados, >35anos. Variáveis avaliadas incluiram idade, sexo, índice de massa corporal, histórico de tabagismo, frequência de escovação, hábitos dietéticos (consumo de macronutrientes), uso de prótese removível, número de dentes naturais em boca, exames sanguíneos (hemoglobina glicada-HbA1c e lipidograma), dentre outras. Foi realizado exame de experiência de cárie (índice Nyvad). O desfecho foi prevalência de atividade de cárie (pelo menos um dente com lesão ativa). Modelos de regressão linear de Poisson foram utilizados de forma uni e multivariada para determinar a razão de prevalência (PR). Resultados: Pessoas com sobrepeso apresentaram 49% mais chance de serem cárie-ativos do que pessoas com peso normal (PR=1,49; intervalo de confiança-IC=1.01-2.19; p=0.042), independentemente do sexo, idade, nível de instrução, frequência de escovação, tabagismo, hiperglicemia, consumo inadequado de carboidratos e proteínas, uso de prótese removível e número de dentes naturais em boca. Além disso, adultos, pessoas que escovam 1x/dia ou menos e pessoas em estado hiperglicêmico também apresentaram mais chances de serem cárie- ativos no modelo ajustado. Lipidograma, obesidade e consumo de macronutrientes não apresentaram associação significativa com cárie. Conclusão: Sobrepeso e fatores associados aumentam a chance de ocorrência de cárie em adultos e idosos. É necessário que estudos longitudinais sejam realizados para que relações causa-efeito sejam esclarecidas.

Palavras-chave: Adultos; Cárie; Dieta; Idosos; Obesidade; Sobrepeso.

*Email do autor de correspondência: a.clarafernandezsz@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Remoção de pigmentação extrínseca de resinas compostas após diferentes métodos de profilaxia

Marcelle De Lima Maymone, Júlia Gonçalves Damasio, Larissa Meireles Rodrigues,

Rayssa Ferreira Zanatta, Leandro Augusto Hilgert

Resumo

Objetivo: As consultas de manutenção preventiva, conhecidas como profilaxias, são fundamentais na odontologia para garantir a saúde bucal e prevenir doenças. Essas consultas envolvem limpeza e polimento, como a remoção de biofilme, cálculo dentário e pigmentos extrínsecos de dentes e restaurações. As pigmentações variam conforme hábitos alimentares e higiene oral, sendo necessário o uso de materiais profiláticos com diferentes graus de abrasividade. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de diferentes métodos de profilaxia na remoção de pigmentos extrínsecos em superfícies restauradas com resina composta. Métodos: Foram confeccionados 63 espécimes de resina composta Filtek Z350XT®, dos quais 42 foram submetidos à pigmentação por imersão em café durante 10 dias, com trocas diárias, mantidos em estufa a 37°C. Os 21 espécimes restantes não foram pigmentados e serviram como grupo controle. Os métodos testados foram: Pedra Pomes, CleanJoy Coarse, CleanJoy Fine, Bicarbonato Prophylaxis, Glicina, Eritritol e Bicarbonato AirFlow. Foram realizadas fotografias padronizadas e medidas as coordenadas CIELab com o software Adobe Photoshop 2021, calculando-se o índice de branco (Δ WID) e a diferença de cor (Δ E). Os dados foram analisados por ANOVA a um fator e teste post hoc de Tukey (α =0,05). Resultados: Os grupos Bicarbonato Prophylaxis, Eritritol e Bicarbonato AirFlow obtiveram os melhores resultados, restabelecendo coloração semelhante à dos espécimes não pigmentados, dentro dos limites de aceitabilidade para Δ WID e Δ E. Os demais apresentaram resultados intermediários. Conclusões: Os Métodos de profilaxia com jateamento pó/água foram mais eficazes na remoção de pigmentos extrínsecos, destacando-se Bicarbonato Prophylaxis, Eritritol e Bicarbonato AirFlow.

Palavras-chave: Bicarbonato de Sódio; Eritritol; Glicina; Profilaxia Dentária; Resinas Compostas

*Email do autor de correspondência: maymone.odonto@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Análise do equilíbrio redox salivar em crianças com hipomineralização dentária

João Victor de Araújo Narciso, Haylla De Faria Horta, Larissa Victorino Sampaio, Renan José Barzotti, Antonio Hernandes Chaves Neto, Cristina Antoniali Silva

Resumo

Objetivo: Este estudo teve como objetivo investigar possíveis alterações em parâmetros bioquímicos relacionados ao equilíbrio redox na saliva de crianças com hipomineralização molar-incisivo (HMI), com idades entre 6 e 13 anos. Métodos: Foram analisadas amostras salivares de crianças com HMI (n=15) e sem HMI (n=15), coletadas por meio do dispositivo Salivette® durante 5 minutos. Após centrifugação a 4000 rpm por 10 minutos, a saliva foi fracionada em alíquotas para análise. Foram quantificados: a capacidade antioxidante total (CAT), pelo método de Benzie e Strain (1996); a concentração de proteína total (PT), pelo método de Lowry (1972); e os níveis de ácido úrico (AU), utilizando o método enzimático de Trinder (1969). A análise estatística incluiu o teste t de Student para dados com distribuição normal (CAT e AU) e o teste de Mann-Whitney para dados não paramétricos (PT), com nível de significância de p<0,05. Resultados: Os resultados demonstraram que crianças com HMI apresentaram menor concentração de proteína total (p<0,05) e maior concentração de ácido úrico (p<0,001), em comparação ao grupo controle. Não foram observadas diferenças significativas na capacidade antioxidante total entre os grupos. Conclusões: Esses achados indicam que a composição bioquímica salivar de crianças com HMI encontra-se alterada, sugerindo um possível desequilíbrio no estado redox da saliva associado à condição.

Palavras-chave: Estresse Oxidativo; Hipomineralização Molar Incisivo; Saliva

*Email do autor de correspondência: j.narciso@unesp.br









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Avaliação da microdureza de manchas brancas tratadas com métodos preventivos de cárie.

Maria Fernanda Oliveira Rodrigues, Ruchele d Nogueira, César Penazzo Lepri, Ana Paula Lima da Silva, Voce Angelicahueb, Vinicius Rangel Geraldo Martins

Resumo

Objetivo: Avaliar a resistência ácida de lesões de mancha branca do esmalte dental tratadas com diferentes métodos de prevenção da cárie dentária. Métodos: Foram utilizados 50 fragmentos de esmalte dental bovino, distribuídos aleatoriamente em cinco grupos experimentais (n=10). Inicialmente, os espécimes foram submetidos à leitura da microdureza superficial basal. Posteriormente, lesões artificiais de cárie foram induzidas por ciclagem de pH, simulando a desmineralização do esmalte. Após nova leitura da microdureza, os grupos receberam os seguintes tratamentos: gel fluoretado (G1), verniz fluoretado (G2), dentifrício à base de fosfato de cálcio amorfo e caseína (CPP-ACP) (G3), resina infiltrante ICON (G4) e aplicação de laser Er, Cr: YSGG (G5). A microdureza foi novamente avaliada após os tratamentos e após um segundo desafio cariogênico, com nova ciclagem desmineralizante. Os dados obtidos foram organizados em planilhas e analisados estatisticamente por meio da análise de variância (ANOVA) a um critério, seguida do teste de Tukey, com nível de significância de 5% (α =0,05). Resultados: Todos os tratamentos promoveram aumento significativo da microdureza, com recuperação superior a 86% em relação à linha de base. Após o segundo desafio cariogênico, os grupos G1, G4 e G5 mantiveram valores semelhantes aos iniciais. Já os grupos G2 e G3 apresentaram valores próximos aos obtidos após o tratamento. A menor perda de dureza foi observada em G1, G3 e G5. Conclusão: Todos os métodos foram eficazes na recuperação da dureza do esmalte com lesão de mancha branca. Apesar de não evitarem completamente a desmineralização, apresentaram desempenho clínico promissor.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Esmalte Dentário; Microdureza; Resistência Ácida; Técnicas de Prevenção

*Email do autor de correspondência: Mfernandarodrigues85@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Análise da prevalência de cálculo dental e estomatite urêmica em pacientes críticos dialíticos: estudo piloto.

Isabela Campos Melo, Paulo Tadeu de Souza Figueiredo

Resumo

Objetivos: Analisar a prevalência de cálculo dental e estomatite urêmica em pacientes críticos dialíticos em UTI. Metodologia: Estudo observacional transversal e prospectivo realizado a partir da análise de 5 prontuários (8 prontuários totais, mas com 3 exclusões) de pacientes internados na UTI do HUB, diagnosticados com insuficiência renal, ventilados mecanicamente e dentados ou edêntulos parciais, com dados analisados a partir do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Resultados: A composição da amostra de cinco pacientes contou com 80% do sexo masculino e 20% do sexo feminino, tendo como desfecho da internação 40% dos pacientes em óbito, 40% dos pacientes em alta e 20% dos pacientes em internação, em relação à prevalência de cálculo dental e estomatite urêmica a grande maioria dos dados atestaram, praticamente, a inexistência das características analisadas nos pacientes, tendo como porcentagens 100% ausente nos ambos dados analisados. Conclusão: A prevalência de cálculo dental e estomatite urêmica em pacientes críticos dialíticos em UTI no Hospital Universitário de Brasília é significativamente inexistente quando analisada em uma amostra de cinco pacientes, mesmo havendo um embasamento teórico ao comparar com achados científicos.

Palavras-chave: Insuficiência Renal; estomatite; cálculo dental; Unidade de Terapia Intensiva.

*Email do autor de correspondência: isabelacamposmelo@hotmail.com









Área temática: Oclusão/ DTM

Aplicação da ferramenta padronizada para avaliação do bruxismo na prática clínica

Samara Araujo da rocha, Rodrigo Antônio de Medeiros, Evelyn Mikaela Kogawa

Resumo

Objetivo: Analisar a presença, fatores etiológicos, comórbidos e consequências clínicas do bruxismo com a Ferramenta Padronizada para Avaliação do Bruxismo (STAB) e avaliar se o perfil do paciente com bruxismo está associado com as Disfunções Temporomandibulares. Métodos: A pesquisa foi conduzida em 20 pacientes adultos, ambos os sexos, atendidos na clínica odontológica do HUB/EBSERH. Para avaliação inicial foi utilizado o instrumento de triagem, BruxScreen, que ditou a necessidade do uso do STAB. Após observados indicativos do bruxismo, aplicou-se o STAB através de um questionário, avaliação clínica e instrumental por meio do aplicativo Desencoste seus dentes. Resultados: Do total da amostra, 100% apresentaram bruxismo de vigília, 75% bruxismo do sono e 65% possuíam diagnóstico de DTM. No que se refere ao risco de apneia do sono, 10% foram classificados com alto risco e 15% com moderado. Em relação ao quadro de ansiedade e depressão, 40% apresentou grau moderado e 5% grave. Sobre o refluxo gastroesofágico (DRGE), 80% não apresentou sinais e sintomas. Observou-se diferença significativa entre os gêneros quanto à resiliência de enfrentamento (p=0,027), sendo as mulheres mais propensas à baixa resiliência. Em relação ao desgaste dentário erosivo na região palatina, houve maior risco nos homens (p=0,032). O uso de antidepressivos teve associação com maior probabilidade à DRGE (p=0,003). Conclusões: Apesar das limitações do estudo, o STAB permite o entendimento sobre a etiologia multifatorial, os efeitos provocados na estrutura dental e a detecção deste comportamento para controle das consequências na saúde bucal.

Palavras-chave: "Bruxismo de Vigília"; "Bruxismo do Sono"; "Desgaste dos Dentes"

*Email do autor de correspondência: samara_araujorocha1@hotmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Prevalência de alterações orais em mulheres em tratamento para o câncer de mama: Projeto Piloto

Mateus Sousa Ferreira. Alexandre Franco Miranda

Resumo

Objetivo: Analisar a prevalência de efeitos adversos manifestados na cavidade oral como consequência do tratamento antineoplásico em pacientes com diagnóstico de câncer de mama. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo, aprovado pelo CEP-UCB (CAAE 67022023.5.3001.0289). Amostra de conveniência, participantes avaliadas na clínica-pesquisa da universidade, no período de abril de 2024 a março de 2025. Os dados gerais e clínicos foram coletados e registrados em fichas individualizadas para posterior análise descritiva. Resultados: Vinte e três mulheres em tratamento para o câncer de mama foram avaliadas, com idade entre 31 e 68 anos (média = 49), cor da pele parda (69,6%), solteiras (n=10), ausência de metástase (73,9%), medicação oncológica endovenosa (56,5%), sendo os medicamentos Paclitaxel (Taxol□) e Carboplatina (CBDCA) prescritos para 4 mulheres, cada. Os principais efeitos orais associados e relatados foram a xerostomia (82,6%), ressecamento labial (69,5%), dor orofacial (52,1%), disgeusia (78,2%), ardência bucal (21,7%), dor ou desconforto oral (60,8%) e mucosite oral (30,4%), mais prevalente em língua. Conclusão: O tratamento para o câncer de mama impacta diretamente na qualidade de vida e bem-estar das mulheres, sendo os problemas orais mais evidenciados entre o terceiro e o décimo dia pós-quimioterapia. Enfatiza-se a importância da implementação de estratégias educativas, preventivas e terapêuticas, como a fotobiomodulação, que contribui nas ações anti-inflamatórias e na cicatrização. Mulheres em tratamento para o câncer de mama, a destacar no período inicial pósquimioterapia, apresentam alterações orais significativas que impactam diretamente no contexto biopsicossocial e no tratamento oncológico, a partir dos dados obtidos.

Palavras-chave: Oncologia; Quimioterapia; Saúde bucal; Mucosite oral; Neoplasias da mama

*Email do autor de correspondência: mateus0992014@hotmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Higiene e trauma dental na pandemia de COVID-19 em crianças de 3 anos de idade

Maicon Gonçalves Moreno, Thalita Natalia Nogueira Pinto, Eliana MitsueTakeshita

Resumo

Objetivo: Investigar os hábitos de higiene bucal e a ocorrência de trauma dental durante a pandemia de COVID-19 em crianças de 3 anos de idade. Métodos: Participaram do estudo crianças pertencentes a uma coorte de nascimento. Os pais ou responsáveis foram entrevistados por meio de contato telefônico, na qual responderam ao questionário sobre a higiene bucal e ocorrência de trauma nas crianças durante a pandemia. Os dados foram tabulados e analisados através da estatística descritiva. Resultados: Das 175 crianças avaliadas, a maioria era do sexo masculino (51%). Em relação à COVID-19, apenas 6 crianças (4,1%) tiveram a doença. Quanto à ocorrência de infecção de garganta durante a pandemia, 17,9% delas apresentaram esse quadro. Todas as crianças realizavam higiene bucal, porém 114 (80,9%) não utilizavam fio dental. Em relação a traumas dentários, 69% das crianças já haviam batido a boca alguma vez, sendo que 86 (60,6%) desses episódios também ocorreram durante a pandemia. Apenas 12 crianças (12,2%) procuraram atendimento odontológico após o trauma dental. Conclusão: Conclui-se que todas as crianças avaliadas realizavam higiene bucal, porém a maioria não utilizava fio dental, refletindo a presença de hábitos de higiene ainda inadequados. Além disso, observou-se uma alta prevalência de trauma dental, especialmente durante o período da pandemia de COVID-19, o que sugere que o contexto pandêmico pode ter contribuído tanto para a desorganização dos cuidados com a saúde bucal quanto para o aumento do risco de acidentes domésticos.

Palavras-chave: COVID-19; Criança; Higiene Bucal; Trauma Dental.

*Email do autor de correspondência: maicongmorenoo@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Oclusão dentária em crianças de 4 anos de idade pertencentes a uma coorte de nascimento.

Pedro Amaral De Brito, Carla Massignan, Janine Araki, Eliana Mitsue Takeshita

Resumo

Objetivo: Avaliar as características da oclusão dentária em crianças de 4 anos de idade pertencentes a uma coorte de nascimento. Métodos: Estudo observacional avaliou crianças pertencentes a uma coorte de nascimento. Para isso, as crianças foram submetidas ao exame clínico para avaliação da oclusão dentária, utilizando o Índice de Estética Dental (DAI). Os dados foram tabulados e analisados por estatística descritiva. Resultados: Das 271 crianças avaliadas, a maioria era composta por meninos (52,4%) com idade média de 4,3 anos. A maior parte das crianças apresentou relação de caninos em Classe I, tanto esquerda como direita (72% e 74,1%, respectivamente), assim como a relação dos segundos molares decíduos em degrau mesial (53% e 51,3%, respectivamente). Em relação à sobressaliência e sobremordida, ambas apresentaram maior prevalência de normalidade. Porém, quando alteradas, observou-se predominância das características 'aumentada' e 'profunda', respectivamente. A mordida cruzada posterior foi observada em apenas 5,6% das crianças. Quanto ao tipo de arco, a ordem crescente foi: misto > Tipo II> Tipo I. O espaço primata estava presente na maioria das crianças, tanto no arco inferior quanto no superior. Conclusão: A maioria das crianças de 4 anos, pertencentes a uma coorte de nascimento, apresentou características de normalidade na oclusão dentária. Porém, alterações foram observadas como sobressaliência aumentada e sobremordida profunda.

Palavras-chave: Dente Decíduo, Oclusão Dentária, Odontopediatria.

*Email do autor de correspondência: pedroabrito02@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Propriedades físicas e mecânicas de uma resina composta bulk fill auto-polimerizável

Maria Eduarda Martin Dos Santos, Maribí Isomar Terán Lozada, Airin Avendano, Maria Tereza Hordones Ribeiro, Paulo César Bandeira Junqueira, Carlos José Soares

Resumo

Objetivos: este estudo avaliou as propriedades físicas e mecânicas de uma resina composta bulk-fill ativada quimicamente (Stela, SDI) em duas apresentações: Cap, cápsula - consistência regular; Aut, automistura - consistência fluida. Métodos: foram realizados testes de resistência à flexão (RF - MPa), módulo de elasticidade (E - GPa), resistência à compressão (RC - MPa), resistência à tração (RT - MPa), contração pósgel (Cpg %), dureza Knoop (DKN - N/mm²) e grau de conversão (GC - %), além de análises de termogravimetria para quantificação do percentual de carga (TGA - %). A tensão de contração foi analisada por elementos finitos 3D, e os dados avaliados pelo teste t-Student (α = 0,05). Resultados: a Stela Cap apresentou maiores valores de: E (10,3 GPa), RC (218,3 MPa), DKN (82,6 N/mm²) e TGA (76,15%) do que a Stela Aut: E (6,7 GPa), RC (195,5 MPa), DKN (49,4 N/mm²) e TGA (59,15%), além de menores valores de Cpg (Cap: 0,28%; Aut: 0,36%) (P < 0,001). Conclusões: as duas versões mostraram valores semelhantes de resistência à tração (Cap: 83,4 MPa; Aut: 82,7 MPa), flexão (Cap: 97,6 MPa; Aut: 91,4 MPa) e grau de conversão (Cap: 74,1%; Aut: 73,3%) (P > 0,05). A versão fluida apresentou facilidade de inserção em cavidades profundas, eliminando a etapa da fotoativação. Dessa forma, essa inovação tem potencial de acelerar procedimentos clínicos ao eliminar essa etapa crítica, permitindo seu uso em cavidades profundas ou de difícil acesso.

Palavras-chave: Propriedades mecânicas; Restauração dentária permanente; Resina composta

*Email do autor de correspondência: dudinhamartindossantos@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Cirurgiões-dentistas frente ao diagnóstico clínico de lesões orais: Um estudo retrospectivo de 699 biópsias

Alan Alves Machado, Camilla Kammer Pereira, Nicole Lonni Nascimento, Túlio Silva Rosa, Elena Riet Correa Rivero

Resumo

Objetivo: Avaliar a acurácia da hipótese diagnóstica formulada por cirurgiões-dentistas para lesões orais, por meio da comparação com o diagnóstico histopatológico emitido por um laboratório de patologia bucal, identificando fatores que influenciam essa concordância. Métodos: Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, envolvendo a análise de 699 biópsias realizadas entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023. Informações demográficas, características das lesões, hipóteses diagnósticas e o diagnóstico definitivo foram extraídos dos registros clínicos e histopatológicos desses casos. O teste Kappa (k) foi usado para avaliar a concordância e o teste de Kruskal-Wallis para investigar a influência de variáveis na acurácia diagnóstica. Resultados: A concordância geral foi classificada como boa (κ = 0,608; p < 0,001), com maior precisão diagnóstica em contextos especializados (p = 0,017), como Centros de Especialidades Odontológicas ($\kappa = 0.628$) e hospitais ($\kappa = 0.502$), em comparação com clínicas particulares ($\kappa = 0.418$) e Unidades Básicas de Saúde ($\kappa = 0.317$). As lesões do tipo bolha apresentaram a maior concordância (κ = 0,692), enquanto as máculas registraram a menor (κ = 0,267). O tipo de lesão influenciou significativamente a acurácia diagnóstica (p < 0,001), sendo as patologias epiteliais (κ = 0,719) e cistos e tumores (κ = 0,583) as mais precisas, enquanto as desordens potencialmente malignas apresentaram menores taxas de concordância (κ = 0,231). Conclusão: Os achados demonstram a boa capacidade dos dentistas na formulação de hipóteses diagnósticas clínicas e destacam que ambientes especializados favorecem maior precisão, sendo que determinadas patologias estão mais associadas a erros de diagnóstico.

Palavras-chave: Dentists; Diagnosis; Pathology

*Email do autor de correspondência: alanmachado96@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Impacto das manifestações orais induzidas pelo tratamento oncológico na qualidade vida

Maria Lucilene de Andrade Rocha, Alexandre Franco Miranda

Resumo

Objetivos: Avaliar as manifestações orais associadas ao tratamento oncológico, bem como seu impacto na qualidade de vida (QV), com base na avaliação clínica e na aplicação do instrumento validado OHIP-14 (Oral Health Impact Profile). Materiais e Métodos: Estudo prospectivo, descritivo e quantitativo (aprovado pelo CEP-UCB/CAAE 67022023.5.3001.0289), conduzido na clínica-escola de Odontologia. Amostra de conveniência composta por indivíduos submetidos à quimioterapia e que relataram algum grau de desconforto oral. A avaliação consistiu em exame clínico das condições de saúde oral e aplicação do questionário OHIP-14 no período pós-quimioterapia. Os dados foram analisados de forma descritiva e porcentagens. Resultados: Foram avaliados 39 indivíduos, faixa etária de 31 a 73 anos (média=53) e sexo feminino (89,7%). As principais alterações orais foram xerostomia (89,7%), lábios ressecados (87,2%), disgeusia (82,1%) influenciando negativamente o prazer de comer, e 29 indivíduos apresentaram dor, desconforto ou sensibilidade oral associadas a prejuízos funcionais na alimentação e comunicação. O valor médio do OHIP-14 foi de 27 pontos, evidenciando alto impacto negativo na saúde bucal. Os questionamentos de maior impacto na QV foram: "Você sentiu que o sabor dos alimentos tem piorado?" (46,2%), "Você sentiu dores em sua boca ou nos seus dentes?" (35,9%), "Sua alimentação ficou prejudicada?" (33,3%), e "Você sentiu que sua vida piorou?" (33,3%). Conclusão: Os achados evidenciam que a toxicidade associada ao tratamento quimioterápico compromete significativamente a saúde oral, refletindo-se em diversos domínios da qualidade de vida, particularmente nos aspectos relacionados à dor, sabor dos alimentos, dificuldade de alimentação e bem-estar psicológico.

Palavras-chave: Mucosite Oral; Oncologia; Qualidade de Vida; Quimioterapia; Saúde Bucal

*Email do autor de correspondência: maryalucilene7@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Caninos não irrompidos: predição de irrompimento pelas classificações de Ericson & Kurol e de Winter

Emilly Vitória Silva Pereira, Letícia Ribeiro de Sousa, Janine Della Valle Araki

Resumo

Objetivo: Avaliar o desfecho clínico de caninos não irrompidos classificados como desfavoráveis ao irrompimento, segundo os critérios de avaliação de panorâmicas de Ericson & Kurol e de Winter. Material e Métodos: Foi realizado um estudo piloto, transversal, retrospectivo e observacional, em que foram analisadas radiografias panorâmicas de dois pacientes na dentadura mista, com o objetivo de avaliar a posição dos caninos superiores intraósseos. Para esta avaliação foram realizadas as medidas preconizadas pelas classificações de Ericson & Kurol e de Winter, que consideram a inclinação dos caninos em relação aos incisivos laterais, o ângulo formado entre o canino e a linha média, a sua altura em relação ao plano oclusal e outros parâmetros, para fornecer um prognóstico de irrompimento espontâneo destes dentes. Nos dois casos deste estudo piloto, os caninos avaliados foram classificados como desfavoráveis ao irrompimento espontâneo. Os pacientes foram contatados para verificar, por meio de autorrelato, se houve ou não irrompimento natural dos caninos e então verificar o desfecho clínico. Resultados: Um paciente relatou que nenhum dos dois caninos superiores irrompeu, concordando com a predição das classificações. O outro informou que apenas o canino superior direito irrompeu, enquanto o esquerdo permaneceu impactado, também em concordância com o prognóstico. Conclusões: Os achados iniciais deste estudo piloto sugerem que as classificações de Ericson & Kurol e de Winter, aplicadas a panorâmicas, parecem ser eficazes na predição do irrompimento ou da impactação de caninos superiores. A ampliação da amostra nas próximas etapas permitirá uma avaliação mais robusta da aplicabilidade clínica desses métodos.

Palavras-chave: Dente canino; Dente impactado; Dente não erupcionado; Prognóstico.

*Email do autor de correspondência: emillyvitorv@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Propriedades mecânicas de resinas impressas restauradoras

Geovanna Jesus Almeida, Larissa Meireles Rodrigues, Leonardo Viana Araújo,

Rayssa Ferreira Zanatta, Thiago Doca, Leandro Augusto Hilgert

Resumo

Objetivo: avaliar e comparar as propriedades mecânicas de diferentes resinas impressas comerciais indicadas para restaurações. Métodos: cinco resinas impressas foram avaliadas: Biocrown (BC, Makertech Lab), C&B (CB, Nexdent), Crowntec (CR, Saremco), Varseo Smile Crown (VSC, Bego) e Voxel Print Ceramic (VPC, FGM). Os corpos de prova foram impressos em impressora 3D (Mars3, Elegoo) seguindo as instruções dos fabricantes, com angulação de 90°, e pós- polimerizadas por 30 minutos em luz UV (MercuryPlus, Elegoo). Dez discos (8mmx2mm) foram polidos em politriz metalográfica até lixa de granulação #2400 e submetidos ao teste de microdureza Vickers (VHN) com uma carga de 200g por 15s; e 10 barras (2mm×2mm×25mm) foram submetidas ao teste de flexão de três pontos com uma velocidade de cruzeta de 0,5mm/min e suportes separados por 20mm, no qual se avaliou a resistência à flexão (σ) e o módulo de elasticidade (E). Os dados foram analisados por meio de ANOVA a um fator e post hoc de Games-Howell (α=0,05). Resultados: A resina impressa VPC apresentou valores de VHN e E estatisticamente superiores às demais resinas avaliadas, ao passo que a resina CR apresentou o maior valor de σ. Para VHN, os resultados demonstraram que VPC>CR>VSC=BC=CB. CR>VPC>CB>VSC>BC. Para E. VPC>CR>VSC>CB>BC. Conclusões: Houve diferenças significativas entre as propriedades mecânicas das resinas impressas avaliadas.

Palavras-chave: impressão tridimensional; resistência à flexão; módulo de elasticidade; dureza

*Email do autor de correspondência: geovannaalmeidaj@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Caracterização do perfil da produção ambulatorial em odontologia: estudo documental

George Victor Cavalcanti De Paula, Artur Araújo Alves, Cayo Víctor Santos Nascimento, João Vitor Santiago de Souza, Kelisson Eduardo Guerreiro Porcino

Resumo

Objetivo: Descrever o perfil da produção ambulatorial em odontologia no Brasil. Métodos: Estudo ecológico, documental, com abordagem quantitativa e análise descritiva, utilizando dados do banco on-line DATASUS (TABNET), na seção de Produção Ambulatorial (SIA/SUS). Foram considerados os últimos cinco anos, com as variáveis: Caráter de Atendimento, Complexidade do Procedimento, Grupo de Procedimentos e Procedimentos (Exodontia, Endodontia e variações). A análise foi feita no Microsoft Excel, com organização descritiva dos dados em tabela. Resultados: Entre 2020 e 2024, realizaram-se 1.215.874.725 atendimentos ambulatoriais, sendo 889.181 (0,07%) relacionados às variáveis de interesse: 667.429 (75,06%) exodontias e 221.752 (24,94%) endodontias. Houve crescimento expressivo nos atendimentos eletivos, passando de 64.724 em 2020 para 209.991 em 2024, totalizando 25,36% dos registros. Os atendimentos de urgência cresceram proporcionalmente mais, de 1.677 para 30.190 no mesmo período, somando 49,41% do total em sua categoria. Quanto à complexidade, a atenção básica concentrou 71,97% dos procedimentos, seguida pela média complexidade com 28,03%. Não houve registro de procedimentos de alta complexidade no período analisado. Conclusão: Os dados mostram crescimento sustentado dos atendimentos odontológicos entre 2020 e 2024, especialmente nos atendimentos de urgência. A ausência de registros de alta complexidade aponta possível limitação na oferta desses serviços. A análise longitudinal evidencia tendências relevantes para o planejamento de recursos e estruturação dos serviços odontológicos.

Palavras-chave: Base de Dados; Cirurgia Bucal; Endodontia; Monitorização Ambulatorial; Saúde Pública; Sistema Único de Saúde

^{*}Email do autor de correspondência: georgevictor355@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Amamentação, rede de apoio às puérperas e uso de chupeta em recém-nascidos

Ana Clara Carvalho Bonfim, Talita de Jesus Rodrigues Pereira, Danielly Cunha Araújo Ferreira de Oliveira, Marília Órfão Silva Américo, Alessandra Maia de Castro Prado, Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo

Resumo

Objetivo: Analisar fatores associados à amamentação, à rede de apoio e ao uso de chupeta em recém-nascidos. Métodos: Estudo descritivo, de amostra de conveniência, composto por 74 puérperas atendidas no Ambulatório de Avaliação Multiprofissional da Amamentação e do Freio Lingual (FOUFU) e no Banco de Leite Humano (EBSERH-UFU). Os dados foram obtidos por meio de questionário estruturado, elaborado a partir de revisão da literatura e validado por especialistas, contendo 30 questões relacionadas a dados familiares, sucção nutritiva, rede de apoio e uso de chupeta. A coleta foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram submetidos à análise descritiva. Resultados: Observou-se que 63,5% dos recém-nascidos foram amamentados exclusivamente ao seio, embora 74,3% das puérperas relatassem dificuldades durante o processo. Em relação à rede de apoio, 94,6% das participantes receberam auxílio, principalmente do companheiro (79,7%) e da avó materna (40,5%), sendo que 87,8% declararam-se satisfeitas com o suporte obtido. Em relação ao uso de chupeta, 33,8% dos neonatos utilizavam o objeto, sendo a oferta motivada, predominantemente, pela necessidade de acalmá-los ou pela influência da rede de apoio. Conclusões: Apesar das dificuldades relatadas na amamentação, verificou-se a presença de suporte satisfatório da rede de apoio entre as puérperas avaliadas. O uso de chupeta apresentou frequência moderada, sendo a mãe e o companheiro os principais responsáveis por sua introdução, com a finalidade de acalmar o recém-nascido.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Chupetas; Período pós-parto; Récem-Nascido.

*Email do autor de correspondência: ana.bonfim@ufu.br









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Estabilidade de cor, microdureza, sorção e solubilidade de resina impressa 3D para coroas provisórias

Thiago Mekhael de Sousa, Jéssica Jacovetti Mesquita, Hugo Riquete Guimarães Geraldo, Leonardo Cunha, Rodrigo Antonio de Medeiros, Liliana Vicente Melo De Lucas Rezende

Resumo

Objetivo: Avaliar sorção (SO) e solubilidade (SL); estabilidade de cor; e microdureza (MD); de diferentes materiais poliméricos utilizados para coroas provisórias. Métodos: Para o teste de SO e SL, os espécimes em formato de disco (15 mm x 1 mm) foram divididos (n=5), nos grupos: resina para impressão (RI), resina acrílica autopolimerizável (RA) e resina bisacrílica (RB). O valor do coeficiente de difusão (CD) em água (%) foi realizado com o cálculo da soma da SO e SL. Para o teste de estabilidade de cor, os espécimes de cada material, em formato de disco foram imersos em água destilada (n=30), vinho tinto (n=30) e café (n=30), por um período de 7, 14 e 21 dias e, em seguida, avaliadas com o espectrofotômetro Easyshade® (VITA). Para o teste de microdureza Vickers (n=5), foram obtidas 3 medidas com carga de 25 gF por 15 segundos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de Variância (ANOVA- 1 critério) para os testes de MD, SO e SL, e ANOVA (2 critérios), e post-hoc de Tukey (p<0,05). Resultados: Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas para os testes de MD (p=0,106) e de SL (p=0,932; tanto para a SO como para o CD, houve diferença estatística (p<0,05). Conclusão: Os materiais testados apresentam MD e SL semelhantes. A RI mostrou maior alteração de cor ao longo do tempo de imersão no vinho tinto e no café e maior SO e CD, em relação às resinas RA e RB.

Palavras-Chave: Coroa dentária; Resina acrílica; Restauração temporária; Solubilidade; Sorção

*Email do autor de correspondência: thiagoflq@hotmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Panorama da saúde bucal no Brasil: resultados da pesquisa nacional de saúde bucal 2023

Thyago Lima do Nascimento, Ana Clara Ferreira Botelho, Julia Gabrielle Cullura, Michele Lima dos Santos, Nicola Ventura de Souza Costa, Érica Torres Almeida Piovesan

Resumo

Objetivos: Analisar os dados mais recentes do SB Brasil 2023, com foco nos principais indicadores de saúde bucal e nas desigualdades regionais e sociodemográficas. Métodos: Foram utilizados dados secundários do relatório final da pesquisa e revisão de literatura da última década. Os indicadores analisados incluíram cárie dentária, perda dentária, uso e necessidade de prótese e sangramento gengival, estratificados por faixa etária e macrorregiões do país. Resultados: Identificaram-se desigualdades importantes entre regiões. Sul e Sudeste apresentaram melhores indicadores, enquanto Norte, Nordeste e Centro-Oeste mostraram maior dependência do Sistema Único de Saúde (SUS) e maiores necessidades em saúde bucal. Crianças de cinco anos apresentaram avanços positivos, com redução na prevalência de cárie, embora persistam desafios relacionados ao acesso e à continuidade do cuidado. Conclusões: Apesar dos progressos observados, persistem desigualdades regionais e sociais na saúde bucal no Brasil. Os dados reforçam a importância de fortalecer políticas públicas, ampliar o acesso aos serviços e intensificar ações de promoção da saúde bucal, especialmente em regiões mais vulneráveis.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Políticas Públicas; Prótese Dentária; Saúde Bucal; Sistema Único de Saúde (SUS).

*Email do autor de correspondência: tln.lima8@gmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Associação entre o uso de medicamentos e hipossalivação: um estudo transversal

Carlos Daniel Correa de Oliveira Melo, Joana Rodrigues da Silva, Rafaella Cristhina Rego Marques, Eduarda Carvalho Leite, Nailê Damé Teixeira

Resumo

Objetivos: O objetivo do estudo foi avaliar a influência do uso de medicamentos e da presença de polifarmácia nas alterações quantitativas no fluxo salivar de pessoas com >35 anos. Metodologia: Estudo transversal aninhado a uma coorte prospectiva, que incluiu 170 indivíduos dentados (>35 anos), com e sem diabetes mellitus tipo 2. Variáveis sociodemográficas, clínicas e farmacológicas avaliadas. O fluxo salivar em repouso e estimulado foi categorizado conforme critérios de hipossalivação (<0,1mL/min em repouso e <0,7mL/min estimulado). Considerou-se polifarmácia o uso diário de três ou mais medicamentos. As principais classes farmacológicas foram registradas e as principais foram classificadas como "em uso" ou "não usa". Testes Exato de Fisher foram utilizados (significância<5%) para associar hipossalivação com uso de classes medicamentosas mais comuns. Resultados: Metformina foi a medicação anti-diabética mais comum e Losartana estava em uso por mais da metade das pessoas em terapia com anti-hipertensivos. Das 25 pessoas em insulinoterapia, 14 tinham hipossalivação em repouso(p=0,009). Hipossalivação em repouso também foi associada ao uso de múltiplos medicamentos (p=0,011) e anti-hipertensivos (p=0,001). Hipossalivação em fluxo estimulado apresentou associação com hipoglicemiantes (p=0,049). Apenas 27 pessoas estavam em uso de antidepressivos, mais comumente fluoxetina e amitriptilina, sendo sua média de fluxo salivar em repouso=0,2±0,2. Conclusões: Indivíduos em uso de múltiplas medicações, especialmente insulina e anti- hipertensivos, apresentaram maior ocorrência de hipossalivação. A avaliação do fluxo salivar deve integrar o cuidado desses pacientes e a influência do tempo de uso e das doses dessas medicações sobre o fluxo e a composição salivar deve ser investigada em estudos futuros.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Medicamentos; Saliva

*Email do autor de correspondência: melocarlosdan739@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Avaliação da efetividade clareadora de diferentes técnicas de clareamento dentário

Heloísa Caroline da Mota Vitória Marques Gomes Guilherme Miguel Moreira de Oliveira, Caio César Pavani, Victor Eduardo de Souza Batista, Anderson Catelan

Resumo

Objetivo: Avaliar o índice de branqueamento (ΔWID) e a alteração de cor (ΔΕ00) de dentes submetidos ao clareamento dentário usando o peróxido de carbamida (PC) ou peróxido de hidrogênio (PH) em baixa e alta concentrações. Métodos: Blocos de esmalte/dentina (7x7mm) foram obtidos de cinquenta incisivos bovinos e foram distribuídos em 5 grupos experimentais (n=10): GC (controle) - saliva artificial; PH 9,5% - 30min diários por 14 dias; PC 20% 2h diárias por 14 dias; PH 38% - 3 sessões a cada 7 dias (3x15min); PC 45% - 3 sessões a cada 7 dias (1x30min). Primeiramente a análise inicial (CIELAB) foi avaliada em um espectrofotômetro. Após as técnicas clareadoras, todos os grupos foram lavados e armazenados em saliva. Os espécimes foram submetidos à análise de cor final para obtenção do Δ WID e Δ E00. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA (1 fator), Tukey e Dunnet (α=0,05). Resultados: Os grupos experimentais apresentaram efetividade clareadora significativamente maior do que o GC. Os grupos PC20 e PH38 apresentaram maiores valores de ΔE00 e ΔWID, sem diferença estatística entre si, comparados aos grupos PH9,5 e PC45, também sem diferença estatística entre si. Conclusão: Todas as técnicas clareadoras avaliadas evidenciaram efetividade clareadora, todavia o uso do peróxido de carbamida 20% e o peróxido de hidrogênio 38% propiciaram a maior alteração de cor e índice de clareamento.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Cor; Estética Dentária; Odontologia; Oxidação; Peróxidos.

*Email do autor de correspondência: heloisa.mota@unesp.br









Área temática: Endodontia

Influência acerca da morfologia e composição química da dentina intrarradicular mediante a terapia fotodinâmica

Ana Luiza Gonzaga Zonca, Thalya Fernanda Horsth Maltarollo, Beatriz Melare de Oliveira, Henrico Badaoui Strazzi-Sahyon, Paulo Henrique dos Santos, Gustavo Sivieri de Araújo

Resumo

Objetivo: O trabalho, realizado in vitro, busca compreender as consequências da terapia fotodinâmica (TFD), com fotossensibilizadores (FS): Indocianina verde (IV), curcumina (CC) e azul de metileno (AM), associados ou não a medicação intracanal convencional, de hidróxido de cálcio (HC), ocasionadas sobre a morfologia e composição química da dentina intrarradicular. Métodos: Foram selecionados 24 dentes bovinos (n=3) que perpassaram pelo preparo biomecânico (PBM), e divididos em: G1: Água deionizada (Controle Negativo); G2: Água deionizada + HC; G3: IV = FS-IV 50mg/L (Laser Infravermelho λ808nm); G4: IV + HC = FS-IV 50mg/L (Laser Infravermelho λ808nm) + HC; G5: CC = FS-CC 500mg/L (Led Azul λ480nm); G6: CC + HC = FS-CC 500mg/L (LED Azul λ480nm) + HC; G7: AM = FS-AM 50 mg/L (Laser Vermelho λ660nm); G8: AM + HC = FS-AM 50 mg/L (Laser Vermelho λ660nm) + HC. Resultados: A morfologia das amostras foi avaliada compreendendo os padrões de fratura após ensaios da retenção de união (RU) com pinos de fibra de vidro, e a composição química averiguada pela microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de energia dispersiva, seguido aos testes de normalidade e incluindo: ANOVA, Kruskal-Wallis e Tukey. Conclusões: Diferenças foram encontradas em todos os grupos e em diferentes terços da dentina, quanto a RU, sendo G8 expressiva. Elementos como oxigênio, fósforo, cálcio, magnésio e sódio, também apresentaram diferentes concentrações em todos os grupos. Nesse contexto a TFD, principalmente com a CC apresenta resultados positivos quanto aos critérios analisados após o experimento.

Palavras-chave: Análise Espectral; Dentina: Fotossensibilizantes; Fármacos Fotoquimioterapia; Hidróxido de Cálcio; Microscopia Eletrônica de Varredura

^{*}Email do autor de correspondência: analuizagonzagazonca@gmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Bauhinia forficata como adjuvante no processo de reparo ósseo de animais diabéticos tipo 2

Isadora Castaldi Sousa, Letícia Pitol Palin, Odir Nunes de Oliveira Filho, Fábio Roberto de Souza Batista, Doris Hissako Matsushita, Roberta Okamoto

Resumo

Objetivo: Avaliar o efeito da Bauhinia forficata (Bf) como terapia sistêmica no processo de reparo periimplantar, buscando controlar os efeitos negativos do diabetes tipo 2 no processo de formação do tecido ósseo reparacional. Métodos: Foram utilizados 32 ratos divididos em: NG (normoglicêmicos); NGBf (normoglicêmicos + chá); DM2 (diabéticos tipo 2) e DM2Bf (diabéticos tipo 2). O diabetes foi induzido pela associação da dieta de cafeteria e aplicação de estreptozotocina em baixas doses. Após confirmação do DM2, foi dado início ao tratamento com a infusão de Bauhinia forficata (50g/L). A cirurgia de instalação dos implantes em tíbia foi realizada 15 dias após o início do tratamento, e passados 28 dias da cirurgia foi realizada a eutanásia dos animais para coleta das amostras. As análises biomecânicas, microtomográfica (MicroCT), ensaio de flexão em três pontos e RT-qPCR. Foram relizadas os dados foram submetidos ao teste de normalidade com nível de significância de 5%. Os Resultados: Bauhinia forficata foi capaz de promover, uma melhora significativa na condição sistêmica dos animais DM2Bf. Na análise de biomecânica periimplantar, é possível observar piores valores de torque de remoção em T2D e o uso do fitoterápico em DM2Bf promoveu um aumento da força de remoção dos implantes. Na MicroCT, o uso de Bf não promoveu diferenças na microarquitetura óssea periimplantar. Ainda, a análise molecular apresentou aumento dos genes relacionados ao processo de mineralização. Conclusão: A Bf tem ação positiva na etiopatogenia do diabetes tipo 2, além de melhorar as respostas celulares e teciduais e a biomecânica periimplantar.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 2; Medicamentos Fitoterápicos; Modelos **Animais**

*Email do autor de correspondência: isadora.c.sousa@unesp.br









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Bruxismo do sono em crianças aos 4 anos: estudo aninhado a uma coorte de nascimento

Mariane Justino Paniago, Winnie Nascimento Silva Alves, Carla Massignan, Eliana Mitsue Takeshita

Resumo

Objetivo: Avaliar a prevalência do bruxismo do sono em crianças de 4 anos de idade, pertencentes a uma coorte de nascimento (2017/2018) do Hospital Universitário de Brasília. Métodos: A coleta de dados foi realizada durante o acompanhamento dessas crianças, cujos pais foram questionados sobre hábitos parafuncionais. Também realizouse exame clínico para avaliação dos desgastes dentários nos dentes decíduos utilizando o índice proposto por Smith and Knight. Os dados foram tabulados e analisados através da estatística descritiva e as associações através do teste Qui-quadrado (p<0,05). Resultados: A média de idade das 269 crianças avaliadas foi de 51,6 meses, na qual 140 crianças eram meninos (52%) e 129 meninas (48%). A prevalência de possível bruxismo do sono foi de 41,9%. Quanto às características obtidas no exame clínico, 163 crianças apresentaram desgaste em mais de 3 dentes (60,6%) e 183 apresentaram desgaste em pelo menos 1 dente (68%). Foi observada associação estatisticamente significativa entre possível bruxismo do sono e o sexo (p= 0,032). Conclusões: A prevalência de possível bruxismo do sono foi alta e encontrou-se uma associação ao sexo masculino em crianças de 4 anos de idade pertencentes a uma coorte de nascimento.

Palavras-chave: Bruxismo do sono; Coorte de nascimento; Criança.

*Email do autor de correspondência: mariane.jpaniago@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Tempo de tela e cárie dentária, influência em crianças vulneráveis de 6 a 9 anos

Gabriela Cocato Carvalho, Gustavo Chab Pistelli, Rafael Menezes, Wagner Marcenes, Profa. Dra. Maria Fidela de Lima Navarro, Roosevelt Bastos

Resumo

Objetivo: analisar associação entre tempo de tela, ocorrência e gravidade da cárie dentária em crianças de comunidades vulneráveis, 6 a 9 anos, no Brasil. Método: transversal, crianças de duas escolas públicas de vulnerabilidade. A cárie, coletada pelo índice CAST, e o indicador de gravidade CAST-F1 foi calculado. Considerou-se variáveis sociodemográficas e o tempo de exposição a telas, incluindo: tempo total em qualquer tela, tempo em telas passivas e interativas. Realizou-se regressão de Poisson, variância robusta simples e ajustada (p < 0,05). Resultado: prevalência de cárie (CAST ≥ 1) foi 31,5% entre crianças com exposição a qualquer tipo de tela por mais de 1 hora/dia, comparada a 6,4% entre aquelas com menos de 1hora/dia (RP = 4,69; IC95%: 2,91-7,55; p < 0,001). Para cárie moderada a grave (CAST-F1), foram 11,5% e 2,4%, respectivamente (RP = 5,78; IC95%: 2,40-13,89; p < 0,001). Resultados foram semelhantes pro tempo elevado em telas passivas (RP = 4,32; IC95%: 2,72-6,87; p < 0.001/RP = 4.99; IC95%: 2.18-11.42; p <0.001) e interativas (RP = 3.49; IC95%: 2.25-5,41; p < 0,001/RP=4,73; IC95%: 2,14-10,43; p < 0,001), respectivamente para CAST e CAST-F1. Conclusão: tempo de tela associa-se a maior prevalência e gravidade da cárie dentária em crianças de vulnerabilidade. Logo, sugere-se orientar sobre uso moderado de telas em ações de saúde bucal infantil.

Palavras-chave: cárie; criança; tempo de tela

*Email do autor de correspondência: gabrielacocato@usp.br









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Mediadores salivares do estresse oxidativo no líquen plano oral: estudo caso-controle

Atilla Freitas Silva, Dryele Ferreira Flores, Karolina Masceno Santiago, Julia Bassi Aguiar, Elismauro Francisco De Mendonça, Diego Antonio Costa Arantes

Resumo

Objetivos: Líquen plano oral (LPO) é uma doença inflamatória crônica, mucocutânea de natureza autoimune. Embora apresente etiologia incerta, sua patogênese e sintomatologia parecem estar associadas aos mediadores salivares do estresse oxidative. O objetivo deste estudo caso-controle é avaliar os níveis salivares de mediadores nitrito e mieloperoxidase (MPO) em pacientes com diagnóstico clínico e microscópico de LPO (caso; n=31) e saudáveis (controle, n=23), e verificar a associação entre esses mediadores e os parâmetros clínicos de severidade da doença. Métodos: Os pacientes com LPO foram divididos em casos severos (atróficos/erosivos/ulcerados e sintomáticos) e não severos (reticulares/placas e assintomáticos). Os níveis salivares de nitrito e MPO foram determinados pelo método colorimétrico de Griess. Resultados: A concentração salivar de de nitrito foi superior em pacientes com LPO que apresentaram maiores escores de dor (p<0,05), além disso a concentração de mieloperoxidase foi similar entre os grupos e não apresentou relação com a sintomatologia (p>0,05). Conclusões: Portanto, os achados sugerem que o nitrito parece ser biomarcador para severidade do LPO e contribuir com a sua evolução e sintomatologia.

Palavras-chave: Citocinas; Inflamação; Líquen plano oral; Óxido Nítrico

*Email do autor de correspondência: atillafreitas@discente.ufg.br









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Falhas observadas durante a reabilitação protética removível na clínica de graduação da Universidade de Brasília

Rodrigo Martins de Jesus Barros, Aline Úrsula Rocha Fernandes

Resumo

Objetivo: Investigar as principais falhas na confecção de próteses em um semestre letivo da disciplina de Prótese Removível da Universidade de Brasília (UnB) e avaliar a adaptação e sucesso do tratamento após seis meses de uso. Metodologia: Trata-se de estudo observacional ambispectivo (Comitê Ética em Pesquisa CAAE:82736624.5.0000.0030). Foram incluídos todos os pacientes reabilitados por próteses removíveis não provisórias no primeiro semestre de 2024 da Clínica Odontológica 7. Os dados sobre os erros enfrentados foram coletados através dos prontuários. Após seis meses, foi realizada consulta de controle e aplicação de questionário para avaliar as queixas e a adaptação às próteses totais e parciais removíveis. Resultados: Os dados foram tabulados em gráficos e tabelas. O estudo incluiu 55 pacientes. Foram constatados problemas com estabilidade dimensional e fratura de modelos de gesso, falhas clínicas e laboratoriais e a maior necessidade de retrabalho foi na montagem dos dentes (N:15). Quanto à avaliação após 6 meses, 30 pacientes retornaram (62,5% do total). Desses, 19 afirmaram ter parado de utilizar uma ou ambas as próteses (63%) e 26 apresentaram insatisfações (86%), cujos principais motivos foram desconforto e ausência de retenção. O tempo necessário para concluir os tratamentos implicou na não reabilitação de 7 pacientes no semestre letivo. Conclusão: Os erros durante as etapas clínicas/laboratoriais atrasaram, mas não comprometeram a instalação das próteses. A principal questão, contudo, é o elevado índice de queixas, que permaneceram sem solução devido à ausência de tempo hábil para consultas de controle e ajuste e ao absenteísmo dos pacientes, quando agendados.

Palavras-chave: Estudos Longitudinais; Modelos Dentários; Prótese dentária

*Email do autor de correspondência: rodrigomartinsdejesusbarros@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Oferta de saúde bucal e radiologia odontológica no SUS da região metropolitana de Goiânia

Andre Vitor Barbosa Garcia, Kaigue Leite de Lima, Thayane Mello de Sousa, Bruna Bento Ribeiro, Ana Vitoria Barbosa Garcia

Resumo

Objetivo: Avaliar a disponibilidade de equipes de saúde bucal e de aparelhos radiográficos odontológicos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região metropolitana de Goiânia. Métodos: Realizou-se levantamento de dados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), considerando: número de UBS, profissionais de saúde bucal cadastrados e quantidade de aparelhos de raios X odontológicos. As informações foram organizadas por município e analisadas descritivamente. Resultados: Foram identificadas 270 UBS na região, das quais 214 possuem equipes de saúde bucal ativas. Dos 20 municípios analisados, oito apresentaram cobertura completa com profissionais em todas as UBS: Inhumas, Hidrolândia, Senador Canedo, Goianápolis, Nerópolis, Caturaí, Nova Veneza e Caldazinha. Outros sete contavam com apenas uma UBS sem profissional da área: Abadia de Goiás, Aragoiânia, Bonfinópolis, Brazabrantes, Santo Antônio de Goiás, Guapó e Bela Vista de Goiás. Em relação aos aparelhos de radiografia odontológica, há 45 disponíveis na região. Nova Veneza apresenta cobertura total, com um aparelho por unidade (3 em 3 UBS). Brazabrantes, Caturaí, Santo Antônio de Goiás, Nerópolis e Goianira possuem apenas uma UBS sem equipamento. Dez municípios não possuem nenhum aparelho, evidenciando desigualdades na oferta do serviço. Conclusão: Os dados indicam avanços na cobertura de saúde bucal, porém revelam desigualdade na distribuição de equipamentos radiográficos, apontando a necessidade de investimentos em infraestrutura e ampliação do acesso ao diagnóstico na atenção primária.

Palavras-chave: Atenção primaria à saúde; Radiografia dentária; Sistema único de saúde

*Email do autor de correspondência: odontogarcian@gmail.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Influência das próteses obturadoras na halitose e disfagia em pacientes com comunicação buco-sinusal

Sandy Gabrielle Giorgetti Pereira, Maria Eduarda Da Silva Fernandes, Letícia Moretti, Marcelo Coelho Goiato, Daniela Micheline dos Santos

Resumo

Objetivo: Pacientes submetidos à maxilectomia enfrentam dificuldades na mastigação, deglutição e fonação, bem como impactos negativos no estado psicológico e emocional. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia dos obturadores palatinos na melhora da disfagia e halitose em indivíduos com comunicação buco-sinusal (CBS). Métodos: Doze pacientes totalmente edêntulos, com histórico de câncer de cabeça e pescoço (CCP), foram distribuídos em dois grupos: G1 (n=6), composto por pacientes sem comunicação buco-sinusal (CBS), e G2 (n=6), por pacientes com CBS. Todos os participantes foram submetidos ao questionário MD Anderson Dysphagia Inventory (MDADI), aplicado antes (T1) e após 30 dias (T2) da reabilitação com próteses obturadoras, para avaliar a disfagia e seus impactos na qualidade de vida. A halitose foi mensurada por meio do halímetro FitScan nos mesmos períodos (T1 e T2). Os dados obtidos por meio do MDADI foram analisados utilizando-se o teste ANOVA, seguido do teste de Tukey (p<0,05). Para a análise dos dados de halitose, foram aplicados os testes de Friedman e Durbin-Conover (p<0,05). Resultados: Os resultados do MDADI não revelaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos; no entanto, o fator tempo apresentou diferenças significativas em todos os domínios avaliados: Geral (p=0,002), Emocional (p<0,001), Funcional (p=0,001), Físico (p=0,005) e Total (p<0,001). Observou-se também uma diferença estatística significativa no fator tempo, com redução dos níveis de halitose após a reabilitação. Conclusões: Conclui-se que a reabilitação protética de pacientes com histórico de CCP é eficaz na melhora da disfagia e níveis de halitose, incondicionado a presença de CBS.

Palavras-chave: Disfagia; Halitose; Prótese Maxilar.

*Email do autor de correspondência: sandy.giorgetti@unesp.br









Área temática: Oclusão/ DTM

Disfunções temporomandibulares e sua associação com comportamentos orais e fatores psicossociais em estudantes universitários

Arthur Nascimento Queiroz, Mayana Cristina Silva Dantas, Camilla Silva Da Costa Muniz Franco, Mateus Veppo Dos Santos, Rodrigo Antônio de Medeiros

Resumo

Objetivo: Investigar a prevalência e associações de sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM), sintomas de ansiedade e depressão e comportamentos orais em discentes dos cursos de Medicina e Odontologia do Centro Universitário Euro Americano. Métodos: Foi aplicado um questionário abordando os dados sociodemográficos (gênero, idade e posição no curso), sintomas de ansiedade, sintomas de depressão, sintomas de DTM e comportamentos orais. Para análise estatística, foram utilizados os testes qui-quadrado e teste exato de Fisher, ao nível de significância de 5%. Resultados: Foram coletados 182 questionários. Observou-se associação significativa entre sintomas de DTM e comportamentos orais (p < 0,001), sintomas de ansiedade (p = 0,015) e sintomas de depressão (p = 0,016). Sintomas de DTM dolorosa e articular foram mais frequentes em estudantes que apresentaram altos níveis de comportamentos orais, sintomas de ansiedade severa e sintomas de depressão moderadamente severos ou severos, respectivamente. Além disso, comportamentos orais apresentaram associação significativa com a posição no curso (p = 0.006), sintomas de ansiedade (p < 0.001) e sintomas de depressão (p < 0.001). Os estudantes do final do curso, com sintomas de ansiedade moderados ou severos, e com sintomas de depressão moderadamente severos ou severos, apresentaram maior frequência de comportamentos orais. Conclusão: Foi observada elevada prevalência e associações significativas entre sintomas de DTM, ansiedade, depressão e comportamentos orais em estudantes, especialmente entre aqueles em fases mais avançadas do curso e com níveis elevados desses sintomas.

Palavras-Chave: Estudantes; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Síndrome Miofascial de Disfunção Dolorosa Temporomandibular.

*Email do autor de correspondência: arthurng80@gmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Mapas conceituais como instrumento de ensino de farmacologia em ciências da saúde

Kevin Duarte, Iasmin Helen Santana Rosa, Gustavo Lucas Ribeiro Batista, Erica Negrini Lia

Resumo

Objetivo: Avaliar a eficácia de mapas conceituais como ferramenta de ensino sobre temas em Farmacologia para alunos de graduação em Ciências da Saúde. Métodos: Participaram do estudo alunos dos cursos de Odontologia e Enfermagem da Universidade de Brasília matriculados na disciplina de Farmacologia. Após uma aula expositiva sobre anticoagulantes e antiagregantes plaquetários, foi aplicado um préteste de múltipla escolha contendo 10 perguntas, sendo atribuído 1 ponto a cada resposta correta. Calculou-se a mediana das notas, os alunos foram divididos nos grupos A e B, e C e D, respectivamente acima e abaixo da mediana. Os grupos A e C assistiram uma aula sobre mapas conceituais; os grupos B e D receberam aula no formato de perguntas e respostas. Um pós-teste contendo 10 questões de múltipla escolha foi aplicado a ambos os grupos. O ganho absoluto de aprendizagem foi calculado pela fórmula: (nota do pós-teste - nota pré-teste) / pontuação máxima × 100. Resultados: Houve 26 estudantes no estudo, 6 homens e 20 mulheres, idade média de 20 anos, a média do pré-teste e pós-teste foram 7,81 e 7,35, respectivamente. Observou-se decréscimo médio de 0,462 pontos no pós-teste (erro-padrão = 0,279), porém sem significância estatística segundo o teste t (p = 0,110). Conclusão: Os dados indicam que os mapas conceituais possuem aplicabilidade limitada como recurso didático. A melhora no desempenho do grupo teste não foi estatisticamente significativa, sugerindo que sua eficácia pode depender de fatores como estilo de aprendizagem, familiaridade com a técnica e engajamento dos estudantes.

Palavras-chave: Aprendizagem; Ensino; Farmacologia.

*Email do autor de correspondência: kevinduarte0311@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Cuidado odontológico familiar em crianças com transtorno do espectro autista: um estudo qualitativo

Gabriel Pertile Pereira, Lorrayne Beatriz Gonçalves Ventura, Anna Giulia Mello Paiva, Julia Sigoline Medeiros, Fabiana Sodré de Oliveira, Alex Moreira Herval

Resumo

Objetivo: Compreender o desenvolvimento das práticas de cuidado em saúde bucal adotadas por familiares de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Métodos: Foi conduzida uma pesquisa qualitativa a partir de entrevistas semiestruturadas, gravadas em áudio, orientadas por um roteiro previamente definido. As entrevistas foram transcritas após a coleta. Os dados qualitativos foram analisados com base na Teoria Fundamentada nos Dados. Resultados: A pesquisa contou com a participação de onze mães, cujos relatos deram origem a duas categorias: "Diversidade Cultural do Cuidado à Criança Autista" e "Valores Culturais Presentes por Trás dos Bastidores". Tais categorias possibilitam a análise de elementos relevantes que devem ser considerados pelos profissionais de saúde, como aspectos culturais, crenças e padrões que moldam os comportamentos de cuidado, com o intuito de fortalecer, adaptar ou transformar hábitos já existentes. Conclusões: O modelo teórico desenvolvido oferece suporte a profissionais da saúde e instituições dedicadas ao cuidado de pessoas com Transtorno do Espectro Autista, favorecendo a reflexão crítica sobre a tendência de responsabilizar a família pelas dificuldades enfrentadas na promoção da saúde bucal.

Palavras-chave: Família; Saúde Bucal; Transtorno do Espectro Autista

*Email do autor de correspondência: gabriel.pereira@ufu.br









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Avaliação da influência de hidratação na alteração de cor de fragmento dental após técnica de colagem

Nathally Lauise Santos Sousa, Adriano de Almeida Lima, Liliana Vicente Melo De Lucas Rezende, Daniella Birnbaum Pessoa de Mello, Fernanda Garcia

Resumo

Objetivo: A colagem de fragmentos dentários é uma técnica restauradora indicada para fraturas coronárias, frequentemente empregada por ser uma técnica conservadora, estética e funcional. No entanto, a desidratação dos fragmentos pode alterar a coloração, comprometendo o resultado estético final. Métodos: Este estudo experimental avaliou 48 dentes bovinos, divididos em 4 grupos (n=12) simulando fraturas e submetendo os fragmentos a diferentes períodos de desidratação (12, 24 e 48 horas, respectivamente, grupos A, B e C) seguidos de reidratação (20 minutos) em água destilada com análise das variações cromáticas pelos sistemas CIELAB e CIEDE2000 em 7, 14, 30 e 90 dias após a colagem. Resultados: Nas análises de cor, obteve-se como expressão de cor na coordenada L* após 90 dias as seguintes médias: Grupo A = 89,69; Grupo B = 90,22; Grupo C = 90,77 e Grupo Controle = 90,50. Conclusão: Os resultados reforçam a importância de estratégias adequadas de hidratação dos fragmentos antes da colagem para preservar a estabilidade estética, fornecendo subsídios para aperfeiçoar protocolos clínicos e otimizar a longevidade e aparência de restaurações adesivas em procedimentos que envolvem a colagem de fragmentos dentários.

Palavras-chave: Fraturas dos dentes; Soluções para reidratação; Estética dentária; Colagem dentária

*Email do autor de correspondência: nathallylauise.ss@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Implementação de achados clínicos em odontopediatria: atributos para tomada de decisão de dentistas (DCE virtual)

Kamila Natália Mendes Correa, Fábio Carneiro Martins

Resumo

Objetivo: Este é um estudo de abrangência nacional que investiga o potencial de incorporação de evidências científicas em recomendações clínicas e políticas públicas, com foco na aplicação de experimentos de escolha discreta (DCE) para avaliar as preferências de cirurgiões-dentistas quanto ao uso dessas evidências em intervenções odontológicas, por meio de questionário validado por painel de especialistas e estudo piloto. Métodos: A etapa metodológica no Distrito Federal foi realizada com profissionais participantes da capacitação "Odontologia de Mínima Intervenção no contexto do Programa Saúde na Escola", ofertada pela Universidade de Brasília. Os participantes foram convidados durante a abertura do curso e a maioria respondeu ao questionário no mesmo momento, de forma síncrona; alguns optaram por respondê-lo posteriormente, de forma assíncrona. Resultados: Foram incluídos 69 respondentes: 17,4% técnicos em saúde bucal (TSB) e os demais, cirurgiões-dentistas. A maioria (67) atuava na Atenção Primária à Saúde (APS) do DF, e apenas dois não atuavam no serviço público. Cerca de 45% também exerciam atividades no setor privado. Quanto ao perfil sociodemográfico, 58% se autodeclararam brancos, e a faixa etária mais frequente foi de 40 a 55 anos. Em relação aos recursos conhecidos, 43,2% relataram familiaridade com verniz fluoretado, 38,6% com cimento de ionômero de vidro espatulável (Ketac Molar, Fuji IX), 4,5% com a versão encapsulada (RIVA, Equia) e 13,6% com agentes cariostáticos. Conclusões: A análise buscará identificar alternativas com maior benefício (utilidade total) e atributos mais ou menos valorizados (utilidades decompostas).

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Dentista; Preferências.

*Email do autor de correspondência: kamilanatalia16@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Relevância da saúde bucal em projetos pedagógicos na visão de educadores infantis

Caio Jesus de Souza, Priscila Turelo Bordin, Wilson Galhego Garcia, Cristina Antoniali Silva, Daniela Atili Brandini de Weert, Alessandra Marcondes Aranega

Resumo

Objetivos: analisar a percepção dos educadores infantis sobre a importância da educação em saúde bucal na primeiríssima infância. Métodos: em parceria com o Programa de Educação Tutorial (PET) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, em apoio ao projeto "Sorriso Feliz" e em parceria com a Prefeitura Municipal de Araçatuba foram desenvolvidos: eixo ensino, os alunos do projeto foram capacitados para abordar a temática da saúde bucal nas creches e interagirem com os educadores. Na extensão, houve o apoio na formação de educadores sobre a importância do tema, sugerindo o uso de materiais pedagógicos e organizando eventos para divulgação de vídeos elaborados por alunos bolsistas do Projeto Sorriso Feliz. Como pesquisa, foram realizadas visitas a 12 creches durante reuniões de Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), onde foram coletados dados de 100 educadores por meio de formulários digitais, dos quais 86 foram validados a fim de analisar suas percepções e iniciativas sobre saúde bucal em projetos pedagógicos. Resultados: mostraram que 98,8% dos educadores compreendem a relevância da saúde bucal para a saúde geral; 69,9% concordaram que o sorriso pode influenciar a aceitação da criança entre os colegas; 49,4% identificaram a cárie como uma doença dentária; 77,1% relataram que orientariam a criança sobre a escovação dos dentes; e 42,2% mencionaram que realizavam atividades relacionadas ao tema de forma esporádica. Conclusões: a maioria dos educadores entrevistados estão preocupados com a saúde bucal das crianças em suas creches, demonstrando interesse em orientá-las e em receber mais informações sobre conteúdos pedagógicos na área.

Palavras-chave: Capacitação de professores; cárie dentária; educação em saúde bucal.

*Email do autor de correspondência: caio.jesus@unesp.br









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Efeito da deposição de filme por plasma nas propriedades ópticas de cerâmicas com matriz resinosa

Heloisa Siviero Capeloza, Gabriel Nunes Sampaio, Thiago Scudeler Foltran, Victor Alves Nascimento, João Pedro Justino de Oliveira Limirio, Aldiéris Alves Pesqueira

Resumo

Objetivo: Avaliar as propriedades ópticas de três cerâmicas com matriz resinosa: resina nanocerâmica (Cerasmart), cerâmica infiltrada por polímero (Enamic) e cerâmica de zircônia e sílica em matriz interpenetrante de resina (Shofu HC). Métodos: Os materiais foram submetidos a diferentes protocolos de tratamento de superfície, com ou sem a aplicação de filmes por PECVD (plasma-enhanced chemical vapor deposition), e posteriormente a envelhecimento acelerado. Foram confeccionados 120 espécimes para cada material, divididos em quatro grupos: 1) Polimento mecânico (PM – Ceramisté SHOFU); 2) Aplicação de selante Palaseal (SP); 3) PM + PECVD; 4) SP + PECVD. Os procedimentos de envelhecimento incluíram ciclagem térmica (CT – 30.000 ciclos entre 5 °C e 55 °C) seguida de imersão (I – 36 dias) em três soluções: água destilada (CT + IAD), chá preto (CT + ICP) e vinho tinto (CT + IVT). As variáveis de resposta foram alteração de cor (Δ E00), luminosidade (Δ L), croma (Δ C) e matiz (Δ H). Os dados foram analisados por ANOVA de três fatores e teste de Bonferroni (α = 0,05). Resultados: Os grupos CT + ICP e CT + IVT apresentaram ΔΕ00 acima do limite clínico aceitável (1,80). Tanto ΔL quanto ΔH atingiram seus maiores valores após CT+IVT, independente da cerâmica ou do tratamento de superfície. Independentemente do tratamento de superfície e envelhecimento, os materiais mostraram propriedades ópticas semelhantes (p>0,05). Conclusões: A aplicação do PECVD contribuiu para reduzir a alteração de cor nas cerâmicas com matriz resinosa, especialmente quando combinado com o selante após imersão em vinho tinto.

Palavras-chave: CAD-CAM; Cerâmica; Gases em Plasma

*Email do autor de correspondência: heloisa.capeloza@unesp.br









Modalidade: GRADUAÇÃO- Pesquisa Científica

Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

O ácido anacárdico saturado (LDT11) incorporado a verniz odontológico mantém sua capacidade antimicrobiana?

Bruna Leis Endres, Poliana Sobreira de Oliveira, Bruna Genari, Natália Cipriano Monteiro, Luiz Antônio Soares Romeiro, Nailê Damé Teixeira

Resumo

Objetivo: O ácido anacárdico saturado (LDT11), sintetizado a partir da mistura de ácidos anacárdicos presentes no líquido da casca de castanha de caju, apresenta potencial para aplicações odontológicas devido às suas propriedades bacteriostáticas, antimicrobianas, anti-colagenolíticas e à biocompatibilidade com células-tronco da polpa dental. Este estudo investigou a manutenção da atividade antimicrobiana do LDT11 quando incorporado a verniz odontológico. Métodos: O LDT11 foi incorporado ao verniz odontológico na concentração de 100 ug/mL. Blocos de dentina de incisivos bovinos foram inoculados com Streptococcus mutans UA159 e incubados em condições anaeróbias por 7 dias, em triplicatas. Os grupos experimentais foram: 1) verniz com LDT11 100 ug/mL;, 2) Controle negativo: apenas verniz; 3) Controle positivo: dentes sem verniz. Após o período de incubação, os biofilmes foram corados por 30 minutos com o kit Live/Dead Biofilm Viability(Invitrogen) e analisados por Microscopia Confocal de Varredura a Laser. Foram geradas imagens tridimensionais e a viabilidade celular foi calculada como porcentagem de células vivas/mortas utilizando a ferramenta ImageJ. Testes Kruskall-Wallis e poshoc Dunn's multiple Comparison test foram aplicados para comparar as médias de viabilidade celular. Resultados: O verniz teste, enriquecido com LDT11, apresentou maior percentual de células inviáveis em comparação ao controle negativo (43,7% ± 16,8 VS 22,1% ± 4,4; p = 0.034). Conclusões: O ácido anacárdico saturado (LDT11), mantém sua atividade antimicrobiana contra biofilmes de S. mutans quando incorporado a material odontológico como vernizes. Mais testes são necessários para avaliar a capacidade desse material em liberar o composto, bem como sua biocompatibilidade.

Palavras-chave: Ácido Anacárdico Saturado; Biofilmes; Cárie Dentária; Materiais Dentários; Microscopia Confocal; Verniz Cavitário

^{*}Email do autor de correspondência: polianasobreira1@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Manejo cirúrgico e terapia fotodinâmica na osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos: relato de caso.

Lyandra Iris Luz De Carvalho, Thaís Bordinassi da Silva, Carolina Raiane Leite Dourado Maranhão Diaz, Rosana Costa Casanovas

Resumo

Objetivo: A osteonecrose dos maxilares relacionada ao uso de bisfosfonatos (MRONJ) é uma complicação severa em pacientes onco-hematológicos, especialmente com mieloma múltiplo submetidos a terapias prolongadas com bisfosfonatos intravenosos. Embora eficazes na inibição da reabsorção óssea, esses fármacos podem levar à MRONJ, caracterizada por exposição óssea persistente na região maxilofacial. Descrição: Este trabalho relata o caso de uma paciente de 86 anos que desenvolveu osteonecrose mandibular persistente após debridamento cirúrgico isolado, exigindo alternativas terapêuticas. Optou-se por nova abordagem combinada: debridamento cirúrgico e terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa). A TFDa utiliza um agente fotossensibilizador, como azul de metileno, ativado por laser, gerando espécies reativas de oxigênio que destroem microrganismos e estimulam a reparação tecidual. A paciente realizou 60 sessões de TFDa nos períodos trans e pós-operatório. O tratamento resultou na ausência de exposição óssea e melhora significativa dos sinais e sintomas da MRONJ. Considerações Finais: A combinação entre cirurgia e TFDa demonstrou eficácia, favorecendo a cicatrização e reduzindo o risco de infecção. Sendo assim, esse caso reforça a importância da integração de terapias no manejo da MRONJ, associando propriedades antimicrobianas e fotobiomoduladoras à intervenção cirúrgica. A abordagem combinada representa um avanço no tratamento da osteonecrose maxilar induzida por bisfosfonatos, destacando a TFDa como uma ferramenta terapêutica promissora.

Palavras-chave: Laser; Mieloma Múltiplo; Osteonecrose; Osteonecrose Associada a Bisfosfonatos.

*Email do autor de correspondência: lyandrairisluz@gmail.com









Área temática: Periodontia

Considerações clínicas e de diagnóstico de uma fratura radicular: 11 anos de acompanhamento

Vitória Zimmer Linck, Melissa Feres Damian, Josué Martos

Resumo

Objetivo: O objetivo deste trabalho é descrever a conduta diagnóstica, seu manejo terapêutico e acompanhamento clínico/radiográfico por aproximadamente 11 anos de uma paciente que sofreu traumatismo dentário associado a uma fratura radicular. Descrição: Paciente do sexo feminino, 9 anos, buscou atenção odontológica apresentando um trauma dentário decorrente de uma queda. No exame clínico foi verificado uma pequena mobilidade, ausência de sensibilidade a palpação/percussão além de uma suave discrepância cromática no incisivo central superior direito (11). Uma análise complementar através de exame tomográfico revelou se tratar, através dos cortes coronais e axiais, de uma fratura radicular horizontal entre o terço médio e apical, na sua porção vestibular, evoluindo até o terço médio em direção palatina. O plano de tratamento compreendeu uma contenção semi-rígida confeccionada com fio de de amarrillho 0.030 fixado com resina composta dos dentes 12 ao 22, e mantido por 4 meses para estabilização do dente. Acompanhamento clínico e radiográfico foi realizado periodicamente e após 11 anos foi verificado que o dente 11 estava assintomático e apresentava resposta pulpar positiva, não havia mobilidade excessiva e nenhuma dor a percussão longitudinal ou a palpação. O exame radiográfico não mostrou alteração na linha radiolucente que separava os fragmentos, porém os bordos externos dos fragmentos estavam arredondados, além de não apresentarem alteração patológica tanto no segmento coronal como no apical. Considerações finais: O tratamento conservador como a reposição, contenção e acompanhamento clínico e radiográfico periódicos é notadamente promissor para a cicatrização de fraturas radiculares horizontais em terço médio e apical.

Palavras-chave: Diagnóstico por imagem; Tratamento; Traumatismos dentários

*Email do autor de correspondência: vi.linck@gmail.com









Área temática: Periodontia

Recobrimento radicular com matriz de colágeno xenógena para tratamento de hipersensibilidade: 7 anos de acompanhamento.

Gabrielle Ferreira Cardoso, Rafaela Corrêa Martins, Josiane Dias Pinz, Laura Lourenço Morel, Giovane Hisse Gomes, Josué Martos

Resumo

Objetivo: Descrever o tratamento e acompanhamento após 7 anos de uma paciente com recessões gengivais nos dentes pré-molares superiores associado a hipersensibilidade dentinária cervical (HDC) empregando o uso de matriz de colágeno suína associada com retalho deslocado coronalmente para recobrimento radicular. Descrição: Paciente do sexo feminino, 45 anos, apresentava queixa principal de HDC no primeiro e segundo pré-molar superior direito (14 e 15). Ao exame clínico bucal constatou-se a presença de uma recessão gengival na superfície vestibular do 14 e 15 com exposição do limite amelocementário em 3 mm e, após concordância da paciente, foi planejado o recobrimento radicular da recessão utilizando uma membrana colágena como opção frente ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Após procedimentos anestésicos preliminares, foram realizadas incisões oblíquas e intrasulculares nas áreas de retração e o retalho após liberado permitiu a inserção de uma matriz de colágeno suíno (Mucograft, Geistlich) de forma a cobrir as áreas radiculares expostas e o tecido ósseo adjacente. O retalho foi posicionado coronalmente ao Mucograft e a junção amelocementária e mantido por suturas suspensórias com fio de nylon 5-0. Foi estabelecido uma reeducação quanto à técnica de escovação e indicação ao uso de escovas com cerdas macias. Observamos ao longo do acompanhamento periodontal um tecido esteticamente favorável, sem diferença de cor ou textura e com discreto ganho de volume gengival e com resolução da hipersensibilidade dentinária. Considerações finais: Após 7 anos de acompanhamento clínico observamos que o emprego de uma matriz xenógena para recobrimento radicular demonstrou ser plenamente resolutiva.

Palavras-chave: Periodontia; Retração Gengival; Sensibilidade da Dentina; Tratamento.

*Email do autor de correspondência: gabrielleferreiracardo@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Estética e Funcionalidade: Uso de Resinas Monocromáticas em Restaurações de Lesões Cervicais Não Cariosas

Renata Costa da Silva, Luana Geovana Motta De Sousa, Amanda Tauchen Filgueiras, Fabrícia Araújo Pereira, Rayssa Ferreira Zanatta

Resumo

Objetivo: Apresentar a possibilidade do uso de resinas compostas monocromáticas para a restauração de lesões cervicais não cariosas (LCNCs) como material de potencial alternativo e simplificado. Descrição: As LCNCs possuem etiologia relacionada a fatores comportamentais, ambientais e biológicos, que, quando associados, aceleram a perda de tecido dental duro. Elas têm se tornado mais frequentes devido a mudanças no estilo de vida, como alimentação ácida, disturbios mentais, do sono e gástricos. Tais lesões podem estar associadas a hipersensibilidade dentinária, que se manifesta como dor aguda diante estímulos externos. Seu tratamento inclui: controle dos fatores causais, dessensibilização e a restauração com materiais adesivos, sendo as resinas compostas preferidas. É apresentado um caso em que LCNCs associadas a HD foram restauradas com uma resina monocromática (Ominichroma, Tokuyama) devolvendo forma, função e estética. Esta resina faz parte de um grupo de materiais conhecidos como simplificados ou camaleão sendo uma alternativa prática e eficiente, pois possuem uma única cor e translucidez e se adaptam à cor dental sem necessidade de estratificação. Assim, é possível uso de apenas um material, minimizando erros estéticos, simplificando o processo restaurador e tornando-o mais rápido. Nas restaurações realizadas foi utilizado estratégia adesiva autocondicionate com condicionamento seletivo do esmalte (Beautibond Universal, Shofu), reduzindo risco de sensibilidade pós operatória. Considerações Finais: As resinas monocromáticas facilitam a seleção de cor e reduzem o tempo clínico, sendo uma alternativa promissora para restauração de LCNCs. No entanto, apresentam desafios como menor radiopacidade e dificuldades em substratos escuros, podendo comprometer o resultado estético.

Palavras-chave: Desgaste Dentário; Resina Composta; Restauração Dentária Permanente; Sensibilidade da Dentina

*Email do autor de correspondência: rentacst@gmail.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Relato de caso de reabilitação protética de paciente com anoftalmia adquirida.

Rafaela Araújo Lucena, Pedro Henrique Wenceslau Diamantino, Aline Úrsula Rocha **Fernandes**

Resumo

Objetivo: Relatar a reabilitação protética de um paciente com anoftalmia adquirida. Descrição: O paciente procurou atendimento no Hospital Universitário de Brasília (HUB - EBSERH) por meio do projeto "Reabilitação protética de pacientes com defeitos maxilofaciais". A principal queixa era o prejuízo estético causado pela enucleação do bulbo ocular esquerdo, em decorrência de um acidente com um esporão do peixe Thalassophryne nattereri (Bico-de-Pato). Após anamnese e exame clínico, constatou- se que o paciente apresentava cavidade anoftálmica estreita e atrofiada. O tratamento consistiu na confecção de uma prótese ocular estética acrílica. Foi realizada modelagem do formato da prótese com cera utilidade, a partir de uma prótese pré-fabricada, ajustando-se à cavidade anoftálmica e volume do olho contralateral. Confeccionou-se um molde em silicone de condensação laboratorial (Reflex lab, Yller, Brasil) e gesso tipo II (Asfer, Brasil) em mufla metálica. Utilizou-se resina acrílica termopolimerizável cor 2 (A.O. Clássico Ltda, Brasil) para a esclera artificial. A íris foi pintada sobre cartolina, com tinta a óleo (Gato Preto, Brasil). Adaptações, ajustes e marcação de pupila foram realizados em consultas clínicas. Para atribuir naturalidade, incluiu-se pigmentos de maquiagem e la vermelha para simular capilares sobre a face estética da prótese ocular. Finalizou-se com a fixação da pintura da íris sobre a centralização da pupila e uma camada de resina termopolimerizável incolor (Evoden, Brasil) para proteção da caracterização realizada e obtenção de naturalidade. O resultado final foi uma estética facial aprimorada e harmoniosa. Considerações finais: A reabilitação protética tem potencial de melhoramento estético-funcional na vida e cotidiano dos pacientes.

Palavras-chave: Palavras-Chave: Olho Artificial; Prótese Maxilofacial; Reabilitação.

*Email do autor de correspondência: rafaela.lucena@aluno.unb.br









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Uso do laser cirúrgico no tratamento de fibroma ossificante periférico em paciente pediátrico

Dhara Schrok Monteiro De Ataide, Kaigue Alberto Preto, Michele Di Benedetto, Paulo Sérgio da Silva Santos, Cassia Maria Fischer Rubira, Denise Tostes Oliveira

Resumo

Objetivo: O fibroma ossificante periférico é uma lesão reacional benigna, predominantemente observado em adolescentes e adultos jovens com um pico de prevalência entre os 10 e 19 anos de idade. O objetivo deste trabalho é relatar o uso do laser cirúrgico no tratamento de um fibroma cemento-ossificante periférico em criança. Descrição: Uma paciente do sexo feminino, 11 anos, foi encaminhada com queixa de lesão gengival com oito meses de evolução. Ao exame físico, observou-se um nódulo firme à palpação, sangrante ao toque, normocorado, superfície lisa, base pediculada e assintomático na região do dente 22, medindo aproximadamente 1 cm. Radiograficamente, sem alterações locais. As principais hipóteses diagnósticas foram granuloma piogênico, e fibroma ossificante periférico. Realizou-se biópsia excisional com laser cirúrgico sob anestesia local (EVA para dor: 0/10; EVA para desconforto: 1/10). A amostra foi encaminhada para análise histopatológica, que revelou uma extensa área ulcerada recoberta por pseudomembrana serofibrinosa e células polimorfonucleares. Subjacente, identificou-se tecido conjuntivo fibroso altamente celularizado, com células gigantes multinucleadas adjacentes a tecido mineralizado, ora lembrando trabéculas ósseas, ora cemento. O diagnóstico estabelecido foi de fibroma ossificante periférico. A paciente e seu responsável foram orientados quanto ao diagnóstico, e ela segue em acompanhamento, sem sinais de recidiva após três meses da cirurgia. Considerações finais: Este caso clínico destaca o uso do laser cirúrgico como uma alternativa promissora para a redução do desconforto operatório de pacientes pediátricos com lesões bucais reacionais como o fibroma cemento-ossificante periférico.

Palavras-chave: Cirurgia a Laser; Fibroma Cemento-Ossificante; Gengiva; Pediatria

*Email do autor de correspondência: contato.dharaschrok@usp.br









Área temática: Periodontia

Aumento de coroa clínica estética para tratamento de erupção passiva alterada - relato de caso

Gabriela Barbosa dos Santos Teixeira, Victor Aguirre Teodoro de Carvalho

Resumo

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de um aumento de coroa clínica estética visando o tratamento da erupção passiva alterada presente, foi solucionado através de um procedimento periodontal cirúrgico visando identificar e diagnosticar, melhorar a saúde periodontal da paciente através da cirurgia e devolver a autoestima através do ACC. Descrição: Paciente do sexo feminino, 25 anos, ASA 1, buscou atendimento na clínica escola da faculdade de odontologia do IESB. Como queixa principal apresentava insatisfação com o sorriso. Clinicamente pôde-se observar a presença de contornos irregulares gengivais na região anterior e queixa-se de um sorriso não harmônico caracterizado por sorriso gengival. Considerações finais: Com base no diagnóstico de sorriso gengival devido à erupção passiva alterada, foi sugerida a técnica de aumento de coroa clínica estética para a paciente, realizada somente em uma abordagem para restabelecer a harmonia entre os dentes, o periodonto e os lábios, atendendo às exigências estéticas e promovendo a saúde periodontal. A paciente demonstrou satisfação com o resultado alcançado, pois o procedimento trouxe mais harmonia ao seu sorriso, atingindo um resultado esteticamente satisfatório.

Palavras-chave: Aumento da Coroa Clínica; Erupção Dentária; Periodontia.

*Email do autor de correspondência: gabriela081524@hotmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Manifestação de mancha intrínseca na dentição decídua em decorrência de alteração hepática: relato de caso

Cristiano Gama da Silva, Jéssica Silva Santana, Lucas Fernando Oliveira Tomaz Ferraresso, Leonardo Antônio de Morais, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Thayse Yumi Hosida

Resumo

Objetivo: Relatar um caso de mancha dentária intrínseca devido à alteração hepática. Descrição: Bebê de 10 meses, sexo masculino, foi encaminhado à Faculdade de Odontologia de Araçatuba para avaliação do freio lingual alterado. Durante anamnese, foi relatado que o bebê havia nascido prematuro, apresentando insuficiência respiratória, perfuração gástrica, necessitando de intervenção cirúrgica nas primeiras 24 horas de vida e subsequente internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por 1 mês. Além disso, o paciente apresentava atraso de desenvolvimento motor, deficiência de G6PD e doença de depósito lisossômico. Após avaliação inicial e cirurgia de frenotomia, o paciente foi inserido no programa de prevenção da Bebê Clínica. No retorno, após a erupção dos dentes incisivos, notou-se que a coloração era esverdeada. A hipótese diagnóstica foi de Dentinogênese Imperfeita. Correlacionando seu histórico clínico e os relatos da mãe, ainda não há confirmação da alteração hepática, porém, segundo estudos da literatura, indicam que a alteração encontrada em boca decorre de uma alteração sistêmica na secreção da bilirrubina. A conduta adotada foi aplicação de verniz fluoretado para melhora da queixa de sensibilidade e acompanhamento. Considerações finais: É de extrema importância fazer uma boa anamnese para que os achados clínicos bucais possam ser investigados e diagnosticados com assertividade.

Palavras-chave: Dente Decíduo; Dentinogênese Imperfeita; Odontopediatria.

*Email do autor de correspondência: cristiano.gama@unesp.br









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Papel do cirurgião dentista no diagnóstico precoce e prognóstico de paciente com câncer de boca

Dhara Schrok Monteiro de Ataide, Kaique Alberto Preto, Gabriela Lopes dos Santos, Marcelo Júnior Zanda, Denise Tostes Oliveira

Resumo

Objetivo: O câncer de boca permanece como um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, sendo, frequentemente, diagnosticado em fases avançadas devido, em parte, ao despreparo dos cirurgiões-dentistas na prevenção secundária do câncer de boca. Este trabalho tem por objetivo discutir o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e prognóstico do câncer de boca. Descrição: Mulher, 62 anos, com queixa de lesão na língua com tempo de evolução indeterminado. Durante a anamnese, identificou-se tabagismo e etilismo. Ao exame físico, detectou-se úlcera em ventre de língua, bem delimitada e com bordas levemente elevadas, com fundo fibrinoso, assintomática e medindo aproximadamente 1,5 cm. As hipóteses diagnósticas foram úlcera traumática e carcinoma espinocelular. Foi realizada uma biópsia incisional, e o material encaminhado para análise histopatológica. Microscopicamente, observaram-se ilhotas de células epiteliais neoplásicas apresentando pleomorfismo, hipercromatismo, figuras de mitose e disqueratose, invadindo o tecido conjuntivo e, adjacentes a infiltrado inflamatório mononuclear. O diagnóstico estabelecido foi carcinoma espinocelular. A paciente foi encaminhada para um centro oncológico especializado, onde foram realizados glossectomia parcial e esvaziamento linfonodal cervical unilateral. A análise da peça cirúrgica demonstrou margens livres, cadeia linfonodal sem comprometimento neoplásico e estadiamento pT1N0M0. A paciente foi incluída em um programa governamental para cessação do tabagismo. Encontra-se em acompanhamento há seis meses, sem sinais de recidiva. Considerações finais: Este caso clínico reforça o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e prognóstico do paciente com câncer de boca e na conscientização do paciente da importância da cessação do tabagismo para evitar a recorrência da doença.

Palavras-chave: Carcinoma Espinocelular; Câncer de Boca; Diagnóstico Precoce

*Email do autor de correspondência: contato.dharaataide@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Tratamento de frenectomia lingual em criança: relato de caso clínico

Fabrício Salvador Ramos, Lucas Fernando Oliveira Tomaz Ferraresso, Leonardo Antônio de Morais, Jéssica Silva Santana, Thayse Yumi Hosida, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Resumo

Objetivo: relatar um caso de frenectomia em paciente infantil, o diagnóstico e a conduta. Descrição: Paciente do sexo masculino, 09 anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA-Unesp, para avaliação do freio lingual devido à dificuldade na fala. Ao exame físico intraoral, foi constatada presença de freio alterado. Um freio lingual alterado dificulta os movimentos da língua, o que pode prejudicar as diversas funções dessa estrutura. Essa alteração é denominada clinicamente pelo termo anquiloglossia. Na infância e na adolescência, pode dificultar mastigação, deglutição, fala, desenvolvimento dos maxilares e higiene bucal, além de alterações nos movimentos tridimensionais da língua e alterações psicossociais caracterizadas por bullying. Os motivos mais comuns pela procura da frenectomia são as alterações na dicção, alterações mastigatórias e deglutição. Como conduta clínica, optou-se pela cirurgia de frenectomia lingual, a qual incluiu as etapas de anestesia tópica, terminal infiltrativa, elevação da língua seguida de secção do freio com auxílio de tesoura curva e recomendações pós-operatórias. Em proservação clínica de 7 dias, pode-se observar bom aspecto de cicatrização e boa mobilidade lingual. Considerações finais: pode-se concluir que o diagnóstico precoce da anguiloglossia é fundamental para evitar alterações da dicção, alterações psicossociais, além de outras alterações da cavidade bucal.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Freio Lingual; Frenectomia Oral.

*Email do autor de correspondência: fabricio.salvador@unesp.br









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Reabilitação oral em caso de hipomineralização molar incisivo: Relato de caso clínico.

Hanna Gabriela Rocha Marques, Ingrid Quaresma Diniz de Queiroz

Resumo

Objetivo: Apresentar um caso de reabilitação estética em dentes com Hipomineralização Molar Incisivo. Descrição: Paciente sexo masculino, 7 anos de idade, compareceu acompanhado da mãe e apresentou queixas em relação as "manchas que tinha nos dentes da frente". Após exame clínico, foi observado que a criança tinha bons hábitos de higiene oral, sem placa visível no dia da consulta e todos os dentes hígidos. Foi observada a presença de opacidades demarcadas nos dentes 16, 12, 11, 21, 22 e 46. As manchas dos dentes 11 e 21 eram as que incomodavam a criança, apresentavam coloração amarela- amarronzada que cobriam entre 1/3 e 2/3 da superfície dentária e, além de apresentar leve perda de estrutura no dente 21. Após transiluminação, para avaliar profundidade da lesão, foi planejada a técnica de microabrasão associada à aplicação de infiltrante resinoso (Icon) para preenchimento da lesão e melhora estética. Na segunda sessão, foi realizada restauração de resina para melhorar a anatomia dentária e o mascaramento da mancha. Considerações finais: Foi possível concluir que a técnica de microabrasão associada à infiltração resinosa com a finalidade de mascarar as opacidades demarcadas causadas por HMI foi eficiente neste caso. Não houve necessidade de desgaste de estrutura dentária e permitiu que o resultado estético final fosse mais satisfatório.

Palavras-chave: Criança; Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário; Estética Dentária; Hipomineralização Molar; Microabrasão do Esmalte.

*Email do autor de correspondência: hannamarques19@icloud.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Duplicação de prótese total superior com fluxo digital: relato de caso

Caio Augusto Imai, Carolina Yoshi Campos Sugio, Ramon Galvão Medeiros, Luis Fernando Ferraz Basílio Soares, Luana Neves, Vinicius Carvalho Porto

Resumo

Objetivo: Relatar um caso clínico de duplicação de prótese total superior por meio de escaneamento intraoral, software e impressão 3D, evidenciando a eficácia do fluxo digital na reabilitação oral. Descrição: Uma paciente de 47 anos foi encaminhada com queixa de desprendimento dos dentes de sua prótese antiga. Ao exame, observou-se arcada superior edêntula e arcada inferior parcialmente dentada, com dimensão vertical de oclusão e oclusão adequadas. Diante de limitações financeiras e tempo, decidiu-se realizar a duplicação de sua prótese com uso do fluxo digital, preservando características essenciais. Na segunda sessão, realizou-se moldagem funcional a partir da prótese antiga. A prótese superior, arcada inferior e registro de mordida foram escaneados com o scanner Trios 3 Classic Plus (3Shape). Os arquivos foram processados no software Dentru, resultando em uma nova prótese projetada por CAD. Na terceira sessão, o protótipo foi avaliado conforme os parâmetros fonéticos, estéticos, funcionais e adaptação, realizados ajustes oclusais e nova moldagem funcional. Na quarta sessão, o novo protótipo mostrou-se bem-adaptado e retentivo. A versão final foi impressa com resina de cor rosa médio para a gengiva e dentes A2. A prótese foi instalada e todos os critérios foram verificados e ajustados. A paciente foi orientada quanto à higiene e manutenção. O acompanhamento revelou boa estabilidade e ausência de lesões. Considerações finais: A duplicação da prótese total por meio do fluxo digital demonstrou-se uma alternativa viável na reabilitação oral. O protocolo reduziu o tempo clínico e aumentou a previsibilidade dos resultados.

Palavras-chave: Desenho Assistido por Computador; Impressão Tridimensional; Prótese Total.

*Email do autor de correspondência: caio.imai@usp.br









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Reabilitação protética em Odontopediatria: função, qualidade de vida e educação em agravos de saúde bucal.

Victor Emanuel Guimarães da Silva, Emmanuel Nunes Mota, Renata Costa da Silva, An Tien Li, Eliana Mitsue Takeshita, Janine Araki

Resumo

Objetivo: Relatar a reabilitação oral de um paciente odontopediátrico, com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio de prótese parcial removível provisória (PPRP) superior. Descrição: Paciente masculino, 6 anos, com TEA nível 2 de suporte, perfil inquieto, mas cooperador, foi assistido no Hospital Universitário de Brasília (HUB) com a queixa de "falta de dentes". Durante o exame clínico, observou-se condições bucais com perdas e destruições dentárias generalizadas, com características semelhantes a Cárie na Primeira Infância (CPI). Entretanto, a responsável informou que o paciente não foi exposto ao uso de fórmulas nutricionais infantis ou a uma alimentação rica em açúcares durante os anos anteriores. Após anamnese detalhada, exame radiográfico, constatou-se que o paciente possuía na arcada superior apenas os primeiros molares permanentes. Objetivando melhorar a função e estética bucal da criança, indicou-se uma PPRP superior. Após moldagem e obtenção de modelos de gesso, realizou-se o planejamento da PPRP com grampos Adams suportados nos primeiros molares superiores. Devido às destruições e perdas dentárias, não foi possível obter registros de mordida e dimensão vertical adequados, dificultando a definição de uma referência e estabilidade. Após instalação, realizou-se ajustes necessários na PPRP e os pais, juntamente com a criança, receberam orientações sobre hábitos alimentares e cuidados de higiene bucal para evitar futuras perdas dentárias. Houve boa adaptação sem relato de desconforto até o momento. Considerações finais: A reabilitação protética ofereceu benefícios tanto funcionais como estéticos que melhorou a autoestima do paciente.

Palavras-chave: Odontopediatria; Prótese Parcial Removível; Transtorno do Espectro Autista

*Email do autor de correspondência: victor.emanuelbr15@gmail.com









Área temática: Periodontia

Diagnóstico e considerações clínicas de um paciente com gengivite necrosante: um relato de caso.

Natalia Brodt Soares, Guilherme Brito Queiroz da Silva, Humberto Alexander Baca Juárez, Luis Eduardo Rilling Nova Cruz, Josué Martos

Resumo

Objetivo: Descrever a conduta diagnóstica, o manejo terapêutico e acompanhamento clínico de um paciente com gengivite necrosante. Descrição: Paciente leucoderma, sexo masculino, 18 anos, sem doenças sistêmicas, revelou queixa principal de sangramento gengival e dor à escovação, no exame clínico periodontal foi verificado um grande acúmulo de biofilme, confirmado pelo índice de placa visível (IPV): 39,2%, sangramento marginal (ISG) de 25% e sangramento à sondagem (SS) nos dentes anteriores superiores, com presença de bolsa periodontal (PS), devido a inflamação localizada apresentou necrose papilar envolvendo principalmente a gengiva dos dentes anteriores. A anamnese revelou um quadro de stress agudo emocional por motivos de cunho pessoal, que poderia estar alterando a resposta imunitária e a possível invasão de bactérias oportunistas (espiroquetas e bactérias Gram-negativas, como Bacteroides intermedius, Fusobacterium spp., Treponema spp., Selenomonas spp., e Prevotella intermedia), indicando sintomas e sinais clínicos para o diagnóstico de Gengivite Necrosante. O tratamento foi planejado conforme protocolos atuais e apresentado ao paciente. Iniciou-se o tratamento com raspagem supra gengival, instruções de higiene oral e prescrição de bochecho de digluconato de clorexidina 0,12%, três vezes ao dia por 7 dias, continuando com consulta de manutenção e acompanhamento para o controle de biofilme. Após 7 meses de acompanhamento, e em um quadro mais saudável em termos de controle do stress, pode-se observar que o paciente evoluiu satisfatoriamente para um quadro de saúde periodontal. Considerações finais: O tratamento periodontal com foco no controle dos fatores primários da doença é notadamente promissor para o restabelecimento da saúde periodontal.

Palavras-chave: Biofilme; Doenças periodontais; Gengivite ulcerativa necrosante

*Email do autor de correspondência: nataliabrodt@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Restabelecimento estético do sorriso por meio do clareamento dental - Relato de caso clínico

Luis Francisco Carvalho Silva, Matheus Silveira Vallim, João Batista de Souza

Resumo

Objetivo: Atualmente as técnicas de clareamento são bastante difundidas e podem variar quanto à concentração, técnica e tempo de uso, sendo de importância ímpar o conhecimento profundo destes pontos pelo cirurgião dentista, para melhor indicação e realização de cada tratamento para cada caso. O objetivo deste relato de caso clínico é compartilhar as técnicas e materiais utilizados, bem como os resultados obtidos, promovendo reflexão sobre o tema. Descrição: Paciente C.A.G., sexo feminino, 21 anos, apresentou-se relatando insatisfação estética com a cor dos dentes . Ao exame clínico verificou-se dentes com tonalidade próxima ao A3 (escala Vita) . Optou-se por clarear ambas as arcadas pela técnica direta de clareamento caseiro supervisionado. Foi realizada profilaxia e moldagem das arcadas com alginato para obtenção dos modelos de trabalho, em seguida foram confeccionadas as moldeiras de acetato. As moldeiras foram provadas e a paciente foi orientada a fazer aplicações diurnas do produto, durante 1 hora. Foi utilizado o Peróxido de Hidrogênio 4% (White Class - FGM). O Peróxido de Hidrogênio possui um período de atividade em torno de 60 minutos e atua liberando óxidos, que irão penetrar no esmalte e túbulos dentinários propiciando o clareamento. O caso foi acompanhado semanalmente para certificar-se da efetividade do tratamento e após um mês as sessões foram finalizadas. Considerações finais: A técnica de Clareamento caseiro supervisionado pelo cirurgião-dentista, neste caso, mostrou-se uma alternativa simples, eficaz e de custo reduzido, com plena satisfação tanto do paciente quanto do profissional.

Palavras-chave: Clareamento dental; Cor; Estética dentária

*Email do autor de correspondência: luisfrancisco@discente.ufg.br









Área temática: Endodontia

Retratamento endodôntico em dente com calcificação radicular, instrumento fraturado e lesão periapical: relato de caso

Isabella Sayuri Nukui, Mykael Martins Dias, Deivid Daniel Cardoso Viana, Pedro Henrique do Espírito Santo Sousa, Cristiane Melo Caram, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira

Resumo

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo, relatar um caso clínico de retratamento endodôntico por finalidade protética com presença de calcificação apical e instrumento fraturado em molar inferior. Descrição: Paciente do sexo feminino, 58 anos, encaminhada ao consultório odontológico com necessidade de retratamento endodôntico no elemento 46 devido a tratamento endodôntico insatisfatório e diagnóstico radiográfico de lesão periapical. Na anamnese, a paciente negava comorbidades e relatou bom estado de saúde geral. Na avaliação clínica e radiográfica, foram observados, presença de instrumento fraturado, subinstrumentação e subobturação devido a presença de calcificação em terço apical. Em primeiro momento, no planejamento clínico, foi solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliação das alterações perirradiculares presentes na raiz mesial, assim como, da obliteração observada na radiografia, tendo como resultado a localização do instrumento fraturado e a presença de calcificação no terço apical. Dessa forma, o instrumento fraturado foi removido com pontas de ultrassom e auxílio do microscópio operatório, em seguida, os canais radiculares foram reinstrumentados por meio de técnica híbrida, utilizando o sistema Logic associado a limas manuais. Entretanto, devido à calcificação apical, houve subobturação dos canais radiculares. Considerações finais: Logo, a abordagem tecnológica integrada, e um planejamento clínico criterioso, mostrou-se essencial para o sucesso do retratamento endodôntico, minimizando o risco de complicações em elementos calcificados e atrésicos.

Palavras-chave: Retratamento; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Ultrassom.

*Email do autor de correspondência: isabellasayurin@gmail.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Relato de caso de reabilitação protética associada a implantes osseointegráveis de paciente com microtia unilateral

Amanda Lázara Cirqueira Queiroz, Eduardo Santa Cruz Sobral, Bruna De Souza Guedes, André Luís Vieira Cortez, Aline Úrsula Rocha Fernandes

Resumo

Objetivo: Este trabalho relata reabilitação protética implantorretida de paciente com microtia unilateral direita. Descrição: A paciente buscou atendimento no Hospital Universitário de Brasília - HUB EBSERH, no projeto de extensão de ação contínua "Reabilitação protética de pacientes com defeitos maxilofaciais", com queixa estética. Com auxílio da tecnologia computadorizada, um modelo do rosto da paciente foi obtido e imprimiu-se um protótipo 3D espelhando a orelha esquerda. A partir de tomografia computadorizada e prova do protótipo impresso, o plano de tratamento envolveu a remoção do remanescente do pavilhão auricular e confecção de prótese auricular associada a implantes osseointegrados. A cirurgia foi realizada com equipe multiprofissional. A prótese final foi confeccionada a partir da técnica convencional, com moldagem em alginato da área com implantes e da orelha remanescente, obtendo-se modelos de gesso. O padrão em cera foi confeccionado com base na anatomia da orelha esquerda, foi provado e adaptado à região auricular, antes da inclusão em mufla. O silicone de grau médico foi pigmentado de acordo com a cor da pele da paciente com pó de maquiagem. A moldagem de transferência dos implantes possibilitou a confecção do sistema de retenção por meio da barra clipe. Instalada a barra sobre os implantes, capturou-se o clipe com resina acrílica autopolimerizável. A instalação da prótese mostrou resultado satisfatório estético e harmonia facial. Considerações finais: A reabilitação protética desenvolvida com equipe multiprofissional e incorporação de tecnologia digital permitiu alcance dos resultados esperados, melhorando a autoestima da paciente, com relato de mais confiança nos relacionamentos e situações cotidianas.

Palavras-chave: Orelha; Prótese Maxilofacial; Próteses e implante; Reabilitação

*Email do autor de correspondência: amandaqueiroz0209@gmail.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Abordagem protética complementar à remoção de carcinoma mucoepidermóide em região de palato: relato de caso.

Mariella Monção Gonçalves, Mayra Dinorah Letona Alves, Aline Úrsula Rocha Fernandes

Resumo

Objetivo: Relatar intervenção protética temporária de paciente portadora de comunicação bucosinusal, em decorrência da remoção total de um carcinoma mucoepidermóide em região do palato. Descrição: Paciente do sexo feminino, leucoderma, 66 anos, foi submetida à remoção cirúrgica do tumor neoplásico em palato e introdução de alimentação por sonda nasogástrica. Um mês após o procedimento, procurou atendimento no Projeto de Extensão "Reabilitação protética de pacientes com defeitos maxilofaciais", da Universidade de Brasília, em busca de restabelecer a normalidade de seus padrões alimentares por via oral, da ingestão de líquidos e da qualidade de sono, os quais foram prejudicados pela comunicação existente entre o palato e as vias respiratórias. Para o tratamento, foi indicada uma placa obturadora palatina temporária, suportada por grampos de fio ortodôntico retidos na prótese protocolo maxilar em uso pela paciente, objetivando a proteção da área cirúrgica e promoção da remodelação tecidual para fechamento da comunicação. Foi feita a moldagem maxilar com alginato, mediante proteção da cavidade bucosinusal, para obtenção de modelo de gesso pedra tipo III. A área de interesse foi delimitada e confeccionada placa obturadora de resina acrílica termopolimerizável incolor, que foi testada e ajustada, com consequente retirada da sonda nasogástrica. Nas semanas subsequentes, notou-se melhora no quadro da paciente, que passou a se alimentar e ingerir líquidos com cautela e relatou maior disposição. A cavidade existente no palato apresentou redução de seu tamanho. Considerações Finais: A abordagem por prótese obturadora palatina temporária foi considerada satisfatória, sendo evidente a melhora da qualidade de vida pela paciente.

Palavras-chave: Carcinoma mucoepidermoide; Prótese maxilofacial; Tratamentos complementares.

^{*}Email do autor de correspondência: mariellamoncao@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Tratamento cirúrgico conservador de lesões maxilomandibulares: diagnóstico diferencial e conduta clínica relato de caso.

Tiago Rocha Alves, Brunno Santos de Freitas Silva, Douglas Rangel Goulart

Resumo

Objetivo: Relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico conservador de lesões em maxila e mandíbula, destacando a relação entre diagnóstico diferencial e conduta clínica. Descrição: Paciente do gênero feminino, 41 anos, procurou atendimento com queixa de dor e aumento de volume na maxila à esquerda. A paciente relatou que havia sido submetida a biópsia na região no ano de 2022, com diagnóstico de Fibroma Ossificante, e desde então notou aumento de volume. Ao exame clínico, foi observada irregularidade da parede vestibular da maxila na região dos dentes 13 e 14. Ao exame tomográfico, foi observada lesão de aspecto misto com expansão e erosão de corticais, envolvendo os dentes 13 e 14, a parede anterior da maxila e uma lesão hipodensa no corpo mandibular esquerdo. O caso, inicialmente, foi planejado como uma ressecção; no entanto, optou-se por uma abordagem conservadora, com hipótese diagnóstica de Displasia Cemento-Ossea Florida. Foi realizado planejamento virtual e remoção guiada das lesões, seguida de reconstrução óssea. Os espécimes foram enviados para exame histopatológico, com diagnóstico final de Displasia Cemento-Óssea Florida. A paciente evoluiu sem complicações pós-operatórias e com boa recuperação. Os dentes afetados foram tratados endodonticamente. Considerações finais: A Displasia Cemento-Óssea tem um comportamento benigno e autolimitado para a maioria dos casos, porém pode apresentar comportamento mais agressivo, com deslocamento dentário e erosão de corticais. Devido às características da lesão, optou-se pelo tratamento cirúrgico conservador, com bom resultado pós-operatório. O tratamento deve ser baseado nos aspectos clínicos e histológicos da lesão, considerando riscos e benefícios.

Palavras-chave: Biópsia; Cirurgia Bucal; Diagnóstico Diferencial; Histologia; Patologia Bucal; Tratamento Conservador

*Email do autor de correspondência: tiago.ra2005@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Frenectomia lingual em criança: relato de caso clínico

Viviane de Oliveira Vieira, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Lucas Fernando Oliveira Tomaz Ferraresso, Juliano Pelim Pessan, Leonardo Antônio de Morais, Thayse Yumi Hosida

Resumo

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo relatar um caso de frenectomia em paciente infantil, com o diagnóstico e a conduta. Descrição: Paciente do sexo feminino, 07 anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA-Unesp, para avaliação do freio lingual devido à dificuldade na fala. Durante o exame físico foi identificado dificuldade em pronunciar algumas palavras. Além disso, clinicamente foi constatado a presença de freio lingual inserido em ápice lingual e fixação no assoalho bucal visível a partir da crista alveolar inferior. Como conduta clínica, optou-se pela cirurgia de frenectomia lingual, a qual incluiu as etapas de anestesia tópica com benzocaína 20%, anestesia terminal infiltrativa (mepivacaína 3% com vasoconstritor), manobra de elevação da língua e secção do freio com auxílio de tesoura curva. Ao final, foram realizadas recomendações pós-operatórias e encaminhamento para fonoaudióloga. No acompanhamento clínico aos 7 e 60 dias após a intervenção, observou-se cicatrização adequada e ganho significativo na mobilidade lingual. Considerações Finais: Conclui-se que o diagnóstico precoce da anquiloglossia é essencial para prevenir prejuízos na articulação da fala, impactos psicossociais e outras disfunções da cavidade oral.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Freio Lingual; Frenectomia Oral

*Email do autor de correspondência: viviane.o.vieira@unesp.br









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Odontoma composto em paciente pediátrico: relato de caso

Luiz Felipe Costa De Moura, Matheus Almeida Barbosa, Lucas Costa Haidar, Daniela Abreu De Moraes, Fernanda Santos Rocha

Resumo

Objetivo: Relatar o caso clínico de um odontoma composto conduzido no departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM). Descrição: Paciente do sexo feminino, 4 anos de idade, sem histórico de comorbidades, foi encaminhada ao ambulatório de Cirurgia Bucomaxilofacial do HRSM, acompanhada por sua mãe, com queixa de abaulamento ósseo indolor na região mandibular, previamente identificado em ortopantomografia realizada por sua dentista. Foi realizada uma tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) que revelou uma imagem hiperdensa, com aspecto similar a dentículos, na região dos incisivos e do canino inferiores esquerdos sugestiva de odontoma composto. Diante da hipótese diagnóstica, optou-se pela remoção cirúrgica eletiva da lesão sob anestesia geral, com acesso intraoral. A enucleação completa foi realizada com sucesso, removendo-se oito fragmentos de coloração esbranquiçada, consistência firme e aspecto calcificado O material coletado foi encaminhado para a análise anatomopatológica que revelou múltiplos segmentos de tecido duro, com esboços de esmalte e dentina, confirmando o diagnóstico de odontoma composto. A paciente segue em proservação com a equipe para acompanhamento clínico e radiográfico a 3 meses, com evidência de neoformação óssea e sem sinais de recidivas. Considerações finais: O odontoma composto é um tumor odontogênico misto de elevada incidência no público infantojuvenil e que pode causar problemas dentários importantes se não for removido em uma janela de tempo adequada. Para definição do diagnóstico é fundamental a associação dos aspectos clínicos, imagens e histopatológico para definir opções terapêuticas assertivas.

Palavras-chave: Diagnóstico por Imagem; Odontoma; Tumores odontogênicos

*Email do autor de correspondência: luizmoura3009@gmail.com









Área temática: Endodontia

Tratamento endodôntico de primeiro pré-molar inferior com três canais: relato de caso

Adryann Christian de Sousa Madureira, Rafael Rodrigues Dias, Barbara Figueiredo, Gustavo Mendes Duarte, Bruna Casadei, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

Resumo

Objetivo: Relatar um caso clínico de tratamento endodôntico em dente com anatomia radicular atípica, destacando a importância da medicação intracanal no sucesso do tratamento. Descrição: Paciente do sexo masculino, 30 anos, feoderma, sem alterações sistêmicas, procurou a clínica de Especialização em Endodontia da Faculdade São Leopoldo Mandic – Unidade Belo Horizonte – com quadro de dor associada a abscesso no dente 45. A radiografia inicial revelou uma anatomia desafiadora: um canal único que se ramificava em três a partir do terço médio até o ápice radicular. Iniciou-se o tratamento endodôntico com trocas de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio durante 21 dias. Por razões pessoais, o paciente abandonou o tratamento, retornando apenas após um ano. Uma nova medicação intracanal foi realizada, seguida da obturação. O uso de medicação intracanal é fundamental para redução da carga microbiana presente no sistema de canais radiculares, especialmente em casos com anatomias complexas. Considerações Finais: Seis meses após a conclusão do tratamento, o controle radiográfico evidenciou regressão da lesão periapical e sinais de reparo ósseo, demonstrando a eficácia do preparo químico-mecânico e da correta medicação intracanal. O caso ressalta a relevância do domínio técnico e da conduta adequada frente a anatomias radiculares desafiadoras, contribuindo para o sucesso clínico e biológico do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Endodontia; Irrigantes do Canal Radicular; Obturação do Canal Radicular: Terapêutica

^{*}Email do autor de correspondência: adryannsousa@gmail.com









Área temática: Endodontia

Aspectos clínicos, radiográficos e tomográficos da reabsorção externa cervical invasiva

Jandryce Silveira de Souza, Laura Lourenço Morel, Luis Eduardo Rilling da Nova Cruz, Luiz Fernando Machado Silveira, Josué Martos

Resumo

Objetivo: O objetivo deste trabalho é revisar de forma narrativa e descrever aspectos clínicos, radiográficos e tomográficos da reabsorção cervical invasiva. Descrição: A reabsorção cervical invasiva externa (EICR) é um tipo incomum e agressivo de reabsorção externa. Clinicamente, a EICR começa com um pequeno ponto de entrada de tecido granulomatoso na região cervical, avançando para as porções apical ou coronária. Conforme classificação de Heithersay (1999), as lesões variam de níveis 1 a 4, dependendo do grau de destruição dentinária. Para atualizar esta classificação, Patel et al. (2018) propuseram um modelo tridimensional utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico, considerando altura da lesão (extensão coronoapical), extensão circunferencial e proximidade com o canal radicular. O controle da progressão pode ser dificultado pela falta de acesso a exames imaginológicos avançados ou pela falta de conhecimento sobre a terapêutica clínica correta. Entender a etiologia e os fatores causais da EICR é essencial para um tratamento multidisciplinar adequado. Dados limitados indicam que traumatismos dentários, tratamentos ortodônticos, procedimentos cirúrgicos e clareamento dentário são os principais fatores predisponentes para o desenvolvimento da reabsorção cervical invasiva. Considerações Finais: Destaca-se a necessidade da realização de exames minuciosos e seu devido conhecimento sobre esta condição, visando sua correta identificação, diagnóstico preciso e definição de uma conduta clínica eficaz.

Palavras-chave: Diagnóstico, Reabsorção dentária, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

*Email do autor de correspondência: jandryce@gmail.com









Área temática: Periodontia

Tratamento periodontal não cirúrgico em paciente com quadro de gengivite necrosante: relato de caso.

Bárbara Sampaio, Juliana Luongo Pelufo, Camila Silveira Sfreddo, Josué Martos

Resumo

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é descrever um caso clínico de uma paciente com gengivite necrosante (GN). Descrição: Paciente leucoderma, sexo feminino, 20 anos, sem problemas sistêmicos, revelou queixa de sangramento gengival à escovação e dor e no exame clínico foi verificado um grande acúmulo de placas em todas as faces dos dentes, com necrose papilar envolvendo principalmente os dentes anteriores em ambos os arcos. Após exames clínicos e radiográficos foi diagnosticado como um quadro de gengivite necrosante. O planejamento dado ao paciente foi o tratamento periodontal inicialmente dado pela remoção da placa supra gengival, instruções de higiene oral e prescrição de bochecho de digluconato de clorexidina 0,12%, três vezes ao dia. Considerações Finais: Realizada a etapa inicial de tratamento periodontal acerca dos fatores primários da doença e estabelecido uma fase de manutenção permanente a médio e longo prazo dentro de um período de 24 meses de tratamento, pode-se observar que a paciente evoluiu satisfatoriamente para um quadro de saúde periodontal.

Palavras-chave: Expectativas do Tratamento; Índice Periodontal; Necrose; Placa dentária; Planejamento.

*Email do autor de correspondência: barbaracasampaio@gmail.com









Área temática: Endodontia

Endodontia guiada como alternativa para calcificação: relato de caso clínico

Johne Cleber Santos, Laudimar Alves de Oliveira, Ana Lívia Gomes Cornélio

Resumo

Objetivo: A calcificação ou obliteração pulpar refere-se à deposição de tecido mineralizado nas paredes do canal radicular, podendo levar à redução ou obliteração da câmara pulpar. Esse processo pode ser fisiológico (envelhecimento) ou patológico. Uma alternativa nesses casos é a endodontia guiada. Este trabalho descreve um caso clínico de obliteração pulpar em pré-molar superior, indicado para tratamento endodôntico com finalidade protética, utilizando a técnica de endodontia guiada. Descrição: Paciente masculino, 71 anos, procurou atendimento com queixa de fratura dentária, porém assintomático. Foi inicialmente indicado para tratamento endodôntico, mas o procedimento foi interrompido pela dificuldade de localização dos canais, sendo recomendada exodontia e implante. Insatisfeito, buscou uma segunda opinião. O dente 14 apresentava destruição coronária extensa e tentativa de acesso mal sucedida. A tomografia computadorizada de feixe cônico confirmou calcificações nos canais. Optouse pela confecção de duas guias endodônticas com base na tomografia (DICOM) e escaneamento intraoral (STL), planejadas por centro especializado e impressas em 3D. As guias foram descontaminadas, e a broca 1.3 (Neodent) foi utilizada em motor endodôntico X-Smart Plus (Dentsply), com irrigação constante. Após localizados, os condutos foram preparados e obturados de maneira convencional. Considerações finais: A endodontia guiada mostra-se uma técnica segura e eficaz, com menor tempo clínico e maior previsibilidade. Após cinco anos de acompanhamento clínico e radiográfico, o caso foi considerado um sucesso, mesmo com custo elevado e limitações, especialmente em dentes posteriores.

Palavras-chave: Calcificação Fisiológica; Endodontia; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

*Email do autor de correspondência: johnecleber@gmail.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Abordagem multidisciplinar em prótese fixa: aumento da dimensão vertical com técnicas integradas

Amanda Alves de Lima Borges, Felipe Ribeiro Cardoso, Giovanna Oliveira de Almeida, Lucas Fernando Tabata

Resumo

Objetivo: Este relato de caso descreve a abordagem para aumento da dimensão vertical com técnicas integradas para reabilitação do dente 45 com uma coroa metalocerâmica fresada e a futura instalação de uma prótese parcial removível (PPR) inferior. Descrição: A paciente procurou atendimento no Hospital Universitário de Brasília para reabilitação do dente 45, que apresentava um retentor intrarradicular do tipo pino de fibra e coroa provisória desadaptada. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, observou-se que a paciente possuía uma PPR com adaptação insatisfatória, impactando negativamente a função e a estética no arco superior e a ausência de molares, comprometendo a estabilidade oclusal. A análise oclusal revelou que o dente 45 apresentava um preparo dentário curto e ausência de espaço interoclusal para o material restaurador, evidenciando a necessidade de aumento da Dimensão Vertical de Oclusão. A estabilização da nova dimensão vertical foi realizada por meio da confecção de uma PPR provisória superior e restaurações injetadas nos dentes 26 e 28. Após a adaptação ao novo padrão oclusal, foi possível a moldagem de trabalho do dente 45. Concluída a confecção da coroa metalocerâmica, será possível a instalação das PPRs definitiva inferior e superior, finalizando a reabilitação da paciente. Considerações finais: Este caso clínico evidencia a complexidade do planejamento reabilitador e reforça a importância da integração de diferentes técnicas restauradoras, assim como a análise criteriosa da oclusão. A abordagem e cuidados adotados ao longo do tratamento garantiu previsibilidade e conforto a paciente, resultando em uma reabilitação funcional e esteticamente satisfatória.

Palavras-chave: Dimensão vertical; Prótese dentária; Reabilitação bucal

*Email do autor de correspondência: amanda.alima@hotmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Remodelação estética do sorriso: associação de clareamento, micro abrasão e resina composta

Geovana De Araújo Aguiar Machado, Leonardo Cunha, Isabela Campos Melo. Daniella Birnbaum Pessoa de Mello

Resumo

Objetivo: O presente relato tem como objetivo descrever uma reabilitação estética do sorriso utilizando uma abordagem conservadora com micro abrasão, clareamento e resina composta. Descrição: Paciente jovem buscou atendimento odontológico devido à insatisfação estética com a cor dos dentes por uma mancha escurecida no incisivo central e algumas manchas brancas nos demais dentes. Após avaliação clínica, optouse por uma abordagem minimamente invasiva. Inicialmente, foi realizada micro abrasão com ácido fosfórico e pedra-pomes. Posteriormente, a paciente foi submetida a um protocolo combinado de clareamento dentário, associando a técnica caseira com peróxido de carbamida 10% e sessões de clareamento em consultório com peróxido de hidrogênio 35%. Após obtenção da cor desejada, foi realizada a restauração do dente com resina composta para devolver a harmonia do sorriso. Considerações Finais: A reabilitação estética dentária utilizando micro abrasão, clareamento e resina composta demonstrou ser uma abordagem eficaz e conservadora para remodelação do sorriso. A combinação dessas técnicas possibilitou a obtenção de um resultado estético satisfatório, sem a necessidade de procedimentos invasivos.

Palavras-chave: clareamento dental; estética dentária; resina composta;

*Email do autor de correspondência: gegeaam@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Identificação de dente supranumerário em documentação ortodôntica: relato de caso

Sandy Gabrielle Giorgetti Pereira, Julia Maria Batista da Silva, Amanda Monise Dias Silva, Thayse Yumi Hosida, Andre Pinheiro de Magalhaes Bertoz, Fernanda Vicioni Marques

Resumo

Objetivo: Relatar o caso clínico de identificação de supranumerário em exame complementar para instalação de aparelho ortodôntico. Descrição: Paciente do sexo feminino, 9 anos de idade, compareceu à clínica da Faculdade para realização de triagem na área de Ortodontia. Ao exame clínico, foi constatada a necessidade de expansão rápida da maxila (ERM) devido a atresia maxilar. Ainda, a paciente apresentava diastema interincisivo (entre os dentes 11 e 21), sobressalência e sobremordida aumentadas, Classe II, 1ª divisão, apinhamento ântero-inferior. Durante a interpretação da radiografia panorâmica, realizada para fins diagnósticos, foi visualizado dente supranumerário, com posicionamento horizontal, na região dos dentes 65 e 26, impossibilitando a instalação do dispositivo ortodôntico de escolha (expansor de Hyrax) por ser tratar de movimentação dentária, porém com transmissão de força esquelética ao palato e, no caso, tendo alguma inclinação promovida pelo aparelho nos dentes de apoio, estaria gravemente indicado pela presença do dente supranumerário. Foi solicitada a realização de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e encaminhamento para cirurgia de remoção do elemento supranumerário. A paciente encontra-se em aguardo da cirurgia, para futuramente prosseguir com o tratamento ortodôntico proposto inicialmente. Considerações finais: Esse caso viabiliza a demonstração ao clínico da importância do diagnóstico clínico bem como por exames de imagem, a fim de não estabelecer ao paciente apenas a necessidade de tratamento visualizada clinicamente.

Palavras-chave: Dente Supranumerário; Ortodontia; Ortodontia Interceptora.

*Email do autor de correspondência: sandy.giorgetti@unesp.br









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Reconstrução da parede anterior do seio frontal associado à fratura de borda superior da órbita

Beatriz Martins Cunha, Caroline Pitombeira Arbex, Daniel Alcure, Gabriela Ciriza Rosa, Gislane da Silva Rodrigues, Gustavo Paiva Custódio

Resumo

Objetivo: Relatar um caso clínico de reconstrução da parede anterior do seio frontal associada à fratura de borda superior da órbita, destacando o uso do acesso coronal e da fixação interna rígida como conduta terapêutica. Descrição: Paciente masculino, 30 anos, vítima de acidente motociclístico, foi atendido com queixa de dor e deformidade frontal. Apresentava edema, equimose periorbitária e afundamento ósseo na região frontal. A tomografia computadorizada evidenciou fratura da parede anterior do seio frontal e da borda superior da órbita esquerda. Optou-se por tratamento cirúrgico com acesso coronal, que permitiu ampla exposição da área fraturada. Realizou-se a redução aberta dos fragmentos e fixação com placas de titânio (sistema 1.5 mm) e tela de titânio. A sutura foi feita em planos com fios de vicryl e nylon. O pós-operatório imediato demonstrou posicionamento adequado do material de síntese e restauração do contorno facial. Após cinco meses de acompanhamento, o paciente apresentava boa projeção frontal, sem intercorrências clínicas ou estéticas. Considerações Finais: O acesso coronal, aliado à fixação interna rígida, demonstrou-se eficaz e seguro na reconstrução do seio frontal. Essa abordagem proporciona resultados funcionais e estéticos satisfatórios, com baixa taxa de complicações. O sucesso do tratamento depende do correto diagnóstico por imagem, indicação cirúrgica adequada e acompanhamento pós-operatório. O caso reforça a importância de técnicas que combinem estabilidade, funcionalidade e estética em fraturas craniomaxilofaciais.

Palavras-chave: Fixação interna; Fraturas faciais; Reconstrução craniomaxilofacial; Seio frontal; Trauma craniofacial.

*Email do autor de correspondência: beatrizmartinscunha1820@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Lesão central de células gigantes em mandíbula de paciente pediátrico: relato de caso clínico

Gabriela Ciriza Rosa, Beatriz Martins Cunha, Gabriel Pires Da Mata, Maiana Vaz Moreira, Nathália Rodrigues Cardoso, Gustavo Paiva Custódio

Resumo

Objetivo: Relatar um caso clínico de lesão central de células gigantes (LCCG) em paciente pediátrico, evidenciando a importância da abordagem diagnóstica precoce e do planejamento cirúrgico individualizado. Descrição: A LCCG é uma lesão benigna intraóssea, potencialmente agressiva, de etiologia desconhecida, com maior prevalência em jovens do sexo feminino. O presente caso refere-se a um paciente do sexo masculino, 11 anos, com queixa de mobilidade dentária na mandíbula e hipoestesia em lábio inferior. Os exames clínico e radiográfico evidenciaram uma lesão expansiva e multiloculada na sínfise mandibular. A hipótese diagnóstica incluía LCCG e cisto ósseo aneurismático. Após biópsia incisional e exame anatomopatológico, confirmou-se LCCG. O tratamento foi realizado por enucleação associada à osteotomia periférica sob anestesia geral. No pós-operatório imediato houve deiscência da sutura, controlada com irrigação com clorexidina. Em 12 meses, observou-se neoformação óssea satisfatória, sem parestesias ou recidiva. Considerações Finais: Concluiu-se que, apesar de sua natureza benigna, a lesão pode causar destruição óssea significativa, exigindo diagnóstico diferencial cuidadoso e tratamento apropriado. A análise clínica, radiográfica, histológica e sorológica é essencial para a conduta ideal. O caso reforça a necessidade de atenção especial a alterações em crianças com dentição mista e a importância do diagnóstico e de tratamento mais precocemente possível.

Palavras-chave: Cirurgia bucal; Doenças ósseas; Enucleação; Lesão óssea; Patologia bucal.

*Email do autor de correspondência: gabirosa12349@gmail.com









Área temática: Periodontia

Reabilitando a funcionalidade dentária, estética e qualidade de

Laura Azambuja Fernandes, Luis Eduardo Rilling da Nova Cruz, Josué Martos, José claudean dos Santos teles

Resumo

Objetivo: Descrever a conduta diagnóstica, o manejo terapêutico e acompanhamento clínico de um paciente com necessidade periodontal. Descrição: Paciente jovem, leucoderma, 29 anos de idade, com histórico de distúrbios mentais e motores e aparente quadro depressivo compareceu a Faculdade de Odontologia com queixa principal de dificuldade e desconforto à escovação. No exame clínico periodontal foi verificado um extremo acúmulo de biofilme e cálculo dentários em todas as faces dentárias, indicando uma preparação prévia e adequação do meio oral de forma imediata previamente aos procedimentos iniciais de sondagem periodontal. Iniciou-se o tratamento imediato com uma raspagem supragengival em todos os sítios e instruções de higiene oral. No início do tratamento o paciente apresentava comportamento retraído, com pouca ou nenhuma comunicação, além de um quadro de higiene bucal bastante comprometido, devido a presença dos inúmeros cálculos dentários e acúmulo intenso de biofilme. Ao longo das sessões periodontais a construção de um vínculo entre profissional e paciente foi fundamental para promover acolhimento, confiança e adesão ao tratamento. Com o tempo, observou-se uma significativa melhora no comportamento e nos hábitos de higiene do paciente, que passou a desenvolver, ainda que gradualmente, robusta autonomia no autocuidado bucal. Considerações finais: O controle dos fatores primários da doença e de um canal de comunicação efetivo entre paciente e profissional foram promissores para o restabelecimento da saúde periodontal.

Palavras-chave: Biofilme; Doença Periodontal; Tratamento.

*Email do autor de correspondência: laurafernandes12121@gmail.com









Área temática: Endodontia

Uso de microscopia e tomografia computadorizada em retratamento endodôntico com lesão periapical: relato de caso

Iasmim Vitória Leite Macedo, Isabella Sayuri Nukui, Deivid Daniel Cardoso Viana, Pedro Henrique do Espirito Santo Sousa, Cristiane Melo Caram, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira

Resumo

Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo relatar caso clínico de retratamento endodôntico nos elementos 36 e 47, com presença nos 2 elementos de lesão periapical e calcificação no terço apical. Descrição: Paciente, sexo feminino, 54 anos, encaminhada ao consultório odontológico com necessidade de retratamento endodôntico nos elementos 36 e 47 devido a tratamento prévio insatisfatório e presença de lesão periapical. Na anamnese, a paciente relatou condição sistêmica razoável, e acompanhamento médico para alterações na tireoide e menopausa. Clinicamente, ambos os dentes apresentaram resposta sensibilidade positiva aos testes de percussão vertical e horizontal, dor provocada, localizada, intermitente, latente e exacerbada à pressão horizontal. Na avaliação radiográfica notou-se em ambos os dentes lesão subobturação. Inicialmente, periapical difusa foi solicitada computadorizada de feixe cônico (TCFC), por meio dela, identificou-se lesão periapical e ausência de instrumentação no canal mésio-vestibular do 47, além da raiz mesial do dente 36 subobturada e calcificada no terço apical. A remoção da calcificação presente no canal mésio-vestibular do 47 foi realizada com auxílio de pontas de ultrassom, microscópio operatório, e sucessivamente instrumentação pela técnica híbrida utilizando sistema logic e limas manuais, seguida da obturação. Considerações finais: O uso de tecnologias, como o microscópio operatório e a tomografia computadorizada, associado ao conhecimento teórico e prático do cirurgião-dentista, foi fundamental para o sucesso do retratamento endodôntico, especialmente em casos de canais calcificados e atrésicos.

Palavras-chave: Retratamento; Tomografia computadorizada de feixe cônico; Ultrassom.

*Email do autor de correspondência: odontoiasmim27@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Reconstrução de fraturas coronárias em incisivos centrais: Relato de caso

Thayane Mello de Sousa, Ana Paula Rodrigues de Magalhães, Ana Caroline Ferreira Barbosa, Andreia Assis Carvalho, Andre Vitor Barbosa Garcia, Bruna Bento Ribeiro

Resumo

Objetivo: Apresentar um caso de restauração de classe IV para reconstrução de fratura dos incisivos centrais superiores (dentes 11 e 21). Descrição: Paciente do sexo masculino, leucoderma, 46 anos, tinha como queixa principal "preciso arrumar alguns dentes" e constatou-se fraturas em esmalte/dentina nos dentes 11 e 21. Ao apresentar o planejamento ao paciente, abordou-se questões sobre autoestima e expectativas, e o mesmo relatou que não sentia incômodo mais, pois as fraturas eram muito antigas, mas que ele aceitou realizar o tratamento. O plano de tratamento envolveu restaurações diretas em resina composta (RC) nos dentes fraturados, visando restaurar a anatomia e a função dos dentes afetados. Foi realizada uma moldagem e enceramento, para planejamento do caso. Então, foi confeccionada matriz de silicone sobre o modelo encerado recortando sua porção vestibular. A escolha de cor da RC foi feita utilizando a técnica de incrementos. Como preparo, realizou-se um bisel na face vestibular. Após isolamento absoluto, foi realizado o condicionamento com ácido fosfórico, lavagem, secagem e aplicação de adesivo universal. A restauração foi construída pela técnica estratificada com RC de esmalte na concha palatina, dentina para confecção dos mamelos e área opaca do dente, translúcida entre mamelos e última camada em esmalte. Ao finalizar as restaurações foi realizado o acabamento com ponta diamantada e discos de lixa e o polimento final com disco de feltro com pasta diamantada. Considerações finais: As restaurações estéticas em dentes anteriores, vão além da correção funcional e visual, modificando a autoestima, confiança e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Estética Oral; Restaurações Dentárias; Traumatismo Dentário.

*Email do autor de correspondência: thayane31.mello@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Queratocisto odontogênico em mandíbula tratado com enucleação cirúrgica e osteotomia periférica: relato de caso

Isadora Castaldi Sousa, Laura Vidoto Paludetto, Vinícius Franzão Ganzaroli, Idelmo Rangel Gárcia-Júnior, Roberta Okamoto

Resumo

Objetivo: Relatar um caso clínico de QO em mandíbula tratado por enucleação cirúrgica completa com osteotomia periférica associada à exodontia do dente 48. Descrição: Paciente do sexo feminino, 19 anos, leucoderma, foi encaminhada ao ambulatório de cirurgia bucomaxilofacial da FOA-UNESP após detecção de lesão radiolúcida em região posterior da mandíbula do lado direito, associada ao dente 48, em radiografia panorâmica solicitada para documentação ortodôntica. Realizou-se enucleação cirúrgica e exodontia do elemento dental, com envio da peça para exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico de QO. No acompanhamento pósoperatório, a paciente apresentou infecções recorrentes no sítio cirúrgico. Após investigação, observou-se bolsa periodontal profunda na distal do dente 47, além de necrose pulpar neste elemento, sendo indicada e realizada a terapia endodôntica. Contudo, o reparo ósseo permaneceu insatisfatório na região do periápice dos elementos 47 e 47, levando à reabordagem cirúrgica com nova enucleação. Considerações finais: O caso evidencia a importância do acompanhamento clínicoradiográfico criterioso em pacientes com QO, dado o risco de recidiva, além da necessidade de avaliar fatores locais, como foco infeccioso em dentes adjacentes, que podem comprometer o reparo ósseo.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Cistos Odontogênicos; Diagnóstico Diferencial; Patologia Bucal; Recidiva Local de Neoplasia

*Email do autor de correspondência: isadora.c.sousa@unesp.br









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Cirurgia e ozonioterapia no tratamento de osteonecrose mandibular associada a implantes dentários: relato de caso.

Larissa Melo Faria, Lívia Medeiros Souza, Luiz Fernando Barbosa de Paulo, Marcelo Dias Moreira De Assis Costa, Paulo Rogério de Faria, Livia Bonjardim Lima

Resumo

Objetivo: Descrever caso de osteonecrose mandibular induzida por medicamentos, tratado cirurgicamente com auxílio da ozonioterapia. Descrição: Paciente sexo feminino, 81 anos, diagnosticada há 15 anos com osteoporose grave, referindo uso de Alendronato por via oral. Em novembro de 2023, a paciente recebida no serviço de Pronto-Socorro Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia, apresentou sintomatologia dolorosa e estava sob o uso de antibióticos, prescrito por outro profissional, sendo encaminhada para o serviço com suspeita de osteonecrose. Em anamnese, relatou instalação de implantes em região anterior mandibular e, após 7 anos, com o diagnóstico de peri-implantite, a prótese foi removida. Foi observado exposição óssea em mandíbula anterior envolvendo dois implantes, que apresentavam mobilidade. Posterior ao uso de amoxicilina associada a clavulanato de potássio, foi indicada a remoção do bloco ósseo comprometido sob anestesia local e, após análise anatomopatológica, confirmou-se o diagnóstico de osteonecrose associada a bifosfonatos. A paciente seguiu o tratamento com sessões de ozonioterapia, por meio da associação da água, gás e óleo ozonizado. Ao final das 11 sessões de ozonioterapia, foi possível notar a epitelização completa da região, sem exposição óssea e ausência de queixas álgicas. Considerações Finais: Os resultados do tratamento proposto, que associou a abordagem cirúrgica à ozonioterapia, mostraram-se satisfatórios. Após um ano da intervenção inicial, a paciente segue em acompanhamento sem apresentar deiscência ou recidiva. Houve epitelização completa da área, assim como as demais regiões da cavidade bucal e a paciente não relatou qualquer queixa álgica, demonstrando o êxito da abordagem terapêutica adotada.

Palavras-chave: ozonioterapia; osteonecrose; peri-implantite.

*Email do autor de correspondência: larissam.faria@ufu.br









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Reabilitação unilateral com prótese oculopalpebral estética de paciente submetido à exenteração orbitária: relato de caso

Matheus Isacksson Colouna, Abrahão Nascimento dos Santos Filho, Ana Luíza Alves da Costa, Aline Úrsula Rocha Fernandes

Resumo

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma Reabilitação Protética Oculopalpebral feita a um paciente submetido à exenteração orbitária do lado esquerdo. Descrição: A prótese foi confeccionada no Hospital Universitário de Brasília - HUB EBSERH, possibilitada pelo Projeto de Extensão "Reabilitação protética de pacientes com defeitos maxilofaciais". A queixa principal relatada pelo paciente foi de fazer a prótese para melhor conforto e estética enquanto efetua atividades rotineiras, como andar a cavalo e aparecer diante outras pessoas sem a ausência de estrutura facial tão notável. A reabilitação se dividiu em duas partes, clínica e laboratorial. Foram realizadas: a produção do molde da face do paciente com uso de alginato, gesso e gaze, e assim, obtenção do modelo em gesso tipo III, enceramento progressivo da pálpebra, anterior à próxima consulta clínica e na presença do paciente para obter detalhes anatômicos do lado homólogo da face; inclusão do padrão de cera em mufla e confecção da prótese, após retirada da cera 7, com silicone de grau médico e pó de maquiagem para caracterizar cor, com devidas correções e formato. Foi confeccionada prótese ocular em resina acrílica e fixada à prótese facial. A retenção da prótese oculopalpebral foi realizada por adesivo químico. Os resultados obtidos possibilitaram o conforto social almejado pelo paciente. Considerações finais: a reabilitação protética, com esforço de ambas as partes envolvidas, tem como consequência trazer autoestima e segurança para pacientes que passaram pela perda de estruturas, que repercutiram físico e mentalmente, ao trazer adaptação, simetria e harmonia facial.

Palavras-chave: exenteração orbitária; prótese maxilofacial; reabilitação

*Email do autor de correspondência: matheuscolouna@gmail.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Reabilitação com prótese total obturadora de comunicação bucosinusal após maxilectomia parcial- relato de caso

Ana Cristina Freire, Aline Úrsula Rocha Fernandes

Resumo

Objetivo: Relatar a reabilitação com prótese total obturadora de comunicação bucosinusal em paciente submetido à maxilectomia parcial para exérese de neoplasia maligna. Descrição: Paciente compareceu ao Hospital Universitário de Brasília (HUB-EBSERH), para atendimento no projeto de extensão de ação contínua "Reabilitação protética de pacientes com defeitos maxilofaciais". A queixa principal envolvia impacto significativo na fala, alimentação, deglutição e estética, decorrentes de maxilectomia parcial para tratamento de carcinoma espinocelular (CEC) de palato, associada à radioterapia e quimioterapia. Foi identificado edentulismo total maxilar e edentulismo parcial mandibular. O plano de tratamento consistiu na confecção de prótese total removível obturadora palatina e prótese parcial removível mandibular. A moldagem anatômica foi realizada com moldeiras de estoque, para obtenção dos modelos em gesso pedra tipo III. Em seguida, foram confeccionadas moldeiras individuais em resina acrílica autopolimerizável, para moldagem funcional com silicone de condensação. Previamente à moldagem, diante do planejamento realizado para a confecção de estrutura metálica fundida mandibular, os dentes remanescentes receberam preparo específico. Com os modelos funcionais, procedeu-se à confecção do plano de orientação maxilar e da estrutura metálica mandibular. Após provas e registros intermaxilares, os dentes artificiais foram selecionados e provados em consulta subsequente. A instalação e os ajustes das próteses foram realizados. O tratamento possibilitou o restabelecimento da dimensão vertical perdida, promoveu oclusão adequada, apresentou melhora estética e resultou em elevada satisfação do paciente. Considerações finais: A reabilitação protética, quando adequadamente conduzida, proporciona resultados satisfatórios, com melhoria visível da estética e da função, e promovendo maior confiança e autoestima no cotidiano.

Palavras-chave: Cirurgia maxilofacial; prótese maxilofacial; reabilitação

*Email do autor de correspondência: anacris.freire.85994928@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Fratura do complexo zigomático, fixação de 4 pontos: relato de

Maiana Vaz Moreira, Dayane Hayala Melo Da Silva Freitas, Nathália Rodrigues Cardoso, Fllipe Alves Dietz Ferreira, Gabriela Ciriza Rosa, Gustavo Paiva Custódio

Resumo

Objetivo: Relatar um caso clínico de fratura do complexo zigomático-maxilar tratada com fixação em quatro pontos, destacando a abordagem cirúrgica, evolução e pós-operatório e a importância do planejamento multidisciplinar. Descrição: As fraturas do complexo zigomático-maxilar são a segunda mais comum entre os traumas faciais, predominando em homens, geralmente ligadas a acidentes motociclísticos e violência. Paciente do sexo masculino, 51 anos, foi submetido à redução aberta e fixação com placa no sistema 2.0mm (4 furos e 4 parafusos) na sutura frintozigomática, e placa no sistema 1.5mm (8 furos e 8 parafusos) no arco zigomático, via acesso al-kayat, subciliar e fundo de vestíbulo. A técnica cirúrgica possibilitou excelente exposição das áreas fraturadas e reposicionamento anatômico eficaz. No pós operatório, observou-se boa projeção facial, abertura de boca normal, acuidade visual e motilidade ocular preservada. Considerações finais: O caso evidencia a importância de um diagnóstico preciso, técnica cirúrgica adequada e atuação integrada da equipe para o sucesso terapêutico. O contínuo aperfeiçoamento das abordagens e protocolo cirúrgicos é essencial para resultados funcionais e estéticos satisfatórios. O tratamento bem conduzido dessas farturas permite não só a restauração anatômica, mas também a recuperação da autoestima e qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Arco zigomático; Fixação; Osteossíntese.

*Email do autor de correspondência: maianavm94@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Enucleação de cisto dentígero com fixação interna rígida em mandíbula: relato de caso

Dayane Hayala Melo Da Silva Freitas, Maiana Vaz Moreira, Nathalia Cardoso Nascimento, Brenno Kaique Dias Moura, João Vitor Guimarães Rocha, Gustavo Paiva Custódio

Resumo

Objetivo: O objetivo deste estudo é apresentar um relato de caso clínico de enucleação de um cisto dentígero de grande extensão em mandíbula, associado ao dente 38 incluso, destacando a necessidade de fixação interna rígida como medida preventiva contra fratura patológica. Descrição: Paciente sexo masculino, 59 anos, leucoderma, hipertenso e diabético controlado. Encaminhado por outro profissional com quadros de abscessos recorrentes com drenagem intraoral há aproximadamente 8 meses, além de gosto ruim na boca. Relatava episódios de dor associados à secreção purulenta. No exame radiográfico mostra lesão radiolúcida unilocular com cerca de 5 cm de diâmetro associada à coroa do dente 38 incluso. Sob anestesia geral, realizou-se enucleação completa da lesão, com remoção dos dentes 37 e 38. Devido à extensão e fragilidade óssea, optou-se por fixação interna rígida com placa de reconstrução mandibular, visando prevenção de fratura patológica. Após exame histopatológico obteve a confirmação de cisto dentígero. Considerações finais: Concluiu-se que a enucleação do cisto dentígero associada à fixação interna rígida mostrou-se uma abordagem eficaz para casos com grande comprometimento ósseo. O prognóstico foi favorável, com cicatrização óssea adequada e recuperação funcional satisfatória. O paciente segue em acompanhamento de mais de 6 meses, sem queixas álgicas e funcionais.

Palavras-chave: Cisto dentígero; Odontologia; Saúde bucal

*Email do autor de correspondência: dhayanesister@gmail.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Reabilitação protética maxilofacial complexa após ressecção oncológica: um relato de caso

Ana Luíza Alves da Costa, Abrahão Nascimento dos Santos Filho, Matheus Isacksson Colouna. Aline Úrsula Rocha Fernandes

Resumo

Objetivo: Relatar a reabilitação protética de uma paciente submetida à maxilectomia, ressecção nasal, labial e exenteração decorrentes de neoplasia maligna. Descrição: A paciente foi encaminhada ao projeto de extensão "Reabilitação protética de pacientes com defeitos maxilofaciais", no Hospital Universitário de Brasília - HUB/EBSERH. A paciente relatou como queixa principal a perda da função mastigatória, além de comprometimento estético e social resultante da ausência das estruturas faciais. O plano de tratamento consistiu na confecção de uma prótese total removível maxilar obturadora associada, por magnetos de neodímio, a uma prótese oculopalpebral associada a nariz e lábio superior, que se reteria à face por adesivo químico e armação de óculos, além de prótese total removível mandibular. As próteses bucais seguiram sequência clínica convencional. A moldagem facial foi feita com alginato e gesso pedra tipo II, sendo o modelo obtido com gesso pedra tipo III. A escultura da prótese facial em cera 7 foi realizada sobre o modelo. Ajustes morfológicos foram realizados em consulta clínica. A prótese facial foi obtida pela inclusão de silicone de grau médico, pigmentado com pós de maquiagem, em molde de gesso pedra. Após acabamento, pigmentação extrínseca e fixação dos magnetos, com instalação das próteses, foram alcançadas melhora estética e funcional maxilofacial. Considerações finais: A reabilitação protética de grandes defeitos maxilofaciais oferece melhora significativa na estética, função e bem-estar psicossocial, contribuindo para a reintegração do paciente em suas atividades cotidianas com qualidade de vida.

Palavras-chave: exenteração orbitária; prótese maxilofacial; reabilitação

*Email do autor de correspondência: analuacosta04@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Atresia maxilar e assimetria facial em criança: relato de caso

Heloísa Caroline da Mota, Amanda Monise Dias Silva, Julia Maria Batista da Silva, Andre Pinheiro de Magalhaes Bertoz, Fernanda Vicioni Marques

Resumo

Objetivo: Avaliar a correlação entre atresia maxilar e assimetria facial em paciente infantil. Descrição: Paciente do sexo feminino, 10 anos, compareceu ao atendimento na clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba tendo como queixa principal a correção dos "dentes tortos expostos ao sorrir". Ao exame clínico e avaliação da documentação ortodôntica, foram detectados: relação molar de classe I, presença de diastema interincisivo (dentes 11 e 21), dente 13 em infraoclusão, apinhamento anteroinferior, apinhamento anterosuperior, adenoide hipertrófica relacionada com crescimento vertical da face. Ainda, uma assimetria facial foi verificada por aplicativo que faz a mensuração dos terços da face. O plano de tratamento estabelecido constituiu expansão rápida da maxila (ERM) utilizando o dispositivo expansor de Hyrax, seguido de contenção removível por 6 meses. Durante todo o tratamento foram feitos acompanhamentos mensais e trimestrais, incluindo exames clínicos, escaneamento digital para confecção de modelos, fotografias intra e extra-orais, radiografias e tomografia. Considerações finais: O tratamento com ERM apresentou resultados satisfatórios, proporcionando benefícios estéticos e funcionais à paciente.

Palavras-chave: Estética; Má Oclusão; Maxila; Odontologia; Ortodontia; Técnica de Expansão Palatina.

*Email do autor de correspondência: heloisa.mota@unesp.br









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Tratamento cirúrgico de comunicação oroantral após remoção de corpo estranho: relato de caso

Nathália Rodrigues Cardoso, Murilo Batista Da Silva, Karine Kristiny Faria Gomes, José Fabricio Lima Monteiro, Daniel de Oliveira Machado Piqui, Gustavo Paiva Custódio

Resumo

Objetivo: O presente relato tem como finalidade elucidar o tratamento cirúrgico de uma paciente, que procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial devido presença de corpo estranho em região de seio maxilar esquerdo. Descrição: No exame extra oral, não foram observadas alterações significativas, mas no exame clínico intra oral contatou-se a presença de fístula buco-sinusal na região de resto radicular do dente 27. Foi solicitado exames como panorâmica e tomografia computadorizada, que evidenciaram corpo estranho semelhante à broca no interior do seio. Diante disso, a paciente normosistemica sem histórico de alergias a medicamentos, obteve o planejamento cirúrgico para remoção de corpo estranho e fechamento da comunicação oroantral. Optou-se pela utilização de retalho triangular em região de maxila do lado esquerdo para acesso à parede anterior do seio maxilar seguida de osteotomia para remoção do objeto e após realizou-se a exodontia do resto radicular, posteriormente foi feito o deslizamento do retalho vestibular para fechamento da comunicação. Diante disso, foi passado orientações, recomendações pós operatórias e prescrição medicamentosa que consistiu em amoxicilina+clavulanato de potássio, dexametasona e novalgina. Após 10 dias houve o retorno da paciente, o qual mostrou ótima evolução, sem queixas álgicas ou funcionais, com cicatrização dentro dos padrões de normalidade. Considerações finais: O referido caso optou-se pela técnica de deslizamento de retalho vestibular, por ser uma técnica cirúrgica simples, de fácil execução e com resultado satisfatório. Por fim, o cirurgião dentista deve estar apto para tratar e evitar comunicação bucosinusal, realizando um minucioso pré operatório.

Palavras-chave: cirurgia bucal; fístula bucoantral; retalhos cirúrgicos; seio maxilar.

*Email do autor de correspondência: nathcardoso4@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Ansiedade e o sorriso: manejo de comportamento de adolescente com retenção prolongada de molares decíduos

Thiago Mekhael de Sousa, Isabella Macedo Costa e Silva, Francisco Pedro, Janine Araki, Erica Negrini Lia, Lais David Amaral

Resumo

Objetivo: Relatar um caso de manejo comportamental em adolescente submetido a extrações de molares decíduos. Descrição: Paciente do sexo masculino, de 13 anos, hígido, compareceu à Unidade de Saúde Bucal do Hospital Universitário de Brasília (HUB) para consulta de rotina. Ao exame físico e radiográfico, observou-se a presença de todos os segundos molares decíduos com ausência de rizólise e mobilidade, em oclusão, e com rizogênese avançada dos dentes sucessores permanentes. O diagnóstico foi de retenção prolongada, sendo indicada a exodontia dos quatro segundos molares decíduos. As extrações foram realizadas em quatro sessões distintas, sem intercorrências, exceto pela fratura das raízes mesial e distal do elemento 75, que se encontravam bastante adelgaçadas. Entretanto, na segunda sessão, o paciente demonstrou medo e ansiedade significativos, sendo necessário o manejo comportamental. O paciente informou que possuía o hábito de expressar seus sentimentos através de desenhos, e foi proposto a ele que os mostrasse, o que facilitou a compreensão de seu medo e ansiedade e desenvolveu o rapport com a equipe. O fato de ele usar a arte para se explorar mostrou uma condição de introspecção, e talvez, uma necessidade emocional de se sentir compreendido e validado. Dessa forma, foram realizadas explicações adaptadas à idade que reduziram a ansiedade e o medo do paciente e que favorecem a adesão satisfatória aos atendimentos. Considerações Finais: O estabelecimento da comunicação e o desenvolvimento do rapport nesse caso, destaca que estratégias individualizadas e humanizadoras podem otimizar a relação entre profissional e paciente, reduzindo a ansiedade ao tratamento odontológico.

Palavras-chave: Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Dente Decíduo; Extração Dentária

*Email do autor de correspondência: thiagoflq@gmail.com









Área temática: Endodontia

Revascularização pulpar em dente com rizogênese incompleta: relato de caso

Karollyna Caetano Silva, Tainá Itana Coelho Lima, Patrícia Correia de Sigueira

Resumo

Objetivo: Relatar um caso clínico de revascularização pulpar em um incisivo central com rizogênese incompleta e abscesso periapical com fístula. Descrição: Paciente de 15 anos, gênero feminino, relatou histórico de trauma na região do dente 21, ausência de dor e aparecimento de uma "bolha na gengiva". Ao exame clínico, observou-se a presença de fístula na região periapical do dente 21 e teste de sensibilidade pulpar a frio negativo. No exame radiográfico, observou-se que o dente apresentava rizogênese incompleta e rarefação óssea periapical difusa. Com o diagnóstico clínico provável de abscesso periapical com fístula, o plano de tratamento proposto foi revascularização pulpar seguindo o protocolo da Associação Americana de Endodontia (AAE). Na primeira sessão, foi feito o processo de sanificação do canal radicular com limas manuais e irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%, seguido da inserção de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio. Após 4 semanas, houve desaparecimento da fístula e realizou-se remoção da medicação e indução de sangramento da região apical para o interior do canal radicular com instrumento de pequeno calibre, aplicação de esponja de colágeno para estabilização do coágulo e selamento cervical com cimento de silicato de cálcio Biodentine. O dente foi restaurado com resina composta e a paciente acompanhada por 19 meses, mostrando ausência de sintomas e neoformação tecidual intracanal por tomografia computadorizada de feixe cônico. Considerações finais: A proservação do caso mostrou sinais primários de reparo, resultado que denota o êxito do tratamento estabelecido no período avaliado, permitindo maior longevidade dentária.

Palavras-chave: Abscesso periapical; endodontia regenerativa; tratamento do canal radicular.

*Email do autor de correspondência: karollyna@discente.ufg.br









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Expansão cirúrgica de maxila em paciente jovem com atresia maxilar: relato de caso

Fllipe Alves Dietz Ferreira, Libna Raquel Guimarães, Nycolle Ketley Alves Viana, Luiza Victória de Abreu Castro, Julia Rezende Silva, Gustavo Paiva Custódio

Resumo

Objetivo: Relatar o caso de um paciente adolescente com atresia maxilar submetido à expansão cirúrgica da maxila. Descrição: Paciente do sexo masculino, 16 anos, no acompanhamento ambulatorial, observou-se atresia maxilar e oclusão instável, sendo indicada a expansão cirúrgica da maxila. O procedimento foi realizado sob anestesia geral, com acesso por incisão tipo Caldwell-Luc bilateral, osteotomia Le Fort I, liberação da sutura pterigomaxilar com cinzel e fratura assistida da linha média. A ativação intraoperatória do aparelho expansor evidenciou sucesso do procedimento, com surgimento de diastema interincisivo. Finalizou-se com plicatura nasal e sutura labial em V-Y. Considerações finais: A expansão cirúrgica da maxila mostrou-se uma alternativa eficaz no manejo da atresia maxilar em paciente adolescente. O planejamento multidisciplinar e a técnica cirúrgica adequada foram essenciais para o sucesso do tratamento funcional e estético.

Palavras-chave: Adolescente; Diastema; Maxila.

*Email do autor de correspondência: filipe adf@hotmail.com









Área temática: Endodontia

Retratamento endodôntico em molar com perfuração utilizando tecnologia e abordagem especializada: relato de caso

Julia Oliveira Silva, Pedro Henrique do Espirito Santo Sousa, Ana Clara Alves Araujo, Juliana Franco Monteiro, Cristiane Melo Caram, Maria Antonieta VelosoCarvalho de Oliveira

Resumo

Objetivo: relatar caso de retratamento endodontico em dente molar com uso de tecnologias. Descrição: Paciente, sexo feminino, 62 anos, com sensibilidade no elemento 16 ao mastigar e fístula recorrente na região distal e cervical, resposta positiva ao teste de percussão vertical. Ao exame radiográfico, havia lesão radiolúcida na região periapical, dilaceração da raiz mesio-vestibular e subobturação de todos os canais. A tomografia computadorizada revelou imagem hipodensa na região apical da raiz distovestibular, comprometimento parcial da cortical óssea vestibular, ausência de material obturador no canal disto-vestibular, além de outra imagem hipodensa estendendo do conduto radicular da raiz disto vestibular até região de furca, sugerindo presença de perfuração. Todo o retratamento foi feito com auxílio de microscópio operatório, pontas ultrassônicas e limas manuais para a remoção da obturação. Durante essa remoção foi encontrada a perfuração na região de furca, ocasionada, provavelmente, pelo preparo para pino amplo no canal distal. A reinstrumentação foi realizada usando limas rotatórias na região apical e limas manuais no restante, fez-se o vedamento da perfuração com Bio-C Repair, obturação dos canais e alívio para retentor intrarradicular. Após 1 ano de proservação, foi observada cicatrização periapical com redução do tamanho das lesões. Considerações finais: Em suma, o retratamento endodôntico em molares é um procedimento complexo que deve ser realizado por especialista, a utilização de tecnologias não é o suficiente para o sucesso, é necessário também que o profissional tenha o conhecimento teórico e prático.

Palavras-chave: Endodontia; Molar; Radiografia; Retratamento; Tomografia.

*Email do autor de correspondência: juliaoliveirasilva21@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Úlcera oral persistente em paciente de risco: relato de caso raro

Hemilly Domiense Andrade, Maria Vitória Barroso de Morais, Jailton Gomes Amancio da Silva, Nara Rúbia Pereira de Siqueira, Diego Antonio Costa Arantes, Rejane Faria Ribeiro-Rotta

Resumo

Objetivo: Relatar caso clínico raro de granuloma ulcerativo traumático com eosinofilia (TUGSE) e destacar a importância do exame histopatológico para o diagnóstico diferencial com lesões malignas. Descrição: Paciente do sexo masculino, 44 anos de idade, procurou atendimento no Centro Goiano de Doenças da Boca (CGDB) com a queixa de "caroço na língua". Relatou lesão em borda lateral esquerda de língua com início há um mês, crescimento rápido e sintomatologia dolorosa. Durante a anamnese, mencionou ser tabagista há mais de 25 anos e consumo regular de bebidas alcoólicas destiladas. Exame intraoral revelou lesão ulcerada (1,5 cm) em borda lateral esquerda de língua, com bordas elevadas e área leucoplásica não raspável. E ainda, a presença de placas eritroleucoplásicas no arco amigdaliano e na úvula. A hipótese diagnóstica foi de lesão neoplásica ou infecciosa por sífilis Laudo histopatológico, de biópsia excisional da lesão, evidenciou epitélio estratificado pavimentoso hiperqueratinizado e hiperplásico, com ulceração e infiltrado inflamatório denso por macrófagos e eosinófilos. O diagnóstico foi de granuloma ulcerativo traumático com eosinofilia. Após 15 dias, observou-se regressão completa da lesão. Considerações finais: O TUGSE é uma condição benigna rara, cujo a literatura indica representar menos de 1% das lesões ulceradas orais, porém clinicamente pode simular lesões malignas, especialmente em pacientes com fatores de risco como tabagismo e etilismo. Sua raridade e evolução atípica reforçam a importância do diagnóstico histopatológico para evitar tratamentos invasivos desnecessários. A regressão espontânea após a biópsia destaca o caráter autolimitado da lesão, reforçando a necessidade de abordagem clínica cautelosa e criteriosa.

Palavras-chave: Neoplasia maligna; Sífilis; Úlceras Orais;

*Email do autor de correspondência: hemillydomiense08@gmail.com









Área temática: Periodontia

Planejamento e previsibilidade em cirurgias estéticas periodontais para correção do sorriso gengival

Virgínia Pogorzelski de Vargas, Rodrigo Könsgen Rossales, Luíse Dos Santos Ferreira, José Antônio Mesquita Damé, Thiago Marchi Martins

Resumo

Objetivo: O presente relato tem como objetivo explorar o uso do software Adobe Photoshop no planejamento de cirurgias de aumento de coroa clínica para correção do sorriso gengival, gerando previsibilidade ao paciente. Descrição: Inicialmente foi realizada anamnese, exames clínicos periodontais, avaliação do biótipo gengival e verificação de disponibilidade de coroa anatômica subgengival para a realização do procedimento. Para executar o planejamento digital, foi necessário adequar a escala das fotografias para a escala real com fotografias exibindo uma sonda milimetrada UNC-15. Assim, as fotografias foram sobrepostas e foi possível ajustar a escala quantificando 1mm de acordo com a sonda milimetrada, foram criados guias digitais correspondentes a 1mm. Esses guias foram posicionados, indicando a porção de tecido que seria removido. Após a marcação, foi realizada a edição na imagem, a porção cervical da coroa clínica foi deslocada apicalmente e as áreas vazias foram preenchidas, para finalizar foram realizados pequenos ajustes para uma melhor estética do sorriso nas regiões das papilas. Nos acompanhamentos pós-operatórios de até 7 anos, observamos resultados duradouros devido a um planejamento cirúrgico com a escolha de técnicas adequadas. Considerações finais: O planejamento através do software facilitou a visualização e permitiu que a paciente tivesse previsibilidade do resultado final, bem como proporcionou maior controle quanto a invasibilidade do procedimento ao operador e um resultado final totalmente personalizado conforme a realidade e expectativa da paciente.

Palavras-chave: Aumento da Coroa Clínica; Estética Dentária; Fotografia Dentária; Procedimentos Cirúrgicos Bucais; Técnicas de Planejamento.

*Email do autor de correspondência: virginiapogorzelski@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Atraso na erupção de molar permanente e alveólise em molar decíduo: relato de caso

Fernanda Santos Rocha, Luiz Felipe Costa De Moura, Victoria Pereira Da Silva Pinto, Daniela Abreu De Moraes, Josue Miguel de Oliveira

Resumo

Objetivo: Relatar o caso clínico de uma criança de 9 anos de idade com alveólise em segundo molar decíduo e atraso na erupção do primeiro molar permanente. Descrição: Paciente do sexo masculino, 9 anos e 5 meses, sistemicamente saudável, colaborativo, compareceu à clínica escola de uma instituição de ensino superior no Distrito Federal, acompanhado da responsável, relatando dor associada à exposição radicular (alveólise) do segundo molar decíduo inferior esquerdo, inserida na mucosa jugal. Sem histórico de trauma, lesões cariosas ou barreiras mecânicas significativas, foi diagnosticado caso de alveólise e retenção prolongada do elemento 75. A radiografia periapical evidenciou rizólise completa do dente 74, estágio 8 de Nolla dos dentes sucessores (elementos 34 e 35) e atraso de erupção do primeiro molar permanente homólogo. O tratamento consistiu na exodontia dos molares decíduos, resultando em alívio imediato da sintomatologia dolorosa. Após 17 dias, observou-se a erupção espontânea do dente 34. Seis meses após o procedimento, a ortopantomografia de controle demonstrou normalidade no desenvolvimento dos pré-molares, 34 e 35, e molar, 36, sem apinhamentos. Considerações finais: A análise clínica e solução do caso demonstra a importância da intervenção precoce em pacientes com retenção prolongada de molares decíduos. Por outro lado, a busca na literatura revelou uma necessidade de estudos para melhor compreensão etiológica da alveólise.

Palavras-chave: Criança; Dente impactado; Diagnóstico Clínico; Erupção Dentária.

*Email do autor de correspondência: fernandarocha.odonto@gmail.com









Área temática: Harmonização Orofacial

Aplicação da toxina botulínica como alternativa de tratamento para paralisia facial periférica

Laura Corsini Andrade Sbampato, Diogo Teodoro Marra, Victor Fernandes Oliva.Letícia de Souza Castro Filice

Resumo

Objetivos: Esse caso clínico tem como objetivo relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 53 anos, iniciais S. L. A, acometida pela paralisia facial periférica (PFP) no lado esquerdo da face. A PFP é ocasionada por dano ao sétimo par de nervo craniano, o nervo facial. Esse nervo é responsável pela motricidade da face e sua lesão resulta em fraqueza ou paralisia do lado afetado do rosto. Os sintomas incluem dificuldade em fechar o olho, fraqueza na boca e perda da expressão facial do lado paralisado. Além disso, ocorre hipercinesia compensatória contralateral, o que causa assimetria facial. A toxina botulínica tipo A (TBA) tem sido utilizada como tratamento alternativo para PFP, por paralisar pontualmente músculos hipercinésicos, reduzindo a hipercontratura, e assim restaurando a simetria facial. Descrição: Após documentação fotográfica, assinatura do TCLE e planejamento digital, paciente foi submetida a aplicação da TBA nos músculos: frontal, corrugador, orbicular dos olhos, depressor do lábio inferior e mentoniano. O procedimento foi realizado sob anestesia tópica sem outra prescrição medicamentosa. Após 15 dias, a paciente demonstrou grande satisfação com resultado. Considerações Finais: Conclui-se que a administração da TBA após um planejamento individualizado resulta na redução do tônus muscular dos músculos da face de forma estratégica, contribuindo para a autoestima dos pacientes com PFP.

Palavras-chave: paralisia facial; tônus muscular; toxina botulínica tipo A

*Email do autor de correspondência: lauracorsini@outlook.com









Área temática: Oclusão/ DTM

Terapia regenerativa com fibrina rica em plaquetas no manejo de processo degenerativo da articulação temporomandibular

Amanda Alves de Lima Borges, Juliana Oliveira de Medeiros Vilela, Alana Márcia Ferreira Sanders, Rodrigo Antonio de Medeiros

Resumo

Objetivo: Este estudo descreve o manejo da degeneração articular em paciente com histórico de osteoartrite de fenótipo cartilaginoso que evoluiu para uma artrite severa com grande destruição óssea, que respondeu positivamente à terapia regenerativa com fibrina rica em plaquetas (PRF). Descrição: Paciente jovem, do sexo feminino, com queixas de dor e limitação em articulação temporomandibular (ATM) direita após anestesia geral e intubação orotraqueal. Relatava bruxismo do sono e vigília, associado ao uso de Sertralina sem acompanhamento especializado. Ao exame, apresentou hipermobilidade articular à esquerda, dor em ATM bilateral, limitação funcional e deslocamento de disco sem redução à direita. O tratamento conservador foi insatisfatório, sendo indicada artrocentese com infiltrações de ácido hialurônico, com melhora inicial. Após cinco meses, evoluiu com quadro inflamatório agudo, dor intensa, destruição cartilaginosa, erosões ósseas, sinovite e esclerose evidenciadas por ressonância nuclear magnética com contraste, com suspeita de doença sistêmica inflamatória reumatológica ou pós-COVID, sem confirmação. Diante da gravidade, foi iniciado protocolo para controle inflamatório com corticóide, seguido de ciclo regenerativo com artrocentese e infiltrações seriadas de PRF em fase líquida, guiadas por ultrassom. Após um ano, a paciente apresentou melhora progressiva, com revascularização, preenchimento das erosões e recuperação funcional da ATM. Considerações finais: A osteoartrite pode apresentar fenótipos distintos, com necessidades de terapias diferenciadas. A terapia com PRF mostrou-se eficaz, minimamente invasiva e capaz de promover regeneração após quadros severos de destruição óssea.

Palavras-chave: Artralgia; Fibrina Rica em Plaquetas; Osteoartrite; Transtornos da Articulação Temporomandibular

*Email do autor de correspondência: amanda.alima@hotmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Relato de caso de duas famílias brasileiras com amelogênese imperfeita associada a FAM83H

Luanna de Sousa Amorim, Kêmelly Karolliny Moreira Resende, Paulo Marcio Yamaguti, Lilian Marly de Paula, André Ferreira Leite, Ana Carolina Acevedo Poppe

Resumo

Objetivo: Amelogênese imperfeita (AI) é uma condição genética hereditária que afeta a qualidade e/ou quantidade do esmalte dentário, podendo estar associada a outras manifestações orais como dentes impactados e reabsorções coronárias externas (RCE) pré eruptivas. O padrão de herança pode ser autossômico dominante, autossômico recessivo ou ligado ao cromossomo X. A Al pode ser classificada em três tipos: hipoplásico, hipocalcificado e hipomaturado e ela pode se manifestar de forma isolada (não sindrômica) ou associada a síndromes. Variantes causativas no gene FAM83H têm sido identificadas em casos de Al hipocalcificada autossômica dominante (AIADH) não sindrômica associada a distúrbios de erupção. Este estudo tem como objetivo relatar duas famílias com AIADH e impacção dentária e RCE em dentes não erupcionados. Descrição: Duas famílias brasileiras, não aparentadas, atendidas no Centro de Atendimento Odontológico de Doenças Raras no Hospital Universitário de Brasília (HUB) diagnosticadas com AIADH foram estudadas. O exame clínico das duas famílias revelou dentição decídua e permanente afetados com AI, com esmalte amarelado e frágil. As análises radiográfica e tomográfica revelaram RCE pré eruptivas acometendo incisivos, pré-molares e molares em ambas as arcadas. Uma avaliação de imagens longitudinal demonstrou a progressão temporal dessas alterações. O sequenciamento de exoma completo revelou duas variantes heterozigóticas no gene FAM83H (c.1379G>A p.Trp460* e c.1055C>A, pSer352*). Considerações finais: O presente estudo expande o espectro fenotípico e genotípico de Al associada ao FAM83H, ressaltando a importância da caracterização precoce das manifestações dentárias e do acompanhamento regular com exames complementares.

Palavras-chave: Amelogênese imperfeita; Dente impactado; Reabsorção de dente; Sequenciamento completo do exoma

*Email do autor de correspondência: luannadesousa33@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Reabilitação protética após traumatismo em paciente pediátrico: Relato de caso

Giusepe Giuliano De Carvalho Amoroso, Jéssica Silva Santana, Lucas Fernando Oliveira Tomaz Ferraresso, Caio Sampaio, Leonardo Antônio de Morais, Thayse Yumi Hosida

Resumo

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso de reabilitação protética após traumatismo dos dentes 21 e 22 em paciente pediátrico. Descrição: Paciente do sexo feminino, 11 anos, foi encaminhada à clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba com a queixa de trauma dentário há 5 dias. Na consulta inicial, após anamnese, foi constatado que após acidente automobilístico que culminou na fratura dos dentes 21 e 22, a paciente teve os dentes extraídos no pronto socorro de sua cidade. No exame clínico pode-se observar os alvéolos em processo de cicatrização assim como escoriações na face e no lábio superior. A conduta foi confeccionar um mantenedor de espaço com dentes artificiais para suprir as necessidades estéticas e funcionais da paciente. Após total cicatrização dos tecidos orais, a paciente teve as arcadas superior e inferior moldadas com alginato para obtenção dos modelos de trabalho, além de ser realizada a seleção dos dentes. Após confecção pelo protético, foi realizada a instalação do aparelho, sendo necessário realizar ajuste oclusal, além de instruções de uso e cuidados para a paciente e seu responsável. Considerações finais: Foi informado à família a necessidade de constante acompanhamento para futuras substituições do aparelho, assim como instalação de implantes quando ela atingir a idade adulta. Diante do relatado é de extrema importância que casos como este tenham o devido acompanhamento a longo prazo, e que a família seja conscientizada desta necessidade.

Palavras-chave: Dentição permanente; Odontopediatria; Perda de Dente; Reabilitação

*Email do autor de correspondência: giusepe.amoroso@unesp.br









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Reabilitação estética e funcional através de prótese maxilofacial auricular em paciente com malformação congênita

Daniel Mateus Ximenes Rocha, Mariane Justino Paniago, Aline Úrsula Rocha Fernandes

Resumo

Objetivo: Relatar o caso de reabilitação por meio de prótese maxilofacial removível de paciente do sexo feminino, 57 anos, portadora de microtia direita. Descrição: A paciente compareceu à consulta no projeto de extensão "Reabilitação protética de pacientes com defeitos maxilofaciais", do Departamento de Odontologia da UnB, no Hospital Universitário de Brasília/EBSERH, queixando-se de problemas estéticos e funcionais que a malformação do pavilhão auricular lhe causava. A reabilitação proposta, por meio de prótese auricular em silicone de grau médico, iniciou-se por meio de moldagem do remanescente auricular direito e pavilhão auricular esquerdo, com alginato, e vazamento do molde em gesso pedra tipo III. Para escultura do protótipo da prótese, foram utilizadas cera odontológica 7 e espátulas Lecron e 7. Foram realizadas diversas consultas de adaptação da escultura e do protótipo, até alcance do resultado considerado satisfatório pelos envolvidos. Após refinamento de adaptação das margens do padrão em cera à pele da paciente, este foi colocado em mufla metálica com gesso tipo IV. Silicone incolor de grau medico foi pigmentado com pó de maquiagem e inserido no interior do molde de gesso. Após polimerização, demuflagem e acabamento, foi feita a caracterização extrínseca da prótese auricular com pigmentos acrílicos e de maquiagem associados ao silicone incolor. A retenção da prótese foi feita por adesivo químico. Como resultados, a estética foi aprimorada e algumas funções comprometidas foram contempladas. Considerações finais: A reabilitação através da prótese auricular foi capaz de contemplar os anseios da paciente.

Palavras-chave: Estética; Malformação maxilofacial; Prótese maxilofacial; Reabilitação

*Email do autor de correspondência: danieldmxr2013@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Tomografia computadorizada de feixe cônico com afastador labial na correção cirúrgica da linha do sorriso

Sandy Gabrielle Giorgetti Pereira, Igor Henrique da Silva Miguel, Marta Aparecida Alberton Nuernberg, Wilton Mitsunari Takeshita, Natalia de Campos Kajimoto, Leda Maria Pescinini Salzedas

Resumo

Objetivo: O objetivo proposto foi relatar um caso clínico de correção cirúrgica de hiperplasia gengival inflamatória em um paciente após o tratamento ortodôntico, com o planejamento cirúrgico realizado por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com afastamento labial. Descrição: A dimensão das estruturas dentogengivais é fundamental para a saúde periodontal e para diversos procedimentos odontológicos. O aumento do tecido gengival pode comprometer a estética do sorriso e afetar negativamente a saúde periodontal. A hiperplasia gengival inflamatória é um processo proliferativo não neoplásico, que se desenvolve em resposta a fatores irritativos crônicos de baixa intensidade, como o acúmulo de biofilme dentário. Essa condição é uma sequela relativamente comum em pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico, pois os aparelhos dificultam a higienização adequada, favorecendo a inflamação gengival e, consequentemente, o desenvolvimento da hiperplasia. Considerações finais: A TCFC, associada ao uso de dispositivos para afastamento labial, possibilita uma análise detalhada da dimensão e da relação das estruturas dentogengivais, sendo uma ferramenta valiosa para o planejamento cirúrgico em casos de correção de hiperplasias gengivais.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Hiperplasia gengival; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

*Email do autor de correspondência: sandy.giorgetti@unesp.br









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Fechamento de diastemas associado com acréscimos de resina composta para reanatomização: relato de caso clínico

Heloísa Caroline da Mota, Bruna Perazza, André Luiz Fraga Briso, Ticiane Cestari Fagundes, Anderson Catelan, Caio César Pavani

Resumo

Objetivo: Descrever o protocolo clínico para o fechamento de diastemas e acréscimos de resina composta para reabilitar o sorriso de uma paciente que procurava melhorar a harmonia do sorriso. Descrição: A paciente compareceu a Faculdade de Odontologia de Araçatuba com a queixa principal relacionada a estética do seu sorriso. Durante o exame clínico foi constatado a presença de cálculo, múltiplos diastemas envolvendo os dentes anteriores e alguns pontos que poderiam ser melhorados com a reanatomização. O plano de tratamento estabelecido foi: profilaxia e raspagem periodontal, moldagem para obtenção dos modelos de estudo, clareamento caseiro supervisionado com peróxido de carbamida 16% (Opalescence) por 2-4 horas diárias durante um mês e tratamento restaurador. Após o clareamento, aguardou-se o período de 15 dias para liberação do oxigênio residual. Primeiramente foi realizado o isolamento absoluto, profilaxia com pedra pomes e água, jateamento com óxido de alumínio, condicionamento com ácido fosfórico em esmalte por 30 segundos, lavagem, secagem, aplicação do sistema adesivo, volatilização e fotoativação. Em seguida, deu-se início ao fechamento dos diastemas interincisivos utilizando o guia de silicone. Os caninos e os primeiros prémolares receberam acréscimos de resina na face vestibular. Cada incremento foi fotoativado e logo após foi feito o acabamento e polimento. Considerações finais: Podese concluir que a combinação da técnica de clareamento dental caseiro com o fechamento de diastemas e acréscimos de resina composta colaboraram para uma melhor harmonia do sorriso da paciente, melhora da função, além de trazer resultados positivos para a autoestima da paciente.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Diastema; Estética Dentária; Odontologia; Peróxidos; Resinas Compostas.

*Email do autor de correspondência: heloisa.mota@unesp.br









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Acompanhamento de laminados cerâmicos minimamente invasivos por 30 meses

Jeane França Martins, Abdiel Silva Guimarães, Lawrence Gonzaga Lopes

Resumo

Objetivo: O presente trabalho objetiva relatar a avaliação de 30 meses de um caso clínico envolvendo o fechamento de diastemas na região anterior utilizando laminados cerâmicos, os quais foram planejados e confeccionados sob mínimo desgaste dentário. Descrição: Paciente do sexo feminino, 42 anos, demonstrou insatisfação com a estética de seu sorriso devido a um diastema na linha média superior. Ao exame clínico, além dos diastemas, observou-se certa desarmonia morfológica nos incisivos laterais. Dessa forma, foi recomendada a confecção de 4 laminados cerâmicos de dissilicato de lítio, tendo em vista as excelentes características ópticas e mecânicas deste material. O diagnóstico e planejamento das facetas foram realizados com o auxílio de ferramentas digitais, como scanner intraoral e sistemas de projeto/fabricação auxiliada por computador (CAD/CAM), o que favoreceu a produção de laminados altamente precisos e ajustados sem a necessidade de extenso desgaste estrutural. Os dentes foram preparados com mínimo desgaste e os laminados foram cimentados após preparo prévio das cerâmicas e uso de resina composta pré-aquecida como agente cimentante. Após isso, foi realizado um acompanhamento periódico da paciente, de forma que 30 meses após a confecção dos laminados, apresentavam-se esteticamente satisfatórias, sem a presença de manchamentos, fraturas ou deslocamentos. Considerações finais: O presente caso clínico comprovou a efetividade a longo prazo de uma restauração estética envolvendo a confecção de laminados cerâmicos cimentados com resina composta pré-aquecida, sob desgaste mínimo dos dentes, apresentando boa adaptação, selamento marginal e integridade preservada, além de excelente satisfação estética por parte da paciente.

Palavras-chave: Diastema; Estética Dentária; Facetas dentárias; Resina Composta.

*Email do autor de correspondência: jeanefranca@discente.ufg.br









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Anomalias em dentes decíduos: diagnósticos e suas abordagens clínicas

Ana Carolina Coutinho Vasconcellos, Maria Flavia Baider, Maiara Moraes Dos Santos Silva, Samira Ribeiro Rodrigues

Resumo

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico, detalhando o diagnóstico e as abordagens terapêuticas relacionadas às anomalias dentárias em dentes decíduos. Descrição: Durante a clínica de odontopediatria da Universidade de Sorocaba (UNISO), foi atendida uma paciente do sexo feminino, de 3 anos de idade, acompanhada por sua mãe. A mãe relatou a presença de manchas amareladas nos dentes da criança, que não eram removidas pela escovação, apresenta dieta cariogênica, além de hábitos deletérios faz, uso de chupeta. Segundo ela, a higiene bucal era realizada de forma rápida e, na escola, não havia certeza sobre a regularidade da escovação. Ao exame clínico, foi possível observar nos dentes anteriores superiores, manchas brancas porosas, diagnosticadas como lesões de cárie ativa na região. Além disso, constatou-se uma alteração de desenvolvimento no dente 52, com hipóteses diagnósticas entre fusão e geminação. Também foram identificadas manchas amareladas delimitadas, sem sintomatologia nos dentes 63 e 55, que permaneciam brilhantes após a secagem, sendo diagnosticadas como hipomineralização de molares decíduos (HMD). Logo, torna-se essencial uma abordagem terapêutica que contemple a orientação sobre as anomalias identificadas, reforçando a importância da educação em saúde bucal e da adoção de boas práticas de higiene bucal (OHB), além do tratamento específico das lesões de cárie, foi optado por tratamento minimamente invasivo e remineralização com verniz fluoretado. Considerações finais: O caso em questão destaca a relevância de uma abordagem odontológica integrada que priorize tanto o tratamento das lesões ativas quanto a gestão das anomalias dentárias em dentes decíduos.

Palavras-chave: Anormalidades Dentárias; Odontopediatria; Protocolos Clínicos.

*Email do autor de correspondência: anacarolinacoutinho816@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Tumor marrom do hiperparatireoidismo em paciente com insuficiência renal crônica: relato de caso clínico

Lorena Pinheiro Joseph Costa, Marcelo Caetano Parreira da Silva, Sérgio Vitorino Cardoso, Carla Silva Siqueira, João Cesar Guimarães Henriques, Mirna Scalon Cordeiro

Resumo

Objetivo: Relatar um caso de tumor marrom associado ao hiperparatireoidismo secundário em paciente com insuficiência renal crônica. Descrição: Paciente do sexo feminino, 32 anos, apresentou-se ao Ambulatório de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU) com queixa de tumefação indolor em palato duro há 5 meses. Na anamnese relatou ser portadora de insuficiência renal crônica, em hemodiálise semanal. Exame clínico extraoral não observou alteração relevante. Ao exame intraoral evidenciou-se nódulo elástico, arroxeado e de superfície lisa localizado no centro do palato duro. Tomografia computadorizada por feixe cônico evidenciou alteração hipodensa de limites hiperdensos. Cintilografia revelou hipercaptação sugestiva de hiperplasia ou adenoma em paratireoide inferior direita. As características clínicas e imaginológicas conduziram à hipótese de manifestação decorrente da alteração sistêmica. Realizou-se biópsia incisional seguida por análise histopatológica realizada no Laboratório de Patologia da FOUFU, que revelou tratar-se de lesão de células gigantes. Finalmente, verificou-se níveis sanguíneos alterados de paratormônio, fosfatase alcalina, cálcio, fósforo e creatinina, que consolidaram o diagnóstico de tumor marrom do hiperparatireoidismo, secundário à insuficiência renal. A paciente foi encaminhada ao Ambulatório de Cabeça e Pescoço da UFU para avaliação e definição terapêutica. Considerações finais: O tumor marrom representa uma manifestação rara, porém significativa, do hiperparatireoidismo, sobretudo na forma secundária decorrente de insuficiência renal crônica. O reconhecimento clínico, aliado aos achados de imagem, histopatológicos e laboratoriais, é fundamental para o diagnóstico e encaminhamento adequado do paciente. O caso reforça a importância da abordagem multidisciplinar na identificação de manifestações orais de doenças sistêmicas.

Palavras-chave: Estomatologia; Hiperparatireoidismo secundário; Patologia Bucal; Terapêutica; Tumor de Células Gigantes.

^{*}Email do autor de correspondência: lorena.joseph@ufu.br









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Caracterização clínica e genética de pacientes com Acidose Tubular Renal Distal e Amelogênese Imperfeita

Gabriel Nóbrega Pereira, Kêmelly Karolliny Moreira Resende, Paulo Marcio Yamaguti, Ana Carolina Acevedo Poppe

Resumo

Objetivo: A Amelogênese Imperfeita (AI) é um grupo de condições genéticas raras que afetam a formação do esmalte dentário e pode ter padrão de herança autossômico dominante, recessivo ou ligado ao X. Clinicamente, é classificada como hipoplásica, hipomaturada e hipocalcificada. A Al pode ocorrer de forma isolada ou associada a manifestações sistêmicas, como doenças renais hereditárias. A Acidose Tubular Renal Distal (ATRd), é um distúrbio causado por variantes patogênicas nos genes ATP6V1B1, ATP6V0A4 e SLC4A1 que codificam transportadores iônicos nos túbulos renais distais. Este estudo descreve os aspectos clínicos e genéticos de dois pacientes, com Al e ATRd. Descrição: Dois pacientes, encaminhados ao Centro de Atendimento Odontológico de Doenças Raras do Hospital Universitário de Brasília (HUB) foram estudados. Em ambos os pacientes, foi observada ausência de consanguinidade na família, nefrocalcinose, ATRd, hipocalemia, hipocalcemia e hipoacusia. Adicionalmente, o Paciente 1 apresentava nefrolitíase e osteopenia, e o Paciente 2, osteoporose, raquitismo e baixa estatura. Em ambos, foi detectada Al hipoplásica com pits e opacidades difusas. Exame de sequenciamento de exoma completo revelou a variante ATP6V1B1: c.1037C>G; p.P346R em homozigose nos dois pacientes. Considerações Finais: Este estudo descreve, pela primeira vez, uma variante no ATP6V1B1, em pacientes com ATRd e Al hipoplásica. Mais estudos são necessários para verificar se a Al é diretamente causada pela mutação ou se é um efeito secundário à acidose metabólica. Esse estudo ressalta a importância do exame odontológico minucioso, amplia o conhecimento do espectro fenotípico da Al e contribui para melhor aconselhamento genético dos pacientes.

Palavras-chave: Acidose Tubular Renal; Amelogênese imperfeita; Esmalte dentário; Genes.

*Email do autor de correspondência: gabrielnpereira.04@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

O caráter multidisciplinar da Odontopediatria: relato de caso

Giovanna Oliveira de Almeida, Amanda Alves de Lima Borges, Felipe Ribeiro Cardoso, Eliana Mitsue Takeshita, Lais David Amaral, Janine Araki

Resumo

Objetivo: Este relato descreve a conduta clínica adotada em um paciente pediátrico com múltiplas demandas, destacando a aplicação de uma abordagem integral para o tratamento e prevenção de agravos em saúde bucal. Descrição: Paciente do sexo feminino, 6 anos, compareceu na clínica de Odontopediatria do Hospital Universitário de Brasília queixando-se de dor no "dente de trás, mas que já havia desaparecido". Durante a anamnese, constatou-se que a paciente tinha uma dieta rica em sacarose e realizava a escovação dentária duas vezes ao dia sem supervisão de um adulto. O exame clínico revelou atividade e experiência de cárie em vários dentes decíduos. Ao exame clínico observou-se presença de fístula no dente 74, opacidades demarcadas em dentes permanentes e dentes com tratamento restaurador já realizado. A conduta consistiu em, além de tratamento terapêutico e curativo, a educação em saúde e o fortalecimento da confiança da criança na qual seriam fundamentais para garantir a manutenção da saúde bucal. A abordagem multidisciplinar foi implementada, de forma que, enquanto o tratamento restaurador atraumático, exodontias e a reabilitação protética eram realizados, a educação em saúde era constantemente reforçada à paciente e seus responsáveis. Além disso, houve comunicação interprofissional, com encaminhamento para acompanhamento nutricional. Considerações Finais: Uma abordagem clínica de excelência na odontologia envolve análise multidisciplinar, especialmente na odontopediatria, na qual o paciente reflete seu ambiente e contexto familiar, o que exige uma avaliação integral da criança. O envolvimento da família é crucial para garantir uma promoção eficaz e sustentável da saúde bucal.

Palavras-chave: Odontopediatria; Manutenção Preventiva; Educação em Saúde Bucal

*Email do autor de correspondência: giolivalmeida10@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Abordagem terapêutica para mutilações labiais em indivíduos com deficiência neurológica

Caio Jesus de Souza, Leticia Helena Theodoro, Sandy Lais Tatibana, André Luis da Silva Fabris, Liliane Passanezi De Almeida Louzada, Alessandra Marcondes Aranega

Resumo

Objetivo: apresentar relatos de casos de pacientes com deficiência neurológica que apresentavam hábito de mutilar seus lábios. Descrição: Paciente do gênero feminino, 7 anos, com Paralisia Cerebral (PC) e retardo de desenvolvimento neuropsicomotor, refluxo gastroesofágico, asma, não andava ou falava e possuía crises convulsivas recorrentes. Por apresentar movimentos involuntários apresentava grande mutilação labial. Paciente do gênero masculino, 13 anos, também com PC e epilepsia, era alimentado por sonda gástrica e passou a mutilar o lábio cujo ato provocava hemorragias recorrentes e episódios de aspiração. Além da internação com risco de morte, possuía histórico de pneumonias recorrentes. Considerações Finais: Em ambos os casos as exodontias foram indicadas e conquistaram o restabelecimento da saúde bucal e geral de ambos os pacientes. As extrações de dentes hígidos podem ser indicadas no caso de automutilação quando outros recursos para se preservar os dentes não são bem sucedidos ou se objetiva debelar o hábito da mutilação labial pelos dentes a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes com deficiência neurológica que não usam os dentes como recurso para sua alimentação.

Palavras-chave: Automutilação; crianças com deficiência; extração dentária; paralisia cerebral.

*Email do autor de correspondência: caio.jesus@unesp.br









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Enxerto conjuntivo x matriz de colágeno suína no recobrimento radicular: relato de caso

Sabrina Soares, Fernanda Lamar Ahid, João Lucas Carvalho Paz, João Vitor Goulart, Isaque Ferreira Soares, Letícia de Santana Mascarenhas

Resumo

Objetivo: Relatar um caso clínico de recobrimento radicular em pré-molares mandibulares, comparando o uso de enxerto de tecido conjuntivo autógeno e matriz de colágeno suína. Descrição: As recessões gengivais são exposições das superfícies radiculares causadas pela migração apical da margem gengival, podendo apresentar pior prognóstico quando associadas a lesões cervicais não cariosas. O tratamento padrão ouro é o enxerto de tecido conjuntivo associado à reposição coronal do retalho após restauração da superfície exposta. No entanto, os enxertos autógenos podem gerar maior desconforto pós-operatório e requerem maior habilidade cirúrgica. A matriz de colágeno suína apresenta-se como alternativa viável, com menor morbidade. Neste caso, foi realizado recobrimento radicular nos dentes 34, 35, 44 e 45. No terceiro quadrante, os dentes 34 e 35 receberam enxerto autógeno e apresentaram: PF = 2 e 1; R = 2 e 2; NIC = 4 e 3; AMQ = 2 e 1; EMQ = 1 e 1. No quarto quadrante, os dentes 44 e 45 receberam matriz de colágeno suína, com: PF = 2 e 1; R = 1 e 2; NIC = 3 e 3; AMQ = 1 e 1; EMQ = 1 e 1. Ambos os lados apresentaram bons resultados estéticos e funcionais. Considerações finais: O uso de matriz de colágeno suína demonstrou-se eficaz na cirurgia de recobrimento radicular, oferecendo alternativa viável ao enxerto autógeno com menor morbidade ao paciente.

Palavras-chave: Recessão gengival; Transplante autólogo; Colágeno; Lesões dos dentes.

*Email do autor de correspondência: sabrinasoaresodonto@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

A importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar na unidade de tratamento intensivo

Vitória Christ Rodrigues, Luise Gomes da Motta, Karin de Mello Weig, Thales Ribeiro de Magalhães Filho, Juliana Nunes da Silva Meirelles Dória Maia

Resumo

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura, salientando a importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar no ambiente hospitalar, principalmente na unidade de tratamento intensivo. Descrição: Foi feita uma busca nas bases de dados, Scielo, PubMed e Medline e Google acadêmico, nos idiomas inglês e português, através das palavras chaves: Odontologia Hospitalar, cirurgiãodentista e unidade de tratamento intensivo. As doenças bucais são focos de infecção, podendo ter repercussão sistêmica devido a sua microbiota diversificada, que por disbiose torna-se patogênica. Pacientes internados necessitam de cuidados integrais pelo maior potencial de agravo da condição de saúde inicial. A presença do cirurgiãodentista na equipe multidisciplinar diminui significativamente o tempo de internação dos pacientes, devido a eliminações de focos infecciosos advindos das doenças bucais, evitando chances de complicações sistêmicas possíveis, reduz a necessidade de administração de medicamentos e a taxa de mortalidade. Além dos benefícios para o paciente, também auxilia de forma direta na diminuição de custos hospitalares. Considerações finais: Desta forma, pode-se concluir que o cirurgião-dentista é fundamental na equipe multidisciplinar na unidade de tratamento intensivo, proporcionando um atendimento integral ao paciente.

Palavras-chave: Odontólogos; Equipe hospitalar de odontologia; Unidade de terapia intensiva.

*Email do autor de correspondência: vitoriachrist78@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

A importância do conhecimento dos materiais dentários para ingressar no mercado de trabalho

Bruna Bonilha Ferreira, Luise Gomes da Motta, Karin de Mello Weig, Thales Ribeiro de Magalhães Filho, Juliana Nunes da Silva Meirelles Dória Maia

Resumo

Objetivo: Ressaltar a importância do conhecimento dos materiais dentários para ingressar no mercado de trabalho através de concursos públicos. Descrição: Um dos métodos de ingresso ao mercado de trabalho mais utilizados pelo cirurgião-dentista são os concursos públicos, pois eles garantem estabilidade financeira e profissional. O conteúdo mais cobrado nas provas de concursos são questões específicas de odontologia, incluindo da disciplina de materiais dentários, que apresenta conceitos de teoria e prática clínica presentes em várias especialidades odontológicas. Por isso, se faz importante o seu conhecimento para ingressar no mercado de trabalho. Foram coletados dados de provas de concursos públicos anteriores, no período de 2001 a 2017, e observaram-se 275 questões específicas da disciplina de materiais dentários nas provas aplicadas no sudeste. De 2013 a 2024, nas provas específicas de odontologia da Marinha, foram identificadas 58 questões só sobre materiais dentários, sendo 32 nas provas de Dentística. Neste mesmo período, nas provas específicas do Exército, foram constatadas 117 questões acerca dos materiais odontológicos, sendo 26 presentes só nas provas específicas de Prótese Dentária e 51 nas provas de Dentística. Princípios biológicos, químicos e físicos dos materiais dentários dão suporte às aplicações clínicas em diversas áreas odontológicas, por isso nas provas específicas há questões sobre os materiais dentários. Considerações finais: Os materiais dentários são amplamente cobrados nos concursos, relacionam-se com outras disciplinas, como Dentística, Prótese Dentária, Cariologia, Ortodontia, Odontopediatria, Endodontia, Geriatria e Cirurgia, desta forma têm grande importância clínica, sendo fundamental o seu conhecimento para a inserção do dentista no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Dentística; Materiais Dentários; Odontologia; Prótese Dentária

*Email do autor de correspondência: brunaferreira832@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

A importância do dentifrício fluoretado na prevenção da cárie dentária

Isabelle Barbosa Teixeira, Juliana Nunes da Silva Meirelles Dória Maia, Luise Gomes da Motta, Karin de Mello Weig, Thales Ribeiro de Magalhães Filho

Resumo

Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi evidenciar a importância da utilização do dentifrício fluoretado como agente terapêutico para a prevenção e promoção da saúde bucal. Descrição: A cárie dentária é uma doença biofilme-açúcar dependente, de alta prevalência na população, que compromete a qualidade de vida das pessoas e de tratamento oneroso. O método mais eficaz para prevenção da cárie é o uso do dentifrício fluoretado durante a higiene oral. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, LILACS, MEDLINE, Scielo e Google Acadêmico, nos idiomas português e inglês, através dos descritores dentifrícios, cremes dentais e cárie dentária. Apesar de muitos produtos sem fluoreto estarem disponíveis no mercado, a Organização Mundial de Saúde considera os dentifrícios fluoretados como medicamentos essenciais e preconiza uma concentração de pelo menos 1.000 ppm de fluoreto para que possa ter efeito anticárie. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a quantidade máxima de fluoreto deve ser de 1.500 ppm. O fluoreto deve estar em concentração adequada e em contato frequente com o dente, apresenta uma ação mais efetiva na remineralização da estrutura dentária, mas também age reduzindo a desmineralização e diminuindo a progressão da doença cárie. Considerações finais: O dentifrício fluoretado é um produto importante na rotina de higiene oral, deve conter de 1.000 a 1.500 ppm de fluoreto, sendo necessária a orientação e prescrição pelo dentista para que o paciente possa adquirir com segurança produtos apropriados para uma melhor saúde bucal.

Palavras-chave: Cárie dentária; dentifrício; flúor.

*Email do autor de correspondência: isabelle barbosa@id.uff.br









Área temática: Oclusão/ DTM

Consulta regular: chave para melhorar a qualidade de vida de pacientes com osteoartrite temporomandibular

Danilo Silva Labes, Julia Bitarães De Oliveira, Felipe Muniz Aguiar

Resumo

Objetivo: Esta revisão narrativa tem como objetivo destacar a importância das consultas regulares na prevenção e no controle da dor associada à osteoartrite da articulação temporomandibular. Descrição: A osteoartrite da articulação temporomandibular (OA da ATM) é uma doença articular degenerativa progressiva que afeta todas as estruturas da articulação. Sua principal característica é a morte dos condrócitos, remodelação óssea subcondral e degradação da matriz extracelular. Sua etiologia, que envolve fatores como sobrecarga funcional, trauma e anomalias de desenvolvimento, dificulta o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz. Embora a OA da ATM seja descrita como uma condição artrítica não inflamatória resultante de alterações degenerativas na articulação, múltiplas citocinas inflamatórias podem desempenhar um papel importante na patogênese da doença, contribuindo para o desenvolvimento da dor articular. Clinicamente, a OA da ATM pode se manifestar por sintomas como dor, anquilose, crepitação, osteólise do côndilo (que leva à diminuição da altura facial posterior) e, em casos graves, deformidade facial. Vale ressaltar que o início da patologia pode ser assintomático. Além da avaliação clínica, exames de imagem, como a ressonância magnética — que avalia a morfologia e a posição do disco articular — e a tomografia computadorizada de feixe cônico, que examina a estrutura óssea e o espaçamento articular, podem ser solicitados para auxiliar no diagnóstico da OA da ATM. Comentário: O acompanhamento periódico de pacientes com OA da ATM é essencial para a implementação de intervenções terapêuticas eficazes visando a redução da dor, melhora na função da articulação, evitando assim a progressão da doença.

Palavras-chave: articulação temporomandibular; dor facial; inflamação; osteoartrite

*Email do autor de correspondência: danilolabes@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Uso de laser de baixa potência em pacientes pediátricos no dia a dia clínico

Ana Beatriz Souza Ribeiro, Daniela Abreu De Moraes

Resumo

Objetivo: Evidenciar o uso de laser de baixa potência em pacientes pediátricos, trazendo suas classificações, principais mecanismos de ação e formas de tratamento, além de ressaltar a importância do conhecimento de condutas clínicas em odontopediatria. Descrição: A autora realizou uma busca na plataforma PubMed utilizando as palavraschave: odontopediatria, dentista, laser e úlceras, encontrando 117 artigos. Desses, 10 foram selecionados com base na relevância e acesso gratuito nas línguas inglesa e portuguesa. Os lasers de baixa potência, conhecido também como fotobiomodulação, são empregados na odontopediatria em casos de lesões cariosas, traumas dentários, úlceras aftosas e doenças virais. Algumas vantagens do uso dos lasers estão na redução da dor, modulação da cicatrização e inflamação e a diminuição da carga bacteriana, sem causar efeitos colaterais significativos, reduzindo também a necessidade de antibióticos, a fim de evitar a resistência bacteriana. Sua classificação decorre do comprimento da onda, intensidade e o meio ativo. O laser se alinha com a odontologia minimamente invasiva, sendo amplamente utilizado para a realização de procedimentos que causem menos desconforto ao paciente, principalmente crianças. Em exemplo, pulpotomias e lesões na mucosa, o laser pode otimizar métodos tradicionais, proporcionando resultados mais rápidos e menos traumáticos. Para além da laserterapia, é importante conhecer técnicas de abordagem pediátrica, como o reforço positivo, linguagem assertiva e musicoterapia, no qual ajudam na aceitação do tratamento clínico. Comentários: Com isso, é fundamental que o cirurgião-dentista esteja capacitado no uso de laser, para garantir a eficácia e a segurança do paciente pediátrico, além de conhecer os manejos clínicos.

Palavras-chave: Dentista; Laser; Odontopediatria; Úlceras.

*Email do autor de correspondência: beatrizbibi2015@hotmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Uso excessivo de telas e sua associação com hábitos orais deletérios em crianças.

Sofia Emanuelly Aquino Gomes, Fernanda Fernandes Militão, Francieli Espinosa Machado, Érica Torres Almeida Piovesan

Resumo

Objetivo: Analisar, por meio de revisão integrativa, a relação entre o uso excessivo de telas digitais e a presença de hábitos orais deletérios em crianças.Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com buscas nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores "saúde da criança", "préescolar", "tempo de tela" e "bruxismo", com critérios de inclusão relacionados à faixa etária infantil e associação entre uso de telas e saúde bucal. Resultados: Os estudos selecionados indicaram uma associação multifatorial entre o tempo excessivo de tela e hábitos orais deletérios, envolvendo aspectos emocionais, comportamentais e físicos. Observou-se que o uso prolongado de dispositivos pode favorecer o desenvolvimento de hábitos parafuncionais. Conclusão: O uso excessivo de telas está relacionado a alterações comportamentais e emocionais que favorecem o surgimento de hábitos orais deletérios. Estratégias educativas e preventivas são essenciais para mitigar esses impactos e promover a saúde bucal na infância.

Palavras-chave: Bruxismo; Criança; Pré-escolar; Tempo de tela.

*Email do autor de correspondência: sofiaaemanuelly1304@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Protocolos atuais de exodontia em pacientes em uso de varfarina: revisão de literatura

Laura Crisla Rodrigues Caldeira, Mariella Monção Gonçalves, Charlison Rodrigues da Cunha

Resumo

Obejtivo: Relatar o protocolo atual em exodontia em pacientes em uso de Varfarina. Descrição: A varfarina é um anticoaquiante oral amplamente utilizado na profilaxia e tratamento de condições tromboembólicas, como AVC isquêmico e infarto do miocárdio. Atua inibindo a vitamina K, reduzindo a síntese dos fatores de coagulação II, VII, IX e X, o que prolonga o tempo de protrombina (TP) e altera o equilíbrio hemostático. O atendimento clínico deve incluir investigação sobre o uso contínuo da varfarina e sinais de distúrbios hematológicos, como púrpura, hematomas, epistaxe e sangramentos gengivais. Avaliar a coagulação é essencial: o TP deve estar entre 11 e 14 segundos, e o INR, preferencialmente medido até 24 horas antes do procedimento, deve situar-se entre 2 e 3,5, garantindo segurança em intervenções invasivas. Mesmo com INR dentro do intervalo terapêutico, é necessário utilizar medidas hemostáticas, como compressão com gaze embebida em ácido tranexâmico, antifibrinolítico que inibe a plasmina, estabiliza o coágulo e previne hemorragias, além de esponjas hemostáticas que oferecem suporte estrutural. No pós-operatório, recomenda-se compressão local com gaze e evitar manobras que gerem trauma na área operada. Considerações Finais: Uma anamnese detalhada, associada ao exame clínico e coagulograma, é fundamental para avaliar o risco hemorrágico. O domínio do conhecimento técnico e científico é essencial para prevenir sangramentos e garantir segurança em cirurgias de pacientes em uso de varfarina.

Palavras-chave: Cirurgia bucal; Hemorragia bucal; Varfarina

*Email do autor de correspondência: lauracrisla14@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Fatores determinantes nas complicações pós-operatórias da exodontia de terceiros molares: uma revisão integrativa

Beatriz Monteiro de Jesus, Isabely Ximenes Ferreira Silva, Daiane Sena Ribeiro Castro, Sâmea Pinto Laurindo, Camilla Montani, Nathan Moreira Campos

Resumo

Objetivo: O estudo teve como objetivo analisar os fatores relacionados ao aumento ou à redução das complicações pós-operatórias na exodontia de terceiros molares, além de identificar estratégias que possam minimizar esses riscos e proporcionar uma recuperação mais eficaz para os pacientes. Descrição: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada com a busca de artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases de dados PubMed e BVS. Foram selecionados 14 artigos que responderam de maneira abrangente à questão de pesquisa proposta. A busca utilizou os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para a seleção dos estudos, que foram analisados qualitativamente com base na metodologia, resultados e estratégias apresentadas. A análise revelou que as complicações mais comuns após a extração de terceiros molares incluem dor, edema, alveolite e trismo. A dor foi a complicação mais prevalente, afetando até 77% dos pacientes. A alveolite se destacou como a complicação mais crítica, afetando entre 10% a 20% dos pacientes. Fatores como a profundidade da impacção, a idade do paciente, o tipo de técnica cirúrgica e os cuidados pós-operatórios foram identificados como determinantes para o aumento ou a redução dessas complicações. Considerações finais: A redução das complicações pós-operatórias depende de uma combinação de fatores, como a escolha de técnicas cirúrgicas apropriadas, o controle adequado da dor e a educação do paciente sobre os cuidados pós-operatórios. A aplicação dessas estratégias pode melhorar significativamente os resultados clínicos e reduzir os riscos associados ao procedimento, proporcionando uma recuperação mais rápida e segura para os pacientes.

Palavras-chave: Complicações Pós-Operatórias; Exodontia Terceiro Molar; Cirurgia Bucal; Odontologia.

*Email do autor de correspondência: victoriatmsaraujo@gmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia etc.)

Hiperplasia gengival induzida pela Fenitoína

Henrique Araujo, Fabrício Almeida do Nascimento, Janaina Pereira Menezes Dias, Lorena Porto Fonseca Damasceno, Yara Lia Garcia rodrigues Gonçalves

Resumo

Objetivo: Avaliar os fatores relacionados à hiperplasia gengival medicamentosa e suas implicações no tratamento odontológico. Descrição: A hiperplasia gengival medicamentosa é caracterizada pelo crescimento excessivo do tecido gengival, frequentemente associada ao uso prolongado da fenitoína, um antiepiléptico. O mecanismo envolve a interação do medicamento com fibroblastos gengivais, levando à hiperproliferação celular e acúmulo de matriz extracelular. Fatores como predisposição genética, higiene bucal inadequada e inflamação gengival agravam o quadro, que impacta a estética e a funcionalidade oral. O tratamento inclui práticas de higiene oral, controle da placa bacteriana, raspagem e, em casos graves, gengivectomia, além da possível substituição do medicamento sob supervisão médica. Considerações finais: Apesar de não completamente esclarecido, o mecanismo da hiperplasia gengival induzida pela fenitoína aponta para a proliferação de fibroblastos e alterações no metabolismo do colágeno. A literatura enfatiza a importância do acompanhamento odontológico e do controle periodontal para minimizar os impactos dessa condição. Estudos futuros são necessários para desenvolver estratégias mais eficazes para sua prevenção e manejo.

Palavras-chave: Antiepilépticos; Doenças Periodontais; Fenitoína; Gengivectomia; Periodontite; Proliferação Celular.

*Email do autor de correspondência: cadu229@gmail.com









Modalidade: GRADUAÇÃO- Revisão de Literatura Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Infiltração de plasma rico em fibrina e ácido hialurônico em artroscopia de ATM

Maria Eduarda Gabriel De Godoi

Resumo

Objetivo: analisar por meio de uma revisão de literatura, os efeitos da infiltração de plasma rico em fibrinas (PRF) e ácido hialurônico (AH) como tratamentos complementares à artroscopia da articulação temporomandibular (ATM). Busca-se compreender a eficácia dessas substâncias na regeneração tecidual, no controle da dor e na melhora da função articular em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). Descrição: DTM é uma condição que pode causar dor, limitação de movimentos e impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Entre as abordagens terapêuticas, a artroscopia da ATM é um procedimento minimamente invasivo que visa restaurar a função da articulação e aliviar os sintomas. Nos últimos anos, a aplicação de PRF e AH tem sido estudada como uma estratégia para otimizar os resultados desse procedimento. O PRF é um concentrado autólogo de plaquetas e fatores de crescimento que promove a regeneração tecidual, enquanto o AH atua como lubrificante e agente anti-inflamatório, auxiliando na melhora da mobilidade articular e no alívio da dor. O presente trabalho revisa a literatura científica disponível sobre a combinação dessas terapias associadas à artroscopia da ATM, buscando evidências sobre sua eficácia e aplicabilidade clínica. Considerações finais: a infiltração de PRF e AH associada à artroscopia da ATM representa uma abordagem inovadora e promissora no tratamento da DTM. Além disso, sugere que essa combinação pode contribuir para a regeneração articular, redução da inflamação e melhora funcional, oferecendo uma alternativa terapêutica eficaz e minimamente invasiva. Porém, há necessidade de mais estudos clínicos controlados.

Palavras-chave: Ácido hialurônico; Articulação temporomandibular; Artroscopia; Plasma rico em fibrina.

*Email do autor de correspondência: dudagodoi2708@gmail.com









Área temática: Oclusão/ DTM

A influência do estresse e da ansiedade na perda parcial ou total de elementos dentários

Letícia Carneiro Santos. Marcus Vinícius Ribeiro Ferreira, Arthur Silveira

Resumo

Objetivo: O objetivo deste trabalho é revisar a literatura científica sobre os impactos de distúrbios emocionais no processo de perda dentária, buscando identificar padrões, possíveis intervenções e sua associação com disfunções temporomandibulares. Descrição: Em 1960, postulou-se que os distúrbios funcionais do sistema mastigatório são influenciados tanto por alterações oclusais quanto por fatores relacionados ao estresse emocional (Farrar e McCarthy, 1979). Essa perspectiva permanece atual, sendo evidenciada por estudos epidemiológicos que indicam que até 50% da população apresenta sintomas de disfunção temporomandibular (Locker e Slade, 1988), os quais tendem a se agravar em contextos de estresse extremo ou experiências traumáticas (Muhvić-Urek et al., 2007). Tais condições favorecem o desenvolvimento de atividades parafuncionais, como desgaste dentário significativo, bruxismo e apertamento, que, quando persistentes, podem levar a sobrecarga muscular e articular (Boever, 1981), devido ao mecanismo da resposta estressora, visando aumentar o estado de alerta do organismo e, consequentemente, a contração muscular na região orofacial (Staniszewski et al., 2018). Em longo prazo, essas alterações funcionais e estruturais podem contribuir para a perda dentária, agravando o quadro de edentulismo e afetando negativamente a qualidade de vida dos indivíduos (Wang et al., 2017). Nesse contexto, a compreensão da interação entre fatores emocionais, comportamentais, sociológicos e fisiológicos torna-se essencial para a abordagem clínica e preventiva da disfunção temporomandibular. Comentários: Condições psicossociais podem impactar a saúde bucal, contribuindo para a ausência dentária e alterações na articulação temporomandibular. Esses achados reforçam a necessidade de intervenções multidisciplinares que integrem aspectos psicológicos e odontológicos na prevenção de complicações clínicas.

Palavras-chave: Ansiedade; disfunção temporomandibular; estresse; perda dentária

*Email do autor de correspondência: leticiac2001@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

A radiografia interpoximal digital na detecção de lesões de cárie: revisão da literatura

Bruna Bento Ribeiro, Andreia Assis Carvalho, Diego Martins Pereira, Katieny Lacerda tolentino, Isabella Nunes De Oliveira, Thayane Mello de Sousa

Resumo

Objetivo: Esse trabalho teve como objetivo descrever, através de uma revisão da literatura, a importância da radiografia interproximal na detecção das lesões de cárie em dentes permanentes. Descrição: Para isso, foram selecionados artigos científicos com publicação online em bases de dados eletrônicas: MEDLINE e SciELO, utilizando os seguintes filtros: data de publicação [2018-2023], língua [inglesa], descritores e suas combinações: "Digital interproximal radiographs"; "Digital interproximal radiography"; "Digital bitewing radiography" e "Digital bitewing radiographs". Dos 160 artigos identificados, 29 deles foram incluídos na análise. A radiografia digital exige menor radiação comparado a radiografia convencional, facilita o arquivo e a recuperação das imagens, além de permitir ajustes digitais da imagem para melhorar a visualização. A tecnologia e vários sistemas disponíveis no mercado têm a capacidade de oferecer imagens detalhadas e nítidas para um diagnóstico preciso e eficiente, proporcionando aos profissionais o avanço em detectar lesões precoces da doença cárie. Considerações finais: O uso da radiografia interproximal digital na detecção de lesões de cárie é de grande importância para o tratamento precoce da doença, auxiliando o cirurgião-dentista a um correto diagnóstico.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Radiografia Dentária Digital; Radiografia Interproximal.

*Email do autor de correspondência: bruodontoribeiro@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Importância do cirurgião-dentista no diagnóstico de doenças autoimunes

Larissa Nicolau de Azevedo, Letícia Nicolau de Azevedo, Gabriel Bricio Borges Dutra Macedo, Micheline Gutterres

Resumo

Objetivo: Destacar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico de doenças autoimunes. Descrição: É importantíssimo destacar o papel do cirurgião dentista na detecção de doenças autoimunes no dia a dia clínico, já que nenhum outro profissional de saúde têm relação tão íntima com o meio bucal na avaliação dos aspectos bucais e suas indicações. Um exemplo disso é a Síndrome de Sjogren, que tem manifestações orais relevantes, como a diminuição da produção salivar que propicia o acúmulo de biofilme na superfície de tecidos duros e moles, podendo facilitar a ocorrência de cáries e doenças gengivais, além disso, aumenta consideravelmente as chances de desenvolvimento de infecções oportunistas de maior gravidade que vão muito além do campo de atuação habitual. Outra condição é o Pênfigo Vulgar, em que os primeiros sinais e sintomas aparecem na mucosa oral em mais da metade dos casos, podendo afetar diversas regiões e variar entre pequenas úlceras e bolhas, no que a confunde facilmente com outras condições bucais, como candidíase. Por isso a importância de estar atento a todos os sinais clínicos, não só intrabucais, mas fazer uma relação entre o que foi relatado na anamnese, e observado no exame físico, a fim de realizar um diagnóstico preciso e rápido. Considerações finais: Esses achados reforçam a importância do conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre doenças autoimunes, contribuindo para um diagnóstico precoce e melhor manejo clínico.

Palavras-chave: Manifestações bucais; doenças autoimunes; Odontologia

*Email do autor de correspondência: larissanazevedo16@gmail.com









Área temática: Periodontia

Relação da Doença Periodontal e a Doença de Alzheimer

Ana Luiza Piasentin Rosa, Ana Beatriz Souza Ribeiro, Charlison Rodrigues da Cunha

Resumo

Objetivo: Descrever a relação entre a Doença Periodontal e a Doença de Alzheimer. Descrição: A Doença Periodontal (DP) é uma infecção crônica provocada por bactérias como Treponema denticola, Tannerella forsythia e Porphyromonas gingivalis, responsáveis por desencadear inflamação nos tecidos periodontais. Com a progressão da condição, esses microrganismos e seus subprodutos podem atravessar a barreira gengival e alcançar a corrente sanguínea, promovendo inflamação sistêmica. Evidências científicas recentes sugerem uma associação entre a DP e diversas doenças sistêmicas, incluindo doenças neurodegenerativas. Dentre estas, destaca-se a Doença de Alzheimer (DA), definida por três características fisiológicas primárias: acúmulo de placas betaamiloide (Aβ), hiperfosforilação da proteína Tau e neuroinflamação mediada por microglia. A relação entre DP e DA pode ocorrer por dois mecanismos principais. O primeiro envolve a inflamação sistêmica causada pela DP, por meio da liberação de mediadores inflamatórios, como proteína C-reativa, interleucinas e TNF-α, que ativam a microglia e estimulam a produção de citocinas pró-inflamatórias no cérebro. O segundo mecanismo propõe que bactérias periodontais podem se disseminar até o sistema nervoso central por via hematogênica ou nervosa, levando ao aumento da expressão de citocinas como IL-1β, IL-6 e TNF-α, o que intensifica a neuroinflamação e pode contribuir para a progressão da DA. Considerações Finais: A relação entre DP e DA torna-se evidente diante dos mecanismos pelos quais microrganismos da Doença Periodontal induzem um processo neuroinflamatório que potencializa a DA. No entanto, estudos adicionais são essenciais para aprofundar essa interligação, permitindo avanços nos protocolos de tratamento voltados a pacientes com doenças neurodegenerativas.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Doenças Neurodegenerativas; Doenças Periodontais; Periodontia.

^{*}Email do autor de correspondência: analpr04@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

O Etnocentrismo na Odontologia e a Invisibilização da Diversidade Gengival.

Leticia Pereira Da Cruz, Rayane Rodrigues Ferreira, Marina Raissa de Araújo Leal, Thomas Hiroyuki Fukushima, Maria Luiza Stangherlin, Ataydes Dias Magalhães

Resumo

Objetivo: Analisar como o etnocentrismo pode influenciar os padrões estéticos vigentes na odontologia, afetando a percepção da pigmentação melânica gengival e motivando intervenções clínicas baseadas em ideais eurocêntricos. Descrição: A pigmentação melânica (PM) gengival é uma manifestação fisiológica decorrente da atividade de melanócitos, comum em indivíduos de diversos grupos étnicos. No entanto, práticas odontológicas frequentemente pautadas por uma estética idealizada — a gengiva rósea — revelam um viés etnocêntrico que desconsidera a diversidade racial. Através de uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, Medline e LILACS, observou-se que o ideal estético branco, reforçado historicamente pela marginalização de traços não europeus, motivou a criação de intervenções como o peeling gengival e a gengivoplastia por abrasão epitelial. Esses procedimentos são promovidos como avanços profissionais, mas, em essência, expressam uma busca pela homogeneização racial do sorriso. A formação acadêmica pouco crítica e a negligência quanto às variações fisiológicas naturais contribuem para um racismo estético velado, apresentado como "cuidado". Embora o Brasil projete uma imagem de nação cordial e racialmente harmônica devido à sua população diversificada, essa visão mascara a persistência do racismo estrutural. A busca por padrões estéticos que desconsideram a diversidade racial é um exemplo deste preconceito enraizado. Considerações finais: Conclui-se que reconhecer a PM como expressão natural da diversidade étnica é fundamental para uma odontologia ética, culturalmente sensível e comprometida com a equidade. Valorizá-la é romper com o padrão estético dominante e reafirmar o direito à identidade e à individualidade do paciente.

Palavras-chave: Etnocentrismo, Pigmentação melânica, Estética gengival, Racismo. Email do autor de correspondência: lehmilly.pereira@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Impactos atuais na qualidade de vida dos portadores de fissura labiopalatina: revisão de literatura

Kaylane Vitoria Oliveira Lacerda, Giovanna Meira de Araujo, Kaylanne Carneiro de oliveira, Julia Bitarães De Oliveira, Charlison Rodrigues da Cunha

Resumo

Objetivo: Relatar os atuais impactos na qualidade de vida dos pacientes portadores de fissura labiopalatina, com destaque para os aspectos físicos, funcionais e psicossociais. Descrição: A fissura labiopalatina ou lábio leporino é a deformidade craniofacial congênita mais comum no Brasil. Os dados epidemiológicos sugerem uma incidência de 1,53/1000 nascidos vivos, sendo que em 2025, o IBGE estima que ocorreram 2,4 milhões de nascimentos. Fatores genéticos e ambientais estão envolvidos na etiologia dessa condição, que pode estar associada a síndromes ou de maneira isolada. O diagnóstico ocorre na décima oitava semana de gestação, com auxílio do ultrassom no exame pré natal. Em relação ao tratamento, as intervenções ocorrem em diferentes momentos da vida. Na primeira infância, entre os seis meses e cinco anos de vida, são realizadas cirurgias de reparação do palato e lábio. Dos seis aos doze anos de idade, em fase escolar, são realizados procedimentos para o enxerto ósseo e intervenções ortodônticas. A cirurgia ortognática, rinoplastias secundárias e outras intervenções estéticas ou funcionais podem ocorrer na adolescência com o término do crescimento ou na vida adulta. Entre os impactos observados nos portadores de FLB destacam-se: dificuldade na alimentação, respiração e fala, problemas dentários, auditivos e questões estéticas, que são responsáveis pelas repercussões psicossociais. Considerações finais: O momento da intervenção e o acesso ao auxílio de diferentes especialidades podem minimizar os impactos relacionados a essa malformação. Dessa maneira, os portadores podem ter melhor qualidade de vida e pleno desenvolvimento com a preservação de suas funções básicas.

Palavras-chave: Anormalidades Craniofaciais; Fenda labial; Fissura labiopalatina; Odontologia; Saúde oral.

*Email do autor de correspondência: kaylanevitoriaolacerda@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

As aplicações do laser de baixa potência em odontologia

Lavínia da Silva Brito, Karin de Mello Weig, Luise Gomes da Motta, Thales Ribeiro de Magalhães Filho, Juliana Nunes da Silva Meirelles Dória Maia

Resumo

Objetivo: compreender, através de uma revisão de literatura narrativa, quais são as aplicações do laser de baixa potência nas diferentes áreas de conhecimento da odontologia. Descrição: Foram realizadas buscas de artigos nas bases de dados: BVS Odontologia, LILACS, Periódico CAPES e PubMed, nos idiomas inglês e português, utilizando os seguintes descritores: "Terapia com Luz de Baixa Intensidade" e "Odontologia". O laser de baixa potência possui o seu principal efeito terapêutico pautado na fotobiomodulação, que consiste na estimulação tecidual a nível celular, ocasionando a aceleração do processo de reparação tecidual, reduzindo a inflamação e auxiliando no alívio da dor. Apresenta várias aplicações em diversas áreas da odontologia, como na cicatrização de lesões em tecidos moles, na prevenção ou no tratamento da mucosite oral nos casos de tratamento oncológico, pós-operatório de exodontias e outros procedimentos cirúrgicos, hipersensibilidade dentinária, disfunção temporomandibular, além da sua utilização na terapia fotodinâmica antimicrobiana que associa o uso de um fotossensibilizador para eliminar microrganismos patogênicos, auxiliando na diminuição da administração de antibióticos em infecções, sendo uma abordagem terapêutica não farmacológica, segura e não invasiva. Considerações finais: A aplicabilidade do laser de baixa potência engloba abordagens terapêuticas bastante satisfatórias na odontologia, sendo importante ressaltar que a escolha do laser de baixa potência como escolha única ou coadjuvante deve ser avaliada individualmente pelo cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Aplicações; Odontologia; Terapia com luz de baixa intensidade

*Email do autor de correspondência: laviniabrito@id.uff.br









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Coronectomia: uma solução para preservação do nervo alveolar inferior - Revisão de Literatura

Marco Vinícius Justino Oliveira, Rebeca Félix Luna, Charlison Rodrigues da Cunha

Resumo

Objetivo: Descrever a coronectomia como meio de preservação do nervo alveolar inferior. Descrição: Os terceiros molares inferiores apresentam alta incidência de inclusão (90%). Observa-se uma prevalência em pacientes do gênero feminino, leucodermas, com idade entre 22 e 25 anos. A impactação pode acarretar em uma possível relação entre a raiz e o nervo alveolar inferior, cirurgias e exodontias convencionais pode acabar causando danos a estrutura neural transitórias ou permanentes, como a neuropraxia, axonotmese e neurotmese. Danos esses causados por excesso de pressão na técnica 1ª e 2ª, aquecimento da caneta e falta de conhecimento anatômico. A coronectomia ou odontectomia parcial intencional, se trata de um procedimento cirúrgico, que envolve a remoção da porção coronária do dente, sendo deixado no alvéolo dentário suas raízes. A técnica consiste inicialmente na confecção de um retalho bucal possibilitando uma maior visualização do osso, com isso sendo possível a utilização da broca cirúrgica para realizar a osteotomia e a odontossecção. A coroa e o esmalte do dente devem ser totalmente removidos e necessita ter uma redução das raízes residuais para pelo menos abaixo de 3 mm apicalmente da crista óssea para obtenção de sucesso na técnica, pois induz a formação de tecido ósseo. Nas raízes residuais, não é realizado tratamento endodôntico ou nenhum outro tipo de terapia odontológica. Considerações finais: Existe uma relação entre o terceiro molar inferior impactado com o nervo alveolar inferior. Diante dessa situação, a técnica de coronectomia é uma alternativa viável para preservação do nervo e redução de danos.

Palavras-chave: Nervo alveolar inferior; Parestesia; Terceiro molar

*Email do autor de correspondência: vinnyoliveira714@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Impacto do HPV na carcinogênese oral e novas evidências: Revisão de literatura

Yasmin Cirqueira Dos Santos, Charlison Rodrigues da Cunha

Resumo

Objetivo: Investigar o papel do papilomavírus humano (HPV) na gênese do carcinoma de mucosa oral, explorando mecanismos moleculares e fisiológicos subjacentes Descrição: O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus não envelopado, com capsídeo proteico, sexualmente transmissível, que infecta células epiteliais da pele e das mucosas. Apresenta diversos subtipos, classificados em cepas de baixo risco, como os subtipos 6 e 11, associados a lesões orais benignas, e cepas de alto risco, com destaque para os subtipos 16 e 18, associados a doenças potencialmente malignas: condiloma acuminado, displasias epiteliais, leucoplasias orais, e ao câncer oral. Além disso, o carcinoma espinocelular oral (CEC) está fortemente associado ao subtipo 16, cujas oncoproteínas E6/E7 estão presentes na amostra da lesão. A relação entre o HPV e o processo de carcinogênese oral ocorre através da protooncogênese em que as oncoproteínas E6 e E7 presentes nos subtipos 16 e 18 se ligam à supressores tumorais como a proteína p53 e a retinoblastoma, respectivamente, promovendo sua degradação e a continuidade da replicação de células com mutações. Para o diagnóstico, a detecção do RNA mensageiro dos genes E6 e E7 é realizada através do exame de PCR com transcriptase reversa, sendo o método mais preciso para indicar essa correlação. Considerações Finais: O envolvimento do HPV na carcinogênese oral representa paradigma de oncovírus humano, integrando disfunção celular e modulação imune. As novas evidências moleculares e imunológicas fundamentam o desenvolvimento de estratégias diagnósticas precoces e terapias-alvo, incluindo imunomoduladores e vacinas de próxima geração.

Palavras-chave: Carcinogênese; Neoplasias Bucais; Papillomavirus Humano.

*Email do autor de correspondência: yasmimcisa@hotmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

O pH e a solubilidade dos cimentos obturadores de silicato de cálcio

Lucas Duarte Lopes da Cruz, Luise Gomes da Motta, Juliana Nunes da Silva Meirelles Dória Maia, Karin de Mello Weig, Thales Ribeiro de Magalhães Filho

Resumo

Objetivo: Este estudo tem como propósito analisar, por meio de uma revisão de literatura, as propriedades de pH e de solubilidade do cimento de silicato de cálcio. Descrição: Com a patente do cimento Portland no século XX, o material evoluiu com o avanço da área dos materiais odontológicos e se tornou um grande aliado da rotina clínica, podendo ser utilizado em procedimentos como a cobertura pulpar, a apexogênese e a regeneração de tecidos. Acerca dessa temática, foi realizada a formulação de questionamentos, levantamento de literatura, registro dos documentos e montagem do referencial teórico. As pesquisas nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico priorizaram estudos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2019 e 2025. Os descritores utilizados foram "cimento de silicato" e "solubilidade". Considerações finais: A solubilização de íon cálcio promove uma alcalinização do meio, de modo que essa propriedade esteja diretamente relacionada com a bioatividade do material e sua capacidade de formar apatita carbonatada. O aumento do pH no interior do dente promove uma zona necrótica superficial entre o tecido pulpar e o cimento, assim a necrose cria um escudo de proteção às células da polpa. A capacidade do cimento em produzir um ambiente alcalino também ajuda a inibir a proliferação de microorganismos nos condutos. Portanto, o entendimento dessas propriedades é essencial para uma aplicação clínica mais eficaz e correta visando a evolução clínica do paciente.

Palavras-chave: Cimento de silicato; Solubilidade;

*Email do autor de correspondência: lucasduartecruz@id.uff.br









Área temática: Periodontia

Relação entre doença periodontal e doença de alzheimer e a atuação do cirurgião dentista na prevenção

Esther Thomazelli Silva, Ana Clara Guimarães Silva, Kaynara Rodrigues Pereira Silva, Silvio Pereira Gomes Junior, Thaíssa Moreira, Camila Araujo Pinto

Resumo

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica recente sobre a possível associação entre a doença periodontal (DP) e a doença de Alzheimer (DA), com ênfase na presença da bactéria Porphyromonas gingivalis e na atuação do cirurgião dentista na prevenção e tratamento dessas condições. Descrição: A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica que compromete os tecidos de suporte dentário, podendo resultar em perda óssea e dentária. A doença de Alzheimer, por sua vez, é uma doença neurodegenerativa progressiva que afeta memória e cognição, sendo a forma mais comum de demência em idosos. Estudos sugerem que processos inflamatórios sistêmicos causados por infecções periodontais, podem contribuir para o desenvolvimento ou agravamento da DA. Evidências apontam que a bactéria Porphyromonas gingivalis pode alcançar o cérebro, desencadeando neuroinflamação e aumento de proteínas relacionadas à doença, como a beta-amiloide. Além disso, ressalta-se a importância da prevenção da DP e o papel do cirurgião dentista no cuidado de pacientes idosos e com DA. Considerações finais: Apesar de ainda não haver consenso definitivo sobre a causalidade, a literatura indica uma possível associação entre a doença periodontal e a doença de Alzheimer. A preservação da DP por meio de orientação e acompanhamento odontológico adequado, pode apresentar uma estratégia relevante na redução de riscos cognitivos. Mais estudos longitudinais e clínicos são necessários para confirmar os mecanismos dessa relação e estabelecer protocolos preventivos e eficazes.

Palavras-chave: alzheimer; associação; doença periodontal; saúde bucal

*Email do autor de correspondência: estherthomazelli02@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Abordagem odontológica em pacientes com hemofilia: desafios, protocolos e avanços na prevenção de complicações hemorrágicas.

ítalo Lopes dos Santos, Claudia Baiseredo

Resumo

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica sobre o manejo odontológico de pacientes com hemofilia, destacando protocolos clínicos, medidas de prevenção e a importância da atuação interdisciplinar entre odontologia e hematologia. Descrição: A hemofilia é uma coagulopatia hereditária que representa um desafio significativo para a prática odontológica, especialmente no contexto da Estomatologia. Esta revisão de literatura tem como objetivo abordar as implicações sistêmicas e bucais da doença, destacando a importância do reconhecimento precoce de manifestações orais, como hematomas espontâneos e sangramentos gengivais persistentes, que podem ser indicativos do distúrbio. Além disso, enfatiza-se o papel fundamental do cirurgião-dentista com formação em Estomatologia no diagnóstico e na condução segura de procedimentos, com foco na prevenção de intercorrências hemorrágicas e na promoção da saúde bucal em pacientes hemofílicos. Considerações Finais: A revisão evidencia que o atendimento odontológico ao paciente hemofílico deve ser cuidadosamente planejado, incluindo a avaliação dos níveis de fator de coagulação, o uso criterioso de agentes hemostáticos locais e, quando necessário, terapia de reposição. Procedimentos invasivos requerem acompanhamento conjunto com o hematologista, enquanto as medidas de prevenção e educação em saúde bucal são indispensáveis para minimizar riscos. A Estomatologia, ao integrar conhecimentos sistêmicos e bucais, desempenha um papel estratégico na qualidade de vida desses pacientes. Conclui-se que a capacitação contínua dos profissionais da Odontologia sobre coagulopatias é imprescindível para um cuidado seguro, ético e humanizado.

Palavras-chave: Coagulopatias; Estomatologia; Hemofilia; Hemostasia; Odontologia.

*Email do autor de correspondência: litalo560@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Fibrina rica em plaquetas e leucócitos em cirurgias de seio maxilar: revisão de literatura

Thaíssa Moreira, Silvio Pereira Gomes Junior, Esther Thomazelli Silva, Ana Clara Guimarães Silva, Charlison Rodrigues da Cunha

Resumo

Objetivo: Analisar a eficácia do fibrina rica em plaquetas e leucócitos (LPRF) como material de enxerto na técnica de levantamento do seio maxilar. Descrição: O levantamento do seio maxilar é uma técnica cirúrgica fundamental na reabilitação oral da maxila posterior, especialmente em casos de atrofia óssea severa. O L-PRF, biomaterial autólogo, tem ganhado destaque devido às suas propriedades fisiológicas e regenerativas, derivadas do sangue do próprio paciente. O L-PRF é uma matriz fibrinosa rica em plaquetas, leucócitos e fatores de crescimento, sendo assim favorável à angiogênese, osteogênese e cicatrização tecidual. Pesquisas apontam esse tipo de enxerto empregando o L-PRF como único biomaterial de enxertia ou em associação com enxertos ósseos autógenos, alogênicos ou xenogênicos. O uso do L- PRF promove a liberação controlada de fatores de crescimento, como o Fator de Crescimento Derivado de Plaquetas (PDGF) e o Fator de Crescimento Transformador Beta (TGF-β), que potencializam a regeneração óssea, acelerando o reparo tecidual e promovendo maior integração do enxerto, além de reduzir complicações infecciosas e inflamatórias. Considerações finais: O L-PRF mostra-se um promissor biomaterial para o incremento de ganho ósseo em procedimentos de elevação do seio maxilar, isolado ou em associação com outros enxertos. Contudo, ainda são necessárias investigações clínicas padronizadas e de maior rigor metodológico para comprovar sua superioridade em relação a outros materiais enxertados e para validar sua aplicação como conduta isolada.

Palavras-chave: fibrina rica em plaquetas; regeneração óssea; seio maxilar

*Email do autor de correspondência: thatagomes2003@hotmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Cirurgia Bariátrica e seus efeitos na saúde bucal

Ana Letícia Siqueira Nunes, Arthur Silveira

Resumo

Objetivo: Esta revisão examina o impacto da cirurgia bariátrica na saúde bucal, focando na prevalência e mecanismos da erosão dentária, doença periodontal, cárie e fluxo salivar. Descrição: A cirurgia bariátrica, um tratamento comum para obesidade mórbida, oferece benefícios significativos de perda de peso, mas também apresenta diversos desafios à saúde. Uma dessas áreas de preocupação é a saúde bucal. Embora a cirurgia bariátrica ofereça numerosos benefícios, o potencial de complicações de saúde bucal destaca a necessidade de cuidados orais abrangentes antes, durante e após o procedimento. Os dentistas desempenham um papel crucial na educação dos pacientes sobre os riscos e no fornecimento de cuidados preventivos para mitigar esses problemas. Considerações finais: Pesquisas futuras devem se concentrar no desenvolvimento de protocolos de saúde bucal personalizados para pacientes submetidos à cirurgia bariátrica e na investigação dos efeitos a longo prazo da cirurgia na saúde bucal.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica; Impacto; Saúde bucal;

*Email do autor de correspondência: annalet1505@gmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia etc.)

Anestésicos tópicos na odontologia: farmacologia, aplicações e segurança no tratamento oral.

Edineide De Souza Lima, Henrique Araujo, Lorena Porto Fonseca Damasceno, Stefany da Silva Ribeiro, Verônica Da Costa Marques, Fabrício Almeida do Nascimento

Resumo

Objetivo: Os anestésicos tópicos desempenham papel fundamental na odontologia, proporcionando alívio imediato de dor e desconforto durante procedimentos invasivos ou diagnósticos. Eles são amplamente utilizados devido à sua eficácia e à redução do risco de complicações associadas ao uso de anestésicos locais injetáveis. O uso de anestésicos tópicos é crucial para melhorar a experiência do paciente, especialmente em casos de procedimentos como raspagens, tratamento de aftas e aplicação de injeções. O objetivo deste trabalho é revisar a farmacologia dos anestésicos tópicos empregados na odontologia, destacando suas características, mecanismos de ação, formas de aplicação e os cuidados necessários para um uso seguro e eficaz. Descrição: A pesquisa trata-se de uma revisão narrativa e aborda os anestésicos tópicos mais utilizados, como a lidocaína e a benzocaína, discutindo suas indicações, efeitos locais e possíveis efeitos adversos. Além disso, são exploradas as diferentes formas de apresentação desses medicamentos, como cremes, géis e sprays, que permitem uma aplicação direta na mucosa oral, proporcionando um alívio rápido. A ação desses anestésicos é baseada na inibição temporária da condução nervosa na área tratada, evitando a sensação de dor. Considerações finais: A utilização de anestésicos tópicos na odontologia é uma prática segura e eficaz quando aplicada corretamente. Estes medicamentos oferecem uma alternativa útil para o controle da dor em procedimentos simples, sendo essenciais para a promoção de um atendimento mais confortável e menos invasivo. O conhecimento da farmacologia desses agentes é indispensável para garantir sua eficácia e a segurança do paciente durante o tratamento odontológico.

Palavras-chave: Anestesia Local; odontologia; farmacologia.

*Email do autor de correspondência: edineideheloisa@hotmail.com









Área temática: Harmonização Orofacial

A responsabilidade civil do cirurgião dentista em casos malsucedidos de harmonização orofacial

Giovanna Meira de Araujo, Yasmin Sales Menezes Brito, Laura Rodrigues Duarte, Julia Bitarães De Oliveira, Daniella Cesar Torres Crescenti, Charlison Rodrigues da Cunha

Resumo

Objetivo: Evidenciar a responsabilidade civil do cirurgião dentista (CD) em casos malsucedidos de harmonização orofacial (HO). Descrição: A HO é uma especialidade reconhecida desde 2019 pela resolução 198 do CFO que inclui a aplicação de toxina botulínica, bioestimuladores de colágeno e técnicas de suporte tecidual. Exige conhecimento anatômico aprofundado, domínio técnico e critérios rigorosos de indicação. Os procedimentos têm alcançado resultados satisfatórios, contudo, tais intervenções podem gerar efeitos adversos, como: assimetrias faciais, necrose tecidual, paralisias musculares temporárias ou reações inflamatórias, associados a técnica empregada ou a fatores biológicos individuais. Assim, torna-se necessário o cumprimento de protocolos clínicos, a obtenção de consentimento informado, a documentação adequada e contínuo aperfeiçoamento profissional para a minimização de riscos. A responsabilidade civil, nos casos de insucesso que causem dano ao paciente, fundamenta-se no art. 14, § 4º do Código de Defesa do Consumidor. A responsabilização implica sanções nas esferas administrativa e jurídica, como: advertência, suspensão, cassação do registro profissional e o dever de indenizar. Considerações finais: A responsabilização civil em procedimentos de HO demanda análise criteriosa sob aspectos técnico-científicos e legais, considerando a complexidade da anatomia facial e a variabilidade das respostas fisiológicas individuais. A atuação ética, o esclarecimento adequado ao paciente, a documentação precisa e a adesão a protocolos reconhecidos constituem pilares essenciais para a prevenção de litígios e na consolidação da prática segura e responsável da odontologia estética. Dessa forma, a HO deve ser conduzida com rigor técnico e respaldo jurídico, garantindo a proteção do paciente e a segurança do profissional.

Palavras-chave: Ácido hialurônico; Estética; Preenchedores dérmicos; Toxinas botulínicas

^{*}Email do autor de correspondência: giovannameira328@gmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Amelogeneses imperfeita e sua relação com uso de antibióticos

Verônica Da Costa Marques, Paula Elaine Dos Santos Reis, Yara Lia Garcia Rodrigues Gonçalves, Janaina Pereira Menezes Dias, Edineide De Souza Lima, Fabrício Almeida do Nascimento

Resumo

Objetivo: Amelogeneses imperfeita e sua relação com uso da classe dos antibióticos. Descrição: A amelogenese imperfeita é uma situação genética que afeta o esmalte dental. O esmalte é formado por uma célula chamada ameloblastos que passam por diferentes fases durante o desenvolvimento, ocorre principalmente entre o terceiro e sexta mês de gestação. Devido a mutações genéticas que interferem na produção ou organização das proteínas responsáveis pela formação do esmalte, principalmente a amelogenina, resultando em dentes com aparência anormal, que podem ser mais suscetíveis a cáries e desgaste. Embora a condição seja principalmente hereditária, há evidências de que certos fatores ambientais, incluindo o uso de antibióticos durante períodos críticos de desenvolvimento dental, podem influenciar a severidade da doença. Um dos antibióticos frequentemente associado a alterações no esmalte dental é a tetraciclina. O uso de tetraciclina é Amoxicilina na infância, especialmente durante a formação dos dentes permanentes, podem levar a manchas, descoloração do esmalte, problemas estéticos, além de afetar a mineralização. Consideração finais: O manuseio da amelogeneses imperfeita requer tratamento minucioso e acompanhamentos rotineiro. Ter conhecimento sobre os efeitos dos antibióticos é de extrema importância para evitar complicações e melhorar o bem estar dos indivíduos afetados.

Palavras-chave: Amelogenese imperfeita; Diagnóstico; Esmalte dentário; Tratamento farmacológico

*Email do autor de correspondência: Veronica Marques313@hotmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Metodologia ativa de ensino na odontologia

Fabiane Raposo Andrade, Luise Gomes da Motta, Karin de Mello Weig, Thales Ribeiro de Magalhães Filho. Juliana Nunes da Silva Meirelles Dória Maia

Resumo

Objetivo: Avaliar o uso de metodologia ativa de ensino nos cursos de graduação em odontologia. Descrição: A relação ensino-aprendizagem nos cursos de odontologia no Brasil ainda se baseia no desenvolvimento científico e nas habilidades técnicas essenciais para a prática profissional. No entanto, as metodologias ativas de ensino têm ganhado destaque devido às transformações da sociedade contemporânea e à rápida evolução da tecnologia. A aplicação de ferramentas pedagógicas dinâmicas, como: jogos educativos, estudos de caso, aprendizagem baseada em projetos, gamificação, debates, simulações e outras atividades, torna o ensino mais dinâmico e adaptado tanto às demandas da atualidade quanto às necessidades dos alunos, tornando a sala de aula um ambiente motivador e descontraído. Quando desafiados a resolver problemas reais, os alunos desenvolvem habilidades para analisar situações, formular hipóteses, testar e discutir soluções, e avaliar os resultados. Dessa forma, o ensino ativo promove autonomia, disciplina e responsabilidade, incentivando os alunos a definir objetivos, gerenciar o tempo, buscar informações e avaliar seu progresso. Considerações finais: Logo, foi realizada uma revisão de literatura nas bases PubMed, Scielo e Google Acadêmico, nos idiomas português e inglês, através dos descritores: educação em odontologia e métodos de ensino. Essa abordagem ultrapassa a simples memorização, permitindo a aplicação do conhecimento em diversos contextos, gerando retenção a longo prazo e transferindo habilidades para novas situações. As metodologias ativas de ensino oferecem a oportunidade de diversificar a abordagem educativa, estimulando a criatividade, o pensamento crítico/reflexivo, a resolução de problemas, a colaboração, a participação, a adaptabilidade e a interação social.

Palavras-chave: Ensino; Educação em odontologia; Metodologia.

*Email do autor de correspondência: andradefabiane@id.uff.br









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Dengue e manifestações orais: uma revisão de literatura

Lana Heloísa Ferreira Curado, Charlison Rodrigues da Cunha

Resumo

Objetivo: Descrever as manifestações orais associadas à dengue. Descrição: O agente etiológico da dengue é um arbovírus pertencente à família Flaviviridae, cujo vetor principal é a fêmea da espécie Aedes aegypti. O patógeno possui quatro sorotipos, sendo o terceiro mais virulento e, após a incubação viral, o paciente pode apresentar sintomatologias agudas, de forma sistêmica, debilitante e autolimitada. Representa um importante problema de saúde pública em mais de 100 países tropicais, incluindo o Brasil e sua Capital Federal, na qual foram registrados 278.235 casos prováveis de dengue e 440 óbitos em 2024. A arbovirose pode desencadear uma variedade de manifestações mucocutâneas úteis em seu diagnóstico precoce. Há muitas evidências de que a plaquetopenia se deve à ação auto-imune causada por anticorpos induzidos pela infecção do vírus da dengue, levando à produção de citocinas tóxicas que podem afetar a medula óssea e destruir células plaquetárias. Em cavidade oral, o sangramento gengival é descrito como a manifestação mais comum, e sua relação com a trombocitopenia ocorre ao associar o momento de início do sangramento gengival com o decréscimo na contagem plaquetária. Da mesma forma, este vírus sofre tropismo entre as células de defesa, os macrófagos, levando à imunossupressão. Isso é um achado laboratorial que representa um dos fatores predisponentes para candidíase oral pseudomembranosa, bem como linfadenopatia, artralgia temporomandibular e papilite lingual transitória. Considerações finais: De fato, existe correlação entre a dengue e manifestações bucais. Nota-se a importância do Cirurgião-Dentista na detecção dessas lesões para diagnóstico precoce e tratamento da infecção.

Palavras-chave: Contagem de plaquetas; Dengue; Epidemiologia; Febre da dengue; Manifestações orais.

*Email do autor de correspondência: lanafcurado@gmail.com









Área temática: Oclusão/ DTM

Repercussões orofaciais do uso excessivo de telas: uma análise narrativa sobre disfunção temporomandibular em crianças

Eduarda Coelho Bringel, Camila Muniz Soares, Igor Gama Dias, Matheus Carvalho pinto, Mordecai Amado de Souza Ribeiro, Sebastião Marinho Pinheiro Neto

Resumo

Objetivo: A crescente exposição de crianças a dispositivos eletrônicos tem levantado preocupações quanto aos impactos físicos e emocionais desse hábito, especialmente no que se refere à saúde orofacial. O presente trabalho investiga a possível correlação entre o uso excessivo de telas e o surgimento de sinais e sintomas de disfunção em crianças, considerando temporomandibular (DTM) aspectos comportamentais e emocionais. Descrição: A partir de uma revisão narrativa da literatura, foram analisados estudos que abordam a DTM na infância, a relação entre tempo de tela, postura inadequada, estresse infantil, distúrbios do sono e bruxismo. Os achados sugerem que, embora os estudos sobre DTM associada diretamente ao uso de telas ainda sejam limitados, existe forte evidência de que o uso prolongado de dispositivos digitais contribui para alterações posturais cervicais, aumento do estresse e da atividade muscular orofacial, fatores sabidamente envolvidos na etiologia da DTM. Além disso, o bruxismo do sono infantil, frequentemente relacionado à ansiedade e à má qualidade do sono, aparece com maior prevalência entre crianças com tempo excessivo de exposição a telas. Considerações Finais: Conclui-se que a era digital impõe um novo desafio à odontopediatria e à prevenção de disfunções orofaciais em faixas etárias precoces, tornando essencial a abordagem multiprofissional e o incentivo ao uso consciente de tecnologias no ambiente familiar.

Palavras-chave: Criança; Dor Orofacial; Síndrome da ATM; Tecnologia Digital.

*Email do autor de correspondência: eduardabringel@icloud.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Aplicação dos dentifrícios para a saúde bucal

Ana Carolina Dutra Couto Milani Gomes, Luise Gomes da Motta, Karin de Mello Weig, Thales Ribeiro de Magalhães Filho, Juliana Nunes da Silva Meirelles Dória Maia

Resumo

Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi revisar o uso dos dentifrícios ressaltando suas aplicações terapêuticas para além da função cosmética. Descrição: Os dentifrícios são utilizados desde o Egito Antigo visando melhorar a higiene bucal por meio dos recursos existentes na época, mas foi apenas na segunda metade do século XX, após a Segunda Guerra Mundial, que sua funcionalidade começou a ser expandida para além da manutenção do hálito agradável, limpeza e polimento das superfícies dentárias. Na atualidade, sua ação terapêutica recebe grande destaque pelo auxílio na prevenção e tratamento da cárie dental, além de ajudar no cuidado de outras doenças bucais, a exemplo da halitose, doença periodontal, hipersensibilidade dentinária e erosão dentária. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, LILACS, MEDLINE, Scielo e Google Acadêmico, nos idiomas português e inglês, através dos descritores dentifrícios, saúde bucal, fluoreto e cárie. Com a introdução do fluoreto em sua composição, respeitando a quantidade recomendada de 1.000 a 1.500 ppm F-, associado ao controle mecânico ativo, a efetividade dos dentifrícios aumentou significativamente na prevenção da cárie. O fluoreto age retardando o processo de desmineralização do esmalte e principalmente, facilitando a remineralização. Considerações finais: Assim, a evolução da formulação dos dentifrícios contribuiu para a expansão de suas funções cosméticas, apresentando também funções preventivoterapêuticas e sua prescrição se tornou indispensável para controle de doenças que acometem a cavidade oral.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Dentifrícios; Fluoreto; Saúde bucal

*Email do autor de correspondência: anamilani@id.uff.br









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

O uso de inteligência artificial na detecção precoce de lesões orais: revisão de literatura

Iris Fonseca de Sene Trindade, Islla Nunes de Souza Inácio, Charlison Rodrigues da Cunha

Resumo

Objetivo: descrever o papel da inteligência artificial no diagnóstico precoce de lesões orais. Descrição: A detecção precoce de lesões orais, quando o prognóstico é mais favorável, é um grande desafio na odontologia moderna. Nesse contexto, tecnologias de IA, incluindo algoritmos de machine learning, deep learning e redes neurais (CNNs), têm se mostrado promissoras. O machine learning, um subconjunto da IA, envolve algoritmos que aprendem com dados e aprimoram seu desempenho. O deep learning utiliza redes neurais, que captam e classificam imagens, aprendendo padrões complexos em grandes volumes de dados. A IA pode ser aplicada na análise de imagens, comparando padrões de normalidade e alterações patológicas presentes em bancos de dados alimentado com resultados de pesquisas robustas. Assim, é possível estabelecer diagnósticos de forma mais eficiente. Com o deep learning, dentistas realizam classificações de teste para que a máquina aprenda e, posteriormente, automatize o processo. Considerações finais: A incorporação da IA na rotina clínica odontológica representa uma inovação significativa, com potencial de transformar o diagnóstico clínico, trazendo mais eficácia, precisão e rapidez. Contudo, a préclassificação por especialistas ainda limita a autonomia e eficiência do sistema, pois a qualidade dos dados de entrada afeta a precisão do algoritmo. Divergências entre profissionais também influenciam o treinamento das redes neurais. Apesar dessas limitações, o futuro aponta para maior autonomia dessas ferramentas, com sistemas capazes de atuar de forma independente, reduzindo o tempo de diagnóstico, aumentando a acurácia e aprimorando o atendimento odontológico.

Palavras-chave: Diagnóstico Precoce; Inteligência Artificial; Machine Learning; Redes Neurais Convolucionais

*Email do autor de correspondência: irisdesenetrindade@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

O uso da inteligência artificial em diagnósticos odontológicos

Letícia Alves Souza, Felipe Muniz Aguiar

Resumo

Objetivo: Esta revisão narrativa tem como objetivo destacar como a Inteligência Artificial (IA) está revolucionando a odontologia ao impulsionar diagnósticos precisos, tratamentos personalizados e otimização de processos clínicos e administrativos. Descrição: Essa tecnologia inovadora analisa grandes volumes de dados, como imagens radiográficas e registros clínicos, para detectar precocemente condições bucais, como cáries, doenças periodontais e tumores. Algoritmos de aprendizado de máquina processam imagens com alta precisão, revelando detalhes que poderiam passar despercebidos aos olhos humanos, o que permite decisões clínicas mais seguras e eficazes. Além disso, a lA auxilia no planejamento de tratamentos complexos, como implantes e ortodontia, simulando diferentes cenários e propondo abordagens personalizadas. Também contribui na criação de próteses dentárias sob medida, otimizando o design e a escolha de materiais com base em fatores como oclusão, estética facial, conforto, durabilidade e harmonia com os dentes vizinhos. Outra aplicação importante está nos sistemas de monitoramento remoto, permitindo que pacientes acompanhem sua saúde bucal em casa e recebam alertas sobre alterações. Essa funcionalidade é útil para pessoas com dificuldades de locomoção ou que vivem em regiões remotas, onde o acesso à assistência odontológica é mais limitado. A IA também melhora a gestão de prontuários eletrônicos, tornando-os mais acessíveis e organizados, e utiliza assistentes virtuais para fornecer informações e agendar consultas de forma rápida. Considerações finais: a Inteligência Artificial não substitui os profissionais de saúde, mas atua como uma ferramenta de apoio, potencializando suas competências. Integrando tecnologia e expertise clínica, ela aprimora a eficiência, precisão e personalização do atendimento ao paciente.

Palavras-chave: Inteligência artificial; tecnologia odontológica; diagnóstico

*Email do autor de correspondência: leticiaalvessouza722@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Infecções odontogênicas e sua relação com o uso de antibióticos

Layla Evellin Januário Costa, Marcelo Hage Ferreira, Gustavo De Jesus Rosa, Luiz Fernando de Oliveira Roldão, Renan Mauricio de Oliveira Lourenço, Ludmila Serrão Lobato

Resumo

Objetivo: Revisar a literatura e analisar acerca do uso de antibióticos no tratamento das infecções odontogênicas, abordando sua eficácia, indicações clínicas e os riscos associados à resistência bacteriana. Descrição: A análise dos estudos revelou que antibióticos como penicilina, amoxicilina, metronidazol e clindamicina são amplamente utilizados de forma empírica no tratamento de infecções odontogênicas, que em alguns casos podem vir a ser eficientes. Entretanto, o uso indiscriminado tem contribuído significativamente para o aumento da resistência microbiana. A literatura destaca que a antibioticoterapia deve ser indicada com cautela, considerando a gravidade da infecção, o estado imunológico do paciente e a necessidade de intervenção cirúrgica imediata, pois em muitos casos a remoção do foco infeccioso é o suficiente para estabilizar a disseminação bacteriana no organismo. Considerações Finais: A antibioticoterapia deve ser vista como uma medida adjuvante à remoção do foco infeccioso. Sua indicação deve basear-se em critérios clínicos bem definidos, especialmente em pacientes imunocomprometidos ou com quadros sistêmicos graves. O uso racional dos antibióticos é essencial para preservar sua eficácia terapêutica e minimizar os impactos da resistência bacteriana, que representa uma ameaça crescente à saúde pública global, dessa forma destacasse a importância da cultura de sensibilidade para tratar especificamente a infecção em questão, evitando assim a resistência bacteriana e os efeitos da medicação ao organismo.

Palavras-chave: Antibióticos; patologia bucal; resistência bacteriana a antibióticos.

*Email do autor de correspondência: slayla703@hotmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

O impacto do uso da inteligência artificial na radiologia odontológica: uma revisão de literatura

Ana Luísa de Castro e Silva, Vitória Daniele Afonso Costa, Nycolle Ketley Alves Viana, Marcio Trevisan Ribeiro, Maiana Vaz Moreira, Tatyane Guimarães Ribeiro De Castro

Resumo

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura a respeito do uso da inteligência artificial no diagnóstico por imagem odontológico e destacar seu impacto e aplicação na radiologia contemporânea. Descrição: A inteligência artificial, tecnologia que representa a Quarta Revolução Industrial, possui a capacidade de ensinar softwares por meio de diversos algoritmos a realizar tarefas de modo similar à inteligência humana. No diagnóstico odontológico, essa tecnologia se tornou presente por meio de softwares capazes de auxiliar no diagnóstico de diferentes tipos de radiografias, como as periapicais, panorâmicas, Interproximais, de ATM, oclusais, computadorizadas e projeções cefalométricas laterais. Foi realizada uma revisão de literatura consultando a base de dados PUBMED e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: "Inteligência artificial"; "radiologia"; "diagnóstico por imagem". Foram selecionados artigos em língua inglesa e língua portuguesa. A integração da inteligência artificial no diagnóstico por imagem odontológico é vista de forma extremamente positiva nas evidências coletadas, jamais podendo substituir o profissional. A otimização do tempo, precisão de diagnóstico e previsão de possíveis tratamentos auxiliam no dia a dia do radiologista, complementando seu diagnóstico inicial. Comentários: O presente estudo revela as principais vantagens do uso da inteligência artificial no diagnóstico por imagem odontológico. Destaca-se também seu grande impacto na radiologia contemporânea.

Palavras-chave: diagnóstico por imagem;inteligência artificial;radiologia

*Email do autor de correspondência: dra.analuisacastro@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

O papel do dentista na prevenção de pneumonia aspirativa associada à ventilação mecânica em hospitais

Bianka Mendes de Santana, Augusto Náufel Costa E Santos, Maria Eduarda Almeida Borba, Livya Cibelly Lacerda Borges, Wilson Gustavo Cral

Resumo

Objetivo: Pacientes internados demandam atenção à higienização bucal, pois estão mais propensos a infecções nos hospitais. A ventilação mecânica, procedimento comum em UTI, é essencial para manter as trocas gasosas. Porém, é um procedimento invasivo, que aumenta o risco da ocorrência de pneumonia aspirativa. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o papel do cirurgião-dentista na prevenção da pneumonia aspirativa associada à ventilação mecânica em ambiente hospitalar. Descrição: Após uma busca bibliográfica nas bases de dados Scielo, PubMed e LILACS, através das palavras-chaves selecionadas. Os critérios de inclusão foram artigos na língua inglesa e portuguesa, publicados entre 2018 e 2024. Após critérios de exclusão, foram selecionados 6 artigos. A pneumonia aspirativa associada à ventilação mecânica é uma infecção pulmonar que ocorre entre 48 e 72 horas após a intubação endotraqueal, causada pelas bactérias gram-negativas e Staphylococcus aureus. Há a contaminação da orofaringe pelo acúmulo de biofilme e doença periodontal, e devido ao tubo, as partículas inaladas têm acesso direto às vias aéreas inferiores, prolongando a internação e alterando o prognóstico do enfermo. O diagnóstico envolve o infiltrado pulmonar, visto por meio de exames de imagem, além da febre, leucocitose e secreção purulenta. O cirurgião-dentista atua com equipe multidisciplinar, realizando higienização com clorexidina, além de ações preventivas e curativas. Considerações finais: É necessário que o dentista esteja atuante nos hospitais, juntamente com uma abordagem multidisciplinar, evitando pneumonia aspirativa através da ventilação mecânica e demais complicações no quadro do paciente, melhorando a qualidade e continuidade do tratamento.

Palavras-chave: Odontólogos, Pneumonia Aspirativa, Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica

*Email do autor de correspondência: bibiejose@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

A interação entre doença periodontal e tratamento ortodôntico impactos e importância do tratamento precoce

Dara Rodrigues Meireles, Rebecca Martins Figueiroa

Resumo

Objetivo: Esta revisão de literatura aborda a relação entre doença periodontal e ortodontia, ressaltando a importância do tratamento prévio da condição periodontal para evitar complicações, além da relevância de diagnósticos e intervenções precoces na preservação da saúde bucal. Descrição: A doença periodontal resulta da interação entre biofilme dental e tecidos periodontais, desencadeando um processo inflamatório que pode levar à perda das estruturas de suporte dentário. Esta patologia é uma das principais causas de perda dentária, em adultos e idosos. O tratamento ortodôntico visa corrigir maloclusões, melhorar a estética do sorriso, beneficiando a saúde periodontal e os músculos mastigatórios. Entretanto, a movimentação dentária durante o tratamento ortodôntico induz uma resposta inflamatória no periodonto, que pode gerar reabsorção e remodelação óssea. Portanto, pacientes com doença periodontal ativa devem tratar a inflamação antes de iniciar o uso de aparelhos ortodônticos, evitando a progressão da doença periodontal. Para a elaboração desta revisão, foram selecionados artigos científicos sobre doença periodontal e ortodontia, publicados nos últimos 10 anos, em inglês ou português, e em revistas odontológicas com fator de impacto igual ou superior a 2. Excluíram-se publicações com mais de 10 anos ou em outros idiomas. Foram selecionados 15 artigos com suas respectivas referências. A temática destaca-se por sua relevância na Odontologia, demandando mais revisões sistemáticas, dada sua intersecção entre Periodontia e Ortodontia. Considerações finais: O trabalho reforça a importância do diagnóstico e tratamento precoce da doença periodontal antes da ortodontia, visando a saúde e o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Doença Periodontal; Odontologia Preventiva; Ortodontia; Saúde Bucal

*Email do autor de correspondência: dararodmei@gmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

O uso de probióticos na modulação do microbioma oral

Lays Adrienny Reinaldo De Araujo, Ana Paula Basto Bertunes, Fabrício Almeida do Nascimento

Resumo

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, o potencial dos probióticos na modulação do microbioma oral e sua contribuição para a saúde bucal. Descrição: Trata-se de uma revisão narrativa baseada em artigos publicados entre 2012 e 2025, estudos que mostram que os probióticos conseguem produzir substâncias que dificultam a formação do biofilme (placa bacteriana), além de diminuir a quantidade de bactérias ruins na boca, como o Streptococcus mutans. Eles também ajudam o sistema de defesa do corpo a reagir melhor, o que pode auxiliar na resposta do corpo, reduzindo inflamações. Os probióticos são micro-organismos vivos que, quando usados da forma certa, podem ajudar a melhorar a saúde. Na Odontologia, eles têm sido estudados por ajudarem a manter o equilíbrio das bactérias na boca, podendo prevenir cáries, gengivite e periodontite e auxiliar na resposta inflamatória. O uso pode ser feito por meio de suplementos, alimentos fermentados, gomas de mascar ou enxaguantes bucais. Considerações finais: Embora os resultados obtidos nos estudos sejam promissores, ainda existem dúvidas sobre a melhor dose, tempo de uso e se essas bactérias boas realmente conseguem se manter na boca. Por isso, mais estudos são necessários, mas ainda assim, os probióticos se mostram como uma opção promissora para ajudar na prevenção e no tratamento de problemas bucais.

Palavras-chave: Cáries; Gengivite; Probióticos; Saúde bucal; Streptococcus mutans

*Email do autor de correspondência: anapaulagomesbasto@gmail.com









Área temática: Periodontia

Associação do perfil lipídico e porphyromonas gingivalis com periodontite e diabetes mellitus tipo 2.

Bruno Brandão Gonçalves, Karina Schittine Bezerra Lomba, Valéria Martins de Araújo Carneiro, Maria Do Carmo Machado Guimarães, Jessica Alves De Cena, Bruna Frizon Greggianin

Resumo

Objetivo: Avaliar a associação entre os parâmetros lipídicos (colesterol total, HDL, LDL, triglicerídeos e circunferência abdominal) e Porphyromonas gingivalis (Pg) em adultos com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e periodontite, considerando a obesidade. Descrição: Revisão de literatura nas bases PubMed, Scielo, LILACS, Web of Science e literatura cinzenta. Incluídos artigos (2006-2024, português/inglês) sobre a relação entre estes fatores em adultos. A periodontite é uma doença inflamatória crônica amplamente associada à formação de um biofilme complexo, além da presença de microrganismos patogênicos específicos, como Pg. Estudos indicam que a periodontite está relacionada a diversas comorbidades sistêmicas, destacando-se o DM2 e a obesidade. A combinação de obesidade e periodontite amplifica a inflamação a níveis que afetam todo o corpo através do tecido adiposo. A obesidade, por sua vez, acelera a exacerbação da periodontite, como no agravo significativo da profundidade de sondagem periodontal. Os estudos selecionados indicam que a infecção por Pg está associada ao aumento do colesterol LDL em indivíduos com DM2, o que pode ser acompanhado pelo aumento da síntese de colesterol por citocinas inflamatórias. Além disso, os dados analisados não demonstraram associação do nível de colesterol HDL e triglicerídeos com a presença de Pq. Considerações finais: Conclui-se que os mecanismos subjacentes à associação entre o perfil lipídico com a Porphyromonas gingivalis em pacientes com DM2 e com obesidade ainda não são completamente compreendidos. Dessa forma, são necessários estudos adicionais que avaliem de forma mais aprofundada essa relação.

Palavras-chave: Colesterol; Diabetes mellitus; Lipídios; Obesidade; Periodontite; Porphyromonas gingivalis

*Email do autor de correspondência: bruno0ox121@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Protocolo de desinfecção alveolar pós-extração para sucesso do implante imediato: revisão de literatura

Maria Das Graças Rodrigues, Letícia Ivana de Sousa Santos, Charlison Rodrigues da Cunha

Resumo

Objetivo geral: Analisar os resultados clínicos da instalação de implantes osseointegráveis imediatos em alvéolos dentários infectados, bem como descrever a conduta terapêutica adotada. Descrição: A instalação imediata de implantes em alvéolos pós-exodônticos representa uma alternativa viável na reabilitação oral, com benefícios funcionais e estéticos. Embora a presença de infecção ativa no sítio receptor seja tradicionalmente considerada uma contraindicação relativa, evidências recentes indicam que, sob protocolos clínicos rigorosos, é possível alcançar taxas de sucesso comparáveis às observadas em alvéolos não infectados. Do ponto de vista fisiológico, a infecção local pode comprometer a osseointegração ao interferir na resposta inflamatória e na neoformação óssea, que é fundamental para o sucesso do procedimento. Contudo, a adoção de condutas terapêuticas específicas, como a remoção criteriosa de tecidos de granulação, a irrigação abundante com solução estéril e uso de antibióticos de amplo espectro - têm permitido a instalação imediata de implantes com taxas de sucesso comparáveis às de alvéolos não infectados. A abordagem clínica exige descontaminação local adequada, estabilização primária do implante, controle da infecção sistêmica, avaliação do volume ósseo e do estado imunológico, além de um acompanhamento pós-operatório minucioso. Considerações finais: A instalação imediata de implantes em alvéolos infectados constitui um avanço relevante na implantodontia contemporânea. A seleção criteriosa dos casos, associada à adoção de protocolos baseados em evidências científicas, permite minimizar riscos, ampliar as indicações clínicas e otimizar a previsibilidade dos resultados reabilitadores.

Palavras-chave: Extração dentária; Implante dentário; Imediato; Infectado

*Email do autor de correspondência: Dgr.maria21@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Glossectomia parcial ou total: impacto funcional e psicológico em pacientes oncológicos

Rayane Susan Viegas Muniz, Tainara Alves Rodrigues, Eduarda Coelho Bringel, Camila Muniz Soares, Gerson Luís Castro Ferreira, Rodolfo Adriano Rocha Ferraz

Resumo

Objetivo: Em casos localmente avançados do câncer oral e orofaringe, a glossectomia total pode ser indicada como tratamento, embora traga consequências significativas tanto funcionais quanto psicológicas para o paciente. O presente trabalho mostra os impactos funcionais e psicológicos da glossectomia total ou parcial em pacientes com câncer avançado de cavidade oral e orofaringe. Descrição: A partir de uma revisão narrativa da literatura, observou-se que a realização da glossectomia, seja parcial ou total, provoca mudanças significativas na vida dos pacientes, afetando não apenas as funções orais, mas também aspectos emocionais e nutricionais. A retirada de parte ou de toda a língua compromete diretamente a capacidade de mastigação e deglutição, tornando a alimentação uma tarefa desafiadora. Diversos estudos relatam que, especialmente nos casos de glossectomia total, é comum o desenvolvimento de disfagia severa, levando muitos pacientes a dependerem de dietas líquidas ou até de suporte nutricional por sondas, principalmente no período pós-operatório imediato. Essa limitação alimentar interfere no estado nutricional, frequentemente resultando em perda de peso e risco de desnutrição. Tais alterações impactam negativamente a qualidade de vida, uma vez que o estado nutricional precário está ligado a uma piora na saúde geral e no bem-estar. Considerações Finais: Embora a glossectomia seja uma opção a ser considerada no tratamento do câncer oral e orofaríngeo avançado, o impacto negativo do tratamento na qualidade de vida do paciente é notável, especialmente no que se refere ao aspecto funcional dos pacientes.

Palavras-chave: Cirurgia maxilofacial; Glossectomia; Neoplasias bucais.

*Email do autor de correspondência: rayanesvmuniz@gmail.com









Área temática: Periodontia

Associação entre arqueas e porphyromonas gingivalis com periodontite e diabetes mellitus tipo 2

Giovanna Vitória Ribeiro Guimarães, Karina Schittine Bezerra Lomba, Valéria Martins de Araújo Carneiro, Maria do Carmo Machado Guimarães, Jessica Alves De Cena, Bruna Frizon Greggianin

Resumo

Objetivo: Analisar a associação entre arqueas e Porphyromonas gingivalis (Pg) na patogênese da periodontite em adultos com Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2), dada a limitada compreensão do papel das arqueas nessa interação. Descrição: A cavidade oral contém um microbioma diversificado, com bactérias, fungos, vírus e arqueas. Em casos de disbiose, como na periodontite, ocorre inflamação crônica que compromete o periodonto de sustentação. A formação de biofilme disbiótico ativa mediadores inflamatórios, favorecendo o crescimento de patógenos como a Pg, um agente chave nesse processo. Embora a maioria dos estudos foque em microrganismos prevalentes, existem suspeitas do papel das arqueas como patógenos secundários, auxiliando na sobrevivência de espécies virulentas ao metabolizar compostos tóxicos. Antigamente associadas a ambientes extremos, as arqueas são agora reconhecidas como parte do microbioma oral. O Diabetes Mellitus Tipo 2 também influencia esse quadro: a hiperglicemia altera o microbioma oral, agrava a inflamação periodontal, facilita a colonização por Pg e compromete a resposta imune, favorecendo a disbiose. Contudo, não há estudos que comprovem diretamente a relação entre arqueas e DM2. Esta revisão foi baseada em artigos de 2004 a 2025, publicados em português e inglês, localizados nas bases PubMed, Scielo, LILACS e literatura cinzenta, que investigam essa relação emadultos. Considerações Finais: A literatura atual apresenta evidências consistentes sobre a participação da Pg na periodontite, especialmente em indivíduos com DM2. No entanto, o papel das arqueas ainda é pouco compreendido, sendo necessários mais estudos que esclareçam sua relevância clínica e possíveis interações com outros patógenos.

Palavras-chave: Argueas; Diabetes mellitus; Periodontite; Porphyromonas gingivalis

*Email do autor de correspondência: giovanna.viitoriarg@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Impacto da tecnologia na reconstrução de defeitos ósseos em cirurgia bucomaxilofacial.

Luiz Victtor Marques Santos, Giovani Guedes Xavier, Charlison Rodrigues da Cunha

Resumo

Objetivo: Discutir a importância da incorporação da impressão 3D e do planejamento virtual na reconstrução de defeitos ósseos na cirurgia bucomaxilofacial. Descrição: A cirurgia de defeitos ósseos na região bucomaxilofacial é um dos maiores desafios da cirurgia maxilofacial, devido à complexidade anatômica, necessidade restabelecimento funcional e busca por resultados estéticos satisfatórios. Esses procedimentos geralmente decorrem de ressecções tumorais, traumas ou patologias que exigem a integridade óssea, demandando abordagens precisas e individualizadas. Nos últimos anos, a impressão tridimensional (3D) e o planejamento virtual revolucionaram a prática cirúrgica, permitindo a criação de modelos anatômicos, quias cirúrgicos personalizados e implantes sob medida. Tais tecnologias aumentam a precisão, reduzem o tempo cirúrgico, minimizam o trauma e favorecem a integração óssea. Estudos demonstram que guias de osteotomia CAD/CAM, principalmente em reconstruções mandibulares com retalhos fibulares, promovem maior simetria facial, menor tempo de isquemia do enxerto e melhor revascularização. Considerações finais: A incorporação do planejamento virtual e da impressão 3D eleva o padrão de precisão e previsibilidade dos procedimentos bucomaxilofaciais, favorecendo resultados funcionais e estéticos superiores, com menor risco de complicações e melhor qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Cirurgia bucomaxilofacial; Impressão tridimensional; Planejamento por imagem; Reconstrução óssea.

*Email do autor de correspondência: luizvicttor2@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Coronectomia em terceiros molares inferiores: indicação e prevenção de lesão ao nervo alveolar inferior.

Beatriz Almeida Marinho, Samilly Emanuelly da Silva Barros, Eduarda Coelho Bringel, Igor Gama Dias, Samuel Da Conceição Borba, Rodolfo Adriano Rocha

Resumo

Objetivo: Os terceiros molares são os dentes que possuem maior ocorrência de impactação, podendo desenvolver algumas complicações ao serem extraídos, dentre as quais se destaca a parestesia. Dessa forma, o presente trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura sobre as indicações da odontectomia parcial intencional para prevenir lesão ao nervo alveolar inferior (NAI). Descrição: A partir de uma revisão narrativa da literatura, foram analisados artigos que abordam a coronectomia como uma alternativa para a exodontia de terceiros molares impactados/inclusos, que apresentam proximidade com o NAI. Para que esse procedimento seja realizado, a proximidade deve ser confirmada por meio da tomografia computadorizada. Além disso, o dente não deve apresentar lesão periapical, mobilidade, cárie ou sintomatologia dolorosa. Essa técnica consiste na divisão e remoção da coroa do elemento dental, 1 a 2 mm abaixo da junção cemento-esmalte, enquanto suas raízes permanecem "in situ", ou seja, no alvéolo. Uma das complicações associadas a essa técnica é a migração do fragmento radicular, em aproximadamente 2mm por ano. Considerações Finais: Portanto, conclui-se que a técnica de coronectomia é uma abordagem eficaz para dentes que possuem íntimo contato com o nervo alveolar inferior, prevenindo danos a essa estrutura nervosa. Entre as possíveis complicações está a migração do remanescente radicular, podendo este ser removido em momento oportuno com risco reduzido de parestesia.

Palavras-chave: Dente impactado; Nervo alveolar inferior; Parestesia; Terceiro molar.

*Email do autor de correspondência: biaalmeidamarinho@gmail.com









Área temática: Periodontia

Associação entre porphyromonas gingivalis, parâmetros periodontais e níveis glicêmicos em diabéticos tipo 2 com periodontite

Gabrielle Jesus Carrijo, Karina Schittine Bezerra Lomba, Valéria Martins de Araújo Carneiro, Bruna Frizon Greggianin, Jessica Alves De Cena, Maria do Carmo Machado Guimarães

Resumo

Objetivo: Analisar a literatura científica atual sobre a associação entre os parâmetros periodontais clínicos e níveis glicêmicos com a presença de Porphyromonas gingivalis em pacientes com periodontite e diabetes mellitus tipo 2. Descrição: A periodontite consiste em uma doença inflamatória crônica, multifatorial, associada a um biofilme disbiótico e caracteriza-se pela destruição progressiva dos tecidos periodontais. Em ambientes disbióticos, patógenos-chave como Porphyromonas gingivalis e outros patobiontes atuam de forma sinérgica, intensificando a resposta inflamatória do hospedeiro e perpetuando a perda óssea, com possíveis repercussões sistêmicas. A diabetes mellitus tipo 2 é uma doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, capaz de alterar a interação entre microbiota e sistema imune. Há uma relação bidirecional entre periodontite e diabetes, em que a hiperglicemia pode aumentar a gravidade da periodontite, enquanto o controle da infecção periodontal contribui para a redução da hemoglobina glicada e melhora do quadro metabólico. Estudos indicam que Porphyromonas gingivalis está associada a piores parâmetros periodontais e índices glicêmicos em indivíduos com ambas as doenças. A terapia periodontal mecânica não cirúrgica reduz a carga microbiana e favorece a resposta clínica. Considerações Finais: A presença de Porphyromonas gingivalis apresenta relação significativa com os parâmetros periodontais e níveis glicêmicos em indivíduos com periodontite e diabetes tipo 2. No entanto, mais estudos são necessários para aprofundar o entendimento sobre a influência desse patógeno-chave nos aspectos clínicos e metabólicos dessas condições.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Doenças periodontais; Periodontite; Porphyromonas gingivalis.

*Email do autor de correspondência: gabriellecarrijo.odt@gmail.com









Área temática: Harmonização Orofacial

Toxina botulínica no controle da sialorreia: eficácia, segurança e impactos bucais — revisão de literatura.

Caio Silva Santos, Sandra Caldas da Rocha, Charlison Rodrigues da Cunha

Resumo

Objetivo: Avaliar a eficácia e segurança da toxina botulínica tipo A (BoNT-A) no controle da sialorreia em pacientes com distúrbios neurológicos, bem como seus impactos na saúde bucal. Descrição: A sialorreia é comum em indivíduos com doenças neurológicas, como ELA, Parkinson e paralisia cerebral. O excesso de saliva compromete a deglutição, eleva o risco de aspiração e infecções respiratórias, além de prejudicar a qualidade de vida. A BoNT-A vem se destacando como alternativa terapêutica minimamente invasiva, com eficácia clínica significativa na redução da salivação. A aplicação, guiada por ultrassom nas glândulas parótidas e submandibulares, segue protocolos com doses ajustadas conforme o tipo de toxina, sendo recomendadas reaplicações a cada 12 a 16 semanas. Estudos recentes indicam melhora dos sintomas em adultos e crianças, com um perfil de segurança considerado aceitável. Efeitos adversos como xerostomia, dificuldades mastigatórias e disfagia transitória reforçam a necessidade de acompanhamento por equipes odontológicas e fonoaudiológicas. Além disso, análises de custo-efetividade apontam a BoNT-A como uma solução economicamente mais viável frente a procedimentos cirúrgicos, especialmente em ambiente ambulatorial e pediátrico. Considerações finais: A BoNT-A mostra-se eficaz e segura no manejo da sialorreia em contextos neurológicos, promovendo conforto e funcionalidade. No entanto, seu uso contínuo requer monitoramento multiprofissional e mais estudos de longo prazo para fortalecer diretrizes clínicas padronizadas e sustentáveis.

Palavras-chave: Doenças neurológicas; Sialorreia; Toxinas botulínicas tipo A.

*Email do autor de correspondência: caiosantos.allrede@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Anquiloglossia e impactos orofaciais: efeitos da frenectomia a laser e terapias complementares — revisão de literatura

Sandra Caldas da Rocha, Caio Silva Santos, Charlison Rodrigues da Cunha

Resumo

Objetivo: Analisar, com base em evidências atuais, a eficácia da frenectomia a laser associada à terapia miofuncional no tratamento da anquiloglossia, enfatizando os efeitos sobre a função lingual e o desenvolvimento orofacial. Descrição: A anquiloglossia é uma alteração anatômica do frênulo lingual que pode comprometer funções orais como sucção, deglutição, mastigação e fala, além de impactar negativamente o crescimento crânio-facial. A frenectomia com laser, especialmente com o diodo de 980 nm, apresenta vantagens clínicas relevantes em relação à técnica convencional com bisturi, como menor sangramento intraoperatório, redução do desconforto pós-operatório, menor risco de complicações e cicatrização mais rápida. A indicação cirúrgica adequada depende da utilização de protocolos clínicos padronizados e instrumentos de avaliação específicos. A associação com a terapia miofuncional é fundamental para reeducação dos padrões musculares da língua, promovendo estabilidade funcional e prevenção de recidivas. Evidências também sugerem que a intervenção precoce favorece o crescimento maxilar e contribui para a melhoria da postura lingual, respiração e simetria facial. Em alguns casos, técnicas complementares de reorganização postural, como o método Mézières, têm sido incorporadas com resultados promissores. Considerações finais: A abordagem integrada entre frenectomia a laser e terapias miofuncionais constitui uma estratégia terapêutica eficaz e segura no manejo da anquiloglossia. Os benefícios observados sobre as funções orais e o desenvolvimento orofacial destacam a importância de uma condução clínica individualizada e multidisciplinar, com base em protocolos bem estabelecidos.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Frenectomia oral; Terapia miofuncional.

*Email do autor de correspondência: sandracaldasrocha@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Biomarcadores salivares na detecção precoce do câncer oral: avanços, desafios e perspectivas futuras

Rayane Rodrigues Ferreira, Leticia Pereira Da Cruz, Thomas Hiroyuki Fukushima, Marina Raissa de Araújo Leal, Lucas kaue, Túlio de Lucena Pires

Resumo

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo explorar o potencial dos biomarcadores salivares (BS) como ferramenta para o diagnóstico precoce e monitoramento do câncer oral (CO), uma vez que a detecção ainda ocorre, em grande parte, em estágios avançados, dificultando o tratamento e diminuindo as chances de cura. Descrição: Os biomarcadores salivares surgem como uma alternativa promissora, permitindo a detecção rápida e não invasiva de alterações moleculares indicativas de malignidade. As células tumorais liberam substâncias conhecidas como marcadores tumorais, que podem ser detectadas na saliva, um fluido de fácil coleta. Diversos estudos identificaram BS relevantes, como proteínas (IL-6, IL-8, CA-125, MMPs, entre outros), RNAs mensageiros (IL1B, DUSP1, S100P), microRNAs (miR-125, miR-21, miR-31), cfDNA e produtos da metilação do DNA. Esses biomarcadores estão relacionados a processos essenciais na carcinogênese, como proliferação celular, invasão tumoral, resposta inflamatória, mutações genéticas e alterações epigenéticas. A saliva, portanto, oferece um meio simples e eficiente para rastrear essas alterações e indicar precocemente a presença do CO. Considerações finais: Apesar do grande potencial, a aplicação clínica dos BS ainda enfrenta desafios, como a falta de validação em estudos de larga escala, baixa padronização dos métodos, e necessidade de aprimorar a sensibilidade e especificidade das técnicas. Assim, embora a análise da saliva represente um avanço significativo no diagnóstico oncológico, são indispensáveis novos investimentos em pesquisa e tecnologia para consolidar os BS como método confiável na prática clínica.

Palavras-chave: Biomarcadores; Câncer oral; Diagnóstico.

*Email do autor de correspondência: rayane.rodriguesferreira2@gmail.com









Área temática: Endodontia

Endodontia regenerativa: avanços biológicos, desafios clínicos e perspectivas futuras

Lana Neves Fogaça, Gabriel da Silva Costa, Ana Luísa de Castro e Silva, Nycolle Ketley Alves Viana, Joao Gabriel Ferreira Azevedo, Rafael Arantes Soares Reis

Resumo

Objetivo: Esta revisão narrativa da literatura tem como objetivo reunir, analisar criticamente e discutir os principais avanços relacionados aos procedimentos endodônticos regenerativos (REPs), com ênfase nos fundamentos biológicos, critérios de indicação, aplicações clínicas em dentes permanentes maduros e imaturos, além dos resultados obtidos e perspectivas futuras. Descrição: A endodontia regenerativa representa uma abordagem inovadora que visa restaurar a vitalidade e a função do complexo dentina-polpa por meio de mecanismos biológicos baseados na engenharia tecidual. Para isso, foram selecionados 20 artigos científicos publicados nos últimos 13 anos, contemplando estudos clínicos, experimentais e revisões sistemáticas. A análise permitiu identificar quatro eixos temáticos convergentes: (1) evolução conceitual e fundamentos dos REPs; (2) critérios clínicos e desafios anatômicos; (3) aplicação da bioengenharia tecidual, envolvendo células-tronco, scaffolds e controle do ambiente intracanal; e (4) avaliação clínica e radiográfica dos resultados. Observou-se que os REPs apresentam taxas elevadas de sucesso, tanto em dentes imaturos quanto em maduros, embora persistam desafios relacionados à padronização dos protocolos e à caracterização histológica dos tecidos neoformados. Considerações finais: Conclui-se que a endodontia regenerativa tem potencial para se consolidar como paradigma terapêutico na odontologia contemporânea, desde que sustentada por evidências robustas e protocolos clínicos bem estabelecidos.

Palavras-chave: Bioengenharia tecidual; Células-tronco; Endodontia regenerativa.

*Email do autor de correspondência: lanafogaca@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Autotransplante dentário: sucesso e prognóstico segundo a evidência atual.

Islla Nunes de Souza Inácio, Danilo Silva Labes, Julia Bitarães De Oliveira, Maria Eduarda Schrodes de Moura Albuquerque, Victor Aquirre Teodoro

Resumo

Objetivo: O foco da revisão teve como objetivo avaliar o sucesso do autotransplante dentário, tomando-o como uma alternativa viável para pacientes que sofreram perdas dentárias. Essa técnica cirúrgica consiste na realocação de um dente do próprio paciente para outro alvéolo, concedendo recurso biocompatível e funcional para a reabilitação oral. Descrição: O autotransplante dentário dá-se na realocação de um dente, sendo do próprio paciente para outra região afetada, sendo por perda ou ausência no local. Ele é indicado em casos de traumas, fraturas, lesões ou reabsorções. O sucesso depende de diversos critérios, bem como a preservação do ligamento periodontal, desenvolvimento radicular e técnica cirúrgica, isso porque pacientes mais jovens possuem maior taxade êxito, devido ao ápice aberto, que garante revitalização da polpa e vascularidade adequada. Dentre as várias técnicas utilizadas, o terceiro molar costuma ser o mais utilizado, pois é um elemento que normalmente não está em função e possui uma anatomia específica, além de manter o ápice aberto por mais tempo, o que permite um melhor prognóstico, assim, o método se torna opção para aqueles sem maturidade óssea para receber implantes. Em caso de raízes totalmente formadas, é essencial minimizar o trauma cirúrgico e manter a viabilidade do ligamento periodontal. Considerações finais: Estudos indicam que o autotransplante dentário tem uma taxa de sucesso elevada. No entanto, seu êxito depende do planejamento adequado, do grau de maturação radicular e do acompanhamento pós-operatório rigoroso. A técnica preserva a estrutura óssea alveolar e a propriocepção mastigatória, oferecendo uma alternativa viável e funcional.

Palavras-chave: Survival rate; Tooth replantation; Transplantation autologous; Treatment outcome.

*Email do autor de correspondência: islla.inacio@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

A importância da saúde bucal em gestantes

Mariana Fernandes De Carvalho Spinola, Lesley Lara Santos Mota, Luana Souto Ferreira, Carlos Alexandre Santos Guedes

Resumo

Objetivo: Revisar a literatura acerca da importância da saúde bucal e sua manutenção na vida das gestantes. Descrição: Transformações fisiológicas e hormonais ocorrem no período gestacional, podendo provocar alterações sistêmicas e na cavidade oral. As manifestações bucais associadas a tais alterações referem-se diretamente à presença de cárie e doença periodontal. Estudos recentes evidenciaram a ocorrência de partos prematuros e bebês com baixo peso associados a doenças bucais na gestante. Observou-se que há poucas campanhas de orientação de saúde bucal direcionadas às gestantes nas unidades básicas de saúde, mesmo sendo de grande importância. Além disso, existe a resistência das gestantes em realizar tratamentos odontológicos por tabus e crendices. Ações de educação em saúde bucal podem ser facilitadoras para despertar a consciência em gestantes para a assistência pré-natal de maneira integral e humanizada, melhorando sua qualidade de vida. O período gestacional é um excelente momento para que o cirurgião-dentista seja um disseminador de informações e promova ações em saúde bucal com ênfase na promoção da saúde e prevenção da mãe e do bebê. Considerações finais: Conclui-se que há necessidade de orientações sobre cuidados com saúde bucal às gestantes, visto que não fazem parte da rotina na atenção pré-natal, apesar de estarem previstos na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Evidencia-se a necessidade do trabalho integrado com a equipe médica e odontológica para esclarecer a relevância do tratamento odontológico para gestantes e promover o bem-estar da mãe e do bebê.

Palavras-chave: Assistência odontológica; Educação pré-natal; Gestantes; Saúde bucal.

*Email do autor de correspondência: marianaf00321@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Aplicações do planejamento digital na previsibilidade da cirurgia ortognática

Giovanna De Oliveira Nery, Nycolle Ketley Alves Viana, Santana TM

Resumo

Objetivo: Analisar os impactos da adoção do planejamento digital tridimensional na cirurgia ortognática, destacando seus benefícios em relação aos métodos tradicionais, bem como sua contribuição para a previsibilidade dos resultados clínicos e a aceitação por parte dos pacientes. Descrição: A cirurgia ortognática desempenha papel essencial na correção de discrepâncias dentofaciais. Com os avanços tecnológicos, o planejamento digital tridimensional passou a ser uma ferramenta estratégica para o sucesso cirúrgico. Por meio de softwares específicos e de imagens obtidas por tomografia computadorizada, é possível simular com precisão os movimentos ósseos, confeccionar quias cirúrgicos personalizados e prever resultados estéticos e funcionais com maior segurança. Além disso, essa abordagem tecnológica favorece a comunicação entre os membros da equipe multiprofissional, reduz o tempo operatório e permite maior participação do paciente no processo, promovendo maior adesão ao tratamento. A literatura recente também aponta para a redução de custos e do tempo de planejamento, reforçando a eficiência do método. Considerações finais: O planejamento digital tridimensional representa um avanço significativo na modernização da cirurgia ortognática. Sua implementação contribui para maior segurança clínica, otimização de recursos e aumento da satisfação dos pacientes. A medida que novas tecnologias são incorporadas à prática clínica, espera-se que o planejamento digital se consolide como padrão no manejo de casos complexos, fortalecendo a atuação interdisciplinar e a previsibilidade dos resultados no campo da Odontologia.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática; Impressão 3D; Planejamento de tratamento; Planejamento por computador; Prognóstico; Resultados do tratamento.

*Email do autor de correspondência: giovannaneryodontologia@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Posição e movimentação do complexo maxilo-mandibular em cirurgia ortognática: uma revisão de literatura

Matheus Carvalho Pinto, Mordecai Amado de Souza Ribeiro, Gerson Luís Castro Ferreira, Maria Fernanda Ferreira Soares, Samuel Da Conceição Borba, Cicero Newton Lemos Felicio Agostinho

Resumo

Objetivo: O presente trabalho tem como propósito elucidar a importância da avaliação das posições movimentações e maxila em cirurgia ortognática. Pretende-se destacar como uma abordagem integrada desses aspectos pode aprimorar o planejamento e a execução das intervenções cirúrgicas visando a melhora do paciente no que diz respeito à mastigação, deglutição, fala, respiração e bem-estar. Descrição: Pacientes com mordida aberta e protrusão maxilar exacerbada envolve-se a remoção de parte do osso maxilar, geralmente na parte posterior, movimentando para uma nova posição em que o foco é o alinhamento da maxila e mandíbula. Em casos de prognatismo mandibular é realizada a cirurgia de recuo mandibular na qual há a separação da porção posterior e anterior da mandíbula seguida do desgaste ósseo, deslocando assim a mandíbula para trás. O retrognatismo mandibular, por sua vez, é corrigida com cirurgia de avanço mandibular na qual há a separação das partes anterior e posterior, no entanto, tal movimento é projetado para frente. Tratando-se de maxila muito pequena e mandíbula muito grande, tal cenário necessita de cirurgia bimaxilar. Nesse viés, é fulcral avaliar a relação entre tecidos duros e moles da face, incluindo terços faciais, perfil facial, linha média e exposição dentária em repouso de acordo com cada quadro clínico. Considerações Finais: A análise das posições e movimentações da mandíbula e maxila desempenha um papel fundamental na cirurgia ortognática. Ao considerar detalhadamente esses aspectos durante o planejamento do tratamento de forma integrativa é possível alcançar resultados cirúrgicos mais precisos e satisfatórios.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática; Maxilo-mandibular; Posição mandibular.

*Email do autor de correspondência: matheuscarvalho1240@hotmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Avaliação das principais complicações pós-operatórias em exodontias de terceiros molares: uma revisão narrativa

Sarah Moita Alves, Rafael Wendel Alves Pantoja, Sarah Moita Alves

Resumo

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo analisar as principais complicações associadas à extração dos terceiros molares, destacando a importância do planejamento cirúrgico e das estratégias clínicas no manejo pós-operatório. Descrição: A exodontia dos terceiros molares é um procedimento comum na odontologia, porém frequentemente associado a diversas intercorrências, como parestesia, infecções, trismo, edemas, e fraturas ósseas. A ocorrência de tais complicações podem estar relacionada a fatores como idade, uso de medicamentos, infecções prévias, tabagismo e complexidade da cirurgia. O estudo propõe uma revisão bibliográfica abrangente sobre os riscos envolvidos, com base em literatura científica atual, abrangendo os últimos dez anos, visando identificar as melhores práticas clínicas. A pesquisa foi realizada a partir de fontes mais comuns, como SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Considerações finais: A prevenção de complicações em exodontias de terceiros molares depende de uma avaliação préoperatória detalhada, planejamento preciso e orientações pós-operatórias eficazes. A conscientização de profissionais e pacientes quanto à importância dos cuidados em todas as fases do procedimento pode reduzir significativamente os riscos e melhorar o prognóstico clínico, promovendo segurança, qualidade de vida e melhores resultados terapêuticos, para destacar a importância do planejamento cirúrgico e das estratégias clínicas no manejo pós-operatório de cada paciente.

Palavras-chave: Complicações cirúrgicas; Cuidados pós-operatórios; Exodontia; Prevenção terceiros molares.

*Email do autor de correspondência: sarah.moita@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Fraturas Le Fort em acidentes motociclísticos: uma análise clínica e terapêutica a partir da literatura

Samuel Da Conceição Borba, Igor Gama Dias, Camila Muniz Soares, Tainara Alves Rodrigues, Rayane Susan Viegas Muniz, Cicero Newton Lemos Felicio Agostinho

Resumo

Objetivo: As fraturas Le Fort, classificadas em Le Fort I, II e III, que indicam a extensão e localização das fraturas e que são fraturas faciais de alta complexidade, normalmente são ocasionadas por traumas de grande impacto, como os ocorridos em acidentes de trânsito. O objetivo desse trabalho é investigar a prevalência, os mecanismos de ocorrência e as manifestações clínicas das fraturas Le Fort em vítimas de acidentes automobilísticos, considerando os seus diagnósticos e suas terapêuticas. Descrição: A partir de uma revisão narrativa da literatura, foram analisados estudos que abordam os diferentes tipos de fratura Le Fort (I, II e III), sua associação com acidentes de trânsito, os principais achados clínicos e radiológicos, bem como os métodos de tratamento cirúrgico e de reabilitação. Os dados apontam que os acidentes automobilísticos são as principais causas dessas fraturas, afetando principalmente o sexo masculino. A tomografia computadorizada mostrou-se essencial para o diagnóstico e planejamento cirúrgico, sendo necessário a abordagem multidisciplinar nos casos mais graves. As fraturas Le Fort II e III, por envolverem estruturas centrais da face, estão frequentemente associadas a comprometimentos funcionais e estéticos significativos. Considerações Finais: Conclui-se que a maioria dos casos de fratura Le Fort são decorrentes de acidentes automobilísticos e representam um grande desafio para os cirurgiões bucomaxilofaciais por necessitarem de diagnóstico rápido e preciso. A compreensão do padrão das fraturas faciais e dos fatores associados à sua ocorrência é essencial na atuação clínica e na formulação de estratégias preventivas voltadas à redução da morbidade associada a traumas faciais

Palavras-chave: Acidentes de trânsito; Osteotomia de Le Fort; Traumatologia.

*Email do autor de correspondência: samuelborba0@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Diagnóstico e tratamento da apneia obstrutiva do sono e hiperventilação obstrutiva noturna: revisão da literatura

Isabela Pradera Ramalho, Juliane Sigueira de Lucena

Resumo

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica sobre o diagnóstico e o tratamento da apneia obstrutiva do sono (AOS) e da síndrome da hiperventilação obstrutiva noturna, com ênfase na atuação odontológica dentro de uma abordagem interdisciplinar. Descrição: A AOS é caracterizada por obstruções recorrentes das vias aéreas durante o sono, enquanto a hiperventilação noturna está associada à ventilação alveolar inadequada. Ambas as condições impactam significativamente a saúde e a qualidade de vida dos pacientes, e têm ganhado destaque na odontologia devido à sua prevalência e aos riscos sistêmicos associados. Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, entre janeiro de 2015 e março de 2025, utilizando os descritores apneia obstrutiva do sono; hiperventilação noturna; odontologia, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Após a aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 7 artigos com enfoque clínico e terapêutico atualizado. O diagnóstico baseia-se em avaliação clínica, polissonografia, oximetria noturna, exames de imagem e avaliação odontológica. O tratamento varia conforme a gravidade e pode incluir desde o uso de dispositivos intraorais até Essas abordagens exigem atuação multidisciplinar, intervenções cirúrgicas. considerando aspectos fisiológicos, comportamentais e sociais. Comentários: Por fim, o cirurgião-dentista tem papel essencial no diagnóstico e no tratamento de casos leves a moderados desses distúrbios, especialmente por meio da indicação e do ajuste de dispositivos intraorais. A sua atuação integrada com outros profissionais da saúde é indispensável para a obtenção de melhores prognósticos e da melhor qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Dentistry; Hyperventilation; Sleep apnea obstructive.

*Email do autor de correspondência: isabelapradera1@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Equipamento de imagem por ressonância magnética odontológica (IRMO) - aspectos relevantes e aplicações clínicas

Clara Valério Chung, Heloisa Siviero Capeloza, Tatiana Giachini Camargo, Leda Maria Pescinini Salzedas, Wilton Mitsunari Takeshita

Resumo

Objetivo: O objetivo desta revisão de literatura é apresentar as principais indicações clínicas, vantagens e limitações do uso da imagem por ressonância magnética odontológica (IRMO) na prática odontológica, com foco no sistema MAGNETOM Free.Max Dental Edition, um equipamento de baixo campo (0,55T) adaptado para a aplicação em cabeça e pescoço. Descrição: A imagem por ressonância magnética odontológica é uma inovação tecnológica importante, pois não utiliza radiação ionizante e oferece alta definição na visualização de tecidos moles. O MAGNETOM Free.Max Dental Edition, desenvolvido pela Siemens Healthineers e Dentsply Sirona, é um exemplo de equipamento compacto para oferecer maior conforto aos pacientes durante os exames. A IRMO tem diversas aplicações clínicas, incluindo a avaliação das articulações temporomandibulares, músculos mastigatórios, ligamento periodontal, polpa dentária, glândulas salivares e vasos sanguíneos, sendo eficaz no diagnóstico de inflamações, edemas e outras alterações patológicas. Considerações finais: A IRMO representa um avanço significativo na Odontologia, ampliando as possibilidades de diagnóstico e tratamento, especialmente em pacientes pediátricos e em casos que exigem múltiplas exposições à radiação. No entanto, existem desafios para sua adoção ampla na prática clínica, como o custo elevado, o tempo necessário para aquisição das imagens e a necessidade de treinamento especializado. Apesar disso, a tecnologia tem um grande potencial para transformar o diagnóstico por imagem odontológica, oferecendo uma alternativa precisa e segura em comparação aos métodos tradicionais.

Palavras-chave: Diagnóstico por imagem; Odontologia; Ressonância magnética;

*Email do autor de correspondência: clara.valerio@unesp.br









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Associação entre neoplasias malignas e osteonecrose dos maxilares por bisfosfonatos: mecanismos e implicações terapêuticas

Maria Luiza Calaça Carvalho, Charlison Rodrigues da Cunha

Resumo

Objetivo: Analisar os tipos de neoplasias malignas com maior associação à osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos. Descrição: A osteonecrose dos maxilares (ONM) associada ao uso de bisfosfonatos representa uma complicação significativa, sobretudo em pacientes oncológicos submetidos a terapias antirreabsortivas prolongadas. Evidências atuais demonstram prevalência elevada de ONM em pacientes com mieloma múltiplo (MM), seguida por câncer de mama (CM) e de próstata. A maior incidência observada no MM pode ser atribuída à sua natureza hematológica, que promove remodelação óssea contínua e extensa infiltração medular, além da administração cumulativa de bisfosfonatos intravenosos de alta potência. No CM e próstata, o envolvimento ósseo metastático também justifica o uso prolongado de agentes antirreabsortivos, elevando o risco de ONM, especialmente quando associados ao denosumabe. Estudos recentes sugerem que a disfunção da angiogênese, a supressão da remodelação óssea e presença de microfraturas não reparadas são mecanismos centrais no desenvolvimento da ONM. O estadiamento clínico e patológico juntamente com a gradação histológica e biomarcadores moleculares, auxilia na definição da abordagem terapêutica e monitoramento de riscos. Estratégias terapêuticas combinadas, embora eficazes no controle da doença, potencializam os eventos adversos osteomaxilares, sobretudo em pacientes com fatores de risco extrínsecos como quadros inflamatórios desencadeados por estresse mecânico, exodontias, irritações por próteses ou infecção periodontal e fatores intrínsecos como doenças metabólicas. Considerações Finais: A ONM é mais prevalente em neoplasias com envolvimento ósseo significativo. O reconhecimento das neoplasias mais associadas, aliado à estratificação de risco e planejamento terapêutico individualizado, é essencial para mitigar complicações e otimizar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: Bisfosfonatos; Fatores de risco; Maxilares; Osteonecrose.

*Email do autor de correspondência: mluizacodonto@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Manejo cirúrgico da anquilose da articulação temporomandibular na infância - revisão de literatura.

Julia Bitarães De Oliveira, Danilo Silva Labes, Islla Nunes de Souza Inácio, Giovanna Meira de Araujo, Felipe Muniz Aguiar

Resumo

Objetivo: Analisar as opções cirúrgicas para o tratamento da anquilose da articulação temporomandibular (ATM) em crianças, destacando a conduta mais eficaz para reduzir os impactos no crescimento ósseo. Descrição: A anquilose da ATM se caracteriza pela fusão óssea ou fibrosa da articulação, limitando severamente a mobilidade mandibular e afetando funções orofaciais. A intervenção cirúrgica visa restaurar a função e prevenir deformidades craniofaciais. A artroplastia pode ser feita por via pré-auricular ou submandibular, com remoção do tecido anquilosado. A artroplastia em gap cria espaço entre os ossos, diminuindo a recidiva, mas pode gerar instabilidade. A artroplastia interposicional utiliza materiais entre as superfícies ósseas, reduzindo reossificação e melhorando a mobilidade. O enxerto costocondral substitui a articulação com cartilagem costal, permitindo crescimento contínuo, embora haja risco de assimetrias ou reabsorção. A distração osteogênica, usada em casos graves, promove crescimento ósseo progressivo por meio de um dispositivo de alongamento, prevenindo deformidades faciais, porém exige longo acompanhamento. Comentário: A técnica escolhida deve considerar idade, grau de anquilose e efeitos no crescimento ósseo. O êxito depende de abordagem multidisciplinar, integrando cirurgia, fisioterapia e acompanhamento odontológico, visando a funcionalidade e o desenvolvimento mandibular adequado.

Palavras-chave: Anquilose; Articulação temporomandibular; Artroplastia.

*Email do autor de correspondência: juliabitaraes14@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Revisão da Literatura: Associação entre Tabagismo, Etilismo e Carcinoma Oral

Matheus Henrique Santos Alves, Bruno Daniel Santos Duarte, Thiago Henrique Gonçalves Moreira

Resumo

Objetivo: O câncer de boca abrange neoplasias malignas que afetam estruturas da cavidade oral, como lábios, língua, mucosa jugal, assoalho bucal, palato duro e orofaringe. Entre os fatores etiológicos, o tabagismo e o consumo crônico de álcool destacam-se como os principais responsáveis pela elevada incidência e mortalidade. Esta revisão narrativa tem como objetivo analisar a relação entre esses fatores de risco e a carcinogênese oral, com base em evidências científicas disponíveis nas bases de dados PubMed e SciELO. Descrição: O tabagismo é o principal fator de risco para o carcinoma de células escamosas bucal, presente em aproximadamente 85% dos casos. Compostos carcinogênicos do tabaco, como nicotina, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, aminas aromáticas e nitrosaminas, promovem danos genéticos, inflamação crônica e desregulação celular. O etilismo crônico potencializa esses efeitos, aumentando a permeabilidade epitelial aos carcinógenos e acelerando mutações. Estudos epidemiológicos apontam que o uso combinado de álcool e tabaco eleva significativamente o risco de neoplasias orais, podendo ser até 30 vezes maior em comparação a indivíduos que não consomem essas substâncias. Comentários: Compreender os mecanismos fisiopatológicos da carcinogênese induzida por tabaco e álcool é essencial para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas e preventivas. A implementação de políticas públicas focadas na cessação do tabagismo, redução do consumo alcoólico e diagnóstico precoce por meio de exames de rastreamento é fundamental para reduzir a morbimortalidade associada ao câncer bucal.

Palavras-chave: Câncer bucal; Carcinogênese; Etilismo; Prevenção; Tabagismo.

*Email do autor de correspondência: matheushsantos17alves@gmail.com









Modalidade: GRADUAÇÃO- Revisão de Literatura Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Abordagens reconstrutivas de alterações faciais associadas a osteogênese imperfeita em crianças: Avanços na cirurgia bucomaxilofacial

Luiz Gabriel Mendes Dos Santos, Maria Leticia Pinheiro

Resumo

Objetivo: Expor avanços nas abordagens cirúrgicas reconstrutivas utilizadas na reabilitação facial de crianças portadoras de osteogênese imperfeita (OI). Descrição: as fraturas craniofaciais decorrentes da OI comprometem Embora raras, significativamente a formação esquelética craniofacial em crianças. A fim de tratar lesões em pacientes com esta condição, desenvolveu-se uma técnica minimamente invasiva, a partir de talas termoformadas, que visa respeitar o desenvolvimento infantil, evitando danos aos botões dentários e em dentição mista. Por meio de buscas em bases de dados como Pubmed com o auxílio de descritores, foram selecionados estudos pertinentes para esta revisão narrativa, que pretende expor a eficácia e segurança da tática minimamente invasiva. Considerações finais: Espera-se que os dados levantados nesta pesquisa permitam traçar protocolos cirúrgicos que considerem o desenvolvimento da criança portadora como princípio fundamental para a abordagem cirúrgica.

Palavras-Chave: Child; Closed fracture reduction; Mandibular fractures; Osteogenesis imperfecta; Reconstructive surgical procedures.

*Email do autor de correspondência: luizgabrielmendes.s@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Explorando métodos pedagógicos para a saúde bucal infantil: uma revisão de escopo

Victória Saraiva Martins, Jakeline Barbosa Caldas, Cristine Miron Stefani, Adriano de Almeida Lima, Tiago Araujo Coelho de Souza, Emília Carvalho Leitão Biato

Resumo

Objetivo: Esta revisão de escopo teve como objetivo mapear de forma abrangente os métodos pedagógicos usados na promoção da saúde bucal entre crianças. Metodologia: A revisão seguiu as diretrizes da extensão PRISMA para revisões de escopo. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, LILACS e ERIC. Além disso, a literatura cinzenta, incluindo Google Acadêmico e ProQuest, foi considerada sem restrições de período ou idioma. Dois pesquisadores selecionaram títulos, resumos e artigos completos de forma independente para elegibilidade e extraíram dados relevantes. A coleta de dados foi feita por meio de um formulário previamente testado e refinado. Os dados extraídos foram sintetizados por meio de estatística descritiva e análise de conteúdo. Síntese dos dados: Foram incluídos setenta e seis artigos na revisão, os quais apresentaram um número expressivo de participantes e uma ampla variação no tamanho das amostras. Os estudos focaram na efetividade, no impacto e no potencial inovador das intervenções educacionais. Diversos métodos foram identificados, incluindo o uso de recursos audiovisuais, materiais impressos e modelos odontológicos, aplicados em aulas, palestras, grupos de discussão e jogos. Conclusão: A literatura mapeada revelou uma diversidade de métodos pedagógicos, oferecendo diferentes perspectivas e abordagens para o mesmo conteúdo. Dessa forma, não se busca estabelecer um protocolo único e padronizado para a educação em saúde.

Palavras-chave: Cárie dentária; Crianças; Educação em saúde bucal; Métodos pedagógicos; Higiene bucal; Revisão de escopo.

*Email do autor de correspondência: vivimartins1358@hotmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Estratégias digitais de educação em saúde em websites para adolescentes: uma revisão de escopo

Alice Rodrigues Moreira, Eduarda Betiati Menegazzo, Maria De Lara Araújo Rodrigues, Thiago Henrique Mendes, Jaqueline Vilela Bulgareli

Resumo

Objetivo: este trabalho teve como finalidade explorar estratégias tecnológicas educacionais em saúde utilizadas em websites voltados para adolescentes. Metodologia: O estudo foi conduzido seguindo as recomendações do "Prisma Extension for Scoping Reviews" e incluiu artigos que discutissem as estratégias, dispositivos e ferramentas desenvolvidas em websites para a promoção da saúde bucal de adolescentes. A coleta de dados foi realizada em cinco bases de dados entre abril e agosto de 2024, com a exclusão de livros, documentos, teses, anais de congresso e artigos que não se referiam ao tema proposto. O Medical Subject Headings (MeSH) foi consultado para determinação dos descritores, tendo como referência os elementos do mnemônico PCC: adolescentes (população), tecnologias educacionais em saúde (conceito) e website (contexto). Síntese dos dados: a amostra final foi composta por 22 artigos que descreveram algumas estratégias digitais, como: vídeos, jogos, questionários, hipertextos e histórias em quadrinhos (storyboards). Conclusões: é imprescindível que os meios educacionais utilizados na promoção da saúde se adaptem continuamente aos avanços tecnológicos cada vez mais evidentes no cotidiano dos adolescentes. Essa adequação é fundamental para potencializar a eficácia das intervenções e favorecer a saúde dessa população. Ademais, os profissionais de saúde desempenham um papel crucial no desenvolvimento e na aplicabilidade das estratégias tornando o processo educativo mais envolvente e acessível para os adolescentes. Além disso, eles colaboram na validação e na garantia da confiabilidade das estratégias de educação em saúde digitais.

Palavras-chave: Adolescentes; Educação em saúde; Promoção em saúde; Revisão; Tecnologia educacional; Website.

*Email do autor de correspondência: alice.rodrigues1132@gmail.com









Área temática: Endodontia

Inteligência artificial no diagnóstico de fratura radicular vertical utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico: metaanálise

Pedro Vitor dos Santos Sobrinho, Danilo Cesar Mota Martins, Karla Matos

Resumo

Objetivo: A fratura vertical radicular (FVR) é uma lesão ao longo do eixo longitudinal da raiz dentária, podendo estender-se da coroa ao ápice ou restringir-se à raiz. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é considerada o padrão ouro para diagnóstico, permitindo visualização tridimensional e detecção de fraturas não identificáveis em radiografias convencionais. Com os avanços tecnológicos, a inteligência artificial (IA) tem sido aplicada na análise de imagens de TCFC para aprimorar a precisão diagnóstica. Este estudo busca avaliar a sensibilidade e especificidade da IA na detecção de FVR. Metodologia: Uma busca sistemática pareada foi realizada em março de 2025, abrangendo os últimos dez anos. A estratégia de busca utilizou termos específicos combinados por operadores booleanos e foi aplicada nas bases PubMed, Scopus e Embase. Síntese dos dados: O gerenciamento das referências foi feito na plataforma Rayyan, resultando na inclusão de seis estudos na meta-análise, enquanto 15 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Conclusões: Os resultados indicam que a TCFC apresenta alta precisão no diagnóstico de FVR. A especificidade combinada foi de 0,987 (IC 95%: 0,957-0,996) e a sensibilidade de 0,950 (IC 95%: 0,919–0,970), com baixa heterogeneidade ($I^2 = 0,0\%$ para especificidade e l² = 8,2% para sensibilidade). A análise bivariada reforçou esses achados, com uma AUC de 0,976, evidenciando o alto poder discriminatório da TCFC auxiliada por IA no diagnóstico de FVR.

Palavras-chave: Endodontia; Inteligência artificial; Raiz dentária; Sensibilidade e especificidade; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

*Email do autor de correspondência: pedro.sobrinnho@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Laserterapia de baixa intensidade na prevenção de úlceras herpéticas recorrentes

Letícia Andrade Fonseca

Resumo

Objetivo: Analisar a eficácia da laserterapia de baixa intensidade como estratégia profilática na prevenção de úlceras herpéticas recorrentes, com base em seus mecanismos fisiológicos e evidências clínicas. Descrição: A infecção pelo vírus herpes simplex tipo 1 (HSV-1) é altamente prevalente e manifesta- se por lesões ulceradas recorrentes, especialmente em regiões labiais e orais. Após a infecção primária, o vírus torna-se latente nos gânglios neurais, podendo ser reativado por fatores como estresse, exposição solar ou imunossupressão. A laserterapia de baixa intensidade (LLLT) atua por bioestimulação celular, com efeitos anti-inflamatórios, analgésicos, imunomoduladores e regenerativos. Seu uso profilático visa interromper a progressão da fase prodrômica, inibindo a replicação viral e a inflamação. Fisiologicamente, a LLLT estimula a produção de ATP mitocondrial, regula citocinas inflamatórias e favorece a regeneração tecidual, promovendo ativação de fibroblastos e angiogênese. Estudos clínicos apontam para a redução da frequência, intensidade e duração dos surtos, além de acelerar o processo de reparação tecidual. Considerações Finais: A LLLT demonstra ser uma abordagem segura, eficaz e não invasiva na profilaxia do herpes simples recorrente. Sua aplicação precoce pode diminuir o uso de antivirais, reduzir as manifestações clínicas e proporcionar melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes acometidos.

Palavras-chave: ATP; Herpes simples; Laserterapia; Lesões bucais; Profilaxia.

*Email do autor de correspondência: leticia.fonseca19@gmail.com









Área temática: Periodontia

Resveratrol como terapia adjuvante não cirúrgica ao tratamento de periodontite: uma revisão sistemática.

Isadora Castaldi Sousa, Nathália Dantas Duarte, Cleber Davi Del Rei Daltro Rosa, Gabriel Mulinari dos Santos, Roberta Okamoto, Eduardo Piza Pellizzer

Resumo

Objetivo: investigar as evidências sobre a eficácia da suplementação de resveratrol (RV) utilizado como terapia adjuvante ao tratamento de periodontite. Fonte de dados: Revisão sistemática registrada no PROSPERO (CRD42024507782), conduzida conforme diretrizes PRISMA. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados com pacientes diagnosticados com periodontite, submetidos à suplementação com RV associada à raspagem e alisamento radicular, com mínimo de 15 participantes e seguimento de no mínimo quatro semanas. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scopus, Embase e Cochrane as quais foram consultadas até outubro de 2024. Síntese dos dados: Foram incluídos três estudos nessa revisão sistemática, com 242 participantes no total. Foi possível observar que a suplementação com RV favoreceu a redução da profundidade de sondagem, melhora no nível de inserção clínica e diminuição de marcadores inflamatórios como IL-1β, IL-8 e TNF-α. Contudo, um dos estudos, conduzido com pacientes diabéticos, não demonstrou benefícios clínicos significativos. Conclusões: Apesar de ter um número limitado de estudos incluídos, a suplementação com resveratrol mostrou-se promissora como adjuvante à terapia periodontal não cirúrgica em pacientes sistemicamente saudáveis, sendo um fitoterápico potencial para otimizar os desfechos clínicos no tratamento da periodontite.

Palavras-chave: Doenças periodontais; Periodontite; Medicamentos fitoterápicos; Resveratrol; Revisão sistemática.

*Email do autor de correspondência: isadora.c.sousa@unesp.br









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Fatores de risco locais e sistêmicos para ocorrência de mucosite oral: uma revisão de escopo

Rodrigo Martins de Jesus Barros, Pâmalla Záfya De Araújo Santana, Raiza Querrer, Nilce Santos De Melo

Resumo

Objetivo: Mapear a literatura e os dados sobre os fatores de risco locais e sistêmicos para o desenvolvimento de mucosite oral em pacientes em tratamento antineoplásico. Metodologia: Trata-se de uma revisão de escopo realizada de acordo com o Manual do Instituto Joanna Briggs e o checklist PRISMA-SCR. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e Google Scholar. Este trabalho foi desenvolvido em duas fases, com dois revisores independentes, e incluiu artigos publicados entre 2020 e abril de 2025. Síntese de dados: Foram encontrados 5.757 estudos após a remoção de duplicatas, dos quais 25 artigos foram selecionados para análise. A maioria dos artigos selecionados era de estudos observacionais, com apenas duas revisões incluídas. Os fatores de risco mais relevantes para o surgimento e agravamento da mucosite oral foram a utilização concomitante de quimioterapia e radioterapia, altas doses de radioterapia (≥30 Gy), radioterapia na região de cabeça e pescoço, má higiene oral e o uso de agentes alquilantes, 5-FU e cetuximabe. Observouse, no entanto, grandes divergências nos outros dados analisados. Conclusão: Esta revisão destaca a necessidade de mais estudos com amostras maiores, que permitam a criação de ferramentas para a predição de risco, auxiliando na tomada de decisão sobre medidas profiláticas para pacientes oncológicos, especialmente no que diz respeito aos fatores de risco locais e às doenças de base dos pacientes, aspectos frequentemente negligenciados

Palavras-chave: Antineoplásicos; Fatores de risco; Mucosite.

*Email do autor de correspondência: rodrigomartinsdejesusbarros@gmail.com









Área temática: Periodontia

Impacto do cigarro convencional e do cigarro eletrônico na saúde periodontal: revisão integrativa da literatura

Thais Saina dos Santos Gomes, Thamires Soares dos Santos, Caroline Piske de Azevêdo Barbosa

Resumo

Objetivo: Comparar os efeitos do cigarro eletrônico e do cigarro convencional sobre a saúde periodontal, considerando alterações clínicas, inflamatórias e salivares. Fonte dos dados: Revisão integrativa realizada na base PubMed, em março de 2025, com uso da estratégia PICO e dos descritores "periodontal disease", "tobacco products" e "vaping", combinados com operadores booleanos. Foram identificados 49 estudos. Títulos e resumos foram avaliados por três pesquisadores no software Rayyan, resultando na seleção de 32 artigos para leitura completa, dos quais 19 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final. Síntese de dados: A microbiota oral de usuários de cigarros eletrônicos é semelhante à de fumantes de cigarros convencionais. Em ambos os grupos, observaram-se níveis elevados de marcadores inflamatórios como IL-1β, IL-10, IL-1RA e RANKL. Também foram constatados níveis semelhantes de cotinina e pH salivar mais ácido, indicando exposição contínua à nicotina. Fumantes de cigarro convencional apresentaram maior profundidade de sondagem, perda de inserção clínica e óssea. Por outro lado, usuários de cigarros eletrônicos exibiram maior índice gengival (IG), sugerindo inflamação gengival mais intensa. Estudos também relataram alterações na composição salivar, redução da capacidade antioxidante, estresse oxidativo e resposta imunológica alterada, além de menor resposta ao tratamento periodontal e efeitos negativos, embora menos severos, sobre a saúde peri-implantar. Conclusão: Embora os efeitos clínicos do cigarro eletrônico sejam menos severos que os do cigarro convencional, os impactos inflamatórios e bioquímicos são relevantes. A compreensão desses efeitos é essencial para guiar condutas clínicas e estratégias de promoção da saúde bucal.

Palavras-chave: Periodontal disease; Tobacco products; vaping.

*Email do autor de correspondência: thaissaina61@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Materiais protetores de superfície em cimentos de ionômero de vidro: uma revisão de escopo

Victor Fernandes Oliva, Carolina Denadae de Campos Pinto, Daniella Mendonça Marçal, Renata de Paula Vargas, Luiz Renato Paranhos, Murilo de Sousa Menezes

Resumo

Objetivo: Mapear as evidências disponíveis na literatura sobre as implicações do uso de agentes protetores de superfície aplicados ao cimento de ionômero de vidro (CIV), com foco na preservação das propriedades físico-químicas do material durante a fase inicial de presa. Metodologia: A revisão foi conduzida segundo a diretriz PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews). As buscas foram realizadas em bases de dados eletrônicas (EMBASE, MEDLINE, LILACS, SciELO, Scopus, Web of Science, DansEasy e Google Scholar), sem restrições quanto a idioma ou período de publicação. Síntese dos dados: Diversos materiais foram avaliados como potenciais protetores de superfície, incluindo sistemas adesivos, vernizes cavitários, vaselina, esmalte incolor para unhas e agentes glazeadores, aplicados em CIVs de ativação química e/ou física. A triagem inicial identificou 2.105 registros, e os estudos foram selecionados com base na identificação, características da amostra, delineamento, critérios de elegibilidade e resultados específicos. Além da análise descritiva, foi realizada uma análise bibliométrica para avaliar os periódicos e seus respectivos fatores de impacto. Dos 50 artigos incluídos, 32 relataram efeitos positivos associados à aplicação dos protetores sobre os CIVs, enquanto os demais não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. Conclusões: Conclui-se que o uso de protetores de superfície parece reduzir a sinérese e a embebição dos ionômeros de vidro durante o período inicial de presa, contribuindo para a diminuição da sorção e da solubilidade em água desses materiais.

Palavras-chave: Cimentos de ionômeros de vidro; Materiais dentários; Revisão de escopo.

*Email do autor de correspondência: victoralvesfoliva@icloud.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Vitamina d isolada ou associada à teriparatida sistêmica no reparo peri-implantar em ratos orquiectomizados

Nathália Dantas Duarte, Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira Kathryn Grandfield, Roberta Okamoto

Resumo

Objetivo: Analisar a morfometria do tecido ósseo peri-implantar em ratos submetidos à orquiectomia e tratados com vitamina D isoladamente ou em combinação com teriparatida. Métodos: Para isso, 18 ratos foram distribuídos nos seguintes grupos experimentais: ORQ - submetidos à orquiectomia sem tratamento medicamentoso; ORQ+D - orquiectomizados e tratados com vitamina D; ORQTERI+D - orquiectomizados e tratados com a combinação de teriparatida e vitamina D. Cada animal recebeu um implante na metáfise tibial, sendo realizada eutanásia 60 dias após a cirurgia. A microtomografia (micro-CT) foi utilizada para mensurar o percentual de volume ósseo (BV/TV), espessura do trabeculado (Tb.Th), número e separação de trabéculas (Tb.N, Tb.Sp) e percentual de porosidade total (Po-tot). Além disso, a microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi empregada para quantificar os osteócitos próximos ao implante. Resultados: O grupo ORQTERI+D apresentou os maiores valores para BV/TV e Tb.Th em comparação aos demais grupos, além dos menores índices de Po-tot (ORQ: p<0,05 e ORQ+D: p>0,05). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas para Tb.Sp e Tb.N entre os grupos (p>0,05). Além disso, o grupo ORQTERI+D apresentou a maior quantidade de osteócitos próximos ao implante. Conclusões: A combinação de vitamina D e teriparatida favorece o aumento do volume ósseo e melhora sua qualidade.

Palavras-chave: Implantes dentários; Osseointegração; Osteoporose.

*Email do autor de correspondência: duarte-nathalia@hotmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Efeito de osso bovino desproteinizado funcionalizado com genisteina em ratas com deficiência de estrogênio

Nathália Dantas Duarte, Marcelly Braga Gomes, Paulo Noronha Lisboa-Filho, Roberta Okamoto

Resumo

Objetivo: Avaliar a eficácia local da genisteína incorporada ao Bio-Oss® por meio da sonoquímica no reparo ósseo de defeitos peri-implantares em ratas ovariectomizadas. Métodos: Para isso, 30 ratas foram distribuídas aleatoriamente em três grupos experimentais: CLOT (controle negativo), BON (defeito peri-implantar tratado com Bio-Oss® in natura) e BO+GEN (defeito peri-implantar tratado com Bio-Oss® funcionalizado com genisteína). A criação dos defeitos peri-implantares e a instalação dos implantes na metáfise tibial ocorreram 30 dias após a ovariectomia, e a eutanásia foi realizada 28 dias após o procedimento. A análise biomecânica (contra-torque) foi aplicada na tíbia esquerda, enquanto a tíbia direita foi submetida à microtomografia (micro-CT) para avaliação dos seguintes parâmetros: percentual de volume ósseo (BV/TV), espessura trabecular (Tb.Th) e número de trabéculas (Tb.N). Resultados: O maior valor de torque de remoção (N.cm) foi observado no grupo BO+GEN. Além disso, os parâmetros BV/TV, Tb.Th e Tb.N apresentaram desempenho superior nesse grupo em comparação com CLOT e BON (p<0,05). Conclusões: A funcionalização do Bio-Oss® com genisteína melhora significativamente o processo de reparo ósseo peri-implantar em ratas ovariectomizadas.

Palavras-chave: Materiais biocompatíveis; Genisteína; Osseointegração.

*Email do autor de correspondência: duarte-nathalia@hotmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Avaliação de vidro bioativo funcionalizado com anabólico ósseo no reparo peri-implantar em ratos orquiectomizados

Nathália Dantas Duarte, Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira, Roberta Okamoto

Resumo

Objetivo: Avaliar o PTH 1-34 tópico associado ao Biogran® através da técnica da sonoquímica utilizada no preenchimento de defeitos peri-implantares durante a instalação de implantes em ratos orquiectomizados. Métodos: 18 ratos foram submetidos a cirurgia de orquiectomia (ORQ). Os animais foram divididos aleatoriamente nos seguintes grupos: CLOT (defeito peri-implantar, sem biomaterial); BG (defeito peri-implantar com utilização do Biogran®); BGPTH (defeito peri-implantar com Biogran® funcionalizado com PTH 1-34). Os implantes foram instalados bilateralmente na metáfise tibial dos animais. A eutanásia foi realizada 60 dias após a instalação dos implantes e as análises propostas foram realizadas. Para análise biomecânica, foi utilizado o registro no pico máximo do torquímetro para romper a interface osso/implante através do movimento anti-horário. Posteriormente, foi realizado análise RT-PCR para avaliação quantitativa da expressão dos genes fosfatase alcalina (ALP) e osteocalcina (OC). Resultados: O torque reverso máximo foi o maior nos grupos ORQ BGPTH e ORQ BG com valores de 9,6 N.cm e 8,2 N.cm. A maior expressão de ALP foi no grupo ORQ BGPTH (6,044). A expressão de OC foi semelhante em todos os grupos, sem diferença estatisticamente significativa (ANOVA, p>0,05). Conclusões: A funcionalização do Biogran® com PTH 1-34 apresenta melhora na reparação óssea, mostrando-se ainda mais eficaz nos animais orquiectomizados.

Palavras-chave: Materiais biocompatíveis; Osseointegração; Osteoporose.

*Email do autor de correspondência: duarte-nathalia@hotmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Efeitos da distalização de molares com alinhadores sob diferentes configurações biomecânicas: estudo em elementos finitos

Douglas Teixeira da Silva, Luiz Renato Paranhos, Yamyle Claudia Velasquez Barragan, Ki Beom Kim, Guilherme de Araújo Almeida

Resumo

Objetivo: Avaliar o deslocamento inicial dos dentes superiores sob diferentes configurações biomecânicas, durante a distalização de molares superiores com alinhadores. Métodos: Oito modelos em Elementos Finitos foram submetidos a uma ativação de distalização de 0.2mm. na superfície mesial do segundo ou de ambos os molares. Variações nas configurações biomecânicas abrangeram a ausência ou presença de attachments e a força de ancoragem de 1.66N aplicada por meio de parafuso extra-alveolar entre os molares superiores ou elástico de Classe II, ambos inseridos no botão colado aos caninos. O deslocamento inicial foi mensurado em milímetros considerando a cúspide mésio-vestibular dos segundos molares, a ponta da cúspide do canino e a borda incisal do incisivo central superior, nos eixos, coronal (X), sagital (Y) e vertical (Z). Resultados: A distalização de um ou ambos os molares foram similares entre os modelos, acompanhada de uma perda de ancoragem em torno de 20 a 40%, conforme a quantidade de molares envolvida. Segundos molares, incisivos centrais e caninos sofreram intrusão e deslocamento na direção ao plano sagital. Nos dentes anteriores, estes efeitos foram maiores na presença dos attachments e quando a ativação de distalização envolveu ambos os molares. Os deslocamentos dos dentes avaliados, provenientes da ancoragem esquelética ou dos elásticos de classe II foram relativamente similares. Conclusões: A distalização de molares superiores com alinhadores provoca a perda de ancoragem. Este efeito foi maior quando ambos os molares foram distalizados e os attachments estiveram presentes. A eficácia da ancoragem esquelética e dos elásticos de classe II são relativamente similares.

Palavras-chave: Alinhadores transparentes; Análise de elementos finitos; Má oclusão classe II de Angle; Ortodontia corretiva.

*Email do autor de correspondência: douglas od@yahoo.com.br









Área temática: Endodontia

Influência da própolis vermelha na viabilidade celular e formação de nódulos mineralizados por células pulpares

Geovana Pires Da Silva, Washington Henrique Themoteo da Silva, Carlos Henrique Gomes Martins, Fernanda Rodrigues Guedes, Ana Paula Turrioni

Resumo

Objetivo: O presente estudo objetivou avaliar o impacto da aplicação direta da PVB sobre a viabilidade celular e a formação de nódulos mineralizados por células pulpares humanas. Para tanto, as células foram semeadas em placas de 24 poços (20.000/poço). Métodos: Passados 24h, foram submetidas à aplicação direta do material PVB (10 e 50ug/mL), meio de diferenciação osteogênica (MDO) e DMEM (grupo controle). Utilizouse o ensaio Vermelho de Alizarina (ALZ) para avaliar a formação de nódulos mineralizados e o ensaio MTT para avaliar a viabilidade celular. A análise de dados empregou o teste ANOVA complementado por Tukey (p<0,05). Resultados: Após 14 dias, observou-se um aumento da formação de nódulos mineralizados nos grupos PVB e MDO (12,3% e 13,2% respectivamente) quando comparados ao grupo controle. Após 21 dias, observou-se uma discrepância ainda maior dos grupos PVB e MDO (36,6% e 111,7% respectivamente) quando comparados ao controle. Em relação à viabilidade celular, notou-se que os grupos PVB (10 e 50ug/mL respectivamente) apresentaram melhores resultados em comparação com os grupos DMEM e MDO. Conclusões: A PVB foi capaz de estimular a formação de nódulos mineralizados aos 14 e 21 de experimento, e de estimular a viabilidade celular nas concentrações de 10 e 50ug/mL.

Palavras-chave: Células-tronco; Materiais biocompatíveis; Polpa dentária; Própolis; Regeneração.

*Email do autor de correspondência: geovanapires3878@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Efeito de configurações de attachments na distalização de molares com alinhadores: estudo de elementos finitos

Yamyle Claudia Velasquez Barragan, Douglas Teixeira da Silva, Ki Beom Kim, Guilherme de Araújo

Resumo

Objetivo: este trabalho teve como objetivo estudar a influência de attachments na distalização dos dentes póstero-superiores com uso de alinhadores e ancoragem com miniparafuso ortodôntico extra-alveolar (MPO). Metodologia: foi selecionada uma tomografia computadorizada de paciente com 18 anos de idade, dentição permanente completa e má oclusão classe II, divisão 1. Foram construídos 9 modelos de elementos finitos da arcada superior contendo alinhadores e ancoragem com MPO para simular a distalização do segundo molar, variando configurações de attachments (SA, sem attachments; AV, attachments verticais; AVH, attachments verticais+horizontais) e dispositivos para inserção da força de ancoragem no canino (BT, botão; GA, gancho; e PC, precision cut). Resultados: os deslocamentos foram mensurados por referência da ponta de cúspide mésio-vestibular no segundo molar, ponta da cúspide do canino e incisal do incisivo central superior, nos planos sagital (eixo Y), vertical (eixo Z) e coronal (eixo X). No eixo sagital, o segundo molar apresentou movimentação distal, enquanto os dentes canino e incisivo central movimentação vestibular, com tendência dos modelos com AVH e AV apresentarem maior vestibularização dos dentes anteriores. No eixo vertical, os dentes apresentaram tendência à intrusão, com exceção do modelo AV+PC que tendenciou à extrusão. No eixo coronal, o segundo molar tendenciou à lingualização, e os dentes anteriores à mesialização, exceto o incisivo central no modelo AV+PC que apresentou distalização. Conclusão: não utilização de attachments indica ser a melhor opção, independente do dispositivo para ancoragem no canino; utilizandoos independente da configuração, há tendência de aumentar a vestibularização dos dentes anteriores, desfavorecendo o tratamento.

Palavras-chave: Alinhadores Transparentes; Análise de Elementos Finitos; Má Oclusão Classe II de Angle; Ortodontia Corretiva

*Email do autor de correspondência: yamylecvb@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Análise Tridimensional das Alterações no Deslocamento de Germes Dentários Após Expansão Rápida da Maxila

Beatrice Carla Lima e Silva, Mikaella Gomes Mialichi, Vinicius Dornelas Alves de Oliveira, Karine Evangelista Martins Arruda

Resumo

Objetivo: Avaliar as alterações no deslocamento mesiodistal e vestíbulolingual dos germes de caninos, pré-molares e primeiros molares permanentes superiores após a expansão rápida da maxila (ERM) em paciente com e sem mordida cruzada posterior unilateral. Métodos: Estudo de coorte retrospectivo baseado em 39 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de pacientes com 4 a 09 anos, antes (T0) e 1 ano após a contenção da ERM (T1). A amostra foi dividida em Grupo 1 (mordida cruzada unilateral, n=19) e Grupo 2 (sem mordida cruzada, n=20). O deslocamento dentário foi quantificado por sobreposição tomográfica, e os dados foram analisados por testes estatísticos, incluindo Mann-Whitney, Qui-quadrado e Wilcoxon. Resultados: Houve excelente concordância intra e interexaminadores (ICC=0,838-0,999). Os germes dos primeiros pré-molares apresentaram maior frequência de angulação distal (84,2%, p=0,048; 8,04°±6,20), seguidos pelos primeiros molares permanentes (68,4%, p=0,002; 5,64°±5,60), especialmente no lado cruzado de pacientes com mordida cruzada unilateral. O deslocamento linear mesiodistal foi maior no grupo cruzado, exceto para caninos, que apresentaram direção distal em 55% dos casos. Houve correlação positiva entre a extensão da expansão maxilar e a amplitude das alterações de angulação dos primeiros molares. Conclusão: A ERM influenciou o deslocamento dos germes dentários, com tendência distal dos primeiros pré-molares e molares superiores, especialmente no lado cruzado de pacientes com mordida cruzada posterior unilateral.

Palavras-chave: Germes dentários; Técnica de expansão palatina; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

^{*}Email do autor de correspondência: beatricecarla@discente.ufg.br









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Efeito de métodos físicos de estimulação na proteína total salivar em Diabetes Mellitus tipo 2

Jéssica Luiza Mendonça Albuquerque de Melo, Camila Pinho e Souza Coelho, Fernanda Nunes, Daniela Corrêa Grisi, Joana Rodrigues da Silva, Nailê Damé Teixeira

Resumo

Objetivo: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) compromete o funcionamento das glândulas salivares, alterando volume e composição da saliva, incluindo a concentração de proteínas totais (PT). O objetivo deste estudo foi avaliar a concentração de PT antes e após tratamentos para estimulação salivar com métodos físicos no DM2. Métodos: Dezesseis participantes com DM2 e fluxo salivar estimulado (FSE) ≤0,7 mL/min foram randomizados em dois grupos: laser de baixa potência (LBP) (G1; n=7) e estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) (G2; n=9). Os tratamentos ocorreram 1x/semana, durante dez semanas. A saliva foi coletada antes da 1ª sessão, uma semana após a 5ª e uma semana após a 10ª sessão, para análise da concentração de PT. Foram correlacionadas variáveis como fluxo salivar, pH salivar, capacidade tamponante e xerostomia por escala visual. O ensaio clínico foi registrado no ReBEC (número RBR-3tqv8r3). Resultados: Nove participantes concluíram o estudo (G1=5; G2=4). Não houve diferença significativa na concentração de PT antes e após o tratamento, nem entre os grupos. Testes de correlação de Spearman revelaram correlação negativa moderada entre a concentração de PT inicial e o fluxo salivar em repouso (rho=-0,691; p=0,019), e forte com o FSE intermediário (rho=-0,786; p=0,02). Embora também tenha sido significativa, a correlação com o FSE final foi fraca (rho=-0,093; p=0,005). Conclusões: A concentração de PT não se alterou com os tratamentos. Porém, quanto maior o FSE, menor a concentração de proteínas na saliva após os tratamentos. Estudos futuros devem explorar a caracterização dessas proteínas, como as mucinas, e seu papel na xerostomia.

Palavras-chave: Diabetes *mellitus*; Estimulação elétrica nervosa transcutânea; Saliva; terapia com luz de baixa intensidade; Xerostomia.

*Email do autor de correspondência: albuquerquejessic515@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Efeito do uso de um adesivo universal na resistência adesiva do alcasite após diferentes envelhecimentos

José Alejandro Castro González, Matheus Augusto Viana, Leandro Augusto Hilgert, Rayssa Ferreira Zanatta

Resumo

Objetivo: Avaliar a resistência de união (RU) de um material alcasite (Cention N, CN), com e sem associação a um adesivo universal, após a ciclagem térmica e erosiva em esmalte e dentina. Métodos: Quarenta e oito amostras de esmalte e dentina bovinos (4 mm x 4 mm) foram embutidas em resina acrílica, planificadas, polidas e divididas em dois grupos (n = 24) de acordo com uso (CNA) ou não (CN) de um adesivo universal. No grupo CNA, o adesivo foi aplicado na dentina úmida e fotoativado. Sobre a superficie preparada foi construída três cilindros (1 mm diâmetro e 1,5 mm altura) com o alcasite utilizando matriz de silicone. As amostras foram subdivididas de acordo com a ciclagem: térmica (5000 ciclos, 5°-55°C, 30 s) e erosiva (ácido cítrico, pH 3,6, 3 min, 3x/dia, 5 dias, remineralização em saliva artificial). A RU foi medida pelo teste de microcisalhamento e os dados analisados pelo teste ANOVA de dois fatores e Tukey (p < 0,05). Resultados: O grupo CNA apresentou maior resistência adesiva em esmalte e dentina após ciclagem erosiva, em comparação ao CN. Após a ciclagem térmica, CN mostrou maior quantidade de falhas pré-teste no esmalte (77%). Após erosão, CNA demonstrou resistência superior, enquanto o CN teve valores de adesão próximos de zero em esmalte (0,31 MPa). Conclusões: A RU do alcasite foi afetada pela aplicação do adesivo, especialmente após o desafio erosivo. O uso de adesivo aumenta a resistência adesiva, sendo uma estratégia promissora para melhorar a performance do alcasite clínicamente.

Palavras-chave: Adesão; Ciclagem erosiva; Ciclagem térmica; Erosão; Resistência de união.

*Email do autor de correspondência: jose.castro6@ues.edu.sv









Modalidade: PÓS GRADUAÇÃO / DENTISTA- Pesquisa Científica Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia etc.)

Comparação entre métodos de extração de DNA de arqueias na saliva

Camila Pinho e Souza Coelho, Jéssica Alexandra De Vasques Castro Oliveira. Jéssica Luiza Mendonça Albuquerque de Melo, Aline Belmok, Jessica Alves De Cena, Nailê Damé Teixeira

Resumo

Objetivo: Uma das razões para a baixa detecção de arqueias em amostras orais são os métodos inadequados de extração de DNA, uma vez que os utilizados atualmente foram estabelecidos visando o bacterioma, e as arqueias possuem envelopes celulares diferentes. As paredes celulares com composição diversa e ausência de peptidioglicano desse domínio, bem como os lipídios distintos em suas membranas celulares podem interferir nos rendimentos de DNA arqueano. O objetivo foi comparar dois métodos de extração de DNA de arqueia na saliva. Métodos: Um pool de saliva de voluntários coletado foi utilizando para testes com dois protocolos de extração de DNA: 1) protocolo manual conforme Smalla et al. (1993), que utiliza proteinase K, SDS 20% e fenolclorofórmio; 2) Protocolo kit ZymoBIOMICS™ DNA Miniprep, com etapas de lise por bead beating e purificação em colunas de centrifugação. A quantificação do DNA foi realizada por espectrofotômetro (NanoVue™Plus). Foi realizada amplificação por PCR do gene mcrA, específica para arqueias metanogênicas. Os produtos da PCR foram analisados por eletroforese em gel de agarose 1,5%. Resultados: A quantificação do DNA extraído mostrou maior média de pureza e concentração de moléculas nas $]=41\pm12,61$ ng/µl; extração manual ([A260/280=1,68±0,06; A260/230=0,718±0,11) em relação ao kit ZymoBIOMICS™ ([]=4,16±1,59ng/µl; A260/280=2,71±1; A260/230 =0,356±0,14). O perfil eletroforético revelou fragmento do tamanho esperado apenas nas amostras extraídas com kit. Conclusões: A detecção do gene de interesse na amostra do Kit ZymoBIOMICS™ pode sugerir maior eficácia de extração de DNA desses microrganismos em decorrência, provavelmente, das etapas de lise física.

Palavras-chave: Archaea; DNA; Methods; Microbiome.

*Email do autor de correspondência: mila.p.s.coelho@gmail.com









Área temática: Endodontia

Cimentos obturadores biocerâmicos e células do ligamento periodontal: efeitos antimicrobianos e toxicidade.

Salua karajeh, Raquel Figuerêdo Ramos, Daianny Kelly Rodrigues Fidelis, Luana Roleto Cardoso, Marcos Roberth Craveiro de Carvalho, Taia Maria Berto Rezende

Resumo

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar as atividades antimicrobiana e citotóxica, de extratos dos cimentos biocerâmicos Bio-C Sealer, Bio-C Sealer íon + e cimento resinoso AH Plus. Metodologia: A atividade antimicrobiana foi verificada através da avaliação da concentração inibitória e bactericida/fungicida mínima dos microrganismos Enterococcus faecalis (ATCC 29212) e Candida albicans (ATCC 10231). A toxicidade dos extratos foi verificada em cultura de células do ligamento periodontal humano (hPDLSC), pelo ensaio de MTT, após 24h. Resultados: Os cimentos AH Plus e Bio-C Sealer íon + inibiram 100% do crescimento de E. faecalis na presença dos extratos (1:1, 1:2 e 1:4). Somente os extratos não diluídos de todos os cimentos inibiram 100% do crescimento de C. albicans. Foi observada ação bactericida dos extratos na presença do AH Plus (1:1), Bio-C Sealer (1:1) and Bio-C Sealer (on + (1:1, 1:2 e 1:4). Em contraste, não se observou ação fungicida. A toxicidade dos cimentos apresentou-se de forma dose dependente nas culturas de hPDLSC (p<0,002), com menores percentuais de viabilidade na presença dos extratos dos cimentos não diluídos (AH plus - 55%, Bio C sealer – 69% e Bio-C Sealer íon + - 72%). Conclusão: Extratos não diluídos dos cimentos apresentaram maior efeito inibitório no crescimento microbiano, apesar da toxicidade moderada em células hPDLSC. Sabe-se que cimentos obturadores biocerâmicos buscam auxiliar o sucesso da terapia endodôntica com o sepultamento de microrganismos nos túbulos dentinários. Dessa forma novos estudos são necessários para avaliação de outros parâmetros de igual importância.

Palavras-chave: Antimicrobiana; Bioatividade; Biocerâmicos; Biocompatibilidade.

*Email do autor de correspondência: salua.karajeh22@gmail.com









Área temática: Endodontia

Bioatividade dos biocerâmicos endodônticos de reparo MTA Repair HP e Bio C Repair

Larissa Barbosa De Sousa, Mayara Alves de Oliveira, Chrislaine Caroliny de Jesus Dias, Taia Maria Berto Rezende

Resumo

Objetivo: Avaliar o efeito dos cimentos biocerâmicos MTA Repair HP e do Bio C Repair na citotoxicidade, proliferação e migração das células do ligamento periodontal humano (hPDLCs), bem como a expressão de mediadores inflamatórios e anti-inflamatórios. Métodos: Os extratos dos biocerâmicos foram preparados em diferentes proporções (1:1, 1:2 e 1:4). As hPDLCs foram obtidas a partir dos terceiros molares extraídos, utilizando a técnica de explant (CAAE: 61252922.7.0000.0029). A avaliação da toxicidade celular foi realizada de acordo com o ensaio colorimétrico de MTT, a proliferação celular foi realizada pelo teste de exclusão com azul de trypan, enquanto a capacidade de migração das células foi verificada por meio do ensaio de scratch. Além disso, a expressão de genes relacionados à resposta inflamatória foi analisada por qPCR, em condições inflamatórias induzidas. Foram avaliadas as citocinas próinflamatórias TNF-α, IL-1β e IL-6, bem como a citocina moduladora IL-10. Resultados: Nenhum material testado foi tóxico quando em contato com as hPDLCs, as diluições de 1:2 e 1:4, demonstraram capacidade de estimular tanto a proliferação quanto a migração celular após 48h de incubação, apresentando diferença estatística em relação ao grupo controle (p<0.05). Além disso, esses extratos reduziram a expressão das citocinas TNFα, IL-6 e IL-1β (p<0.05), enquanto mantiveram os níveis basais da citocina IL-10, mesmo em um ambiente celular inflamatório (p<0.05). Conclusão: Os biocerâmicos endodônticos de reparo demonstraram não apenas favorecer a biocompatibilidade, proliferação e migração celular, mas também modularam a resposta inflamatória, reforçando seu potencial para aplicações clínicas na regeneração tecidual.

Palavras-chave: Cimentos dentários; Endodontia; Ligamento Periodontal.

*Email do autor de correspondência: lariibsousa@gmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Relação entre envelhecimento e a concentração de proteínas salivares totais

Joana Rodrigues da Silva, Rafaella Cristhina Rego Margues, Jessica Luiza, Camila Pinho e Souza Coelho, Carlos Daniel Correa de Oliveira Melo, Nailê Damé Teixeira

Resumo

Objetivo: O aumento da expectativa de vida demanda maior atenção à saúde da população idosa, especialmente diante das alterações fisiológicas associadas ao envelhecimento. Entre elas, destacam-se os impactos nas glândulas salivares, que podem comprometer o fluxo e a qualidade da saliva. O objetivo foi identificar o reflexo do envelhecimento e das condições sistêmicas na concentração de proteína total na saliva. Métodos: Foram incluídos adultos dentados (>35 anos) recrutados no ambulatório de Diabetes do Hospital Universitário de Brasília. Foram obtidos dados antropométricos, consumo alimentar, além análises de sangue e de saliva (repouso e estimulada). A concentração salivar de proteína total foi quantificada por espectrofotometria a partir da saliva estimulada (kit Pierce™ BCA Protein). A análise estatística foi efetuada por meio correlação de Pearson (nível de significância de p<0,05). Resultados: Dos 170 indivíduos (53,49 ± 11,14 anos), 131 realizaram exames de saliva e tiveram a concentração total de proteínas média de 1,47 ul/ml. Houve uma correlação positiva e estatisticamente significativa entre os níveis de proteína total e idade dos participantes (r = 0,189; IC 95% = 0,018 - 0,349; p = 0,0304). Outras variáveis como níveis glicêmicos séricos, anos vivendo com diabetes, índice de massa corporal e consumo de macronutrientes não afetaram significativamente os níveis de proteínas salivares. Conclusão: Aidade está correlacionada com a concentração de proteína total na saliva estimulada, sugerindo que o envelhecimento pode influenciar a composição salivar. Essa associação reforça a importância de considerar o fator etário na avaliação da saúde bucal e sistêmica de indivíduos com doenças crônicas.

Palavras-chave: Envelhecimento; Proteínas salivares; Saliva.

*Email do autor de correspondência: joana.rodrigues2007@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Avaliação da frequência de escovação no desgaste e rugosidade da dentina

Amanda Tauchen Filqueiras, Larissa Meireles Rodrigues, João Vitor Quintiliano Silverio Borges, Leandro Augusto Hilgert, Thiago Doca, Rayssa Ferreira Zanatta

Resumo

Objetivo: Avaliar o impacto da alteração da frequência de escovação no desgaste e na rugosidade superficial da dentina. Métodos: amostras de dentina (4 x 4mm) foram obtidas a partir de dentes bovinos, embutidas em resina acrílica e submetidas a um ensaio de abrasão com diferentes parâmetros de frequência (1Hz e 2Hz, n = 10) em máquina de escovação simulada. Cada espécime foi posicionado em dispositivos individuais, com seu centro alinhado ao centro da escova, e submetido à abrasão com amplitude padrão de 10 mm. O desgaste (µm) e rugosidade superficial (Ra) foram mensurados por Microscopia Confocal a Laser, mensurados após 5 mil, 10 mil e 20 mil ciclos. O volume padrão de solução do dentifrício (Colgate Tripla ação diluído em saliva artificial) foi utilizada no ciclo. A análise descritiva foi realizada por meio do cálculo da média e do desvio padrão, e a comparação entre os grupos feita por meio do teste ANOVA de medidas repetidas, seguido do teste de Tukey. Resultados: Houve uma diferença significativa no desgaste em função do número de ciclos (p < 0,001), mas não para a frequência (p = 0,166). O aumento da frequência não resultou em maior desgaste, enquanto o aumento no número de ciclos levou ao aumento do desgaste. Para rugosidade, o aumento da frequência não promoveu alteração superficial, enquanto o aumento do número de ciclos reduziu a rugosidade apenas para a frequência de 1Hz. Conclusão: O aumento da frequência de escovação não influenciou no desgaste ou alteração da rugosidade superficial da dentina.

Palavras-chave: Abrasão dentária; Dentina; Desgaste dentário; Escovação dentária.

*Email do autor de correspondência: amanda.filgueiras@aluno.unb.br









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Indução de lesões de cárie artificiais seguida por ciclagem de pH em dentina humana

Bruna Vanessa Felipe e Silva, Allyne Jorcelino Daloia de Carvalho,

Gabriella de Oliveira, Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo, Veridiana Resende Novais

Resumo

Objetivo: validar um protocolo para indução de lesões artificiais de cárie humana, seguida por ciclagem de pH, gerando uma simulação in vitro das condições bucais pela dinâmica de desmineralização e remineralização. Métodos: Amostras de dentina humana (4x2x2 mm) de 30 terceiros molares foram divididos conforme o tempo de formação das lesões (12h, 2h e 1h; n=10). Posteriormente, as amostras foram subdivididas para ciclagem de pH e exposição ao flúor (escovação simulada ou imersão em espuma; n=10). Foi utilizado teste de microdureza Knoop para avaliar microdureza superficial e perda mineral integrada. Resultados: Two-way ANOVA revelou interação significativa entre os tempos de 1h e 2h. Houve diferença significativa nos valores de microdureza inicial e após as lesões cariosas para ambos os tempos. One-way ANOVA mostrou diferença significativa na perda de microdureza integrada entre os grupos. Para ciclagem de pH, two-way ANOVA mostrou diferença significativa para o momento de análise e exposição ao flúor. Teste de Tukey revelou diferenças entre os grupos de escovação e espuma, e one-way ANOVA mostrou diferença significativa na perda de microdureza integrada entre os grupos. Conclusão: Este estudo validou com eficácia o desenvolvimento de um protocolo para indução de lesões de cárie artificiais e ciclagem de pH em dentina humana. Esse modelo laboratorial contribui para futuros estudos in vitro que são base para futuros ensaios clínicos.

Palavras-chave: Cárie dentária; Dentina; Dureza.

*Email do autor de correspondência: brunaavanessa.19@gmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Efeito da quantidade de dentifrício e da concentração de flúor e pH de biofilmes microcosmos

Samuel Campos Sousa, Patrícia de Lourdes Budoia de Carvalho, AmandaCosta Troncha, Juliano Pelim Pessan, Caio Sampaio

Resumo

Objetivo: Este estudo avaliou o pH de biofilmes microcosmos de saliva após tratamento com suspensões de dentifrícios contendo diferentes concentrações de flúor, aplicadas em diferentes quantidades. Materiais e Método: Após aprovação do Comitê de Ética, amostras de saliva de cinco voluntários saudáveis foram novamente suspensas em meio de cultura McBain com 0,2% de sacarose. Os biofilmes foram formados usando o Amsterdam Active Attachment Model, aderidos a discos de vidro. Após a formação, foram tratados por 72, 78 e 96 horas com dentifrícios contendo 550 ou 1100 ppm F (550F ou 1100F), administrados nas intensidades: (i-1) 550F/0,08 g ou 1100F/0,04 g; (i-2) 550F/0,16 g ou 1100F/0,08 g; (i-3) 550F/0,32 g ou 1100F/0,16 g. Um dentifrício placebo (0,32 g) foi controle negativo. Após o último tratamento, os biofilmes foram coletados e o pH foi medido com microeletrodo de pH. Resultados: Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05; n=9). Apenas o grupo 1100F em i-3 apresentou pH significativamente maior que o placebo. Não houve diferença significativa entre os grupos fluoretados, exceto entre 550F em i-1 e 1100F em i-3. Conclusão Concluise que a intensidade do tratamento influencia mais o pH do biofilme do que a concentração de flúor ou quantidade de dentifrício.

Palavras-chave: Biofilmes; Creme dental; Flúor.

*Email do autor de correspondência: samuel.campos@unesp.br









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Géis fluoretados com trimetafosfato de sódio nanomicroparticulado na proteção contra erosão inicial do esmalte

Samuel Campos Sousa, Amanda Costa Troncha, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Caio Sampaio, Juliano Pelim Pessan

Resumo

Objetivo: Nesse contexto, este estudo avaliou in vitro o efeito protetor de géis fluoretados enriquecidos com TMP micrométrico ou nanométrico (TMPmicro e TMPnano, respectivamente) contra a erosão inicial do esmalte. Materiais e Método: Blocos de esmalte de incisivos bovinos foram selecionados de acordo com sua dureza superficial (SH) e distribuídos aleatoriamente em sete grupos experimentais (n=8/grupo): dentifrício sem fluoreto (F) e sem TMP (Placebo), 4500 ppm F (4500F), 9000 ppm F (9000F), 4500F+2,5% TMP nano (Nano 2,5%),4500F+5% TMP nano (Nano 5%), 4500F+5% TMP micrométrico (Micro 5%) e 12300 ppm F (Gel ácido). Os blocos foram tratados uma vez com os géis por 1 min, lavados com água deionizada e, em seguida, submetidos a quatro desafios erosivos individuais (ácido cítrico, 0,75%, pH 3,5), sendo analisados pela SH após cada desafio. Resultados: Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste de Fisher (p<0,05). A maior porcentagem de alteração de SH (%SHC) foi observada para o Placebo, seguido de 4500F, sem diferenças significativas entre 9000F, Micro 5% e Nano 5%. Após o último desafio, Nano 2,5% e Gel ácido promoveram as menores %SHC. Conclusão A suplementação de 2,5% de TMPnano a um gel de baixo teor de flúor aumentou seu efeito contra a erosão inicial do esmalte, levando a uma %SHC menor em comparação com os controles

Palavras-chave: Erosão dentária; Esmalte dentário; Fluoretos tópicos; Fosfatos; Nanotecnologia.

*Email do autor de correspondência: samuel.campos@unesp.br









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Citotoxicidade e liberação de íons de materiais de forramento à base de silicato de cálcio

Jéssica Silva Santana, Priscila Tiyoko Souza Shimokomaki, Leonardo Antônio de Morais, Thayse Yumi Hosida, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Resumo

Objetivo: avaliar a citotoxicidade e liberação de Flúor (F), Cálcio (Ca) e Fósforo (P) de materiais de forramento à base de silicato de cálcio (Ca2SiO4). Métodos: a liberação de Ca, P e F foi determinada por corpos de prova em 2 mL de água deionizada e fluido corporal simulado (FCS) em pH 7,0 e pH 4,0, sob agitação a 37 °C. Após 24 horas, os corpos de prova foram removidos e as dosagens de Ca, P e F realizadas. A viabilidade celular em odontoblastos (MDPC-23) foi analisada por meio do ensaio de brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio (MTT) nos períodos de 24, 48 e 72 horas. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios e teste de Fisher LSD, para citotoxicidade e Kruskal-Wallis e teste de Student-Newman-Keuls, para as dosagens de liberação de íons (p < 0,05). Resultados: em 24 horas, o material que obteve melhor viabilidade celular foi o TheraCal PT. Em 48 horas, não houve diferença significativa entre os materiais à base de Ca2SiO4 avaliados e em 72 horas, o TheraCal LC e o TheraBase apresentaram maiores valores de viabilidade celular, sem diferença estatística entre eles. Para a liberação de F, o Fuji II LC obteve os maiores valores. Na liberação de Ca, o TheraCal LC obteve maiores valores de liberação em meio FCS, pH 4,0. Não houve liberação de P em nenhum dos materiais. Conclusão: materiais à base de Ca2SiO4 demonstraram capacidade de liberação de íons e apresentaram menores valores de citotoxicidade quando comparados ao Fuji II LC.

Palavras-chave: Cálcio; Capeamento da polpa dentária; Células; Fósforo.

*Email do autor de correspondência: ssantanna.jessica@gmail.com









Área temática: Periodontia

Resposta do microbioma oral ao colesterol em diabéticos com e sem periodontite: um estudo transversal

Amanda Beatriz Gonçalves Vivacqua, Mariana Caldas de Oliveira Mattos, Valéria Martins de Araújo Carneiro, Bruna Frizon Greggianin, Maria do Carmo Machado Guimarães

Resumo

Objetivo: Comparar o microbioma salivar de diabéticos com periodontite às taxas de colesterol sérico. Métodos: Estudo observacional transversal em 14 indivíduos com ≥30 anos, diabéticos tipo 2 não controlados (HbA1c>7%) com e sem periodontite (≥ 12 dentes). Foram realizados coleta de saliva estimulada e não estimulada, sangue periférico e exame periodontal. A saliva não estimulada foi submetida à extração de DNA microbiano, amplificação e sequenciamento Illumina do 16S rRNA. Amplicon sequence variants foram geradas (nível de filos) usando a pipeline DADA2 e o banco de dados taxonômicos SILVA. O Teste de MannWhitney foi utilizado para analisar variáveis independentes e níveis de colesterol de 9 diabéticos com periodontite e 5 diabéticos sem periodontite. O Teste de Correlação de Spearman foi utilizado para análise da distribuição taxonômica. Resultados: Houve diferença entre as taxas de colesterol LDL (p=0.029) e HDL (p=0.036) entre os diabéticos com periodontite. Não houve diferença na média de profundidade de sondagem (p=0,772), perda de inserção (p=0,773) e no sangramento à sondagem (p= 0,663) nos pacientes com periodontite. Houve uma correlação entre colesterol LDL e a abundância do filo Proteobacteria nos pacientes com diabetes e periodontite (p=0.04, -p= -0,719). Houve uma correlação entre colesterol LDL e a abundância do filo Bacteroidota nos pacientes com diabetes sem periodontite (p=0.04, -ρ=-0,900). Conclusão: Foi encontrado um padrão taxonômico no microbioma salivar, que ratifica hipóteses de estudos prévios sobre o colesterol como potencial influenciador dos níveis de inflamação sistêmica e periodontal.

Palavras-chave: Colesterol; Diabetes mellitus tipo 2; Microbiota; Periodontite; Saliva.

*Email do autor de correspondência: mandybvivacqua@gmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia etc.)

Validação de um modelo experimental de biofilme formado ex vivo a partir da saliva hiperglicêmica

Pedro Chagas Pereira Neto, Letícia Goncalves Reis, Camila Pinho e Souza Coelho, Jéssica Luiza Mendonça Albuquerque de Melo, Jessica Alves De Cena, Nailê Damé Teixeira

Resumo

Objetivo: Validar um modelo experimental de biofilme formado ex vivo a partir da saliva hiperglicêmica, avaliando a influência da quantidade de glicose salivar na proporção média de Streptococcus mutans (S. mutans) e na carga microbiana total e a caracterização de isolados do biofilme. Métodos: Três pessoas com Diabetes Mellitus (DM) tipo 2 e três sistemicamente saudáveis doaram amostras de saliva utilizadas para formação ex vivo dos biofilmes em placas Calgary. Após 24 horas de crescimento dos biofilmes em anaerobiose, foram cultivados a microbiota total e S. mutans isolados. Avaliou-se a concentração da glicose salivar antes e após o período de incubação dos biofilmes. Das amostras da microbiota total e de isolados de *S. mutans* foram realizadas PCR do gene gtfB, analisadas por eletroforese para verificar a presença putativa de S. mutans nas amostras. Resultados: A análise descritiva demonstrou diminuição da microbiota total e da proporção de S. mutans em relação a carga microbiana total do biofilme dos doadores com DM quando comparado com os doadores sem DM. A PCR do gene gtfB a partir de colônias isoladas de S. mutans confirmou a presença do microrganismo em algumas amostras testadas. A concentração de glicose salivar após 24 horas foi reduzida. Conclusão: Esse modelo experimental de biofilme formado ex vivo a partir da saliva hiperglicêmica poderá ser utilizado para entendimento do uso de glicose por biofilmes orais, bem como para testes de agentes moduladores de biofilmes para desenvolvimento de novos tratamentos para condições bucais no DM, como a doença cárie.

Palavras-chave: Biofilme; Cárie dentária; Diabetes mellitus; Streptococcus mutans.

*Email do autor de correspondência: pedrochagaspc@hotmail.com









Área temática: Endodontia

Cimentos obturadores biocerâmicos e células do ligamento periodontal: proliferação, migração e resposta imune.

Luana Roleto Cardoso, Salua Karajeh, Raguel Figuerêdo Ramos, Taia Maria Berto Rezende

Resumo

Objetivo: avaliar o potencial proliferativo e migratório, além da expressão genética de mediadores inflamatórios (TNF-α, IL-1β e IL-6) e anti-inflamatórios (IL-10) de culturas de células do ligamento periodontal humano (hPDLSC) na presença de extratos dos cimentos Bio-C Sealer, Bio-C Sealer íon + e AH Plus. Método: o potencial proliferativo foi verificado pelo método de Scratch, a proliferação celular foi analisada pela contagem celular após técnica de exclusão de Trypan Blue. A avaliação da resposta imune foi verificada pelo método de PCR em tempo real. Resultados: extratos não diluídos de Bio-C Sealer (on + (1:1) aumentaram o número de células migradas em comparação aos extratos não diluídos de Bio-C Sealer, AH plus e controle. Observou-se maior número de células migradas para área de desaderência celular na presença dos cimentos biocerâmicos. No quesito de proliferação celular, o Bio-C Sealer íon + apresentou ligeira proliferação celular - somente na diluição (1:4) que essa diferença foi estatística. Em relação a resposta imune, o AH Plus aumentou a expressão dos genes TNF-α, IL-6 e IL-10. Em contraste, os biocerâmicos não afetaram a expressão gênica. AH plus também aumentou a expressão gênica de IL-1β em comparação com o Bio-C Sealer nas culturas estimulada com LPS e IFN-γ. Conclusão: cimentos biocerâmicos permitem maior migração de hPDLSC do que o AH plus, no entanto, não acompanhada por aumento na proliferação celular. Em diferentes condições imunoinflamatórias in vitro, o AH plus foi aumentou a expressão de TNF-α, IL-6, IL-10, enquanto os biocerâmicos mantiveram essa expressão em níveis basais.

Palavras-chave: Endodontia; Imunidade; Migração celular; Proliferação celular.

*Email do autor de correspondência: luana.roleto@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Nanopartículas de trimetafosfato de sódio potencializam a ação de vernizes fluoretados contra erosão do esmalte

Amanda Costa Troncha, Liliana Carolina Báez-Quintero, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Samuel Campos Sousa, Caio Sampaio

Resumo

Objetivo: Este estudo in vitro investigou a eficácia de vernizes fluoretados suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP) em formas micrométrica (TMPmicro) e nanométrica (TMPnano) na remineralização do esmalte dental e na prevenção de erosão subsequente. Métodos: Blocos de esmalte bovino (n = 200) foram selecionados com base na dureza superficial inicial (SH) e aleatoriamente distribuídos em cinco grupos experimentais (n = 40): placebo (sem flúor e TMP), 5% NaF, 5% NaF + 5% TMPmicro, 5% NaF + 5% TMPnano e 5% NaF + 2,5% TMPnano. Os blocos foram submetidos à erosão inicial com ácido cítrico 0,75% (pH 3,5) por 2 minutos, seguidos pela aplicação única dos respectivos vernizes. Após 6 horas de imersão em saliva artificial, os vernizes foram cuidadosamente removidos, e os blocos passaram por um novo desafio erosivo nas mesmas condições. A dureza superficial foi medida após cada etapa. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas a dois critérios, seguida do teste post hoc de Fisher (p < 0,05). Resultados: O menor reendurecimento foi observado no grupo placebo, seguido por NaF, NaF + TMPmicro e ambos os grupos com TMPnano. Após o segundo desafio erosivo, os grupos contendo TMPnano apresentaram a maior resistência à perda de SH, seguidos por NaF + TMPmicro, NaF e placebo. Não houve diferença estatisticamente significativa entre 2,5% e 5% de TMPnano. Conclusões: Conclui-se que a adição de TMP, especialmente em sua forma nanométrica, potencializa os efeitos do flúor na recuperação e proteção do esmalte contra desafios erosivos.

Palavras-chave: Erosão dentária; Fluoretos; Nanopartículas.

*Email do autor de correspondência: amanda.troncha@unesp.br









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Retenção de conhecimento e habilidade de diagnóstico da hipomineralização molar incisivo por estudantes de odontologia

Mariany Lima Tavares, Juliany Lima Tavares, Cristiane Tomaz Rocha, Eliana Mitsue Takeshita

Resumo

Objetivo: Avaliar a retenção de conhecimento e a habilidade de diagnóstico sobre Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) em estudantes de Odontologia, comparando a eficácia de uma aula expositiva associada ou não a um treinamento prático. Métodos: Um formulário eletrônico estruturado e autoaplicável foi utilizado para avaliar conhecimentos teóricos e clínicos da HMI. Os participantes foram divididos em Grupo Controle (GC), que recebeu apenas a aula teórica expositiva, e Grupo Teste (GT), que também passou por um treinamento prático. A retenção do conhecimento foi mensurada em três momentos: antes da aula (T0), logo após (T1) e três meses depois (T2), considerando o número de respostas corretas. Os dados foram organizados em tabelas e analisados estatisticamente. Para comparação entre grupos e tempos, utilizou-se o Teste ANOVA para medidas repetidas a dois critérios, seguida do pós-teste de Tukey, com nível de significância de 0,05. Resultados: A amostra incluiu 32 estudantes, 66,5% do sexo feminino. Não houve diferença estatisticamente significativa entre GC e GT (p=0,094). No entanto, observou-se diferença significativa (p<0,001) entre T0 e os demais tempos (T1 e T2). Conclusão: Os estudantes apresentaram melhor retenção de conhecimento logo após a aula teórica e mantiveram esse aprendizado após três meses. Isso demonstra a eficácia da aula expositiva na retenção de conhecimento e no diagnóstico de HMI, independentemente da adição do treinamento prático.

Palavras-chave: Conhecimento; Diagnóstico diferencial; Estudantes; Hipomineralização molar-incisivo.

*Email do autor de correspondência: limatsmari@gmail.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Rugosidade de resinas para impressão de próteses totais após exposição a protocolos de higiene

Beatriz de Camargo Poker, Ana Paula Macedo, Viviane de Cássia Oliveira, Mariane Goncalves, Claudia Helena Lovato da Silva

Resumo

Objetivo: Avaliar a rugosidade de superfície de resinas para impressão de base e dente de próteses após exposição a protocolos de higiene. Métodos: Espécimes de resinas impressas e termopolimerizáveis (controle) para base (RBI; RBC) e dente (RDI; RDC) (n=10) foram escovados e imersos em água (EA), hipoclorito de sódio 0,25% (EHS) ou triclosan 0,15% (ET). A rugosidade foi avaliada com microscópio confocal a laser após obtenção dos espécimes (T0) e após a simulação de 5 anos (T5) de exposição aos protocolos de higiene, obtendo-se 3 mensurações por espécime e a partir delas, a média de rugosidade superficial. A análise dos dados foi realizada por Wald-test em Equações de Estimação Generalizadas (α=0,05). Resultados: Houve interação entre Resinas e tempo (p<0,001) e entre protocolos de higiene e tempo (p<0,001). Em T0, RBC apresentou maior rugosidade que RDC (p=0,002); em T0 e em T5, RBI apresentou maior rugosidade que RBC e em T5, RDC apresentou maior rugosidade que RBC (p<0,001). RBC, RDC e RDI apresentaram maior rugosidade em T5 que em T0 (p<0,001). A rugosidade foi maior em T5 que em T0 com EA, EHS e ET (p<0,001). Conclusões: As resinas de impressão 3D apresentaram longevidade semelhante às convencionais. Os protocolos EHS e ET podem ser indicados para higiene dos materiais por 5 anos.

Palavras-chave: CAD/CAM; Desinfecção; Higiene; Propriedade; Prótese Total.

*Email do autor de correspondência: beatrizpoker@usp.br









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Influência do método de manipulação do cimento resinoso na incorporação de bolhas: um estudo comparativo de quatro técnicas

Giulia Veloso Corrêa, Italo Gustavo, Lucas Fernando Tabata

Resumo

Objetivo: Durante a cimentação de pinos de fibra de vidro, a adequada manipulação do cimento resinoso é fundamental para garantir a homogeneidade do agente cimentante e mínima incorporação de bolhas, o que influenciará diretamente na longevidade do tratamento. O presente estudo teve por finalidade avaliar a influência do método de manipulação do cimento resinoso na incorporação de bolhas ao material, comparando quatro diferentes técnicas; Método: Foram fabricados 40 corpos de prova, divididos em quatro grupos (n=10), conforme o método de manipulação do cimento resinoso: MH (esculpidor Hollemback), ME (espátula 24), MEC (espátula 24 + seringa Centrix) e MAM (ponta automisturadora). As amostras de cimento manipulado padronizadas foram fotopolimerizadas entre placas de vidro e analisadas em microscópio digital para quantificação e mensuração de bolhas, utilizando o software ImageJ. A análise estatística foi realizada através do software Jamovi 2.3.19, aplicando o teste de Kruskal-Wallis para verificar diferenças entre grupos e o teste de Dwass-Critchlow-Fligner para comparações múltiplas (p<0,05). Resultado: Foram identificadas diferenças estatisticamente significantes na quantidade de bolhas entre os grupos MH, ME e MAM. As amostras provenientes da ponta automisturadora apresentaram uma menor quantidade de bolhas. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na quantidade de bolhas entre os grupos MEC e MH. No que diz respeito à área ocupada pelas bolhas, o grupo MAM demonstrou valores significativamente inferiores. Conclusão: Este estudo evidenciou a eficácia do uso de pontas automisturadoras, que simplificam o procedimento de manipulação e implicam em uma menor incorporação de bolhas.

Palavras-chave: Cimentos dentários; Cimentação; Porosidade; Técnica para retentor intrarradicular; Prótese Parcial Fixa; Microscopia.

*Email do autor de correspondência: giuliavcorrea@gmail.com









Área temática: Oclusão/ DTM

Realidade virtual como ferramenta educacional na especialidade de DTM e dor orofacial

Amanda Rossi Corelhano, Michel Milek, Ana Carolina Feitosa de Souza, Lara Ferreira, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Resumo

Objetivo: Avaliar a viabilidade da realidade virtual (RV) como recurso educacional para pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) e a satisfação com essa experiência. Metódos: Entre outubro e novembro de 2024, sessenta e um pacientes (52 mulheres e 9 homens; idade média de 36,4 anos) do Serviço Ambulatorial de Dor Orofacial da Universidade Federal do Paraná (SAMDOF UFPR) preencheram, inicialmente, o TCLE (CAAE 77965424.9.0000.0102), questionários de triagem para DTM e sociodemográfico (DC/TMD) e Escala Visual Analógica (EVA). Em seguida, com os óculos de RV (Meta Quest 3®), durante cerca de três minutos, os participantes imergiram em um ambiente virtual, que abordava conceitos sobre DTM, articulação temporomandibular, músculos mastigatórios, bruxismo e estratégias de manejo da dor. Após a experiência, responderam aos questionários de satisfação e Teach Back (13 questões sobre o conteúdo apresentado, corrigidas por Inteligência Artificial -ChatGPT®). Resultados: A análise no software JAMOVI encontrou mediana da nota do Teach Back de 7,7 (IQR: 6,1-9,2) com 56% atingindo notas ≥7, e mediana da EVA de 6,0 (IQR 4,0-8,0). Quanto à escolaridade, 59% possuíam ensino superior completo, enquanto 39% tinham ensino médio como nível máximo de escolaridade. Dos participantes, 100% aceitariam passar por uma nova experiência com RV, 98% se mostraram satisfeitos e apenas 6% relataram algum desconforto durante o uso dos óculos. Conclusões: O uso da RV para pacientes com DTM mostrou-se viável e bem aceito, com potencial para integração em contextos educacionais.

Palavras-Chave: Bruxismo; Realidade virtual; Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.

*Email do autor de correspondência: amandacore@hotmail.com









Área temática: Endodontia

Efeito do cimento AH Plus Biocerâmico na osteoclastogênese: um estudo in vitro.

Luiza Otavio Dias, Gustavo Lima, Taia Rezende, Loise Pedrosa Salles

Resumo

Objetivos: O novo cimento AH Plus Biocerâmico (AHP-BIO) apresenta em sua formulação uma baixa proporção de silicatos de cálcio, traços de carbonato de lítio e a presença de dimetilsulfóxido (DMSO) que podem impactar suas propriedades biológicas. O presente estudo objetivou investigar o efeito do AHP-BIO na osteoclastogênese. Metodologia: Utilizando a linhagem celular pré-osteoclastica RAW 264.7, foram realizados teste de viabilidade celular pelo ensaio de MTT e diferenciação osteoclástica pelo ensaio de TRAP Staining. Resultados: As células RAW 264.7 expostas ao AHP-BIO apresentaram taxa de viabilidade celular significativamente mais baixa nas primeiras 24h (~75%) quando comparadas ao grupo controle de células não expostas a cimento, (CT ~100%). Entretanto, o ensaio de TRAP Staining confirmou a presença de células osteoclásticas multinucleadas ativas após a estimulação por RANKL no grupo AHP-BIO. A quantificação de células em fusão ou fusionadas com 3 ou mais núcleos no grupo AHP-BIO=~191.93 foi significativamente superior ao grupo CT=~136.5 (teste t-Student, p<0,05, N=300 células/grupo). Conclusão: O AHP-BIO mostrou-se biocompatível com células RAW 264.7 e estimulou a osteoclastogênese.

Palavras-chave: Endodontia; Teste de biocompatibilidade; Obturação do canal radicular; Osteoclastos; Osteoclastogênese.

*Email do autor de correspondência: ribeiro.luizadias@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Prevalência de defeito de desenvolvimento de esmalte em crianças de 4 anos de idade

Juliany Lima Tavares, Eliana MitsueTakeshita, Mariany Lima Tavares

Resumo

Objetivo: O presente estudo teve por objetivo avaliar a prevalência de Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte (DDE) em crianças de 4 anos de idade. Métodos: Foi realizado um estudo transversal aninhado a uma coorte de nascimento de um hospital universitário (2017-2018). Foram coletados dados sobre a saúde bucal das crianças, as quais também foram submetidas ao exame clínico para avaliação da presença de DDE nos dentes decíduos. Os dados foram tabulados e analisados através da estatística descritiva. Foram realizadas as análises de prevalência de DDE, quantidade de dentes acometidos por paciente, distribuição por tipo de defeito e prevalência de Hipomineralização em Segundos Molares Decíduos (HSMD). Resultados: Foram avaliadas 261 crianças, sendo 136 crianças do sexo masculino e 125 do sexo feminino. A prevalência de DDE foi de 34,1 %, na qual a opacidade demarcada foi o defeito mais prevalente (75%). Considerando a HMSD, a prevalência foi de 13%. Conclusão: A prevalência de DDE foi alta nas crianças de 4 anos de idade pertencentes a uma coorte de nascimento.

Palavras-chave: Dente decíduo; Defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário; Prevalência.

*Email do autor de correspondência: juliany03523@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Resposta de fibroblastos a soluções de ciclofosfatos e fosfato orgânico: avaliação de citotoxicidade

Vitória Bittencourt de Aguiar, Leonardo Antônio de Morais, Caio Sampaio, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Thayse Yumi Hosida

Resumo

Objetivo: Avaliar a viabilidade celular de soluções com ciclofosfatos de trimetafosfato de sódio (TMP), hexametafosfato de sódio (HMP) e glicerofosfato de cálcio (CaGP). Métodos: Para isso, fibroblastos (NIH/3T3) foram cultivados em DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino a 37 °C, 100% de umidade e 5% CO2. Em seguida, as células foram distribuídas em placas de 96 poços (104 células/poço) e incubadas por 24h. Após incubação, diferentes diluições das soluções de ciclofosfatos foram aplicadas nas células, sendo estas: não diluída, 1/2 diluição, 1/4 diluição, 1/8 diluição, 1/16 diluição, 1/32 diluição, 1/64 diluição e 1/128 diluição. As soluções de fosfatos foram realizadas usando uma concentração de 10%. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio do brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio (MTT), após 24 e 48 horas. Os resultados foram submetidos ao teste ANOVA a dois critérios, seguidos pelo teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Todos os ensaios foram realizados em triplicata. Resultados: A diluição 1/64 e 1/128 de HMP apresentou maior viabilidade celular quando comparado às demais diluições (p<0,05), independentemente do período avaliado. Diferente do HMP, o TMP mostrou maior viabilidade celular a partir da diluição 1/8 independentemente do período avaliado (p<0,05). Com relação ao CaGP houve um aumento da viabilidade celular a partir da diluição 1/8 no período de 24 horas (p<0,05). Conclusões: A solução contendo TMP e CaGP apresentam menor citotoxicidade em maiores diluições, podendo ser compostos interessantes para o desenvolvimento de novos biomateriais.

Palavras-chave: Células; Fibroblastos; Fosfatos.

*Email do autor de correspondência: vb.aguiar@unesp.br









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Desenvolvimento de formulações clareadoras baseadas em nanopartículas de trimetafosfato de sódio

Julia Maria Batista da Silva, Gabriel Pereira Nunes, Mariana Takatu Marques, Renata de Oliveira Alves, Marcelle Danelon, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Resumo

Objetivo: avaliar in vitro, os efeitos do fluoreto de sódio (F) e do Trimetafosfato de sódio nanoparticulado (TMPnano) adicionado a gel base de peróxido de hidrogênio (H2O2) com concentrações de 35% e 17.5% sobre o esmalte dentário. Métodos: Discos de esmalte bovino/dentina (n = 180) foram divididos em: 35% H2O2; 17,5% H2O2; 17,5% H2O2 + 0,1% F (HP/F); 17,5%H2O2 + 1% TMPnano (HP/TMPnano); 17,5% H2O2 + 0,1% F + 1% TMPnano (HP/F/TMPnano). Os géis foram aplicados 3 vezes em 30 min; uma vez por 7 dias. Em seguida, foi determinada a alteração de cor (ΔE , $\Delta E00$ e ΔWID), dureza de superfície (SH) e em secção transversal (ΔKHN), rugosidade de superfície (Ra) e difusão transamelodentinária de H2O2. A superfície foi avaliada por Microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls (p <0,05). Resultados: ΔE , ΔE 00 e ΔW 1D foram similares entre os géis avaliados (p > 0,05). Os valores de Δ E*ab, Δ E00 e Δ WID foram similares entre os géis que produziram um efeito de clareamento pós-tratamento (p < 0,001). O grupo HP/F/TMPnano exibiu menor perda mineral (SH e ΔKHN), Ra e difusão de H2O2 em comparação com os grupos de 17,5% HP e 35 % HP, que tiveram os valores mais altos (p < 0,001). A análise SEM/EDS revelou mudanças na superfície em todos os grupos clareados, embora tenham sido menos pronunciadas com F/TMPnano. Conclusões: A incorporação de fluoreto e TMPnano ao gel clareador promoveu maior preservação do esmalte sem comprometer a eficácia clareadora.

Palavras-chave: Clareadores; Esmalte dentário; Nanopartículas.

*Email do autor de correspondência: jmb.silva@unesp.br









Área temática: Saúde Coletiva

Proposta de heterocontrole do flúor das águas de abastecimento público do Distrito Federal

Daniel de Sousa Morais, Tiago Araujo Coelho de Souza

Resumo

Objetivos: 1. Rastrear e analisar documentos/estudos sobre a fluoretação das águas e heterocontrole; 2. testar a metodologia e analisar a qualidade das águas no Distrito Federal; e 3. propor um Heterocontrole das Águas de Abastecimento Público. Métodos: foram necessários três momentos para a realização do presente estudo: i) análise documental sobre o uso do Flúor e Heterocontrole no Distrito Federal; ii) pesquisa de campo; e iii) proposta de heterocontrole. Resultados: i) uma lacuna entre a história do surgimento da fluoretação das águas de abastecimento público e de um Heterocontrole. ii) Uma das XX amostras coletadas sugere que os níveis de Flúor, apesar de estar dentro da normalidade de acordo com as leis e diretrizes atuais, ainda não é considerado ótimo para a população que o recebe. iii) Foi elaborada uma proposta de Heterocontrole do Flúor para o Distrito Federal. Conclusão: Foi possível constatar que não existem estudos de heterocontrole, tampouco sobre os registros da fluoretação das águas do Distrito Federal, contudo, foi criada uma proposta de heterocontrole das águas de abastecimento público do Distrito Federal, que foi testada e viabilizada na prática e que é passível de ser executada.

Palavras-chave: Abastecimento de água; Flúor; Vigilância em saúde.

*Email do autor de correspondência: dani.morais131@gmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Mantas de policaprolactana incorporadas com biovidros 45S5 ou 58S: análise comparativa na osteogênese in vitro

Juliana dos Santos Lupp, Thays Oliveira Margues, Luis Augusto de Almeida Silva, Elisa Camargo Kukulka, Alexandre Luiz Souto Borges, Luana Marotta Reis de Vasconcellos

Resumo

Objetivo: Avaliar in vitro a bioatividade de mantas de policaprolactona (PCL) incorporadas com biovidros clorados 45S5 ou 58S, produzidos pela rota sol-gel e submetidos a diferentes métodos de processamento: liofilização, calcinação e a combinação de ambos. Métodos: As mantas foram obtidas por eletrofiação e caracterizadas morfologicamente por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia por dispersão de energia (EDS). Células de linhagem de osteoblastos humanos (MG63), adquiridas do Banco de Células, foram cultivadas sobre os materiais, e ensaios in vitro foram realizados para análise da morfologia celular, viabilidade, conteúdo de proteína total, atividade de fosfatase alcalina (ALP) e formação de nódulos de mineralização. A análise estatística foi conduzida por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Resultados: Na análise por MEV, as mantas apresentaram morfologia uniforme, com incorporação visível dos biovidros, localizados tanto no interior quanto na superfície das fibras. A análise por EDS indicou que não houve alteração na composição química do PCL ou dos biovidros. Nos ensaios biológicos, o grupo PCL58SLC apresentou menor conteúdo proteico (p<0,05), porém maior atividade de ALP (p<0,05), sugerindo maior potencial osteogênico. Todos os grupos demonstraram viabilidade celular satisfatória e formação de nódulos de mineralização após 14 dias. Conclusões: A adição de biovidros clorados à PCL aumentou sua bioatividade, especialmente com o biovidro 58S submetido à liofilização e calcinação. Os resultados indicam que o método de processamento influencia diretamente a resposta celular, sendo o grupo PCL58SLC o mais promissor para aplicações em engenharia tecidual óssea.

Palavras-chave: Biomateriais; Nanofibras; Osteogênese; Regeneração óssea.

*Email do autor de correspondência: juliana.lupp@unesp.br









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Avaliação do desgaste abrasivo em diferentes resinas impressas restauradoras

Larissa Meireles Rodrigues, Amanda Tauchen Filgueiras, Geovanna Jesus Almeida, Rayssa Ferreira Zanatta, Thiago Doca, Leandro Augusto Hilgert

Resumo

Objetivo: avaliar e comparar a resistência ao desgaste abrasivo de resinas impressas restauradoras. Métodos: cinco resinas impressas foram avaliadas: Biocrown (BC, Makertech Lab), C&B (CB, Nexdent), Crowntec (CR, Saremco), Varseo Smile Crown (VSC, Bego) e Voxel Print Ceramic (VPC, FGM). Os corpos de prova foram impressos seguindo as instruções dos fabricantes. Oito discos (8mmx2mm) de cada material foram polidos (até #2400), posicionados na máquina de escovação em dispositivo individual, com o centro da amostra coincidindo com o da escova e as laterais protegidas. Foram realizados 50.000 ciclos de escovação (amplitude 20 mm e frequência 2Hz), com suspensão de dentifrício com água destilada. A perda de altura e a rugosidade superficial na região protegida (Ra0) e escovada (RaT) foram mensuradas por microscópio optodigital. A comparação entre Ra0 e RaT determinou o ∆Ra. Os dados de Ra foram analisados estatisticamente por Kruskal-Wallis e DSCF, e de perda de altura por ANOVA um-fator e Tukey (α=0,05). Resultados: O Ra da região escovada foi significativamente maior que da região protegida. As resinas CR, VPC e VSC apresentaram os menores valores de Ra0. BC, CB e VPC apresentaram os menores valores de RaT. CR, VPC e VSC apresentam maiores valores de ∆Ra. Quanto à perda de altura, CR e VSC apresentaram valores significativamente maiores que VPC, que teve perda de altura menor, comparável à BC e CB. Conclusões: A escovação simulada afetou a superfície de todas as resinas com aumento da rugosidade e perda de altura. Os resultados foram produto-dependentes.

Palavras-chave: Escovação dentária; Impressão tridimensional; Propriedades de superfície.

*Email do autor de correspondência: larissameireles.unb@gmail.com









Área temática: Oclusão/ DTM

Avaliação do envelhecimento nas propriedades mecânicas de resina de impressão para placas oclusais

Bruna Castro Moreira, Welliton dos Santos Batista, Leandro Augusto Hilgert, Rodrigo Antônio de Medeiros

Resumo

Objetivo: Avaliar a resistência flexural, módulo de elasticidade e microdureza superficial após o envelhecimento, de resina utilizada para impressão tridimensional de placas oclusais. Métodos: As amostras foram impressas na impressora odontológica 3D, nas dimensões 10x10x2mmm e 2x2x25mm, de acordo com as alturas de camada. Os grupos foram divididos de acordo com a altura de camada de impressão, 25 e 50µm. Os testes de resistência flexural e módulo de elasticidade, feitos através da flexão de três pontos, e de microdureza de Vickers, foram realizados inicialmente e após 60 e 180 dias. As amostras passaram por envelhecimento em estufa bacteriológica a 37°C durante os tempos avaliativos. Resultados: Para a resistência flexural, houve diferença estatística entre os grupos inicial (p<0,001), sendo que o grupo G25 apresentou os maiores valores. Apenas G50 apresentou diferença estatística entre os tempos, com aumento dos valores de resistência flexural (p<0,001). Para o módulo de elasticidade, ambos os grupos tiveram seus valores de módulo de elasticidade aumentados ao decorrer do tempo (p<0,001). No tempo 60 dias, o G25 apresentou valores estatisticamente maiores que G50 (p=0,008). Para o microdureza superficial, o grupo G25 apresentou valores maiores que G50 em todos os tempos (inicial p=0,001 e 60 dias p=0,006). Não houve diferença significante entre os tempos para nenhum grupo. Conclusão: Conclui-se que as propriedades mecânicas avaliadas sofrem alteração prejudicial de acordo com o tempo, e que a altura de camada de impressão interfere nas propriedades mecânicas.

Palavras-chave: Bruxismo; Impressão tridimensional; Placas oclusais.

*Email do autor de correspondência: brunacmoreira1911@hotmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Influência do LED violeta e géis clareadores com nanotubos de dióxido de titânio no clareamento

Jully Anna Cardoso Correa, Marjorie Oliveira Gallinari, Lara Maria Bueno Esteves, Erika Soares Bronze-Uhle, Paulo Noronha Lisboa Filho, André Luiz Fraga Briso

Resumo

Objetivo: Avaliar a influência da incorporação de nanotubos de dióxido de titânio (N) em géis clareadores contendo diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio (PH) (35%, 17,5% e 9%), associados ou não à irradiação com LED violeta (L). Métodos: Discos de dente bovino foram distribuídos aleatoriamente nos grupos (n=10): placebo; PH35; PH17,5; PH17,5-N; PH17,5-V; PH17,5-N-V; PH9; PH9-N; PH9-V; PH9-N-V. Foram avaliadas a alteração de cor, a difusão e degradação do PH, a variação do pH inicial e final e a liberação de espécies reativas de oxigênio (EROs). Os dados foram analisados estatisticamente. Resultados: Ao analisar o pH, observou-se que os grupos com nanotubos de TiO₂ apresentaram pH mais próximo do neutro e maior estabilidade, enquanto o gel PH35% apresentou pH próximo ao nível crítico da cavidade bucal. Em relação à degradação do PH, foi possível observar que a incorporação dos nanotubos nos géis clareadores (PH9-N e PH17,5-N) manteve os géis mais estáveis durante toda a aplicação do gel clareador. Analisando a eficácia clareadora, observou-se que os grupos PH9-N-V, PH9-V e PH17,5-V se assemelharam ao grupo PH35% na segunda sessão clareadora. Quanto à difusão do PH, o grupo PH9-N apresentou a menor taxa de difusão. Conclusão: A incorporação de nanotubos de dióxido de titânio nos géis clareadores demonstrou contribuir para maior estabilidade do pH e menor degradação do peróxido de hidrogênio, além de reduzir sua difusão. Além disso, a associação dos géis clareadores de menor concentração com LED violeta proporcionou um efeito clareador semelhante ao gel de maior concentração.

Palavras-chave: Clareamento dental; Nanotubos; Peróxido de hidrogênio.

*Email do autor de correspondência: jully.correa@unesp.br









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Síntese de α-Wollastonita: impacto do precursor e da rota de produção na bioatividade celular

Juliana dos Santos Lupp, Ana Maria Pontes Almeida, Fabia Zampieri D antola de Mello, Luis Augusto de Almeida Silva, Gilmar Patrocínio Thim, Luana Marotta Reis de Vasconcellos

Resumo

Objetivo: Sintetizar α-wollastonita pelo método sol-gel utilizando dois precursores de silício: ácido silícico e tetraetilortossilicato (TEOS), comparando sua bioatividade e destacando as vantagens e desvantagens de cada rota na indução da osteogênese in vitro. Métodos: Foram realizadas duas rotas de síntese: (a) sol-gel coloidal a partir de metassilicato de sódio com ou sem adição de monoetilenoglicol (amostras WS), e (b) sol-gel polimérica com TEOS com e sem adição de etilenoglicol (amostras WT). As amostras foram calcinadas e caracterizadas por difração de raios X. Para os ensaios biológicos, as amostras em pó foram pesadas e inseridas em poços de cultura celular contendo células mesenquimais diferenciadas em osteoblastos isoladas de fêmures de ratos Wistar. Foram realizados testes biológicos de viabilidade celular, atividade de fosfatase alcalina (ALP) e quantificação de proteína total, além da análise da formação de nódulos de mineralização. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA, p < 0,05). Resultados: Na caracterização, ambas as amostras possuíram fases cristalinas formadas e precisão na síntese. As amostras apresentaram boa viabilidade celular e estimularam a produção de proteínas, indicando atividade metabólica. A atividade de ALP foi significativamente maior nos grupos experimentais em comparação ao controle. A formação de matriz mineralizada foi observada em todas as amostras, evidenciando a bioatividade dos biomateriais. Conclusão: Os biomateriais de αwollastonita obtidos pelos dois métodos de síntese propostos são biocompatíveis e induzem a diferenciação celular, sendo ambas as rotas eficazes na produção de biomateriais promissores para aplicações em engenharia tecidual óssea.

Palavras-chave: Engenharia de tecidos; Materiais biocompatíveis; Osteogênese; Regeneração óssea.

*Email do autor de correspondência: julianalupp@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Influência da fonte emissora e da duração da fotoativação nas características físico-químicas de um compósito

Isabela dos Santos de Deus, Anderson Catelan

Resumo

Objetivo: avaliar a influência do tipo de fotopolimerizador e tempo de fotoativação sobre o grau de conversão (GC), a dureza Knoop (DK) e a plastificação (P) nas superfícies de topo e base de um compósito odontológico. Métodos: Foram confeccionados quarenta espécimes cilíndricos, divididos em quatro grupos (n = 10) de uma resina composta nanoparticulada. A fotoativação foi realizada por 20 ou 40 segundos utilizando-se um dispositivo de LED de segunda ou terceira geração, ambos com irradiância de 1200 mW/cm². O GC foi determinado por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FT-IR), enquanto a DK foi mensurada por meio de um microdurômetro Knoop. A plastificação foi avaliada pela redução percentual da dureza após imersão dos espécimes em álcool absoluto por 24 horas a 37 °C. Os dados obtidos para GC, DK e P foram submetidos à análise estatística por ANOVA, seguida do teste de Tukey ($\alpha = 0.05$). Resultados: Os resultados demonstraram que a superfície de topo e o tempo de fotoativação de 40 segundos proporcionaram maiores valores de GC e DK, em comparação com a superfície de base e o tempo de 20 segundos, respectivamente. Na superfície de topo, a fotoativação por 20 segundos resultou em maior plastificação do que a de 40 segundos. Além disso, a superfície de topo apresentou menor plastificação em relação à base quando fotoativada por 40 segundos. Conclusão: O aumento do tempo de fotoativação e a posição na superfície de topo favoreceram as propriedades físicas analisadas, independentemente da geração do fotopolimerizador LED utilizado.

Palavras-chave: Dureza; Fenômenos físicos; Polimerização; Resinas compostas.

*Email do autor de correspondência: isabela.s.deus@unesp.br









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Influência do filme PECVD nas propriedades ópticas de cerâmicas híbridas após imersão em soluções corantes

Mariana Noqueira Bianchi, Victor Alves Nascimento, João Pedro Justino de Oliveira Limirio, Gabriel Nunes Sampaio, Elidiane Cipriano Rangel, Aldiéris Alves Pesqueira

Resumo

Objetivo: Analisar propriedades ópticas de três tipos de cerâmicas com matriz resinosa para CAD/CAM: resina nanocerâmica (Cerasmart-CS), cerâmica infiltrada por polímero (VITA Enamic-VE) e cerâmica composta por zircônia e sílica em matriz interpenetrante de resina (SHOFU HC-SH). A investigação considerou diferentes tratamentos de superfície, incluindo ou não a deposição de filmes por vapor químico aprimorado por plasma (PECVD) e a imersão em soluções corantes (IAD-água destilada, ICP-chá preto e IVT-vinho tinto). As variáveis analisadas foram alteração de cor (ΔΕ00), translucidez (TP) e contraste (CR). Métodos: 360 espécimes, organizados em grupos conforme o tratamento de superfície e imersão. Os métodos de polimento utilizados foram: 1) polimento mecânico (PM); 2) aplicação de selante fotopolimerizável Palaseal (S); 3) PM associado ao PECVD; e 4) S combinado com PECVD. Para a realização de comparações múltiplas, empregou-se o teste de análise de variância (ANOVA) três fatores, seguido pelo teste post hoc de Tukey (α=0,05). Resultados: A solução VT apresentou o maior potencial corante, seguida por CP e AD (p>.05). Na IVT, houve uma redução significativa (>50%) dos valores de ΔE00 em ambos os tratamentos de superfície associados ao PECVD para todas as cerâmicas. Ainda, a solução VT resultou nos menores valores de TP, com diferença estatística da solução CP (p<.05). A aplicação de PECVD resultou em aumento dos valores de CR após imersão em todas as soluções e para todas as cerâmicas (p<.05), com exceções. Conclusões: O PECVD foi benéfico ao reduzir alteração de cor das cerâmicas frente a imersão no CP e VT.

Palavras-chave: Cerâmicas; Fabricação assistida por computador CAD-CAM; Gases em plasma.

*Email do autor de correspondência: mariana nog bi@hotmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Citotoxicidade de nanopartículas de óxido de zinco, associadas ou não com fluoreto, em odontoblastos

Raquel Borges Amancio de Lima, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Leonardo Antônio de Morais, Thamires Priscila Cavazana, Emerson Rodrigues de Camargo, Thayse Yumi Hosida

Resumo

Objetivo: Avaliar o efeito citotóxico de nanopartículas de óxido de zinco (OZ) sobre odontoblastos MDPC-23. Métodos: Células foram cultivadas em DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino a 37° C, 100% de umidade e 5% CO2 e, subsequentemente, semeadas em placas de microtitulação de 96 poços (104 células/poço) e incubadas por 24h. Posteriormente, diferentes diluições das soluções de OZ foram administradas sobre as células, sendo estas: não diluída (1%), 1/2 diluição, 1/4 diluição, 1/8 diluição, 1/16 diluição, 1/32 diluição, 1/64 diluição e 1/128 diluição. Adicionalmente, foram testadas soluções de 1100 ppm de fluoreto (F), combinadas ou não com OZ, nas mesmas diluições. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio do brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio (MTT), após 24, 48 e 72 h de exposição aos compostos. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios, seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Resultados: Após 24h, observou-se que o OZ não diluído levou a maior viabilidade celular, se comparado às demais diluições ou com 1100 ppm F, combinado ou não com OZ. Após 48h, OZ, combinado ou não com F, nas cinco maiores concentrações, levaram, de modo geral, à maior viabilidade celular. Após 72h de exposição, maior viabilidade celular foi observada para 1/32, 1/64 e 1/128, do grupo 1100 ppm F. Conclusões: Nas primeiras 48h de exposição, em maiores concentrações, OZ levou à maior viabilidade celular que 1100 ppm F em odontoblastos MDPC-23.

Palavras-chave: Nanopartículas; Odontoblastos; Óxido de Zinco.

*Email do autor de correspondência: raquel.amancio3001@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Influência de técnicas de acabamento na dureza, rugosidade e cor de resina composta nanoparticulada

Carolina Denadae de Campos Pinto, Amanda de Souza Miranda, Renata de Paula Vargas, Alexandre Coelho Machado, Murilo de Sousa Menezes

Resumo

Objetivo: Avaliar a dureza, rugosidade e estabilidade de cor de uma resina composta nanoparticulada após diferentes técnicas de acabamento e manchamento com café. Métodos: Foram confeccionados 33 discos (8 mm x 2 mm) de resina composta utilizando molde de politetrafluoroetileno. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em três grupos com diferentes protocolos de acabamento: PD (pontas diamantadas F e FF), BM (brocas multilaminadas de 18 e 30 lâminas) e DA (discos abrasivos grosso e médio). O polimento de todos os grupos foi realizado com pontas de borracha em espiral. Imagens representativas das superfícies foram obtidas por Microscopia Eletrônica de Varredura. As análises de dureza Knoop (KHN), rugosidade média (Ra) e estabilidade de cor (ΔΕ00 e índice de amarelecimento - YI) foram realizadas em três momentos: inicial, após o acabamento e polimento, e após o manchamento em café. Os dados foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas e ao teste de Tukey ($\alpha = 0.05$), considerando o momento de avaliação como fator de repetição. Resultados: Houve redução da dureza e aumento do ΔΕ00 após o manchamento, independentemente da técnica utilizada. Por outro lado, YI e Ra foram influenciados pela técnica de acabamento e pelo momento da avaliação. O acabamento com discos abrasivos foi mais eficiente na redução da rugosidade e do amarelecimento da resina em comparação com as brocas multilaminadas e as pontas diamantadas. Conclusão: Conclui-se que o uso de discos abrasivos melhora a qualidade superficial da resina após manchamento com café.

Palavras-chave: Cor; Materiais dentários; Propriedades de superfície; Resinas compostas.

*Email do autor de correspondência: caroldenadae@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Percepção estética de odontopediatras do Distrito Federal em dentes com fluorose tratados com infiltração resinosa

Sarah Prado De Azevedo Lima, Marília Bizinoto Silva Duarte, Vanessa Reinaldo Carvalho, Leandro Augusto Hilgert, Soraya Coelho Leal, Eliana Mitsue Takeshita

Resumo

Objetivo: Avaliar a eficácia da técnica da infiltração resinosa na melhora estética de dentes com fluorose dentária (FD), segundo a percepção estética de odontopediatras do Distrito Federal. Métodos: Um formulário eletrônico autoaplicável contendo duas partes foi disponibilizado aos odontopediatras. A primeira seção avaliou o perfil sociodemográfico e a segunda avaliou a percepção estética, mensurada através de uma Escala Visual Analógica, com valores (1-10) indicando de "sem melhora estética" até "melhora estética total". Nove casos clínicos com fotos de dentes com FD antes e imediatamente após a infiltração resinosa foram apresentados para análise estética. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos a estatística descritiva. O Teste Mann-Whitney foi escolhido para as comparações (p<0,05). Resultados: participaram do estudo 44 odontopediatras, com a maioria referindo melhora estética total dos dentes com FD, na quase totalidade dos casos apresentados. O caso clínico 9 apresentou relevância estatística (p=0,043) ao se comparar a percepção estética ao uso prévio do infiltrante resinoso. Os casos clínicos 1 (p=0,015), 3 (p=0,039), 4 (p=0,042) e 6 (p=0,039) tiveram relevância estatística ao se comparar o conhecimento do infiltrante resinoso com a percepção estética. Em ambas as comparações, os odontopediatras com conhecimento e uso prévio da infiltração resinosa apontaram valores menores de melhora estética após o tratamento. Conclusões: A maioria dos odontopediatras atribuíram melhora estética total dos dentes com FD após o tratamento com o infiltrante resinoso, indicando a eficácia dessa técnica. O conhecimento da infiltração resinosa e o uso prévio dessa terapêutica demonstraram influenciar a percepção estética dos odontopediatras.

Palavras- Chave: Estética dentária; Fluorose dentária; Infiltração resinosa; Odontopediatras.

*Email do autor de correspondência: sarahprado-azevedo@hotmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Levantamento do perfil dos pacientes de cirurgia oral realizados em uma clínica escola de Teresina-Pl

Ana Clara de Sousa Carvalho, Ana Beatriz Franco de Sá Carvalho, Luanne Mara Rodrigues de Matos, Suellen Aline Lima Barros, Alex Paulo Sérvio de Sousa

Resumo

Objetivo: As Instituições de Ensino Superior (IES) têm disponibilizado serviços nas clínicas odontológicas escolares com preço reduzido, em sua grande maioria atende uma população de condições socioeconômicos baixa. Métodos: A pesquisa consistiu com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA com número do parecer 6.427.696. em um estudo quantitativo e transversal com análise estatística descritiva, utilizando a técnica documental direta por meio de fichas das clínicas de cirurgia oral da Clínica Escola Carolina Lira no curso de odontologia durante o período de 2021.1 a 2023.2 dos períodos 5º e 6º. Resultados: A amostra foi de 250 prontuários finais, a principal queixa relatada é a dor (46,4%), com as idades de 50 a 69 anos em 35,2%, a distribuição por sexo sendo 52% do sexo feminino e 48% do sexo masculino, a renda familiar a que prevaleceu foi de 1 a 2 salários 64,4%. Na etiologia para extrações dentárias raízes residuais 22,8% e cárie dentária 22,4% obtiveram valores relevantes, com a maxila a arcada com 36,8% acometida com respectivos dentes os molares 30,8% os quais com mais indicativos de cirurgia oral. Conclusão: A identifição do paciente se faz de extrema importância nos serviços públicos e privados para melhoria dos serviços prestados e disponibilizar a toda população qualidade de vida. Assim como, a distribuição de informações assertivas por meios digitais e escolares sobre os cuidados preventivos com a higiene oral, consultas regulares com os dentistas evitando possíveis sintomas dolorosos por maus hábitos.

Palavras-chave: Cirurgia oral; Extração dentária; Fichas Clínicas Odontológicas.

*Email do autor de correspondência: anaclarascrv31@gmail.com









Área temática: Periodontia

Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pessoas com Diabetes tipo 2

Ana Luiza Magalhães de Souza, Josy Lorena Peres da Silva Vilarinho, Bruna Greggianin, Adriano de Almeida Lima, Nailê Damé Teixeira, Cristine Miron Stefani

Resumo

Objetivos: Comparar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QdVRSB) de pessoas com e sem diabetes mellitus tipo 2 (DM2), identificar fatores associados à baixa QdVRSB entre pessoas com DM2 e validar a versão extracurta do instrumento Perfil de Impacto da Saúde Bucal (OHIP) para o português do Brasil (OHIP-5-Br). Métodos: Foi realizado um estudo transversal com adultos dentados (>35 anos) com e sem DM2. Foram coletadas amostras de sangue e saliva em repouso, dados antropométricos, exame periodontal completo, questionário de dados sociodemográficos e o OHIP-5. Para identificar fatores associados à QdVRSB em pessoas com DM2, foram realizadas regressões lineares. Resultados: 169 indivíduos foram incluídos, 94 com e 75 sem DM2. Na comparação entre grupos foi encontrada diferença significativa no OHIP-5-Br Soma (p = 0.012), média (p = 0.012) e domínio "Incômodo" (p = 0.019). A regressão linear múltipla incluiu as variáveis "Sexo", "Idade", "Deixou de cuidar da Saúde Bucal devido ao custo", "Uso de Prótese", "Tempo de Diabetes", "Número de dentes", "Glicemia em jejum", "Proteína C reativa", "IMC" e "Periodontite". O modelo final incluiu "IMC", "Periodontite", Número de Dentes" e "Tempo de Diabetes". O OHIP-5-Br mostrou melhores propriedades psicométricas para o grupo com DM2 comparado ao grupo sem DM2. Conclusões: Pessoas com DM2 apresentaram pior QdVRSB que pessoas sem DM2. Os fatores associados com baixa QdVRSB entre pessoas com DM2 foram menor tempo de diagnóstico de diabetes, menor número de dentes remanescentes, maior IMC e periodontite. O OHIP-5-Br foi adequado para avaliar a QdVRSB entre pessoas com DM2.

Palavras-chave: Diabetes mellitus Tipo 2; OHIP; Qualidade de vida; Saúde bucal.

*Email do autor de correspondência: almsouza1@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Influência de diferentes ácidos fosfóricos na resistência de união ao esmalte

Jieni Zhang Jing, Ariane Costa Santos, Rayssa Ferreira Zanatta, Leandro Augusto Hilgert

Resumo

Objetivo: Avaliar a resistência de união ao microcisalhamento (µSBS) da interface esmalte-resina composta após o condicionamento com dez diferentes ácidos fosfóricos disponíveis no mercado brasileiro. Métodos: 50 dentes bovinos tiveram o esmalte planificado e polido até lixa de carbeto de silício #2000. Foram testados os seguintes géis de ácido fosfórico: AUE (Ultra-Etch, Ultradent), AC (Condac, FGM), APA (Potenza Attacco, PHS), AFA (Fósforico Azul, Microdont), AG (Ácido Gel, Maguira), ALG (Lysac Gel, Lysanda), AEG (Etch Gel, AllPrime), ASE (Super Etch, SDI), AAG (Attaque Gel, Biodinâmica) e AFD (Fusion Duralink, Angelus). Cada hemisuperfície de esmalte foi condicionada com um dos ácidos testados por 30s, lavada e seca. Após, foi realizada a aplicação do adesivo (Adper Single Bond 2, Solventum) e produzidos dois cilindros (Ø0,8mm x 1,5mm) de resina composta fluída (Opallis Flow, FGM). O teste de µSBS foi conduzido e os valores médios dos dois cilindros de cada hemisuperfície foi utilizado como unidade amostral (n=10 por grupo). Os dados foram analisados estatisticamente por meio de ANOVA a um fator (α=0,05). Resultados: Os valores médios de μSBS em MPa foram: AUE, 11,42; AC, 9,99; APA, 11,58; AFA, 10,68; AG, 11,67; ALG, 11,61; AEG, 10,57; ASE, 12,67; AAG, 10,64; e, AFD, 11,56. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,157). Conclusões: Não houve diferença nos valores obtidos no teste de resistência de união ao µSBS entre os diferentes ácidos testados no condicionamento do esmalte bovino.

Palavras-chave: Condicionamento ácido do dente; Esmalte dentário; Resistência ao cisalhamento.

*Email do autor de correspondência: 18jieni@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Preditores ultrassonográficos da redução do índice de dessaturação de oxigênio com aparelho de avanço mandibular

Daniela Sampaio Carvalho Clark, Jorge do Nascimento Faber, Fernanda Vieira Bezerra, Laise Gabrielle Gomes Ramos, Taciana Ferreira Araújo Morum, Carolina Hecksher Faber

Resumo

Objetivos: Fatores preditivos de sucesso no tratamento da apneia obstrutiva do sono com aparelhos de avanço mandibular são relativamente escassos na literatura. Idade, sexo, peso, características craniofaciais e gravidade da doença têm sido associados à resposta terapêutica, porém não fornecem previsão suficientemente acurada. Essa limitação evidencia a importância de identificar novos parâmetros capazes de aprimorar os modelos de predição e orientar de forma assertiva a indicação do tratamento. Objetivos: Avaliar a eficácia de aparelho de avanço mandibular customizado durante o período de seis meses e identificar possíveis fatores anatômicos preditivos do sucesso da terapia através de ultrassonografia dos tecidos supra-hióideos. Métodos: 20 indivíduos foram tratados com novo aparelho de avanço mandibular. A eficácia do tratamento foi avaliada através dos seguintes índices polissonográficos: índice de dessaturação de oxigênio, carga hipóxica, porcentagem do tempo total de sono em que a saturação de oxigênio está abaixo de 90%, saturação de oxigênio mínima e ronco. Foi realizada ultrassonografia das estruturas supra-hióideas para identificação de possíveis preditores da eficácia do tratamento. Resultados: O aparelho de avanço mandibular melhorou de forma significativa os índices polissonográficos ao longo dos seis meses de tratamento. O comprimento da via aérea foi o único preditor da eficácia do tratamento, com respostas superiores em pacientes com vias aéreas mais longas. Conclusões: O aparelho de avanço mandibular estudado demonstrou ser uma opção eficaz para o tratamento da apneia obstrutiva do sono e uma via aérea mais longa pode ser um parâmetro morfológico de relevância clínica para seleção de pacientes.

Palavras-chave: Apneia obstrutiva do sono; Aparelho de avanço mandibular; Eficácia; Ultrassonografia; Predição; Polissonografia.

*Email do autor de correspondência: danisampaio28@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Conhecimentos, atitudes, acesso e confiança em prática baseada em evidência de pós-graduandos brasileiros e canadenses

Jordana Nobre Vasconcelos, Adriano de Almeida Lima, Carla Massignan, Graziela De Luca Canto, Carlos Flores-Mir, Cristine Miron Stefani

Resumo

Objetivo: Avaliar os Conhecimentos, Atitudes, Acesso, e Confiança de alunos de pósgraduação em áreas clínicas da odontologia acerca da Prática Baseada em Evidência (PBE) usando o instrumento KACE (Evidence-Based Practice Knowledge, Attitudes, Access, and Confidence Evaluation). Métodos: Estudantes de áreas de concentração clínica da Odontologia em dois programas de pós-graduação no Brasil e oito no Canadá foram convidados a responder um questionário online contendo informações sociodemográficas e o instrumento KACE. Os dados coletados foram comparados pelos testes de Mann-Whitney e Qui-Quadrado utilizando o programa SPSS com nível de significância de 5%. Resultados: 30 estudantes no Canadá e 23 no Brasil responderam ao questionário até o momento. Os resultados preliminares mostraram ausência de diferença estatística (p>0,05) entre estudantes brasileiros e canadenses para as escalas de Atitudes e Acesso. Já os resultados das escalas de Conhecimentos (p=0,038) e Confiança (p=0,013) foram mais baixos entre estudantes brasileiros. Os itens que diferiram na escala de Confiança foram o reconhecimento da "Adequação do desenho do estudo" (p=0,03), de "Vieses no desenho do estudo ou análise dos dados" (p=0,02) e do "Valor geral do relato da pesquisa" (p=0.01). Na escala de conhecimentos, estudantes brasileiros erraram mais as questões 6 (acerca de fatores que explicariam uma diferença estatística entre grupos em um ensaio clínico randomizado) e 9 (sobrea interpretação dos resultados de estudos diagnósticos). Conclusão: não houve diferença entre estudantes de pós-graduação brasileiros e canadenses quanto as Atitudes ou Acesso em PBE. Por outro lado, a Confiança e os Conhecimentos foram menores entre os brasileiros.

Palavras-chave: Educação em odontologia; Odontologia baseada em evidências; Prática clínica baseada em evidências.

*Email do autor de correspondência: jordananobrev@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Perfis clínico e sociodemográfico de pessoas com deficiência atendidas na clínica-escola da UCB: estudo retrospectivo

Nicole Silva Menezes, Italo Gustavo, Fernanda Garcia, Alexandre Franco Miranda, Liliana Vicente Melo De Lucas Rezende

Resumo

Objetivo: Traçar o perfil clínico e sociodemográfico de pessoas com deficiência (PcDs) atendidas na clínica-escola do curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília (UCB), com ênfase na prevalência de trauma dental. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, observacional e retrospectivo, com dados secundários obtidos a partir dos prontuários, no período de 2017 a 2024. Foram analisados 593 prontuários, dos quais 62 foram incluídos no estudo, considerando como variáveis: sexo, escolaridade, renda, tipo de deficiência, uso de medicamentos, queixa principal do tratamento odontológico, registro de trauma dental e necessidades de tratamentos odontológicos. Resultados: A maioria dos pacientes era do sexo masculino (64,52%), solteiro (90,32%) e autodeclarada branca ou parda (38,71%). As deficiências mais prevalentes foram Transtorno do Espectro Autista (14,52%), paralisia cerebral (12,90%) e síndrome de Down (9,68%). A maioria das PCDs faziam uso de medicação contínua (56,45%), apresentavam ao menos uma necessidade de tratamento odontológico (70,97%), a destacar procedimentos na especialidade de Dentística (54,84%), Periodontia (51,61%) e Cirurgia (17,74%). Em relação aos registros de traumas dentários, foram evidenciados em 4 prontuários, sendo a "queda" a causa de trauma mais prevalente. Conclusões: Os dados analisados reforçam a demanda por capacitação sobre o conhecimento integral de pessoas com deficiência e suas necessidades de tratamentos odontológicos, a partir de abordagens multidisciplinares, individualizadas e humanizadas na universidade.

Palavras-chave: Assistência odontológica para a pessoa com deficiência; Pessoas com deficiência; Saúde bucal.

*Email do autor de correspondência: nicolesilvamenezes@gmail.com









Modalidade: PÓS GRADUAÇÃO / DENTISTA- Pesquisa Científica

Área temática: Endodontia

Terapia fotodinâmica em medicação intracanal: impacto na resistência de união de pinos de fibra

Mariana Souza d'Afonseca, Beatriz Melare de Oliveira, Thalya Fernanda Horsth Maltarollo, Henrique Augusto Banci, Paulo Henrique dos Santos, Gustavo Sivieri de Araújo

Resumo

Objetivo: o estudo avaliou o impacto da terapia fotodinâmica associada aos fotossensibilizadores (FSs), com ou sem hidróxido de cálcio (HC), sobre a resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro (PFV). Métodos: foram utilizados os FSs indocianina verde (IV), curcumina (CC) e azul de metileno (AM). Utilizaram-se 112 raízes de incisivos bovinos, preparadas endodonticamente e distribuídas em oito grupos (n = 14): Controle negativo (CN) = Água Deionizada; Controle positivo (CP) = Água Deionizada + HC; IV = FS-IV 50 mg/L (Laser Infravermelho λ808 nm); IV + HC = FS-IV 50 mg/L (Laser Infravermelho λ808 nm) + HC; CC = FS-CC 500 mg/L (LED Azul λ480 nm); CC + HC = FS-CC 500 mg/L (LED Azul λ 480 nm) + HC; AM = FS-AM 50 mg/L (Laser Vermelho λ660 nm); AM + HC = FS-AM 50 mg/L (Laser Vermelho λ660 nm) + HC. A RU foi analisada por teste de push-out com máquina universal (n = 8). As médias foram comparadas por análise de variância a dois critérios, seguida de teste de Tukey. Resultados: o grupo CP resultou em menor RU (P<0,05), enquanto o grupo IV teve valores elevados no terço apical (P=0,007), e o IV + HC, no terço cervical (P=0,015). O grupo IV + HC teve RU maior que CP, IV, CC e AM + HC (P<0,05). Conclusões: a aPDT com CC ativado com LED azul revelou RU constante e com características químicas da dentina intrarradicular favoráveis, em todas as profundidades do canal, com ou sem HC.

Palavras-chave: Endodontia; hidróxido de cálcio; Terapia fotodinâmica.

*Email do autor de correspondência: mariana.s.afonseca@unesp.br









Modalidade: PÓS GRADUAÇÃO / DENTISTA- Pesquisa Científica

Área temática: Endodontia

Estudo biológico de cimentos endodônticos com hidróxido de cálcio: resposta tecidual e toxicidade celular

Maria Antonia Leonardo Pereira Neta, Sinval Pereira do Amaral Júnior, Gabriele Oliveira Amaral, Ana Laura Ribeiro Ruiz, Eloi Dezan Junior, Carlos Roberto Emerenciano Bueno

Resumo

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar, in vivo, a biocompatibilidade, biomineralização e citotoxicidade in vitro de cimentos endodônticos resinosos contendo hidróxido de cálcio. Métodos: Quarenta ratos foram implantados com tubos de polietileno contendo Sealer 26, Sealer Plus, Dia-ProSeal e um tubo vazio, examinados após 7, 15, 30 e 60 dias. Para citotoxicidade, células pulpares indiferenciadas (OD-21) foram cultivadas e avaliadas usando o ensaio de brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il) - 2,5difeniltetrazólio (MTT), expostas à diluição de extratos seriados em 6, 24 e 48 horas. A citotoxicidade foi analisada por ANOVA bidirecional e correção de Bonferroni. O teste de Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Dunn foi realizado para dados não paramétricos (p < 0,05) Resultados: O ensaio MTT revelou proliferação celular afetada pelo extrato de selantes em todos os períodos (p < 0,0001), exceto para diluição de Dia-Proseal e Sealer Plus 1/8. A análise subcutânea mostrou infiltrado inflamatória moderada. Após 30 dias, o Sealer 26 ainda mostrou infiltrado inflamatório moderado em comparação com inflamação leve do controle e Dia-ProSeal (p = 0,006). No dia 60, todos os grupos mostraram infiltrado inflamatório leve semelhante (p> 0,05). O Sealer 26 induziu mais biomineralização do que outros selantes em todos os períodos. Aos 7 e 15 dias, todos os selantes tinham porcentagem significativa de fibras de colágeno imaturas. Após 60 dias, o Sealer 26 mostrou fibras mais maduras em comparação com outros selantes (p < 0,001). Conclusão: os selantes apresentaram biocompatibilidade satisfatória, com o Sealer 26 se destacando na indução de biomineralização e maturação do colágeno.

Palavras-chave: Biocompatibilidade; Biomineralização; Endodontia; Hidróxido de cálcio.

*Email do autor de correspondência: maria.leonardo@unesp.br









Modalidade: PÓS GRADUAÇÃO / DENTISTA- Pesquisa Científica

Área temática: Endodontia

Relação entre ápices radiculares de dentes posteriores e o seio maxilar: análise anatômica in vivo

Maria Antonia Leonardo Pereira Neta. Ana Carolina Saldanha De Oliveira, George Sampaio Bonates Santos

Resumo

Objetivo: Avaliar in vivo a distância entre o seio maxilar e os ápices radiculares de dentes posteriores superiores, a relação dos ápices radiculares com a membrana sinusal e a relação dos ápices radiculares com a tabua óssea vestibular na região periapical posterior da maxila. Métodos: Foram selecionadas 500 tomografias computadorizadas de feixe cônico de indivíduos brasileiros identificados na base de dados de uma Clínica Radiológica. As amostras foram analisadas por dois avaliadores previamente calibrados de forma independente. Todos os dentes foram analisados usando os cortes parassagitais para visualização da menor distância a partir do ápice da raiz até o assoalho do seio maxilar. Resultados: A raiz palatina do primeiro molar superior esquerdo foi a mais próxima do seio maxilar com uma distância média de -0,03mm, e a raiz vestibular do segundo pré-molar superior esquerdo foi a mais distante com uma distância média de 7,37mm. O segundo molar é o dente mais próximo do SM em relação aos outros dentes posteriores. Conclusão: A proximidade dos dentes posteriores ao assoalho do SM e a espessura do osso vestibular diferiram de acordo com o tipo de dente e número de raízes. Os ápices das raízes palatinas do primeiro molar esquerdo apresentaram a distância vertical média mais curta até o assoalho do SM e os ápices radiculares das raízes distovestibulares foram a distância horizontal média mais curta até a cortical óssea vestibular entre as raízes vestibulares dos molares.

Palavras-chave: Endodontia; Seio Maxilar; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

*Email do autor de correspondência: maria.leonardo@unesp.br









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Tratamento de rânula recidivante em assoalho bucal com crioterapia

Alessandra Fernandes De Castro, Ludmilla dos Santos Vaz de Melo Tavares, Paulo de Tarso Neves dos Santos, Wendel Teixeira Santos, Victor Angelo Martins Montalli, Conrado Matheus Peres Xavier Pinto

Resumo

Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar uma opção rápida, acessível e indolor de tratamento de rânula recidivante de assoalho bucal. Descrição: A rânula é uma lesão cística de origem salivar causada pelo extravasamento de muco, geralmente associada à glândula sublingual, com etiologia associada a trauma local ou obstrução do ducto salivar. Paciente do sexo masculino, 57 anos, feoderma com história de 2 cirurgias para tratamento de rânula em assoalho bucal lado direito, com recidivas em menos de 2 meses de pós-operatório em ambas as cirurgias. Optou-se pela crioterapia como nitrogênio líquido, devido às recidivas anteriores. Paciente em acompanhamento há 1 ano e 6 meses, sem novos episódios de recidiva da lesão. Considerações finais: A crioterapia com nitrogênio líquido mostrou-se uma alternativa segura e eficaz no tratamento de rânulas de assoalho bucal por ser minimamente invasivo, com pouco sangramento e analgesia local devido à baixa temperatura, além de estimular a regeneração tecidual.

Palavras-chave: Crioterapia; Medicina Bucal; Rânula.

*Email do autor de correspondência: alessandrahcastro@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Remoção de remanescente radicular do interior do seio maxilar e fechamento de fístula bucosinusal

Gabriel Moreira de Castro, Matheus Almeida Barbosa, William Fernando Goulart Lourenço

Resumo

Objetivo: O objetivo do presente trabalho consiste em relatar um caso de remoção cirúrgica de fragmento radicular do interior do seio maxilar direito pela técnica de Caldwell Luc, seguido pelo fechamento de fistula bucosinusal. Descrição: Paciente de 48 anos, sexo feminino, portadora de H.A.S., fazendo uso de anti-hipertensivo, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital de Base do Distrito Federal com histórico compatível a sinusite odontogênica. Paciente relata ter realizado extração do dente 16 em UBS há um ano. Na anamnese relata ter evoluído com dor em posição supina, congestão facial, escape hidroaéreo em região nasal, passagem de líquido para cavidade nasal, drenagem de líquido da região. A mesma relata ter feito uso de Amoxicilina, porém, duas semanas após intervenção retornou ao quadro inicial. Foi solicitada Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCCF) para região do elemento 16, no qual se pode confirmar a presença do ápice radicular no interior do seio maxilar. O plano de tratamento proposto e executado foi a abordagem cirúrgica por meio do acesso de Caldwell Luc com anestesia local, remoção do corpo estranho e síntese. Considerações finais: O deslocamento de fragmento dentário para o interior do seio maxilar é um acidente incomum na prática clínica e de difícil resolução, exigindo cautela e destreza do cirurgião-dentista. Tal complicação pode ser evitada e ter sua taxa de ocorrência significativamente reduzida frente a individualização de cada caso, plano de tratamento que contemple a anatomia do paciente e sequências de manobras cirúrgicas corretamente executadas.

Palavras-chave: Acidentes; Drenagem; Fístula; Seio maxilar.

*Email do autor de correspondência: fm877255@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Carcinoma mucoepidermóide em palato: relato de caso

Ludmilla dos Santos Vaz de Melo Tavares, Dryele Ferreira Flores, Alessandra Fernandes De Castro, Paulo de Tarso Neves dos Santos, Victor Angelo Martins Montalli, Marcelo Sperandio

Resumo

Objetivo: Dentre os cânceres que acometem a cavidade bucal, o carcinoma mucoepidermoide (MEC) destaca-se como o tumor maligno de glândulas salivares mais frequente nessa região. Ele representa aproximadamente 6 a 9% de todos os tumores malignos de glândulas salivares, sendo a glândula parótida o sítio de maior prevalência. As glândulas salivares menores constituem a segunda localização mais comum, com o palato sendo a área mais acometida. O conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas acerca das características clínicas e morfológicas desse tumor é de extrema relevância para o diagnóstico precoce, contribuindo, assim, para o aumento da taxa de sobrevida dos pacientes. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, feoderma, 34 anos, compareceu ao atendimento com queixa de aumento de volume em região palatina, com evolução de aproximadamente dois meses. Durante a anamnese, relatou histórico de condrossarcoma em tíbia esquerda, tratado há cerca de dez anos. Ao exame físico extraoral, não foram observadas alterações significativas. No exame intrabucal, identificou-se lesão nodular, localizada na junção entre o palato duro e o palato mole, medindo cerca de 1 cm de diâmetro, com coloração arroxeada e consistência fibroelástica. Considerações finais: O MEC pode acometer uma ampla faixa etária constituindo a neoplasia maligna mais prevalente entre os tumores de glândulas salivares menores. Seus fatores etiológicos ainda não são completamente compreendidos, o que reforça a importância do conhecimento clínico da lesão. A detecção precoce é essencial para a definição de um prognóstico mais favorável e para a condução terapêutica adequada.

Palavras-chave: Carcinoma mucoepidermóide; Cavidade bucal; Diagnóstico precoce; Glândulas salivares menores; Neoplasias bucais; Neoplasias das glândulas salivares.

*Email do autor de correspondência: ludmillavazdemelo@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Miíase oral: quando a boca se torna um abrigo inesperado

Sergio Da Silva Cabral, Tatiana Pereira Vasconcelos Carneiro, Victor Montalli, Paulo C Moraes, Marcelo Sperandio

Resumo

Objetivo: Apresentar um caso de Miíase Oral em paciente em vulnerabilidade Descrição: A miíase é uma doença parasitária causada pela infestação dos tecidos por larvas de moscas. A ocorrência de miíase na cavidade oral é rara, mas fatores como: senilidade, déficit neuropsicomotor, infecção na área bucomaxilofacial, má condução de higiene, entre outros, tornam os pacientes mais propensos para adquirirem essa condição. Paciente do sexo masculino, 28 anos, feoderma, com histórico de uso de drogas e em situação de vulnerabilidade apresentou-se na clínica com queixa de dor em dente anterior superior. Foi constatado a infestação de larvas na região do dente 11. Realizamos a remoção mecânica, com debridamento e irrigação abundante. Administramos antibiótico e antiparasitário. Considerações Finais: Apesar de ser rara, a miíase na cavidade bucal ainda é realidade dado ao crescente número de pessoas com maus tratos, descuidadas e em vulnerabilidade. E devemos orientar para evitar ao máximo essa situação através dos melhores cuidados da saúde nesses pacientes e estarmos preparados para atender tal doença sempre que necessário.

Palavras-chave: Cavidade oral; Larvas; Miíase; Vulnerabilidade.

*Email do autor de correspondência: ssc.cabral@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Estomatite alérgica na cavidade bucal

Tatiana Pereira Vasconcelos Carneiro, Victor Montalli, Paulo C Moraes, Marcelo Sperandio

Resumo

Objetivo: Relato de caso clínico sobre processo alérgico desencadeado pelo uso de um determinado dentifrício. Descrição: A estomatite alérgica é uma inflamação da mucosa oral causada por contato com substâncias alergênicas, como alimentos, medicamentos, produtos odontológicos, metais. Paciente do sexo masculino, 46 anos, com relato de sensação de ardência, aspereza e presença de placas esbranquiçadas em região de assoalho e língua, após troca de pasta de dente. Considerações finais: Uma anamnese detalhada, um minucioso exame clínico, testes alérgicos e biópsia (em casos graves ou persistentes) são determinantes para o diagnóstico e resolução do quadro clínico.

Palavras-chave: Alergia; Estomatite; Mucosa oral.

*Email do autor de correspondência: tatipvasconcelos@hotmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Manifestações bucais da leucemia mielóide aguda: relato de caso clínico

Paulo de Tarso Neves dos Santos, Alessandra Fernandes De Castro, Ludmilla dos Santos Vaz de Melo Tavares, Paulo C Moraes

Resumo

Objetivo: Relatar um caso clínico de manifestações bucais como sinais iniciais da leucemia mielóide aguda (LMA), ressaltando a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce da doença. Descrição: Paciente do sexo masculino, leucoderma, 27 anos, apresentou queixa de sangramento gengival espontâneo há várias semanas, acompanhado da formação de bolhas hemorrágicas e gosto metálico na boca. Relatava fraqueza e indisposição. Histórico de uso de maconha e cocaína. Ao exame clínico intrabucal, observou-se gengiva edemaciada, com sangramento espontâneo e coágulos formados sem relato de trauma prévio. O hemograma revelou leucócitos em 1100/mm³ (22% blastos), neutrófilos em 130%, linfócitos em 640%, plaquetas em 13.000/µL e hemoglobina de 14,5%. O paciente foi encaminhado ao hemocentro, onde foi diagnosticado com leucemia mielóide aguda M3 (promielocítica), conforme classificação FAB/WHO. As manifestações bucais da LMA incluem sangramento gengival espontâneo, hiperplasia gengival, ulcerações dolorosas, infecções oportunistas e petéquias em mucosa. Essas alterações resultam da trombocitopenia e da infiltração leucêmica nos tecidos gengivais. O aumento gengival pode ser exacerbado pela infiltração de blastos na lâmina própria, conferindo um aspecto edemaciado e avermelhado à gengiva. A presença de infecções fúngicas e bacterianas também é comum, devido à imunossupressão associada à doença. Considerações Finais: As manifestações bucais podem ser os primeiros sinais de patologias hematológicas graves, como a LMA. O cirurgião-dentista desempenha papel fundamental no reconhecimento precoce desses sinais, permitindo o encaminhamento oportuno para diagnóstico e tratamento adequados. Este caso reforça a necessidade da avaliação odontológica detalhada em pacientes com queixas gengivais persistentes, especialmente na presença de fatores sistêmicos associados.

Palavras-chave: Diagnóstico precoce; Doenças da gengiva; Leucemia mielóide aguda; Manifestações bucais.

*Email do autor de correspondência: paulotns@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

A importância da radiografia panorâmica e achados incidentais: relato de um caso clínico

Andrea Amaral Soares, Grazyella Valadares Assunção de Araujo, Marcelo Sperandio

Resumo

Objetivo: Os achados incidentais em radiografias panorâmicas odontológicas referemse às descobertas que não estão diretamente relacionadas a razão pela qual a radiografia foi solicitada, mas que podem ter importância e relevância clínica. Descrição: Neste relato de caso, um paciente jovem, do sexo masculino, assintomático e sem sinais intraorais e extraorais de lesão, foi encaminhado à clínica de estomatologia por um ortodontista, devido a uma imagem radiolúcida que apareceu em uma radiografia panorâmica da documentação ortodôntica. Realizou-se a anamnese, exame clínico, pedido de tomografia da região e posteriormente, a biopsia da região. O resultado foi de um cisto ósseo traumático (lesão benigna, frequentemente associada a um histórico de trauma na região) mas, dentre as hipóteses, estavam ameloblastoma unicístico e cisto odontogênico. O paciente foi acompanhado e na panorâmica realizada no ano seguinte observou-se imagens com reparo ósseo na região. Considerações Finais: Assim, é de suma importância que pacientes realizem radiografias panorâmicas de rastreamento em fases distintas da vida, como início de dentição mista, adolescência e adultos jovens e na vida adulta conforme a necessidade, considerando o histórico clínico do paciente.

Palavras-chave: Achados incidentais; Cistos ósseos; Radiografia panorâmica.

*Email do autor de correspondência: andrea2805amaral@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Restabelecimento da estética de dentes anteriores fraturados: relato de caso

Thalita Sigueira Borges, Mauricio Umeno Watanabe, Liliana Vicente Melo De Lucas Rezende, Julio Almeida, Fernanda Garcia

Resumo

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação estética e funcional, utilizando resina composta, em um paciente de 17 anos que sofreu trauma dentário durante uma partida de futebol. Descrição: O traumatismo dentário é um problema de saúde pública que envolve impactos sobre elementos dentários e/ou tecidos moles e duros da cavidade oral. Representa uma urgência odontológica frequente, especialmente entre crianças e adolescentes, sendo os dentes anteriores superiores os mais acometidos. Essas lesões podem comprometer a estética, a fonética e a função mastigatória, além de gerar impactos psicossociais significativos. Entre as principais causas de trauma estão quedas, atividades esportivas, acidentes ciclísticos ou automobilísticos e episódios de violência física. O emprego de resinas compostas destaca-se como opção terapêutica eficaz, oferecendo excelentes resultados estético e funcional, com menor tempo clínico e custo reduzido. O sucesso do tratamento depende de um diagnóstico preciso e de um plano de intervenção adequado, sendo essencial a atuação imediata do cirurgião-dentista, baseada em anamnese detalhada, exames clínico e radiográfico criteriosos. Além disso, a orientação dos pacientes e responsáveis sobre prevenção e manejo das injúrias dentárias é fundamental. Considerações finais: Após a conclusão do tratamento restaurador, observou-se o restabelecimento da função, da estética e do bem-estar do paciente, destacando a importância da abordagem clínica imediata adequada.

Palavras-chave: Estética dentária; Tratamento conservador; Traumatismos dentários.

*Email do autor de correspondência: thalita.sqr@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Tórus palatino em criança: relato de caso clínico

Enzo De Carvalho Santinato, Michele Baffi Diniz, Renata de Oliveira Guare Romano

Resumo

Objetivo: Relatar o diagnóstico e o manejo de um caso de tórus palatino (TP) em criança em idade escolar, destacando a importância de um exame clínico completo de rotina em Odontopediatria. Descrição: Criança do sexo masculino, 8 anos de idade, leucoderma, com boa saúde geral, foi encaminhado para atendimento odontológico em uma Clínica Escola em São Paulo-SP, acompanhado dos pais. Durante a avaliação extraoral, manchas avermelhadas foram observadas na região frontal do rosto, sendo reportado pela família o diagnóstico de hemangioma. No exame intraoral, foram observadas lesões de cárie em dentes decíduos e permanentes, indicando alto risco à cárie e necessidade de tratamento odontológico. Ainda, observou-se uma proeminência séssil foi identificada na linha média do palato duro, com bordas bem definidas e rígidas à palpação, com hipótese diagnóstica de TP. A criança não relatava desconforto, dificuldades na fonação, deglutição e mastigação. Não foi informado casos semelhantes na família. Foi realizado exame radiográfico complementar através da tomografia computadorizada de feixe cônico para confirmação diagnóstica, permitindo manejo e acompanhamentos periódicos adequados. Considerações Finais: O TP é um crescimento ósseo protuberante benigno e indolor, resultante de uma exostose no palato, com maior prevalência em adultos, principalmente mulheres, sendo incomum em crianças. Sua etiologia ainda é incerta e envolve aspectos multifatoriais genéticos e ambientais. O diagnóstico precoce e o monitoramento periódico são cruciais para o manejo adequado do paciente, evitando intervenções desnecessárias. O presente caso destaca a importância do conhecimento dessa patologia, sendo um tema pouco explorado na literatura odontológica infantil.

Palavras-chave: Criança; Exostose; Maxila; Odontopediatria.

*Email do autor de correspondência: enzo1000santinato@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Acompanhamento longitudinal de bebê com lesão oral em língua: relato de caso

Fabiana Ferreira Resende, Nicole Aimée Rodrigues José, Vitória Tavares de Castro, Camila Harumi Oda de Oliveira, Aline Gama Santos, Nilce Santos de Melo

Resumo

Objetivo: Apresentar um caso clínico de lesão bucal em neonato atendido na Atenção Primária à Saúde, destacando a importância da atuação integrada na Rede de Atenção à Saúde Bucal e a relevância do conhecimento sobre lesões orais pediátricas para o diagnóstico precoce. Descrição do caso: A Rede de Atenção à Saúde Bucal no Brasil é composta por profissionais que atuam em diferentes níveis de atenção, com a APS como porta de entrada e coordenadora do cuidado. Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) oferecem suporte especializado, enquanto a Teleodontologia contribui para a resolubilidade dos casos. No contexto materno-infantil, a Unidade Básica de Saúde (UBS) garante o atendimento integral, incluindo a avaliação odontológica de recém-nascidos. O estudo relata o caso clínico de um neonato do sexo masculino com uma lesão na borda lateral da língua presente desde o nascimento, sem prejuízo à amamentação. A avaliação clínica e histopatológica levou ao diagnóstico de pólipo fibroepitelial, uma condição rara em neonatos. A discussão aborda lesões orais congênitas comuns, como cistos de inclusão e epúlide congênita, além de hipóteses diferenciais como tumores de células granulares e cistos linfoepiteliais. Considerações finais: O caso reforça a importância da investigação detalhada das lesões orais em neonatos, mesmo quando assintomáticas, e da abordagem interdisciplinar entre profissionais da APS e CEO, com o suporte de ferramentas como o Telessaúde. O estudo contribui para a literatura ao destacar a relevância do diagnóstico precoce e do cuidado integral no contexto da saúde pública brasileira, especialmente na atenção à saúde bucal infantil.

Palavras-chave: Atenção básica; Doenças e anormalidades neonatais; Língua.

*Email do autor de correspondência: fabiana.f.resendes@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Manejo da amelogênese imperfeita, um relato de caso em odontopediatria

Caroline Santos Ribeiro, Beatriz Barbosa Botelho, Beatriz Paixao, Myllena Lemes, Sabrina Lins, Michele Baffi Diniz

Resumo

Objetivo: Relatar o diagnóstico clínico e radiográfico de uma criança com amelogênese imperfeita (AI), com ênfase nas alterações dentárias, abordagens preventivas, restauradoras provisórias e controle da hipersensibilidade. Descrição: Criança do sexo feminino, parda, 6 anos de idade, boa saúde geral, procurou atendimento odontológico em uma Clínica Escola acompanhada de sua mãe com queixa de desconforto em todos os dentes. A mãe informou que a criança não sorria, tinha dificuldade na mastigação e higiene bucal e sofria "bullying" na escola. Ao exame clínico intrabucal, observou-se que a criança tinha dentição mista e apresentava Al de coloração âmbar e rugosa, com perda de dimensão vertical, má-oclusão, hipersensibilidade dentária (HD) exacerbada, acúmulo significativo de cálculo dentário, perda precoce dos primeiros molares decíduos superiores e primeiros molares permanentes ainda não irrompidos. Foi realizada radiografia panorâmica e o plano de tratamento foi baseado na Odontologia de Mínima Intervenção, com remoção de tártaro supragengival e terapias associativas para manejo da HD (verniz fluoretado, creme dental infantil para HD e laser de baixa potência para dessensibilização). Além disso, foram executados procedimentos restauradores provisórios conservadores utilizando cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade ou modificado por resina para proteção das estruturas dentárias. Considerações finais: O diagnóstico precoce da AI e a abordagem conservadora e preventiva inicial mostrou-se eficaz no controle da HD, com melhora significativa na qualidade de vida, estética, mastigação e higiene bucal da criança. Ressalta-se a importância de respeitar os desafios relacionados ao comportamento, sensibilidade e idade da criança para o manejo odontológico de Al.

Palavras-chave: Amelogênese imperfeita; Dentição mista; Esmalte dentário; Odontopediatria; Sensibilidade da dentina.

*Email do autor de correspondência: carolineribeiro104@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Granuloma piogênico lingual: relato de caso clínico em odontopediatria

Celso Santos Júnior, Fábio Valverde Bastos Neto, Adriana Macedo, Renata de Oliveira Guare Romano, Michele Baffi Diniz

Resumo

Objetivo: Apresentar o relato de caso de granuloma piogênico (GP) no bordo lateral posterior de língua em criança, abordando seu diagnóstico, tratamento e evolução clínica. Descrição: Criança do sexo feminino, 11 anos de idade, parda, boa saúde geral, procurou atendimento na Clínica de Odontopediatria da Universidade Cruzeiro do Sul acompanhada de sua mãe. Ao exame clínico intrabucal, observou-se uma lesão nodular exofítica na borda lateral posterior da língua no lado esquerdo, pediculada, indolor, eritematosa, com áreas ulceradas, medindo aproximadamente 1,3 cm. Foi informado que a lesão apareceu há cerca de 15 dias. A lesão não era perceptível quando a língua estava em repouso. As hipóteses diagnósticas foram papiloma, fibroma, granuloma piogênico e lesão neoplásica. O tratamento consistiu na biópsia excisional. Após anestesia local com articaína 4%, foi realizada a excisão cirúrgica da lesão com bisturi e sutura, seguido de aplicação de laser de baixa intensidade para fotobiomodulação dos tecidos. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de GP. Com a boa evolução no pós-operatório, a criança seque em acompanhamento até o momento, sem recidiva após três meses do procedimento. Considerações finais: O GP é uma lesão vascular benigna adquirida, que ocorre frequentemente na cavidade oral. Sua etiologia ainda não é bem definida, representando um processo proliferativo tecidual reacional a um irritante local/trauma. O presente caso clínico destaca a importância do diagnóstico precoce para garantir um bom plano de tratamento e prognóstico baseado na confirmação histopatológica. O acompanhamento pós-operatório é essencial para evitar futuras complicações.

Palavras-chave: Biópsia; Cavidade oral; Criança; Diagnóstico diferencial; Granuloma piogênico; Língua.

*Email do autor de correspondência: celsojr.odonto@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Corpos estranhos aderidos às estruturas da cavidade bucal: relato de dois casos clínicos

Lucas Fernando Oliveira Tomaz Ferraresso, Mariana Emi Nagata, Leonardo Antônio de Morais, Luigi Pedrini Guisso, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Thayse Yumi Hosida

Resumo

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo relatar dois casos clínicos de corpos estranhos (CE) aderidos em diferentes estruturas da cavidade bucal de bebês. Descrição: Caso 1: Paciente do sexo masculino, 9 meses de idade, compareceu a Bebê-Clínica da Faculdade de Odontologia Unesp devido a presença de lesão indolor no palato duro há 15 dias. Clinicamente, identificou-se uma alteração amarelada, lisa, brilhante, circunscrita, de consistência endurecida e halo eritematoso nas bordas, localizada na região mediana do palato duro, compatível com um CE. Caso 2: Paciente do sexo feminino, 12 meses de idade, compareceu a Bebê-Clínica da Universidade Estadual de Londrina devido a presença de cisto esbranquiçado na gengiva há 7 dias. Clinicamente, identificou-se uma alteração esbranquiçada, lisa, brilhante, circunscrita, de consistência endurecida, localizada em rodete gengival na altura do dente 64, compatível com um CE. Em ambos os casos, a conduta adotada foi a remoção dos CE com auxílio de gaze estéril e instrumental odontológico em ambiente ambulatorial. Após o procedimento, constatou-se que os CE eram, respectivamente, um protetor de porta anti-impacto de silicone e um fragmento de plástico de um brinquedo antiestresse - "Pop It". Em proservação clínica, observou-se mucosa do palato duro e do rodete gengival com aspectos de normalidade, sem sinais de recidiva. Considerações finais: A presença de CE aderidos em diferentes localizações da cavidade bucal de bebês são situações que apresentam riscos de aspiração ou deglutição. Adicionalmente, um exame físico detalhado e criterioso possibilita diagnóstico imediato e preciso, bem como o tratamento para a remoção.

Palavras-chave: Cavidade bucal; Corpo estranho; Lactente; Odontopediatria.

*Email do autor de correspondência: lucas.ferraresso@unesp.br









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Manifestação de papiloma escamoso oral em palato duro de criança: relato de caso

Lucas Fernando de Oliveira Tomaz Ferraresso, Thamires Priscila Cavazana, Leonardo Antônio de Morais, Jéssica Silva Santana, Thayse Yumi Hosida, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Resumo

Objetivo: Este estudo teve como objetivo relatar um caso de papiloma escamoso oral em paciente infantil, o diagnóstico e conduta. Descrição: Paciente do sexo feminino, melanoderma, 8 anos e 3 meses, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA-Unesp, para tratamento odontológico. Durante a anamnese, não foi identificado histórico sistêmico relevante. Ao exame físico intraoral, foi constatado presença de um nódulo verrucoso esbranquiçado localizado na palatina dos dentes 14 e 65 com consistência fibrosa, formato irregular de aproximadamente 5 x 3 x 2 mm. Como conduta, optou-se pela excisão cirúrgica. As etapas operatórias incluíram antissepsia extra e intrabucal, anestesia tópica e infiltrativa, excisão da lesão com lâmina de bisturi nº 15 e hemostasia com gaze estéril. O espécime foi encaminhado para análise histopatológica a qual revelou diagnóstico de papiloma escamoso oral. Além disso, por ser uma lesão que pode ser transmitida sexualmente, a paciente foi encaminhada à assistente social da faculdade que encaminhou para o conselho tutelar e médico dermatologista. Em proservação clínica de 6 meses não foi observado sinais de recidiva ou nova lesão em outras localizações. Considerações finais: Dessa forma, pode-se concluir que papiloma escamoso, quando diagnosticado em crianças, requer acompanhamento multidisciplinar para lidar com possíveis casos de abuso sexual. Em última análise, destaca-se a importância da educação sexual em âmbito escolar e familiar.

Palavras-chave: Criança; Odontopediatria; Papillomavirus humano.

*Email do autor de correspondência: lucasfernandouel@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Relato de casos de mucopolissacaridose tipo IV-A com ênfase nas manifestações buçais e clínicas

Giovanna Lima Fortunato, Gabriela Leal Peres Fernandes, Eduarda Martins Fontes Cantarella de Almeida, Marcelle Danelon

Resumo

Objetivo: avaliar as características físicas, sistêmicas e bucais em pacientes acometidos por Mucopolissacaridose (MPS), com foco na forma clínica tipo IV-A. Descrição: Caso Clínico 1: Paciente do gênero feminino, 34 anos de idade e Caso Clínico 2: paciente do gênero masculino, 31 anos de idade. Os pacientes, irmãos, portadores da MPS tipo IV-A, compareceram à clínica de Pacientes Especiais da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, FOA/UNESP, para tratamento odontológico. No Caso Clínico 1, observaramse as seguintes alterações físicas e sistêmicas: dificuldade respiratória, deformidades ósseas nos braços, joelhos valgos, aumento do volume torácico, disostose com alterações nas mãos, perda auditiva (uso de aparelho auditivo), comprometimento reumatológico, dificuldade de locomoção, coordenação motora reduzida, baixa estatura, voz fraca, encurtamento do pescoço e do tronco. As alterações bucais incluíram: taurodontia em molares superiores e inferiores, presença de dente supranumerário, mandíbula com altura reduzida, lábio proeminente, língua plicata e macroglossia, mordida aberta anterior, exostoses vestibulares, erosão dentária em superfícies oclusais e palatinas/linguais da maioria dos dentes, limitação na abertura bucal, respiração oral, deglutição atípica e palato profundo. No Caso Clínico 2, observaram-se alterações semelhantes, exceto pela ausência de dente supranumerário e exostoses vestibulares. Considerações finais: Conclui-se que as Mucopolissacaridoses representam um grupo de doenças raras, progressivas e multissistêmicas, que demandam acompanhamento contínuo por equipe multidisciplinar, uma vez que ainda não possuem cura. O tratamento odontológico exerce papel fundamental na promoção da saúde geral e na qualidade de vida desses pacientes, considerando sua relação direta com diversas condições sistêmicas.

Palavras-chave: Diagnóstico clínico; Mucopolissacaridose IV; Patologia.

*Email do autor de correspondência: giovanna.l.fortunato@unesp.br









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Frenectomia em Odontopediatria: relato de caso

Milene Cristine Resende Vieira, Edélcio Garcia Júnior, Loretta Maíra dos Santos Barros, Marcelo Sperandio, Victor Angelo Martins Montalli, Paulo C Moraes

Resumo

Objetivo: apresentar um caso clínico de frenectomia lingual em uma criança de 8 anos, evidenciando os benefícios da intervenção na fala e na função oral Descrição: Paciente sexo masculino, 8 anos, compareceu acompanhado da mãe, com queixa de alterações na posição dos dentes, dificuldade na mobilidade da língua e dificuldade na fala. Ao exame intraoral, observou-se: frênulo lingual limitando a elevação e a projeção da língua, postura lingual baixa e presença de má oclusão de classe III. Foi realizada a frenectomia para liberação do frênulo lingual, com posterior encaminhamento para fonoaudiólogo. Após realização do procedimento cirúrgico, o paciente iniciou tratamento ortopédico funcional dos maxilares para tratamento da Classe III. Considerações finais: a frenectomia lingual é uma intervenção simples e eficaz na melhora da mobilidade lingual e no desenvolvimento da fala. O caso reforça a importância da abordagem interdisciplinar entre profissionais da odontologia e fonoaudiologia

Palavras-chave: Freio lingual; Frenectomia oral; Transtornos do desenvolvimento da linguagem.

*Email do autor de correspondência: milaresendevieira@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Cisto Odontogênico Ortoqueratinizado

Conrado Alvares Do Nascimento

Resumo

Objetivo: Apresentar um caso de cisto odontogênico ortoqueratinizado, abordando suas características clínicas, radiográficas e histopatológicas, além do manejo cirúrgico adotado. Descrição: O Cisto Odontogênico Ortoqueratinizado é uma lesão cística odontogênica de desenvolvimento, caracterizada pela presença de um epitélio escamoso estratificado com ortoqueratinização. Diferencia-se do cisto odontogênico queratocístico por apresentar menor agressividade e baixa taxa de recorrência. Paciente do sexo feminino, 47 anos, branca, sem histórico de outras lesões na cavidade bucal, foi encaminhada para avaliação odontológica devido a um achado clínico na região posterior da mandíbula, assintomático. O exame radiográfico revelou uma lesão radiolúcida unilocular bem delimitada, associada à coroa do terceiro molar inferior direito (48), sem sinais de expansão ou rompimento da cortical óssea. Diante do quadro, foi realizada uma biópsia incisional para definição diagnóstica. Considerações finais: O Cisto Odontogênico Ortoqueratinizado é uma entidade distinta dentro dos cistos odontogênicos, frequentemente diagnosticado incidentalmente em exames de imagem. O correto diagnóstico histopatológico é fundamental para diferenciá-lo de outras lesões odontogênicas, como o cisto dentígero e o cisto odontogênico queratocístico, permitindo a escolha do tratamento mais adequado. A enucleação cirúrgica é o tratamento de escolha, apresentando bom prognóstico e baixa taxa de recorrência.

Palavras-chave: Cisto odontogênico ortoqueratinizado; Diagnóstico histopatológico; Enucleação cirúrgica.

*Email do autor de correspondência: conradolpk@gmail.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Tratamento conservador e multidisciplinar de fratura coronário: relato de caso

Maria Eduarda Casadei Motta Bellini, Daniella Birnbaum Pessoa de Mello, Júlio César Franco Almeida, Liliana Vicente Melo De Lucas Rezende, Fernanda Garcia

Resumo

Objetivo: Relatar um caso clínico de trauma dentário tratado por meio de colagem de fragmento, restauração em resina composta, tratamento endodôntico e gengivectomia, destacando a importância da abordagem multidisciplinar para sua reabilitação estéticofuncional. Introdução: O trauma dentário é uma ocorrência comum na infância e adolescência, podendo resultar em fraturas coronárias e comprometimento pulpar. A colagem do fragmento dentário representa uma abordagem conservadora que preserva a estrutura dental original. Entretanto, em casos mais complexos, procedimentos complementares, como tratamento endodôntico e gengivectomia, são essenciais para assegurar um tratamento adequado, contribuindo significativamente para um prognóstico favorável. Descrição: Paciente do sexo masculino, 10 anos, procurou atendimento no Projeto de Extensão de Trauma Dental da Universidade de Brasília (UnB/DEX/EBSERH) após queda durante atividade esportiva. No exame clínico, identificou-se fratura coronária nos dentes 11 e 21, com comprometimento pulpar do dente 11. Após o tratamento endodôntico, optou-se pela colagem do fragmento (dente 11) e restauração direta em resina composta (dente 21). Para uma colagem adequada do fragmento, foi necessário realizar gengivectomia (na região palatina) e utilizar um guia em resina acrílica para garantir o correto posicionamento do fragmento. Ao final do procedimento foi empregada laserterapia de baixa potência, para modulação da inflamação tecidual. Considerações Finais: A abordagem multidisciplinar no manejo de traumas dentários complexos é fundamental para garantir previsibilidade e melhorar o prognóstico. A colagem de fragmentos representa uma técnica conservadora e eficaz para a reabilitação estética e funcional de fraturas coronárias, contribuindo com a longevidade do tratamento e a harmonia do sorriso.

Palavras-chave: Reabilitação; Restauração dentária; Traumatismos dentários.

*Email do autor de correspondência: eduardacasadei@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Relato de casos de mesiodens: diagnóstico, manejo e implicações clínicas

Jéssica Silva Santana, Lucas Fernando Oliveira Tomaz Ferraresso, Fernanda Gomes Ruy, Leonardo Antônio de Morais, Caio Sampaio, Thayse Yumi Hosida

Resumo

Objetivo: relatar uma série de casos clínicos de pacientes odontopediátricos diagnosticados com mesiodens. Descrição: os pacientes compareceram à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba para tratamento odontológico. Paciente 1, sexo masculino, 9 anos, no exame clínico, constatou-se a presença de um mesiodens na palatina do dente 11. A radiografia periapical confirmou o diagnóstico clínico. Paciente 2, sexo masculino, 6 anos, apresentava dois terços da coroa erupcionada entre os dentes decíduos 51 e 61, foi solicitada tomografia computadorizada, a qual evidenciou, além do mesiodens, a presença de outros dois dentes supranumerários, atrasando a erupção dos dentes 11 e 21. Paciente 3, sexo masculino, 8 anos, ao exame clínico apresentava abaulamento na palatina do dente 11; solicitou-se radiografia panorâmica, pela qual foi confirmada a presença do mesiodens. Após a análise dos exames, definiu-se a exodontia como o tratamento para todos os casos. Os procedimentos foram realizados sob anestesia local, após antissepsia. Os dentes supranumerários foram extraídos e os tecidos foram coaptados por sutura. Em todos os casos, foi prescrita dipirona monoidratada 500 mg/ml. Considerações finais: o diagnóstico precoce e preciso dessa anomalia, aliado a uma intervenção clínica adequada, contribui significativamente para a saúde bucal e o correto desenvolvimento dos pacientes.

Palavras-chave: Dente supranumerário; Odontopediatria; Relatos de casos.

*Email do autor de correspondência: ssantanna.jessica@gmail.com









Área temática: Endodontia

Procedimento endodôntico regenerativo em dentes imaturos permanentes utilizando cimento biocerâmico reparador: relato de caso clínico

Daianny Kelly Rodrigues Fidelis, Marcos Roberth Craveiro de Carvalho, Salua Karajeh, Taia Maria Berto Rezende

Resumo

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo demonstrar, por meio do relato de um caso clínico, a viabilidade do uso do cimento reparador Bio-C Repair (Angelus) no tratamento de dentes com rizogênese incompleta, empregando a terapia endodôntica regenerativa. Descrição: A paciente L.C.M., 9 anos, sexo feminino, que apresentou dor à percussão, sensibilidade à palpação e edema na região do dente 11, com histórico de trauma dental há três anos. O exame radiográfico revelou rizogênese incompleta e lesão periapical, compatível com abscesso periapical (fase II). O tratamento foi realizado em duas etapas: controle da infecção e regeneração tecidual. Inicialmente, realizou-se a desinfecção do canal com hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%, seguida da aplicação de pasta de hidróxido de cálcio e selamento coronário com resina composta. Após 21 dias de silêncio clínico, foi realizada a indução de sangramento periapical por sobre-instrumentação, visando à formação de um coágulo. Sobre este, aplicou-se o cimento reparador Bio-C Repair, seguido por selamento com ionômero de vidro e restauração definitiva em resina composta. O acompanhamento clínico e por imagem (radiografia e tomografia) aos 8 e 12 meses demonstrou formação de tecido de reparo, indicando sucesso terapêutico. Considerações Finais: Conclui-se que o procedimento endodôntico regenerativo, aliado ao uso de cimentos biocerâmicos como o Bio-C Repair, é uma abordagem viável para o tratamento de dentes imaturos com necrose pulpar.

Palavras-chave: Endodontia regenerativa; Relato de caso; Terapia endodôntica.

*Email do autor de correspondência: fidelisdaianny@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Colagem de Fragmentos Dentários com Guia Personalizado: Relato de Caso

Daniella Birnbaum Pessoa de Mello, Liliana Vicente Melo De Lucas Rezende, Julio Almeida, Lucas Fernando Tabata, Fernanda Garcia

Resumo

Objetivo: Relatar um caso clínico de colagem de fragmentos dentários em incisivos centrais superiores fraturados por trauma, utilizando quia personalizado em resina acrílica para reposicionamento preciso, com foco na restauração estético-funcional. Descrição: Paciente masculino, 10 anos, compareceu ao Projeto de Extensão de Trauma Dental do HUB/UnB 48 horas após queda de bicicleta, com ferimento labial e fraturas coronárias não complicadas nos elementos 11 e 21. Os fragmentos foram armazenados em água corrente, preservando sua viabilidade. Após avaliação clínica e radiográfica, que descartou comprometimento pulpar ou fraturas radiculares, optou-se pela colagem direta. Um guia em resina acrílica Duralay (Reliance, Brasil) foi confeccionado para reposicionamento preciso. As superfícies dentárias foram condicionadas com ácido fosfórico a 37% e submetidas à aplicação do sistema adesivo universal Ambar (FGM, Brasil). Os fragmentos foram reposicionados com auxílio do quia e fixados com resina composta Filtek Z350 XT (3M, EUA). Após sete dias, realizou-se ajuste oclusal e aplicação de laser terapêutico (2J/cm²). Radiografia confirmou estabilidade, e o retorno foi agendado para seis meses, visando monitoramento da vitalidade pulpar, adaptação marginal e estética. Considerações Finais: A colagem de fragmentos preserva estrutura dental e promove resultados previsíveis estética e funcionalmente, conforme diretrizes da IADT. O guia personalizado otimizou o reposicionamento e reduziu o tempo clínico. A resina Filtek Z350 XT proporcionou boa adesão e estética natural. O acompanhamento clínico e radiográfico é fundamental para avaliar a estabilidade e saúde dos dentes tratados, reforçando a importância de abordagens minimamente invasivas em traumas dentários.

Palavras-chave: Colagem dentária; Dente traumatizado; Fratura de dente; Traumatismos dentários.

*Email do autor de correspondência: BIRNBAUMDANI@GMAIL.COM









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Sobrevivência após 12 anos de um autotransplante dental do terceiro molar: um relato de caso

Anna Luiza Delmondes, Karoline Bittencourt Mendes Leitão, Bruna De Souza Guedes, Evelyn Mikaela Kogawa, Sérgio Macedo Bruzadelli, Mateus Veppo Dos Santos

Resumo

Objetivo: Este estudo teve como objetivo exemplificar um caso bem-sucedido do procedimento de transplante dentário. Descrição: No presente caso, o paciente do gênero masculino, de 18 anos, compareceu a clínica odontológica particular com a queixa principal de extração dentária do dente 26. Ao exame clínico, observou-se cárie extensa com comprometimento pulpar, radiograficamente, notou-se a presença de uma região radiolúcida em região de furca, indicativa de extração. Diante disso, propôs-se a realização de um transplante dentário autógeno, utilizando o dente 28 como elemento doador. O procedimento foi conduzido sob anestesia local, seguindo os protocolos estabelecidos para exodontia do dente 26. Após a remoção, o alvéolo foi devidamente curetado e o septo intrarradicular removido para evitar danos ao dente a ser transplantado. Seguidamente, o dente 28 foi extraído e imediatamente posicionado no alvéolo do dente 26, constatando adequada adaptação. A oclusão foi verificada, observando-se leve contato com o antagonista inferior. Realizou-se mordedura com gaze, para favorecer a estabilização, posicionando o dente transplantado em infraoclusão, seguida de sutura em "X". O acompanhamento pós-operatório durou cerca de 12 anos, revelando ao longo do tempo a presença de vitalidade pulpar, saúde periodontal, formação radicular, além de função e estética adequadas para o dente transplantado, sendo considerado então como um caso de sucesso do procedimento. Considerações finais: O êxito do relato de caso apresentado evidencia a viabilidade da realização do procedimento de transplante dental autógeno. Sendo que a literatura consultada corrobora que a transposição de um elemento dental representa uma alternativa segura, reproduzível e economicamente viável.

Palavras-chave: Cirurgia bucal; Dente molar; Transplante homólogo.

*Email do autor de correspondência: annaluizadelmondes@gmail.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Reabilitação estética e funcional com facetas cerâmicas e placa estabilizadora para bruxismo do sono

Katieny Lacerda tolentino, Thatiane Urzeda Da Silveira, Laylla Eduarda Rodrigues Souza, Andreia Assis Carvalho, Lawrence Gonzaga Lopes

Resumo

Objetivo: A intervenção no bruxismo visa minimizar os efeitos prejudiciais que os movimentos mandibulares podem provocar. Restabelecer o formato e estrutura dos dentes desgastados, controlar e tratar a dor muscular ou articular são formas de manejo importantes para a intervenção nos pacientes com este hábito. Esse trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico envolvendo reabilitação estética e funcional utilizando facetas cerâmicas em paciente com desgaste dentário decorrente do bruxismo do sono, associada a instalação e ajuste de uma placa estabilizadora. Descrição: Foi realizada cirurgia periodontal, clareamento e posterior facetas de cerâmica nos incisivos, caninos e primeiro pré-molares superiores a partir de um planejamento digital do sorriso. Posteriormente foi instalada a placa estabilizadora. Considerações finais: Nesse caso clínico, a utilização das facetas cerâmicas no tratamento reabilitador em paciente com bruxismo associadas ao uso de uma placa estabilizadora para bruxismo do sono alcançou resultado clínico satisfatório, atendendo as expectativas funcionais e estética do sorriso, bem como promoveu proteção e aumento das possibilidades de maior longevidade do tratamento.

Palavras-chave: Ajuste oclusal; Bruxismo do sono; Cerâmica; Desgaste dos dentes; Facetas dentárias.

*Email do autor de correspondência: katylt03@hotmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Remoção cirúrgica de sialólito submandibular: relato de caso

Luciana Fracalossi Folador, Adriana Da Silva Pereira, Milene Cristine Resende Vieira, Victor Angelo Martins Montalli, Marcelo Sperandio, Paulo C Moraes

Resumo

Objetivo: Relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de dois sialólitos localizados na glândula submandibular esquerda, abordando suas características clínicas e morfológicas. Descrição do Caso: A sialolitíase é a desordem mais comum das glândulas salivares acometendo principalmente a glândula submandibular e o seu ducto. Paciente do sexo masculino, 45 anos, apresentou queixa de aumento de volume e dor recorrente em região submandibular esquerda, especialmente durante a alimentação. Ao exame clínico, observou-se tumefação endurecida no assoalho bucal, com sensibilidade à palpação e sinais de processo inflamatório crônico. O exame de imagem confirmou a presença de sialólito em ducto da glândula submandibular. A conduta foi a remoção do cálculo sob anestesia local, com acompanhamento clínico pós-operatório sem intercorrências. O paciente apresentou boa cicatrização e resolução completa dos sintomas. Considerações Finais: A sialolitíase submandibular é uma condição comum, especialmente em homens adultos, e pode ser tratada de forma eficaz por meio de abordagem cirúrgica minimamente invasiva. O diagnóstico precoce e a escolha da técnica adequada são fundamentais para o sucesso do tratamento e a preservação da função glandular.

Palavras-chave: Cálculos das glândulas salivares; Cirurgia bucal; Glândulas salivares.

*Email do autor de correspondência: lufolador@gmail.com









Área temática: Oclusão/ DTM

Abordagem terapêutica multidisciplinar em disfunção temporomandibular associada à neuralgia do trigêmeo: um relato clínico

Bruna De Souza Guedes, Welliton Dos Santos Batista, Karoline Bittencourt Mendes Leitão, Anna Luiza Delmondes, Evelyn Mikaela Kogawa, Rodrigo Antônio de Medeiros

Resumo

Objetivo: Relatar o manejo terapêutico de paciente com Disfunção Temporomandibular (DTM) e Neuralgia do Trigêmeo. Descrição: Paciente, sexo feminino, 39 anos, procurou atendimento no projeto de extensão "Atendimento de pacientes com DTM e Dor Orofacial", no Hospital Universitário de Brasília, queixando- se de dor facial e dentária na região inferior posterior (lado direito), culminando em extrações dentárias dos elementos 45 e 46, com indicação de extração (44), e diagnóstico prévio de neuralgia trigeminal. A anamnese revelou dor em articulações temporomandibulares (ATMs), músculos masseter, temporal, trapézio, suboccipital e esternocleidomastóideo. A dor foi classificada como 10 na Escala Visual Analógica (EVA). O exame físico evidenciou abertura bucal máxima sem dor de 32 mm e abertura assistida de 40 mm, com dor à abertura, fechamento e protrusão mandibular. O diagnóstico incluiu mialgia, artralgia (ATM esquerda), deslocamento de disco sem redução bilateral sem limitação de abertura e neuralgia trigeminal. O tratamento envolveu: autocuidado; utilização do aplicativo "Desencoste Seus Dentes"; termoterapia; laserterapia; acupuntura; liberação miofascial; placa oclusal; manutenção de medicamentos prescritos anteriormente (Carbamazepina e Miosan) e continuidade no tratamento com neurologista, psiquiatra e psicóloga. Após sete sessões, com EVA entre 6-7, incentivo ao autocuidado e à adesão medicamentosa, resultou-se em ausência total de dor (EVA = 0). Considerações Finais: Conclui-se que o diagnóstico preciso é fundamental para evitar condutas inadequadas e reforça a eficácia da abordagem multidisciplinar no manejo da DTM e da Neuralgia do Trigêmeo. Essa integração entre os profissionais e o engajamento da paciente foram essenciais para o alívio da dor e sucesso terapêutico.

Palavras-chave: Artralgia; Disfunção temporomandibular; Mialgia; Neuralgia do trigêmeo.

^{*}Email do autor de correspondência: bsguedess@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Cárie na primeira infância: um olhar clínico do diagnóstico à reabilitação

Giovanna Lima Fortunato, Gabriela Leal Peres Fernandes, Eduarda Martins Fontes Cantarella de Almeida, Laissa Ribeiro de Paula, Marcelle Danelon

Resumo

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de cárie na primeira infância e o restabelecimento das funções estética e funcional do paciente. Descrição: Paciente do gênero masculino, com 4 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia FOA/UNESP, acompanhado de sua mãe com queixa principal de múltiplas lesões cariosas. No exame clínico intraoral, na arcada superior, foram diagnosticadas lesões de cáries nos dentes 52,54,55,61,62 e 64. Na arcada inferior lesão de cárie no dente 74. Após avaliação clínica e radiográfica, foi proposto um plano de tratamento que incluiu a aplicação de selantes nos dentes 65,75 e 85 (técnica convencional), selante técnica invasiva no dente 55, exodontias dos dentes 52, 54, 61, e 64, restaurações nos dentes 62 e 74 além da instalação de um mantenedor de espaço funcional. Considerações finais: Conclui-se que, por meio da abordagem odontológica realizada, foi possível restaurar as funções estética, fonética e mastigatória do paciente, contribuindo positivamente para a sua autoestima e qualidade de vida. Além disso, o caso reforça a importância do diagnóstico e da atuação do Odontopediatria, bem como da conscientização dos responsáveis sobre os cuidados com a saúde bucal infantil. O sucesso do tratamento também destaca a relevância do atendimento humanizado, que favorece a adesão da criança e da família ao acompanhamento odontológico contínuo, fundamental para o desenvolvimento saudável e livre de complicações futuras.

Palavras-chave: Cárie dentária; Desmineralização; Doenças dentárias.

*Email do autor de correspondência: giovanna.l.fortunato@unesp.br









Área temática: Oclusão/ DTM

Dor dentoalveolar idiopática persistente: a importância da interdisciplinaridade entre odontologia e neurologia

Karoline Bittencourt Mendes Leitão, Anna Luiza Delmondes, Bruna De Souza Guedes, Amanda Alves de Lima Borges, Evelyn Mikaela Kogawa, Rodrigo Antônio de Medeiros

Resumo

Objetivo: Este estudo apresenta a abordagem interdisciplinar entre dentista e neurologista no tratamento da dor orofacial idiopática persistente. Descrição: A paciente, do sexo feminino, de 46 anos, procurou atendimento devido a dor crônica na região edêntula na área dos dentes 15 a 18, com início há mais de 10 anos após quimioterapia e radioterapia para um sarcoma com metástase pulmonar. Após assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), a paciente descreveu a dor como intensa, com características de pontadas e pulsação, avaliando a intensidade em 10, numa escala de 0 a 10, e que sua dor afetava negativamente sua autoestima e bem-estar. Além disso, apresentava sintomas moderados de ansiedade (GAD-7: escore 14), depressão leve (PHQ-9: escore 5) e um impacto significativo em sua qualidade de vida (OHIP-14: escore 37). A paciente estava fazendo uso ilegal de oxicarbamazepina através de automedicação. O diagnóstico abrangeu dor miofascial no masseter direito e dor dentoalveolar idiopática persistente. O plano de tratamento incluiu laserterapia vermelha e infravermelha, liberação miofascial, agulhamento seco, termoterapia, automassagem e uso de placa oclusal, além da aplicação de capsaicina a 0,025% com lidocaína a 2%. Após consulta com o neurologista, a paciente começou a usar oxicarbamazepina e duloxetina. Ao final de seis meses, houve remissão completa da dor, melhoria significativa do estado emocional e redução da medicação, mantendo apenas a duloxetina. Considerações finais: Conclui-se que a abordagem interdisciplinar é fundamental para o manejo da dor crônica, promovendo alívio dos sintomas e melhoria significativa na qualidade de vida.

Palavras-chave: Dor facial; Práticas interdisciplinares; Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.

^{*}Email do autor de correspondência: karolinebml@hotmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Fibroma ossificante periférico com características atípicas relato de caso clínico

Raquel Borges Amancio de Lima, Lucas Fernando Oliveira Tomaz Ferraresso, Leonardo Antônio de Morais, Glauco Issamu Miyahara, Thayse Yumi Hosida, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Resumo

Objetivo: O objetivo do estudo foi relatar um caso de fibroma ossificante periférico (FOP) em paciente jovem, diagnóstico e tratamento. Descrição: Paciente do sexo masculino, caucasiano, 12 anos de idade, compareceu a clínica de odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA-Unesp com queixa de aumento gengival. Durante a anamnese, o paciente relatou estar em tratamento ortodôntico com alinhador invisível. Ao exame físico intraoral, foi constatado presença de um nódulo pediculado localizado na face lingual na gengiva marginal do dente 44 e 45 com coloração esbranquiçada, formato irregular, consistência fibrosa, medindo aproximadamente 13x8x4 mm. Como conduta, optou-se pela excisão cirúrgica e o exame histopatológico revelou diagnóstico de FOP. Em proservação clínica de 30 dias, não foram observados sinais de recidiva. Considerações finais: A presença de FOP pode causar incômodo durante a deglutição e higiene bucal, além de ser comumente confundida com outras lesões. Dessa forma, é necessário que o profissional esteja apto para tratar e diferenciar o FOP de outras lesões proliferativas não neoplásicas. Adicionalmente, devido ao potencial de recidiva, proservação clínica longitudinal é fundamental em casos de FOP.

Palavras-chave: Fibroma ossificante; Hiperplasia gengival; Recidiva; Tratamento.

*Email do autor de correspondência: raquel.amancio3001@gmail.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Do analógico ao digital: abordagens inovadoras na confecção de próteses totais removíveis

Marianna Alves Marquez Teixeira de Castro, Giselly Beltrame, Wender Batista De Souza, Germana De Villa Camargos

Resumo

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo estabelecer protocolos clínicos padronizados para a confecção de próteses totais removíveis (PTRs) digitais, considerando dois cenários: um protocolo extenso, para pacientes sem PTRs prévias, e um protocolo simplificado, para aqueles cujas PTRs em uso possam ser escaneadas como referência para confecção de novas próteses no fluxo digital. Descrição: As técnicas digitais para confecção de PTRs foram comparadas à técnica convencional (analógica). Os resultados indicam que, independentemente do protocolo (extenso ou reduzido), as PTRs Digitais são capazes de apresentar bons resultados em relação a retenção, adaptação e previsibilidade estética, quando associada ao uso de fotografias/ escaneamento extraoral. Para isso, ainda é indispensável a realização da moldagem funcional e do registro maxilomandibular de maneira convencional. Considerações finais: Logo, a integração de métodos convencionais com a tecnologia digital permite uma abordagem mais eficiente e acessível para a confecção das PTRs Digitais, sendo uma alternativa viável para a reabilitação oral de pacientes edêntulos.

Palavras-chave: CAD-CAM; Prótese total; Reabilitação bucal.

*Email do autor de correspondência: mariannaalvesm@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Taurodontismo em dente decíduo: relato de caso

Camila Harumi Oda de Oliveira, Roberta Vinhaes Moraes, Felipe Ribeiro Cardoso, Ana Luiza Laguardia Cantarutti, Eliana Takeshita, Nicole Aimée Rodrigues José

Resumo

Objetivo: Relatar sobre o diagnóstico de taurodontismo na dentição decídua, de paciente com Transtorno do Espectro Autista (TEA), atendido no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Descrição: O taurodontismo é uma alteração morfológica dentária que pode aparecer na dentição decídua ou permanente. Paciente do sexo masculino, 5 anos, com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, em uso contínuo de domperidona, com queixa dolorosa na região do dente 75. Na consulta inicial, foi realizada a dessensibilização do paciente. Observou-se hiperfoco pela comunicação em inglês. Ao exame intrabucal, foram identificadas lesões de cárie e alteração de forma nos segundos molares decíduos inferiores. O dente 75 apresentava lesão cariosa extensa e fístula. Ao exame radiográfico observou-se radiolucidez no ápice das raízes e alterações nas proporções verticais, corono-radiculares, da câmara pulpar, sendo a hipótese diagnóstica de taurodontismo. Após o manejo comportamental, foi realizada anestesia local infiltrativa, endodontia com uso de pasta obturadora antibiótica e restauração definitiva. No acompanhamento, observou-se a persistência da fístula e o quadro álgico, indicando a exodontia do 75. Apesar da necessidade da utilização da técnica de estabilização protetora, esta foi apenas suporte, pois o paciente foi colaborativo durante todo o atendimento e uma das técnicas de manejo consistiu na comunicação em inglês. Considerações finais: A literatura apresenta escassez de evidências sobre a ocorrência e manejo da taurodontia em dentes decíduos. Este relato descreve um caso raro, destacando a importância do acompanhamento preventivo, os desafios no tratamento dos dentes com alterações morfológicas e as particularidades do atendimento odontológico a portadores de TEA.

Palavras-chave: Anomalia dentária; Dentição decídua; Transtorno do espectro autista (TEA).

*Email do autor de correspondência: camila-harumi@hotmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Manejo de lesão vascular em lábio com fotocoagulação a laser diodo: relato de caso

Camila Harumi Oda de Oliveira, Mirela Fernandes Tamashiro Justi Bego, Flávio Garcia De Almeida, Ismael Lucas Pinto

Resumo

Objetivo: O presente relato de caso tem por finalidade relatar uma das alternativas terapêuticas para uma lesão vascular (hemangioma) em lábio superior de uma paciente com queixa na região. Descrição: O hemangioma é uma proliferação benigna de células endoteliais. Paciente sexo feminino, 37 anos, sem comorbidades sistêmicas, compareceu a clínica do curso de Habilitação em Laserterapia da ABO-Taquatinga/DF com queixa de lesão vascular em lábio superior. Após exame clínico, foi verificado lesão composta por vasos, arroxeada e avermelhada, com algumas regiões com elevação em lábio superior e mucosa labial interna. Após exame clínico completo, foi realizada teste de vitropressão sobre a região da lesão para confirmação de diagnóstico de hemangioma. Para o procedimento, foi realizada anestesia tópica e anestesia infiltrativa local em fundo de vestíbulo próximo da região. Posteriormente, foi utilizado o laser de alta potência diodo com 2000mW, 1086J, contínuo, com duração de 9:03 minutos com fibra óptica a 2mm de distância da lesão oral, sob controle de aspiração durante todo o procedimento. O procedimento foi realizado em sessão única. As orientações foram devidamente passadas a paciente. Registros fotográficos foram realizados antes e após o procedimento (imediato, acompanhamento em dias, meses e anos). Considerações finais: A utilização do laser de alta potência (diodo) pode ser uma alternativa viável para o manejo de lesões vasculares, melhorando seu aspecto, a depender da avaliação. A inexistência de incisões e de sangramento durante e após o procedimento, com menor quadro álgico após o procedimento são vantagens apresentadas por essa técnica.

Palavras-chave: Fotocoagulação a laser; Hemangioma; Tratamento.

*Email do autor de correspondência: camila-harumi@hotmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Hiperplasia fibrosa inflamatória em criança - relato de caso clínico

Bianca Tiemi Uehara Lima, Thayse Yumi Hosida, Leonardo Antônio de Morais, Lucas Fernando Oliveira Tomaz Ferraresso, Thamires Priscila Cavazana, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Resumo

Objetivo: Este estudo teve como objetivo relatar um caso de hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) em um paciente infantil. Descrição: Paciente do sexo feminino, 6 anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/Unesp, queixando-se de uma lesão na região dos incisivos centrais superiores. Após anamnese e exame físico intraoral, foi constatado aumento tecidual nodular na região do dente 61. A conduta clínica consistiu na exodontia do dente 61 para remover o fator irritante e na excisão cirúrgica da lesão. As etapas clínicas para o tratamento envolveram a anestesia tópica à base de benzocaína a 20%, anestesia infiltrativa com lidocaína 2% com vasoconstritor fenilefrina (1:100.000), biópsia excisional da lesão com auxílio de lâmina de bisturi número 15. Para a extração do dente 61 foram realizadas as etapas de sindesmotomia, exodontia com auxílio do fórceps infantil número 1, manobra de chompret, irrigação e sutura em X externa e simples com fio de seda 4.0 da região operada. O espécime foi encaminhado para análise histopatológica, a qual revelou diagnóstico de HFI. Em proservação clínica de 7 dias e 1 ano, foi observada boa cicatrização e ausência de sinais de recidiva. Considerações finais: Este caso enfatiza a importância do diagnóstico precoce e da diferenciação de lesões com características clínicas semelhantes, permitindo a escolha do tratamento adequado. Conclui-se que a remoção cirúrgica e a proservação clínica proporcionam bons resultados no tratamento da HFI em crianças.

Palavras-chave: Criança; Doenças da boca; Hiperplasia.

*Email do autor de correspondência: bianca.tiemi@unesp.br









Área temática: Endodontia

Manejo de trauma dentário nos dentes 11 e 21 em unidade de atenção básica

Rafael Rodrigues Dias, Adryann Christian de Sousa Madureira, Vilton Cardozo Moreira Dias, João Nogueira Cunha, Ana Carolina Soares Mendes, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

Resumo

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de trauma dental nos dentes 11 e 21 em ambiente escolar, com abordagem realizada por equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) no interior de Minas Gerais. Descrição: Paciente do sexo masculino, 9 anos, foi atendido em uma Unidade de Saúde da Família após colisão frontal com outra criança durante o recreio escolar. O impacto resultou em dor, sangramento e mobilidade dentária. A monitora escolar conduziu prontamente o aluno à unidade de saúde. No exame clínico, foi observada luxação extrusiva do dente 21, subluxação do 11, além de pequena laceração em mucosa labial e no freio labial superior. O tratamento consistiu em higiene local, reposicionamento do dente 21 e contenção semirrígida com fio de clipe metálico e resina composta. Foram fornecidas orientações quanto à dieta, higiene bucal e uso de medicações. O acompanhamento clínico e radiográfico foi realizado ao longo de 24 meses, com reavaliações periódicas. Conclusão: O caso evidencia a relevância do atendimento ágil e humanizado na Atenção Básica frente aos traumatismos dentários em crianças. A atuação da equipe de saúde bucal do SUS foi essencial para o sucesso do tratamento, prevenção de complicações e reabilitação funcional e estética do paciente. Destaca-se, ainda, a importância do vínculo com a família e da educação em saúde como estratégias fundamentais para o fortalecimento do cuidado integral.

Palavras-Chave: Atenção primária à saúde; Endodontia; Odontologia em saúde pública; Odontopediatria; Sistema único de saúde; Traumatismos dentários.

*Email do autor de correspondência: rafaelrodrigues23@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Processo intuitivo na seleção de cor de resina em hipomineralização molar-incisivo: relato de caso

Maria da Conceição Ferreira, Mariana Aparecida Sanches Pereira, Rafael Ferreira de Lima, José Antonio Santos Souza, Juliano Pelim Pessan, Thayse Yumi Hosida

Resumo

Objetivo: Descrever tratamento restaurador em pré-adolescente, leucoderma, sexo feminino e diagnosticada com Hipomineralização molar-incisivo (HMI). Descrição: Paciente compareceu à Clínica de Odontopediatria, na UNESP, de Araçatuba, buscando solução estética para os dentes 11 e 21. Paciente manteve-se colaborativa durante anestesia, isolamento absoluto e tratamento restaurador. Inicialmente, focou-se na remoção do material restaurador antigo e na avaliação das estruturas dentárias subjacentes. Após anestesia terminal infiltrativa e remoção da resina de ambos os dentes, observou-se opacidade demarcada no terço incisal e discreto abaulamento no terço médio distal do dente 11, bem como defeito assimétrico, perda de estrutura no terço incisal e ausência do ângulo distoincisal do 21 (sugestivo de fratura pós-eruptiva). Para facilitar a seleção de cor, recorreu-se a tecnologia inovadora que utiliza duas dimensões quantitativas ("croma" e "valor") para encontrar a tonalidade mais adequada. Luz natural e ausência de isolamento absoluto confirmaram tonalidade com "croma" e "valor" intermediários. Pacientes mais jovens ou com dentes clareados se beneficiariam de tonalidade com menor "croma" e maior "valor". Estabilizado o isolamento, fez-se condicionamento ácido, aplicou-se adesivo universal e iniciou-se tratamento restaurador direto com a resina selecionada. Após remoção do isolamento e ajuste oclusal, realizouse acabamento e polimento. Considerações finais: O HMI exige acompanhamento para preservação das restaurações e prevenção de maiores agravos. O tratamento conservador devolveu estética e função, disfarçando levemente as opacidades. A seleção simplificada de cor otimizou tempo e trouxe celeridade ao atendimento. A nanotecnologia garantiu polimento, lisura superficial e brilho após acabamento e polimento imediatos.

Palavras-chave: Diagnóstico clínico; Esmalte dentário; Hipomineralização do esmalte dentário; Odontopediatria.

^{*}Email do autor de correspondência: maria.conceicao-ferreira@unesp.br









Área temática: Endodontia

Avaliação tomográfica do reparo periapical após retratamento endodôntico: uma abordagem conservadora

Luana Roleto Cardoso, Leonardo Lúcio Luna de Oliveira

Resumo

Objetivo: avaliar o reparo periapical após um ano da intervenção endodôntica convencional, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Descrição: paciente J.D, mulher, 51 anos, com histórico de insucesso em tratamentos endodônticos prévios nos dentes 21,11 e 12. O dente 21 apresentava histórico de cirurgia parendodôntica, além de fístula persistente. Os dentes 11 e 12, como o 21, exibiam lesões periapicais. Foram realizados exames radiográficos, TCFC, testes clínicos e rastreamento de fístula. Radiograficamente, observou-se a presença de lesões periapicais nos três dentes, ausência da porção apical e presença de material retro-obturador no dente 21, além de material obturador endodôntico, pinos de fibra de vidro e coroas protéticas. O tratamento proposto consistiu em retratamento endodôntico com manutenção de coroa protética, remoção dos pinos de fibra com inserto ultrassônico, remoção dos materiais obturadores e retro-obturador, preparo químicomecânico dos canais, medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio, cirurgia exploratória no dente 21, nova obturação, plug apical com MTA nesse dente e novos pinos. Após um ano, a paciente retornou para acompanhamento. Novas radiografias e TCFC foram realizadas, demonstrando ausência de lesões periapicais nos três elementos dentários. Clinicamente, ausência de sintomatologia e de trajeto fistuloso. Considerações finais: o reparo endodôntico representa a resposta dos tecidos perirradiculares ao tratamento endodôntico bem conduzido. A adequada desinfecção da porção apical do canal radicular é essencial para a reversão do processo patológico à normalidade tecidual. Portanto, o respeito aos princípios biológicos durante o tratamento é fundamental para o sucesso clínico e radiográfico.

Palavras-chave: Doenças periapicais; Endodontia; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

*Email do autor de correspondência: luana.roleto@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Relato de caso: tratamento integrado em paciente com anomalia dentária e acompanhamento de 18 meses

Ângela Braga Caixeta, Michelle Mundim, Thiago Carneiro, Rodrigo Figueiredo, Nayara Rodrigues Nascimento Oliveira, Paulo Vinicius Soares

Resumo

Objetivo: Este relato de caso tem como objetivo apresentar, de forma sequencial, a reabilitação estética e funcional de um sorriso comprometido por anomalia dentária do tipo fusão, destacando os benefícios clínicos, sociais e emocionais da abordagem adotada. Relato do caso: A paciente foi submetida inicialmente a um retratamento endodôntico do dente 12, seguido de cirurgia parendodôntica. Em seguida, a periodontia interveio por meio de uma gengivoplastia para harmonização do contorno gengival. A etapafinal foi conduzida pela dentística, com a confecção de restaurações em resina composta de uma forma estética nos dentes 13 ao 23, promovendo a reabilitação estética e funcional do sorriso. Resultado: O acompanhamento clínico e radiográfico por 18 meses demonstrou o sucesso da reabilitação oral, realizada por meio de uma abordagem multidisciplinar envolvendo endodontia, cirurgia bucomaxilofacial, periodontia e dentística. Além da recuperação funcional e estética, o tratamento impactou diretamente na autoestima, na confiança e na qualidade de vida da paciente. A devolução de um sorriso harmônico e saudável promoveu melhorias significativas em seu convívio social e em sua percepção de bem-estar. Conclusão: O caso reforça a importância do diagnóstico precoce de anomalias dentárias e do planejamento individualizado, demonstrando que uma abordagem conservadora, aliada à atuação integrada das especialidades, pode gerar resultados clínicos duradouros e um impacto emocional positivo e profundo na vida do paciente.

Palavras-chave: Abordagem multidisciplinar; Anomalia dentária; Autoestima.

*Email do autor de correspondência: angelbcaixeta@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Processo diagnóstico de tumor de células granulares associado à hiperplasia pseudoepiteliomatosa: relato de caso.

Maria Millena Carneiro Florêncio, Victor Hugo Lopes De Oliveira Moreira, Elismauro Francisco De Mendonça, Diego Antônio Costa Arantes

Resumo

Objetivo: relatar um caso do processo diagnóstico de tumor de células granulares com comportamento histopatológico incomum. Descrição: paciente do sexo masculino, 66 anos, branco, tabagista há 50 anos e etilista social, procurou atendimento odontológico com lesão bucal de dois meses de evolução, previamente diagnosticada e tratada como ulceração aftosa. O exame clínico revelou lesão nodular, submucosa, ulcerada, eritematosa e assintomática em mucosa bucal, de manifestação primária. Após biópsia incisional, a análise microscópica revelou mucosa bucal revestida por epitélio estratificado com hiperplasia pseudoepiteliomatosa e áreas de desorganização, por vezes apresentando semelhança com neoplasia epitelial. Também foi evidenciada proliferação de células granulares no tecido conjuntivo subjacente, com imunocoloração positiva para S-100. O diagnóstico final da lesão foi de Tumor de Células Granulares (TCG). Diante do diagnóstico, foi realizada excisão cirúrgica da lesão e, após 3 meses de acompanhamento clínico, não há sinais de recidiva. Considerações finais: este caso enfatiza a relevância do diagnóstico diferencial em lesões nodulares orais e da biópsia precoce para o diagnóstico final e conduta terapêutica adequada.

Palavras-chave: Diagnóstico diferencial; Patologia bucal; Tumor de células granulares.

*Email do autor de correspondência: millenacarneiro0@gmail.com









Área temática: Periodontia

Implicações periodontais na mielocatexia e terapia periodontal não cirúrgica: relato de caso clínico.

Nathalia Carmina, Larissa Costa de Moraes Pessoa, Valéria Martins de Araújo Carneiro, Bruna Frizon Greggianin, Maria do Carmo Machado Guimarães

Resumo

Objetivo: Relatar caso de paciente com mielocatexia (retenção de neutrófilos maduros na medula óssea, levando a uma redução significativa no número de neutrófilos circulantes) e neutropenia grave manifestando alterações periodontais graves, demonstrando a relevância da terapia periodontal não cirúrgica e os cuidados essenciais no tratamento odontológico diante de tal condição sistêmica. Descrição: Paciente sexo feminino, 23 anos, com mielocatexia e neutropenia grave, apresentava sangramento, dor, edema e eritema gengival, além de acentuada perda óssea interproximal radiográfica. Foi instituído tratamento periodontal não cirúrgico com antibioticoterapia profilática. Considerações Finais: A terapia periodontal não cirúrgica foi resolutiva no controle da infecção e inflamação de bolsas rasas e moderadas. Entretanto, em bolsas profundas, apesar da redução da profundidade de sondagem, a inflamação e o sangramento à sondagem persistiram. Importante enfatizar que, o controle rigoroso da neutropenia, assim como a detecção precoce, o manejo terapêutico adequado e a manutenção contínua da saúde periodontal são fatores cruciais para a prevenção de complicações graves e para a preservação da saúde bucal e sistêmica. A abordagem multidisciplinar é fundamental para o sucesso terapêutico e a melhor qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Desbridamento periodontal; Doença de imunodeficiência primária; Doença periodontal; Neutropenia.

*Email do autor de correspondência: nathalia.30082@gmail.com









Área temática: Endodontia

Reimplante intencional e laserterapia como alternativa à exodontia em paciente sob uso de bifosfonato

Ana Laura Ribeiro Ruiz, Gabriele Oliveira Amaral, Sinval Pereira do Amaral Junior, Leonardo Perez Faverani, Eloi Dezan Junior, Carlos Roberto Emerenciano Bueno

Resumo

Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de uma paciente sob uso de bifosfonato, com necrose pulpar e periodontite apical aguda no elemento 17, tratado com reimplante intencional associado à laserterapia. Descrição: Paciente do sexo feminino, 68 anos, foi encaminhada ao serviço de especialização em Endodontia da FOA/UNESP para avaliação do dente 17, que apresentava sintomatologia dolorosa. Ao exame clínico, observou-se ausência de edema, fístula e resposta ao teste de sensibilidade pulpar, com dor à palpação vestibular e percussão vertical. Exames radiográficos e tomográfico revelaram ausência de luz nos canais vestibulares. Em virtude do uso prévio de ibandronato de sódio por período superior a dois anos interrompido apenas um mês antes — a exodontia foi considerada como última alternativa terapêutica. Foi proposto o retratamento do canal palatino associado ao reimplante intencional e laserterapia. O canal palatino foi desobturado, reinstrumentado, medicado com hidróxido de cálcio e, após 30 dias, obturado. Durante a cirurgia, realizouse a exodontia, apicectomia, retropreparo e retro-obturação dos três canais. O tempo extraoral foi controlado para não ultrapassar cinco minutos. O alvéolo foi irrigado com azul de metileno ativado por laser de baixa intensidade (660 nm), seguido do reimplante e sutura. Após seis anos, a paciente manteve-se assintomática, com ausência de alterações radiográficas significativas, exceto por discreta reabsorção cervical palatina evidenciada por tomografia. A paciente optou por acompanhamento clínico. Considerações finais: O protocolo adotado demonstrou-se eficaz na manutenção da função dentária, com sucesso clínico e radiográfico a longo prazo.

Palavras-chave: Difosfonatos; Reimplante dentário; Terapia a laser.

*Email do autor de correspondência: alr.ruiz@unesp.br









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Retratamento estético de dentes anteriores após um ano de trauma dentário

Vitória Marques Gomes, Bruna Perazza, Lara Maria Bueno Esteves, Karen Milaré Seicento Aidar, André Luiz Fraga Briso, Anderson Catelan

Resumo

Objetivo: Apresentar um caso clínico estético anterior, de paciente que sofreu trauma previamente. Descrição: Paciente do sexo masculino, 21 anos, compareceu à clínica devido à insatisfação estética nas restaurações que haviam sido realizadas após trauma dentário há um ano, nas quais a resina composta estava pigmentada. Foi proposto tratamento clareador, seguido da troca das restaurações. Foi realizada apenas uma sessão clareadora (gel clareador Whiteness HP Max 35%), tendo diferença da cor 1 M 1,5 para 1 M 1,0 e satisfação do paciente na cor atingida. 15 dias após, foram realizados os tratamentos: no elemento 12 foi feita a remoção de tecido afetado, que ocupava a face vestibular, na região mesial próximo à incisal, seguido da restauração, na qual foi utilizada apenas resina de esmalte (resina Forma XWE). Já no elemento 11, que possuía um fragmento colado, optou-se por uma abordagem mais conservadora, trocando apenas a resina da canaleta, sem que o fragmento fosse removido, foram utilizadas resina de dentina (Forma A1D) e de esmalte (Forma XWE). Por fim, no elemento 21, foi feita a remoção da resina composta da antiga classe IV, que ocupava a mesial do dente, se estendendo desde o terço médio até a incisal, e a reanatomização utilizando resina translúcida (Forma Trans) e resinas de dentina e esmalte já mencionadas anteriormente. Por fim, feito o ajuste oclusal, acabamento e polimento das restaurações. Considerações finais: Após o tratamento, foi possível reestabelecer função e estética adequadas, bem como a satisfação do paciente.

Palavras-chave: Composite resins; Dental esthetics; Tooth injuries.

*Email do autor de correspondência: vitoria.m.gomes@unesp.br









Área temática: Endodontia

Tratamento endodôntico de Dens in Dente tipo III com extensa lesão periapical: relato de caso

Jessica Monteiro Mendes, Ana Clara Alves Araújo, Deivid Daniel Cardoso Viana, Pedro Henrique do Espírito Santo Sousa, Cristiane Melo Caram, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira

Resumo

Objetivo: Relatar a abordagem clínica no tratamento de dente com variação anatômica de Dens in Dente tipo III. Descrição: Paciente G.B.O., sexo feminino, 10 anos, compareceu a consulta odontológica com queixa de dor espontânea, localizada e contínua na região superior anterior esquerda. Ao exame clínico, observou-se edema vestibular, com aspecto amolecido e difuso, entre os elementos 22 e 23, ambos hígidos, resposta positiva ao teste de percussão vertical e horizontal apenas no dente 22 e teste a frio também positivo no mesmo. Radiograficamente, notou-se que o dente 22 apresentava variação de anatomia, dens in dente, com um "pseudo-canal" independente do canal principal, associado a uma extensa lesão periapical. Após avaliação de tomografia computadorizada, confirmou-se que a lesão realmente não envolvia o canal principal. Com auxílio de microscopia operatória, o tratamento foi realizado em 04 sessões, intercalando-se trocas de medicações com hidróxido de cálcio associado a soro e clorexidina 2%. Houve regressão total do edema vestibular já nos primeiros 07 dias após a primeira sessão. O preparo radicular foi realizado com instrumentação mecanizada (Logic, Easy Bassi) e irrigação ativada – PUI (Helse), enquanto a obturação seguiu pela técnica de cone único com utilização de cimento biocerâmico (Bio-C Sealer, Angelus). Nas consultas de proservação, a resposta ao teste a frio continuou positiva, atestando que a sensibilidade a estímulos do canal principal foi mantida. Considerações Finais: O conhecimento da anatomia, associado a correta interpretação de exames e técnica refinada são determinantes para o sucesso em casos complexos.

Palavras-chave: Dens in dente; Endodontia; Variação anatômica.

*Email do autor de correspondência: jesmonteirom@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Restauração com resina composta universal associado com clareamento interno: simplificando a odontologia estética

Bruna Perazza, Lara Maria Bueno Esteves, Anderson Catelan, André Luiz Fraga Briso, Ticiane Cestari Fagundes, Caio César Pavani

Resumo

Objetivo: Este caso clínico descreve a utilização da resina composta universal em associação com o clareamento interno, como uma solução para a melhora estética de um incisivo central escurecido. A paciente procurou atendimento odontológico devido ao escurecimento do incisivo central, resultado de um trauma anterior, onde no mesmo possuía uma restauração insatisfatória. O objetivo do tratamento foi restaurar a estética do dente. Descrição: O tratamento começou com a remoção da restauração existente. Em seguida, foi realizada uma nova restauração com resina composta universal (Transcend), que tem a vantagem de se adaptar à cor do dente. Após a restauração, foi iniciado o clareamento interno. A câmara pulpar do dente foi acessada, e o material obturador foi removido parcialmente. Foi então inserido um plug cervical de ionômero de vidro, e um gel clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% (Opalescense Endo). O gel clareador foi trocado a cada 7 dias durante um período de 4 semanas. Após 4 semanas de clareamento, a câmara pulpar foi preenchida com hidróxido de cálcio e o dente aguardou 14 dias para a estabilização da cor. Considerações finais: O resultado foi altamente satisfatório. O clareamento interno foi eficaz na eliminação do escurecimento do dente, e a resina composta universal se adaptou bem à cor final do dente, evitando a necessidade de ajustes posteriores. Essa abordagem combinada, de clareamento interno com resina composta universal, demonstrou ser uma solução eficaz e prática para a resolução de dentes escurecidos.

Palavras-chave: Clareamento dental; Estética; Peróxido de hidrogênio.

*Email do autor de correspondência: bruna.perazza@unesp.br









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Resolução estética de manchas brancas: abordagem combinada de clareamento, microabrasão do esmalte e infiltração resinosa

Bruna Perazza, Lara Maria Bueno Esteves, Anderson Catelan, André Luiz Fraga Briso, Ticiane Cestari Fagundes, Caio César Pavani

Resumo

Objetivo: A paciente em fase de finalização ortodôntica, ainda com a presença de dois atachments, procurou atendimento odontológico na Clínica de Dentística queixando-se de machas brancas nos incisivos centrais. Este relato de caso tem como objetivo descrever a associação de tratamentos para resolução estética de manchas de esmalte. Descrição: O tratamento proposto, consistiu na associação das técnicas de clareamento dental, microabrasão do esmalte e infiltração resinosa. Sendo assim, o tratamento iniciou-se com clareamento caseiro supervisionado, utilizando gel clareador a base de peróxido de Carbamida 16%, de 2 a 4 horas diárias durante 30 dias. Após 14 dias do término do clareamento dental, o tratamento ortodôntico foi finalizado e os attachments removidos. Na sessão seguinte, iniciou-se com a técnica de microabrasão do esmalte, sendo realizada 4 aplicações de 1 minuto do produto microabrasivo. Em seguida, na mesma sessão foi realizado protocolo de infiltração resinosa, começando duas aplicações do ICON ETCH por 2 minutos, seguido pela aplicação do ICON Dry, do ICON INFILTRANT, aguardando 15 minutos de infiltração, fotopolimerização e polimento. Considerações finais: A associação do clareamento dental, microabrasão do esmalte juntamente com o protocolo de infiltração resinosa foi eficaz harmonia estética do sorriso. A abordagem integrada mostrou-se eficaz, minimamente invasiva e com resultados previsíveis.

Palavras-chave: Clareamento Manchas dental; Estética; brancas dentárias; Microabrasão do esmalte.

^{*}Email do autor de correspondência: bruna.perazza@unesp.br









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Fibroma ossificante em mandíbula: relato de caso clínico

Ana Clara de Sousa Carvalho, JoaquimAugusto Feliz Mesquita, Vitor Simões de Aragão, Karine Kristiny Faria Gomes, Isabela Fonseca de Souza, Gustavo Paiva Custódio

Resumo

Objetivos: Relatar um caso clínico de fibroma ossificante em região posterior de mandíbula com ênfase de tratamento adequado ponderando evitar recidivas e danos as estruturas adjacentes, com execução cirúrgica de curetagem com osteotomia periférica. Descrição: Paciente do sexo feminino, 34 anos, realizou uma radiografia panorâmica para fins ortodônticos, detectado uma lesão radiolúcida na região posterior de mandíbula, ocorrendo uma intervenção sob anestesia local por outros profissionais, afim de exérese da lesão. Nesse panorama, em 11 meses após, em uma consulta de rotina realiza uma nova radiografia, é identificado uma lesão radiopaca no mesmo local, dessa forma realizado biópsia com diagnostico de fibroma cemento-ossificante porém a paciente se manteve ausente das consultas. Contudo, após 8 anos paciente é encaminhada para o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de Góias, descreveu dor na mesma região já relata, sem alterações intraorais, no novo exame radiográfico observado aumento da lesão. Paciente decidiu seguir com o tratamento foi executado uma cintilografia óssea, tomografia computadorizada e exames préoperatórios para submissão de anestesia geral, portanto realizando curetagem da lesão e posterior osteotomia periférica. Após 1 ano de acompanhamento notou-se um sinal de recidiva sem sinais e sintomas segui em acompanhamento. Considerações Finais: É essencial saber identificar e ter conhecimentos sobre áreas patológicas para proporcionar o devido tratamento e prognóstico bom.

Palavras-chave: Fibroma; Fibroma ossificante; Fibroma ossificante da mandíbula.

*Email do autor de correspondência: anaclarascrv31@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Abordagem multidisciplinar no tratamento de trauma dentário decorrente de violência doméstica: relato de caso clínico

Marcos Roberth Craveiro de Carvalho, Larissa Barbosa De Sousa, Taia Maria Berto Rezende, Fernanda Garcia, Julio Almeida, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende

Resumo

Objetivo: Relatar um caso clínico de traumatismo dentário envolvendo os dentes 12, 21, 22 e 23, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar que incluiu cirurgia periodontal, tratamento endodôntico, restaurações em resina composta e colagem de fragmento. Descrição: Paciente do sexo feminino, C.F.S., 25 anos, foi atendida em 2025 na Unidade Básica de Saúde do Itapoã, Distrito Federal, após ser vítima de violência doméstica. Na ocasião, apresentava escoriações na região da boca, lesões em tecidos moles, fraturas de esmalte nos dentes 12 e 21, fratura corono- radicular no dente 22 e fratura coronária com exposição pulpar no dente 23. Após o atendimento inicial, a paciente foi encaminhada ao Hospital Universitário de Brasília (HUB/EBSERH), onde recebeu tratamento odontológico no projeto PEAC Trauma Dental: Prevenção e Tratamento (DEX/UnB/EBSERH). Após exames clínico, radiográfico e enceramento diagnóstico, o plano de tratamento proposto incluiu tratamento endodôntico nos dentes 21, 22 e 23; no dente 22, foi realizado preparo de conduto e cimentação de pino de fibra de vidro, cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica e colagem do fragmento corono-radicular. Nos dentes 21, 23, 12 e 13 foram realizadas restaurações em resina composta. Considerações finais: A conduta multidisciplinar adotada permitiu a reabilitação funcional e estética da paciente, evidenciando a importância de um atendimento integrado em casos de trauma dentário complexo, especialmente em situações associadas à violência. O acompanhamento contínuo e o suporte humanizado também se mostraram fundamentais para o sucesso do caso.

Palavras-chave: Estética reabilitadora; Fratura coronária; Tratamento endodôntico; Trauma dentário.

*Email do autor de correspondência: roberth.carvalho0106@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Sedação em Odontopediatria: satisfação materna e do dentista sobre o atendimento de criança pré-escolar

Eduarda Marcelino Ribeiro Freitas, Patrícia Correia de Faria, Thais Cristina de Souza Alves, Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa

Resumo

Objetivo: O objetivo deste relato de caso foi analisar a satisfação da mãe e do cirurgiãodentista (CD) em relação ao tratamento odontológico sob sedação em uma criança de dois anos. Descrição: Uma menina com histórico de comportamento não colaborador e cárie dentária foi atendida no Núcleo de Estudos em Sedação Odontológica (NESO). Após avaliação médica e odontológica, ela foi submetida a procedimentos sob sedação moderada com midazolam (0,5mg/kg) e cetamina (4mg/kg), via oral. Foram realizados procedimentos minimamente invasivos e exodontias, distribuídos em oito sessões. Ao final de cada sessão, a mãe da criança e o CD avaliaram o atendimento sob sedação usando uma escala visual analógica (0 a 100 pontos). As pontuações atribuídas pela mãe variaram de 15 a 100, e as do CD, entre 23 e 100. Em duas sessões, a pontuação foi inferior a 50: a da mãe na primeira sessão (15 pontos; procedimento restaurador) e a do CD na terceira sessão (23; restauração de dentes anteriores). A criança teve pior comportamento na terceira sessão. Considerações finais: Houve alto índice de satisfação com a sedação por parte da mãe e do CD. Os dois episódios de menor pontuação parecem estar associados à insegurança materna no primeiro contato com a sedação e à ansiedade do profissional diante da complexidade do procedimento e ao difícil comportamento da criança.

Palavras-chave: Assistência odontológica; Odontalgia; Sedação consciente.

*Email do autor de correspondência: marcelinoeduarda@discente.ufg.br









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Osteossíntese de fratura do complexo órbito-zigomaticomaxilar: Relato de caso

João Vitor Guimarães Rocha, Murilo Batista Da Silva, Beatriz Martins Cunha, Márcio André Diniz Filho, Guilherme Ribeiro De Queiroz, Gustavo Paiva Custódio

Resumo

Objetivo: Apresentar e discutir um caso clínico sobre fratura do complexo órbitozigomático-maxilar (COZM) que representa desafios cirúrgicos significativos, especialmente em casos com atendimento tardio e envolvimento orbitário. Ressaltar também a importância de um planejamento cirúrgico eficiente para melhor manejo do trauma. Descrição: O presente caso relata, L.A.S., paciente masculino, 57 anos, foi encaminhado ao hospital 45 dias após trauma facial por agressão. O paciente apresentava pupila esquerda midriática, enoftalmo importante, diplopia, hipoftalmia e diminuição da acuidade visual. Ao exame físico, observou-se perda de projeção zigomática e degrau ósseo em margem infraorbitária esquerda, com demais estruturas faciais preservadas e sem mobilidade atípica. A tomografia computadorizada confirmou fratura do COZM, com necessidade de redução cirúrgica imediata. Foi realizado planejamento cirúrgico com intubação orotraqueal e acessos combinados: supraorbital, subtarsal e vestibular superior. Procedeu-se à redução da fratura com auxílio de elevador de Rowe e gancho zigomático, seguida de fixação com placas do sistema 2.0 nos pilares zigomáticomaxilar e frontozigomático, além da reconstrução do rebordo e assoalho orbitário com tela orbitária. O procedimento foi finalizado com suturas em planos e encaminhamento do paciente à recuperação anestésica. Considerações Finais: O caso ressalta a viabilidade da abordagem cirúrgica mesmo em cenários de atraso no atendimento, além da importância da avaliação multidisciplinar nos traumas orbitários, com o objetivo de restaurar função e estética facial com o menor número de sequelas possíveis.

Palavras-chave: Cirurgia; Fixação; Fratura; Placas; Redução; Trauma; Zigoma.

*Email do autor de correspondência: joaov12353@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Estética e tratamento ortodôntico: pondere sua clínica

Estela Pacifico Nishio, Gessle Rodrigues Matos dos Santos, Giovanna Stephanie Barros De Sá, Andre Pinheiro de Magalhaes Bertoz, Fernanda Vicioni Marques

Resumo

Objetivo: Relatar um caso clínico de ausência do elemento dental 21, com necessidade de tratamento ortodôntico e apelo estético. Descrição: Paciente do sexo masculino, 9 anos, compareceu na clínica ortodôntica utilizando aparelho removível com dente de estoque na região do dente 21, com relato traumatismo dentário. O paciente necessitava de expansão da maxila (ERM) pois apresentava mordida cruzada posterior, auxiliando também na recuperação de espaço para futura instalação de implante osseointegrado. Com isso, uma alternativa viável foi a instalação do expansor de hyrax já com dente de estoque, pois durante a ERM o paciente foi questionado se suportaria ficar sem o dente de estoque, o qual relatou negativamente, pela questão estética. Consideração final: Casos de ausência dental originada por traumatismo devem ser avaliados e ponderados na clínica quanto à necessidade de tratamento e questões pessoais do paciente, sendo o objetivo a ser alcançado estética, função e qualidade de vida para o paciente.

Palavras-chave: Aparelhos ortodônticos fixos; Mantenedor de espaço em ortodontia; Odontopediatria; Perda de dente.

*Email do autor de correspondência: pacifico.nishio@unesp.br









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Doença do refluxo gastroesofágico: identificação precoce por meio de teste rápido de saliva (peptest)

Eduarda Stefanny Reis Da Cunha, Fabrícia Araújo Pereira, Eduardo Santa Cruz Sobral, Abrahão Nascimento dos Santo Filho, Débora Heller, Rayssa Ferreira Zanatta

Resumo

Objetivo: Demostrar o uso de um teste rápido salivar para identificação da pepsina na saliva, como possível ferramenta para acelerar e facilitar o diagnóstico da Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE). Descrição: O Peptest é um dispositivo desenvolvido pela empresa Rdbiomed (Reino Unido), o qual propõe identificar a enzima pepsina na saliva para facilitar o diagnóstico de DRGE. É um teste rápido que consiste na coleta de pigarro da garganta, preferencialmente pela manhã, em um tubo com solução conservante (ácido cítrico). A mistura é centrifugada para remoção de detritos salivares, e posteriormente um volume padrão é misturado a outra solução (solução tampão de migração) e uma nova alíquota é colocada sobre o sensor do dispositivo. Em até 15 minutos é possível verificar se a pepsina foi encontrada na solução, e por ser uma enzima essencialmente de origem gástrica, aumentar a suspeita de episódios de DRGE. Considerações finais: O uso da saliva como ferramenta de diagnóstico de várias doenças sistêmicas tem sido bastante estudado, visto a facilidade de obtenção de amostras, menor custo e invasividade comparado ao sangue. A possibilidade de identificar casos de DRGE precocemente pelo dentista é de interesse para prevenção e controle das lesões não cariosas e hipersensibilidade dentinária.

Palavras-chave: Diagnóstico; Doença do refluxo gastroesofágico; Pepsina; Refluxo gastroesofágico; Saliva.

*Email do autor de correspondência: eduardast 2008@hotmail.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Reabilitação oral anterior superior em fluxo digital: um relato de caso

Mariana Nogueira Bianchi, Luana Scudeletti, Ana Beatriz de Souza Albergardi, João Pedro Justino de Oliveira Limirio, Victor Alves Nascimento, Aldiéris Alves Pesqueira

Resumo

Objetivo: A reabilitação oral por meio da tecnologia CAD/CAM apresenta um avanço notável na odontologia, proporcionando a combinação de precisão, eficiência e estética na confecção de próteses e restaurações. Além de aprimorar a qualidade dos resultados clínicos, contribui significativamente para o conforto e satisfação do paciente. O presente estudo teve como objetivo registrar o planejamento e execução da reabilitação estética anterior superior de um paciente do sexo masculino, utilizando o sistema CAD/CAM. Todas as estruturas protéticas foram confeccionadas em dissilicato de lítio, material reconhecido pela resistência, estética e durabilidade. Descrição: Paciente do sexo masculino, 45 anos, compareceu a Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/SP (UNESP) queixando-se de restaurações insatisfatórias e estética dental. Ao exame físico notou-se que os incisivos centrais possuíam restaurações insatisfatórias, o incisivo lateral direito possuía coloração opaca diferente dos demais dentes, por se tratar de uma coroa em resina e possuía tratamento endodôntico satisfatório, os caninos possuíam desgaste da cúspide proveniente de hábito parafuncional. Para este caso foi planejado: facetas para os dentes 11, 21 e 22; coroa total para o dente 12; e lentes de contato dentais para os dentes 13 e 23. Foi realizado escaneamento intraoral e todas as peças foram fresadas. Considerações finais: Essa metodologia aprimora a precisão dos planejamentos clínicos, assegura resultados estéticos elevando o padrão dos tratamentos. O dissilicato de lítio, devido às propriedades estéticas, resistência e longevidade, destaca-se como uma escolha confiável para reabilitações na região anterior, proporcionando excelência funcional e estética aos pacientes.

Palavras-chave: CAD-CAM; Coroas; Facetas dentárias; Porcelana dentária.

*Email do autor de correspondência: mariana nog bi@hotmail.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Reabilitação em paciente com fissura pós-forame completa: prótese de palato associada à fonoterapia

Rafaela Zanco Juliani, Franciane da Silva Nascimento, Melina Whitaker, Maria Daniela Borro Pinto, Rodrigo Delamano Criado, Mônica Moraes Waldemarin Lopes

Resumo

Objetivo: Relatar o caso clínico de uma paciente com fissura pós-forame completa, apresentando insuficiência velofaríngea (IVF) e intervenção para reabilitação com Prótese de Palato associada à fonoterapia. Descrição: Paciente do sexo feminino, 32 anos, realiza acompanhamento no Hospital de Reabilitações em Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP/Bauru) desde os 5 anos de idade. Ao exame clínico, apresentou maxila atrésica, mordida cruzada anterior e IVF. Diante das limitações funcionais e ausência de indicação cirúrgica, optou-se pela confecção de Prótese de Palato com bulbo velofaríngeo durante o tratamento ortodôntico, sendo realizadas as adaptações necessárias, devido à movimentação dentária. Durante o longo processo de reabilitação, foram realizados exames de nasofaringoscopia periódicas, para planejamento e modificação do bulbo faríngeo. A prótese de palato atua como uma ferramenta aliada à fonoterapia, contribuiu para o direcionamento da pressão de ar intraoral para a produção dos sons orais, com melhora significativa na inteligibilidade da fala. Considerações Finais: A reabilitação de pacientes com fissura labiopalatina e IVF deve considerar alternativas individualizadas, como o uso de prótese de palato com bulbo velofaríngeo associada à fonoterapia, especialmente em casos em que o tratamento cirúrgico não é indicado ou não é o momento oportuno para que ocorra. A utilização desse recurso, em combinação com a terapia fonoaudiológica, possibilita estimular o movimento das paredes faríngeas, o que contribui para o fechamento velofaríngeo. A atuação integrada da equipe multidisciplinar é essencial na condução clínica, desde o planejamento, confecção, adaptação do dispositivo e terapias, promovendo assim, um impacto positivo na autoestima do paciente e sucesso terapêutico.

Palavras-chave: Fissura palatina; Insuficiência velofaríngea; Prótese maxilofacial; Reabilitação bucal; Reabilitação da fala.

^{*}Email do autor de correspondência: rznjuliani@gmail.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Planejamento reverso em reabilitações totais mandibulares em carga imediata: série de casos

Bárbara Inácio de Melo, Karen Katlein Dolenkei, Lucas do Nascimento Tavares,

Marcel Santana Prudente, Luís Henrique Araújo Raposo

Resumo

Objetivo: Relatar casos clínicos de reabilitação oral utilizando próteses totais metaloplásticas tipo protocolo com carga imediata no arco inferior, empregando a técnica de planejamento reverso. Descrição: Para reabilitação dos casos utilizando a técnica do planejamento reverso, foram realizadas moldagem de estudo, moldagem de trabalho, registro intermaxilar, prova funcional dos dentes, cirurgia para instalação de implantes e mini pilares, moldagem de transferência e instalação da prótese definitiva em até 24 horas pós-cirurgia. Considerações finais: O planejamento reverso permitiu a definição prévia da posição ideal dos dentes em relação à prótese final, orientando a instalação cirúrgica dos implantes. Conclui-se que o planejamento reverso é eficaz em reabilitações totais com carga imediata, proporcionando previsibilidade nos resultados estéticos e funcionais, além de um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Implantes dentários; Planejamento de prótese dentária; Prótese dentária; Reabilitação bucal.

*Email do autor de correspondência: barbarainaciodemelo@gmail.com









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Abordagem clínica para diagnóstico e tratamento de cisto dentígero associado a terceiro molar incluso

Karine Kristiny Faria Gomes, Dayane Hayala Melo Da Silva Freitas, Fllipe Alves Dietz Ferreira, Gabriel Pires Da Mata, Márcio André Diniz Filho, Gustavo Paiva Custódio

Resumo

Objetivo: Apresentar e discutir um caso clínico sobre o diagnóstico e tratamento de um cisto odontogênico relacionado a um terceiro molar inferior incluso, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e da abordagem terapêutica adequada. Nesse sentido, o manejo correto dessa lesão pode evitar complicações sérias decorrentes do não tratamento ou de diagnósticos incorretos, como destruição óssea, infecção secundária e risco potencial de transformação maligna. Descrição: O presente relato descreve uma paciente de 32 anos, que procurou atendimento após perceber um aumento de volume indolor na mandíbula esquerda. Exames radiográficos mostraram uma lesão radiolúcida bem definida, associada ao terceiro molar inferior incluso (dente 38). Entre as hipóteses diagnósticas consideradas estavam o cisto dentígero, ceratocisto ou ameloblastoma unicístico. Optou-se pela enucleação da lesão, juntamente com a extração do dente incluso, seguida de análise histopatológica que confirmou a hipótese diagnóstica de um cisto dentígero. O acompanhamento da paciente após o procedimento mostrou uma recuperação satisfatória, sem complicações ou retorno da lesão. Considerações Finais: A identificação precoce e o manejo correto do cisto dentígero são essenciais para garantir seu tratamento adequado. A enucleação cirúrgica, aliada à exodontia do elemento envolvido, mostrou-se eficaz e segura, reforçando a necessidade de acompanhamento regular com cirurgião-dentista para prevenção e controle adequado dessa patologia.

Palavras-chave: Cisto dentígero; Diagnóstico diferencial; Mandíbula; Saúde bucal; Terceiro molar.

*Email do autor de correspondência: drakarinefaria@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Classe II subdivisão com mordida cruzada vestibular: relato de caso

Tainá Itana Coelho Lima, Alexandre Fausto da Veiga Jardim, Ronaldo da Veiga Jardim, Maisa Camillo Jordão Almeida, Carlos Estrela

Resumo

Objetivo: relatar o tratamento de um paciente portador de mordida cruzada de Brodie, com uso de ancoragem esquelética. Descrição: Paciente do sexo masculino, 33 anos, padrão I, perfil harmônico com má-oclusão de Classe II subdivisão esquerda, mordida cruzada posterior vestibular do lado direito com extrusão e inclinação vestibular dos dentes 14, 15, 16 e 17, desvio de linha média inferior para a esquerda e protrusão de incisivos superiores associada a extrusão de incisivos inferiores. Ainda apesentava dois dentes supranumerários impactados entre caninos e pré-molares. Objetivou-se tratar a sobremordida retraindo incisivos superiores, a sobressaliência e curva de Spee intruindo incisivos inferiores. Foram intruídos e palatinizados o segmento superior direito para tratar a mordida usando ancoragem esquelética e a relação assimétrica de molares foi tratada com distalização superior e mesialização inferior no lado esquerdo. Foi obtida correção da mordida cruzada, Classe I e linhas médias coincidentes, com concomitante melhora da forma das arcadas superior e inferior Considerações Finais: O uso da ancoragem esquelética favoreceu o tratamento de uma má-oclusão complexa e de difícil correção. Esse recurso quando associado ao correto diagnóstico favorece um prognóstico melhor e obtenção dos resultados almejados.

Palavras-chave: Má oclusão classe II de Angle; Mini-implante dentário; Ortodontia corretiva.

*Email do autor de correspondência: tainaitanal@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Manejo de cisto dentígero inflamatório com dilaceração radicular em incisivo superior: relato de caso

Vinicius Dornelas Alves de Oliveira, Beatrice Carla Lima e Silva, Mikaella Gomes Mialichi, Karine Evangelista Martins Arruda

Resumo

Objetivo: O presente caso clínico descreve a condução interdisciplinar do tratamento de um paciente de 8 anos com queixa estética, alvo de bullying escolar. Relato do caso: Seguindo as recomendações CARE e com autorização dos responsáveis, um paciente do sexo masculino foi atendido na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás devido à demora na erupção dos incisivos superiores. Havia histórico de trauma dentoalveolar aos 3 anos de idade, e o exame clínico revelou aumento de volume anterior, de consistência firme e assintomático. A tomografia computadorizada de feixe cônico detectou cisto dentígero na área correspondente à queixa. A análise ortodôntica identificou má oclusão Classe I, inclinação vestibular acentuada do dente 12 e transposição parcial do dente 11. Realizou-se a enucleação da lesão, confirmada como cisto dentígero inflamatório pela histopatologia. Observou-se erupção espontânea do dente 11 em posição ectópica. Após 6 meses, foi constatada dilaceração radicular do dente 12, impossibilitando a movimentação ortodôntica. Novas imagens 3D mostraram proximidade radicular entre os dentes 11 e 12. O paciente foi submetido à endodontia e apicectomia do dente 11. Quatro meses depois, retomou-se a ortodontia, com melhora da posição do dente 12 e satisfação estética. Após 10 meses, exame periapical indicou estabilidade periodontal e ausência de reabsorção radicular. Considerações finais: O diagnóstico precoce de cistos odontogênicos, possível por meio de consultas regulares com odontopediatra, contribui para minimizar intervenções cirúrgicas e manter a estética dentária.

Inflamatório; Palavras-chave: Cisto dentígero Má oclusão dentária; Multidisciplinariedade.

^{*}Email do autor de correspondência: viniciusdornelas@discente.ufg.br









Área temática: Saúde Coletiva

Impactos do uso de chupeta e mamadeira na amamentação

Mara Cristina Mourão Marques, Giuliano Dimarzio

Resumo

Objetivo: fazer uma revisão narrativa de artigos referenciados na literatura, acerca da importância da amamentação e da relação entre a introdução de chupeta e mamadeira e a interrupção precoce do aleitamento materno. Descrição: para o desenvolvimento desta revisão de literatura, foi realizada uma pesquisa em bancos de dados como PubMed, SciELO e LILACS, entre 2014 e os dias atuais, focando em artigos relevantes sobre o tema, sendo incluídos aqueles que se apresentarem na língua portuguesa ou inglesa. Considerações finais: o aleitamento materno é um pilar importante para a saúde e o desenvolvimento do bebê, e oferece benefícios nutricionais insubstituíveis nos primeiros seis meses de vida. Deve ser oferecido ao recém-nascido de maneira exclusiva e em livre demanda, fortalecendo a musculatura através do hábito de sucção, promovendo um selamento labial e o desenvolvimento craniofacial adequado, além de fortalecer o vínculo afetivo entre mãe e filho. Apesar das recomendações da OMS para a amamentação exclusiva nos primeiros seis meses, muitas crianças são induzidas ao uso de chupeta e mamadeira, o que pode resultar em hábitos de sucção não nutritiva, muitas vezes resultando em um desmame precoce do aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Chupeta; Desmame precoce; Mamadeira.

*Email do autor de correspondência: mcrismarques@hotmail.com









Área temática: Odontologia Legal e Forense

O papel do cirurgião-dentista na identificação e notificação da violência contra mulheres

Mayara Rangel, Mariana Carvalho, Maria Eduarda Cavalcante de Macêdo, Julia Aleixo Ferreira, Beatriz Sabino, Renata De Oliveira Guaré

Resumo

Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar o papel do cirurgião-dentista na identificação e notificação da violência contra mulheres, destacando sua responsabilidade ética e legal, bem como os desafios enfrentados. Descrição: A violência contra mulheres é um problema de saúde pública mundial, com impactos físicos, emocionais e sociais. Entre as formas de agressão, a violência física é a mais relatada e, na maioria das vezes, resulta em lesões orofaciais, tornando o cirurgiãodentista essencial na identificação de vítimas. Estudos demonstram que sinais como fraturas, avulsões dentárias, lacerações na mucosa oral, hematomas e deslocamento da mandíbula podem estar associados à violência doméstica. A legislação odontológica determina a obrigatoriedade da notificação de casos suspeitos ou confirmados, destacando a importância de um preparo adequado dos profissionais para a identificação e encaminhamento das vítimas. No entanto, a literatura aponta que a maioria dos profissionais enfrenta dificuldades para identificar e notificar esses casos. Entre os desafios estão a falta de capacitação, o medo de envolvimento legal, o desconhecimento dos protocolos de notificação e a resistência das vítimas em relatar a violência sofrida. Além disso, a integração do cirurgião-dentista às redes de apoio e proteção às vítimas ainda é limitada, o que pode comprometer a efetividade das ações de combate à violência de gênero. Considerações Finais: O cirurgião-dentista tem um papel essencial no processo de identificação de violência contra mulheres, mas ainda há barreiras que dificultam sua atuação. Investir em capacitação e fortalecer políticas públicas são medidas fundamentais para aprimorar essa abordagem e garantir suporte às vítimas.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista; Notificação de abuso; Violência contra a mulher; Violência doméstica.

*Email do autor de correspondência: Rangel.mayara@hotmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Efeito da corrente elétrica na estabilidade da adesão à dentina: uma revisão de literatura

Guilherme Miguel Moreira de Oliveira, Renato Ferreira Gandra Neto, Heloísa Caroline da Mota, Victor Eduardo de Souza Batista, Caio César Pavani, Anderson Catelan

Resumo

Objetivo: Apresentar uma revisão de literatura com os fundamentos da utilização da corrente elétrica por meio da técnica de iontoforese e seus efeitos na adesão dentinária. Descrição: A adesão à dentina representa um desafio clínico devido à natureza úmida e com alta atividade enzimática. Nesse contexto, a aplicação de corrente elétrica durante o protocolo adesivo surgiu como uma estratégia inovadora para melhorar a infiltração de monômeros e a estabilidade da interface adesiva. A iontoforese baseia-se na migração de partículas carregadas sob a influência de um campo elétrico, promovendo maior penetração dos monômeros hidrossolúveis na matriz de colágeno da dentina desmineralizada. Essa ação favorece a formação de uma camada híbrida mais homogênea e com menos nanoinfiltrações, além de auxiliar na evaporação do excesso de água, reduzir o ângulo de contato e possivelmente diminuir a atividade de metaloproteinases da matriz (MMPs), enzimas envolvidas na degradação da interface adesiva. Tais benefícios podem aumentar a resistência de união e longevidade clínica das restaurações em resina composta. Contudo, a aplicação clínica da corrente elétrica ainda é limitada pela necessidade de equipamentos específicos, falta de padronização dos parâmetros e escassez de estudos clínicos de longo prazo. Considerações finais: Concluise que, a aplicação da corrente elétrica na adesão dentinária é uma abordagem promissora, e a sua incorporação à prática clínica depende de mais evidências científicas e avanços tecnológicos que garantam sua viabilidade e consolidação para a prática odontológica diária.

Palavras-chave: Adesivos; Condutividade elétrica; Dentina; Revisão de literatura.

*Email do autor de correspondência: gmm.oliveira@unesp.br









Área temática: Saúde Coletiva

Barreiras no atendimento odontológico a gestantes na atenção primária à saúde.

Michele Raquel Ferreira, Thiago Lavras Trapé, Iolanda Santos Simões, Graziela Ferreira Ribeiro

Resumo

Objetivo: Identificar os fatores que dificultam o acesso das gestantes ao pré-natal odontológico na Atenção Primária à Saúde, destacando estratégias para superação dessas barreiras. Descrição: A gestação é um período de alterações fisiológicas e hormonais significativas que aumentam a suscetibilidade da mulher a doenças bucais que podem impactar a gestação e o desenvolvimento fetal. É nessa fase que a mulher se torna disseminadora do conhecimento em sua família, ao introduzir novos hábitos de saúde. A promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento adequados das doenças odontológicas são essenciais para evitar complicações na gestação. Dessa forma, o acesso da gestante aos serviços de saúde torna-se crucial para a garantir a saúde do binômio mãe-bebê. Nesse contexto, a atenção primária à saúde é o ponto de atenção estratégico para acolher as necessidades das gestantes. Identificar as barreiras que dificultam o seu acesso a esses serviços é de grande relevância para se estimular melhorias concretas na assistência, alinhadas aos princípios de equidade e universalidade, além de fortalecer o sistema público de saúde. Pesquisa realizada nas bases de dados BVS e Scielo, utilizando descritores DeCS/MeSH, apontou que apesar da Política Nacional de Saúde Bucal reforçar o acesso das gestantes aos serviços em saúde bucal, a adesão ao pré-natal odontológico permanece baixa devido a barreiras multifatoriais: culturais, profissionais, organizacionais e individuais. Considerações Finais: Esses estudos mostram que o pré-natal odontológico integrado ao pré-natal convencional é essencial para reduzir complicações gestacionais. Além disso, a superação dessas barreiras exige uma abordagem intersetorial, combinando ações educativas, organizacionais e clínicas

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Cuidado pré-natal; Gestantes; Saúde bucal.

*Email do autor de correspondência: mrf.miquel@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Acesso a saúde em populações vulneráveis: o papel do consultório na rua

Alexsandro Lopes Lima, Thiago Lavras Trapé

Resumo

Objetivo: Apresentar serviços ofertados pelas equipes de consultório na rua. Descrição: População em situação de rua (PSR) é definida como sendo o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular. No Brasil, a PSR tem apresentado um crescimento considerável nos últimos anos, e isso, muito associado, entre outros fatores, à pandemia de Covid-19. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2020), estimava-se que cerca de 221 mil pessoas estejam vivendo em situação de rua no Brasil. Diante da necessidade de se ofertar acesso Universal da PSR a serviços básicos, foi instituído no Brasil o Consultório na Rua (CnaR), que surge com objetivo de facilitar o acesso a serviços de saúde. É notória a dificuldade da PSR em acessar os serviços ofertados Sistema Único de Saúde (SUS) e isso se deve a fatores dos mais diversos, desde a discriminação até a falta de documentação básica (Ministério da Saúde, 2012). As equipes multiprofissionais do CnaR são compostas por dentistas, médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, técnico de higiene dental, agente comunitário e técnicos de enfermagem que atendem diretamente nas ruas, por meio de unidades móveis, oferecendo serviços de saúde primários, saúde mental, e serviços odontológicos (Ministério da Saúde, 2012). Considerações finais: A criação de vínculos com os usuários é fundamental para a adesão aos tratamentos, gerada pelo atendimento próximo e humanizado, que leva em conta a diversidade de histórias e os desafios individuais dessa população.

Palavras-chave: Equidade; Populações vulneráveis; Universalização da saúde.

*Email do autor de correspondência: alexIllima@hotmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Ações em saúde bucal no programa saúde na escola

Francielle Gonçalves, Giuliano Dimarzio

Resumo

Objetivo: Apresentar uma revisão narrativa sobre as ações de promoção de saúde bucal no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), desde sua instituição até os dias atuais, analisando os desafios de implantação e implementação do programa, estratégias de padronização das práticas adotadas, diretrizes nacionais e financiamento. Descrição: Instituído pelo Decreto nº 6.286/2007, o Programa Saúde na Escola (PSE) visa integrar saúde e educação para o desenvolvimento integral dos estudantes da rede pública, contemplando ações preventivas e assistenciais, incluindo saúde bucal. No entanto, a efetividade dessas ações ainda encontra entraves, como a heterogeneidade das práticas, a ausência de protocolos unificados, fragilidades nas abordagens preventiva e assistencial, dificuldades no acesso aos serviços odontológicos e financiamento. Considerações finais: A consolidação de ações efetivas de saúde bucal no PSE requer articulação entre políticas públicas, padronização de protocolos e acompanhamento sistemático dos resultados. Cumpre salientar que a gestão estratégica e o compromisso intersetorial são capazes de ampliar o impacto positivo das ações na saúde bucal dos escolares. A revisão destaca a necessidade de investimentos contínuos e de avaliação permanente para garantir a equidade e a integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Saúde bucal; Saúde pública; Serviço de saúde escolar.

*Email do autor de correspondência: frangoncalves2003@yahoo.com.br









Área temática: Saúde Coletiva

Instrumento primary care assessment tool na avaliação da atenção em saúde bucal

Graziela Ferreira Ribeiro, Giuliano Dimarzio, Michele Raquel Ferreira, Iolanda Santos Simões

Resumo

Objetivo: Analisar a produção científica existente sobre a utilização do instrumento Primary Care Assessment Tool (PCATool) como ferramenta de avaliação dos serviços de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde (APS), através de uma revisão narrativa com foco em sua aplicabilidade, limitações e contribuições para a qualificação dos serviços. Descrição: A APS é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil e a qualidade de seus serviços é essencial para garantir o acesso e a integralidade do cuidado. O PCATool, criado por Starfield e adaptado para o contexto brasileiro, passou a ser utilizado também na avaliação da atenção odontológica em 2020. Esta revisão examina estudos publicados nas bases PubMed, LILACS, SciELO e Scopus, abordando a aplicação do PCATool em diferentes contextos da saúde bucal, incluindo processos de validação, atributos da APS avaliados e público-alvo. Considerações finais: Os estudos analisados evidenciam que o PCATool é uma ferramenta robusta e promissora para avaliar os atributos da APS nos serviços de saúde bucal, oferecendo subsídios importantes para o planejamento, monitoramento e qualificação das ações em saúde. Contudo, ainda existem lacunas quanto à padronização da aplicação e à incorporação dos resultados na gestão cotidiana. A revisão reforça a importância do fortalecimento de estratégias avaliativas como o PCATool para a efetivação de uma APS resolutiva e centrada nas necessidades da população.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Mecanismos de avaliação da assistência à saúde; Saúde bucal.

*Email do autor de correspondência: grazielaferreira.gf@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Arboviroses e suas manifestações orais

Iolanda Santos Simões, André Ribas Freitas, Michele Raquel Ferreira, Graziela Ferreira Ribeiro

Resumo

Objetivo: Esta revisão narrativa teve como objetivo analisar as manifestações orais e os efeitos periodontais das arboviroses dengue, zika e chikungunya, destacando,as implicações clínicas para a Odontologia. Essas doenças apresentam sintomas sistêmicos, mas também podem ter manifestações bucais que, embora não tão conhecidas, podem ajudar no diagnóstico clínico. Descrição: O estudo reuniu evidências sobre as principais manifestações bucais associadas a cada arbovirose: Dengue: Sangramento gengival (57% dos casos), petéquias e osteonecrose maxilar, relacionados à trombocitopenia e resposta inflamatória sistêmica (Joob & Wiwanitkit, 2014; Al-Namnam et al., 2017). Zika: Úlceras aftosas e hipoplasia de esmalte em crianças com microcefalia, além da presença viral na saliva (Bonaldo et al., 2016; Consolaro et al., 2011). Chikungunya: Gengivite (54,3%), dor periodontal e disfunção ATM, agravadas pela artralgia e infecção de células mesenquimais (Katti et al., 2011; Roy et al., 2020). Os mecanismos fisiopatológicos compartilhados incluem a liberação excessiva de citocinas pró-inflamatórias (IL-1β, IL-6, TNF-α) e a infecção direta de osteoblastos, prejudicando a reparação tecidual (Offenbacher, 1996; Casais et al., 2020). Foram discutidas estratégias de manejo odontológico, como o uso de antissépticos (clorexidina) e adaptações técnicas para pacientes com limitações motoras (Andrade et al., 2011). Considerações Finais: As arboviroses apresentam impactos significativos na saúde bucal, exigindo maior atenção no diagnóstico diferencial e no acompanhamento periodontal pós-infecção. A escassez de protocolos clínicos específicos e estudos longitudinais evidencia a necessidade de pesquisas futuras. Recomenda-se a integração entre equipes de saúde e a inclusão de avaliações bucais nos sistemas de vigilância epidemiológica, especialmente em regiões endêmicas.

Palavras-chave: Arboviroses; Chikungunya; Dengue; Manifestações orais; Zika.

*Email do autor de correspondência: iolanda.odonto@gmail.com









Área temática: Endodontia

Da saúde oral à saúde sistêmica: explorando a periodontite apical através da literatura

Gabriele Oliveira Amaral, João Paulo Soares Franciscon, Marjorie de Oliveira Gallinari, Ana Laura Ribeiro Ruiz, Carlos Roberto Emerenciano Bueno, Eloi Dezan Junior

Resumo

Objetivo: Essa revisão de literatura tem como função discutir e confrontar, a partir de evidências científicas, os achados sobre a relação entre PA e saúde sistêmica geral. Descrição: Foi realizada uma busca de artigos na base de dados PUBMED e Google Acadêmico. Para realizar a busca literária utilizaram-se os seguintes descritores: "apical periodontitis", "AND", "diabetes mellitus", "immune response", "autoimmune disorder", "cardiovascular diseases", "pregnancy". Após estabelecidos critérios de inclusão (estudos em humanos, independente do sexo, estudos clínicos, observacionais, com cobaias, publicações no idioma inglês, publicados entre os anos 2013 e 2025) foram selecionados os mais significativos, os quais foram descritos na forma de revisão de literatura. Considerações finais: Com a revisão de literatura concretizada pode-se observar que há correlação entre essas condições sistêmicas como a diabetes, na qual o artigo de Cintra., et al, correlaciona e conclui que histologicamente a PA tem efeitos potencializados em pacientes com DM, assim como a doença cardiovascular, já as outras, a literatura é mais escassa. DM e DCV possuem mais na literatura, outras condições é mais escasso. Há uma possível relação da PA e doença sistêmica.

Palavras-chave: Endodontia; Periodontite apical; Saúde geral.

*Email do autor de correspondência: gabriele.amaral@unesp.br









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Protocolo pento no tratamento da osteorradionecrose: revisão de literatura

Mariana de Castro Paz, Túlio de Lucena Pires

Resumo

Objetivo: Revisar a literatura sobre o uso do Protocolo PENTO na osteorradionecrose (ORN), abordando definição, etiologia, patogênese, mecanismo de ação, eficácia, indicações e contraindicações. Descrição: Foram incluídos 24 artigos após análise dos resumos e leitura completa, nos idiomas inglês e português, extraídos das bases PubMed, ScienceDirect, Wiley e revistas Journal of Clinical Oncology, Oral Oncology. A radioterapia compromete os tecidos irradiados, causando alterações na vascularização e reparação celular, persistindo por meses ou anos. A ORN caracteriza-se pela necrose de mandíbula ou maxila, com eventual exposição por mucosa, pele ou fístula. A mandíbula é a região mais suscetível pela menor vascularização. Os mecanismos relacionados a ORN, permanecem em parte, desconhecidos, sugere-se um tecido hipovascularizado, hipocelularizado e hipóxico. Referências indicam que o processo poderia ser revertido pela terapia antioxidante PENTO e clodronato. O uso do clodronato é limitado no mercado nacional, devido a sua indisponibilidade, associando corticoides e antimicrobianos ao protocolo. Revisão sistemática mostrou que a combinação de pentoxifilina e tocoferol, com ou sem clodronato, é eficaz para o tratamento da ORN, embora os dados fossem escassos e oriundos de séries de casos retrospectivos. Com poucos efeitos adversos, predominantemente gastrointestinais. Considerações finais: O uso do Protocolo PENTO é uma alternativa bem tolerada, de fácil administração, segura, eficaz e de baixo custo para o tratamento da ORN. Sua eficácia varia com gravidade da condição, estudos realizados, resposta individual e adesão ao tratamento, sendo necessários mais estudos prospectivos e randomizados, eliminando a comorbidade e otimizando o estado de saúde bucal dos pacientes.

Palavras-chave: Osteorradionecrose; Pentoxifilina; Radioterapia; Tocoferol.

*Email do autor de correspondência: marianadec.paz@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Tratamento restaurador atraumático: percepção dos cirurgiõesdentistas da atenção primária à saúde

Waleska Oliveira Almeida, Thiago Lavras Trapé

Resumo

Objetivo: Avaliar, por meio de uma revisão de literatura narrativa, a aceitação e o conhecimento dos cirurgiões-dentistas que atuam na Atenção Primária à Saúde em relação à técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) e a sua utilização na saúde bucal coletiva. Descrição: O ART é considerado um procedimento de mínima intervenção na odontologia e envolve prevenção, controle e tratamento da doença cárie. É uma técnica que não necessita de equipamentos sofisticados e, em consonância com estratégias de promoção de saúde bucal, é um recurso viável na saúde coletiva, assim como pode ser usada para ampliar o acesso ao tratamento odontológico da população. Apesar do ART ser uma técnica simplificada, uma das principais causas das falhas está relacionada à falta de treinamento teórico e prático dos Cirurgiões-Dentistas. Dessa forma, o conhecimento do operador é importante para o sucesso da técnica e a sua falta pode criar barreiras para sua utilização adequada. Para a realização desta revisão de literatura foram feitas buscas em bases de dados científicos (BVS, PubMed e Scielo) com os seguintes descritores cadastrados no DeCS/MeSH: "cirurgiões-dentistas", "Saúde Pública" e "Tratamento Restaurador Dentário Atraumático", em combinação. Os artigos passaram por critérios de elegibilidade (com a análise do título e a leitura do resumo), sendo selecionados 8 artigos. Considerações finais: Foi possível observar que a maioria dos cirurgiões-dentistas possui algum conhecimento e atitude positiva em relação ao ART, mas necessita de mais informações em relação à técnica, sua indicação e ao uso no serviço público.

Palavras-chave: Cirurgiões-dentistas; Saúde pública; Tratamento restaurador dentário atraumático.

*Email do autor de correspondência: waleska.mestrado@gmail.com









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Presença de arqueias em humanos: diversidade e futuro na odontologia

Jéssica Alexandra De Vasques Castro Oliveira, Camila Pinho e Souza Coelho, Maria Izabel Souza Moreira, Aline Belmok, Jessica Alves De Cena, Nailê Damé Teixeira

Resumo

Objetivo: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com o objetivo de formar um modelo conceitual sobre potenciais funções do arqueoma oral, conjunto de arqueias presentes no microbioma oral. Será dada ênfase na presença de arqueias redutoras de amônia, destacando suas possíveis funções, implicações na saúde e as lacunas na literatura científica. Descrição: As arqueias são microrganismos associados a ambientes extremos. Porém, sua detecção no microbioma humano reforça que esses microrganismos são ubíquos e que podem ter relação com saúde e doença. Embora representem uma fração menor em relação às bactérias, arqueias podem ter papéis relevantes no corpo humano, especialmente em nichos como a cavidade oral, trato gastrointestinal e pele. Dentre os genes de arqueias de interesse, destaca- se o amoA, envolvido na oxidação de amônia – que é uma etapa crucial do ciclo do nitrogênio. Este gene é característico de arqueias oxidantes de amônia (ammonia-oxidizing archaea -AOA), cuja presença em humanos ainda é pouco compreendida, mas pode estar relacionada ao metabolismo no nitrogênio e regulação de pH. Na cavidade oral, isso torna-se relevante para doença cárie. As limitações metodológicas para detecção e cultivo dessas arqueias dificultam a compreensão de seu papel funcional. Consequentemente, são poucas as evidências encontradas na literatura que possam endossar seu papel em humanos e menos ainda o seu papel na saúde oral. Considerações Finais: Essa revisão faz parte da série de estudos sobre o arqueoma oral, desenvolvidos no BioMicro Lab/UnB, para contribuir com o entendimento do papel do microbioma oral nas disbioses orais.

Palavras-chave: Archaea; DNA de archaea; Microbioma. *Email do autor de correspondência: curacybare@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Relação dos parâmetros de impressão com a rugosidade superficial da resina 3D

Pedro Lucas Marinho Aquino, Luise Gomes da Motta, Larissa Maria Assad Cavalcante, Luis Felipe Jochims Schneider, Juliana Nunes da Silva Meirelles Dória Maia

Resumo

Objetivo: realizar uma revisão da literatura sobre a influência da orientação de impressão e da espessura das camadas na rugosidade superficial da Resina 3D. Descrição: A confecção de restaurações temporárias através da impressão 3D vem obtendo cada vez mais espaço com o avanço tecnológico dos scanners intraorais, softwares de desenho de restaurações e impressoras. A produção de restaurações impressas exige uma série de etapas, tais como o escaneamento das arcadas dentárias, o desenho da restauração no programa de computador e a determinação de parâmetros de impressão, como a espessura das camadas e a orientação da impressão. Os parâmetros de impressão estão relacionados às propriedades físicas do material, uma vez que influenciam na polimerização da resina. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, LILACS, MEDLINE, Scielo e Google Acadêmico, nos idiomas inglês e português, por estudos publicados entre 2022 e 2025, através dos descritores, "3D- printed resin", "Layer thickness" e "Angulation". Observou-se que a espessura da camada com valores de 100µm proporcionaram maior rugosidade, enquanto medidas de 25µm demonstraram menor rugosidade. Quanto à orientação de impressão, a angulação de 90º promoveu uma menor rugosidade superficial, enquanto as angulações de 30°, 45° e 60° ofereceram valores maiores e semelhantes entre si. Considerações finais: Os parâmetros de impressão podem influenciar diretamente na rugosidade superficial, com a orientação de impressão de 90º e menor espessura da camada de impressão proporcionando melhores resultados.

Palavras-Chave: CAD-CAM; Impressão tridimensional; Restauração dentária provisória.

*Email do autor de correspondência: pedro aquino@id.uff.br









Área temática: Saúde Coletiva

Cuidados paliativos e odontologia: um panorama geral

Marcela Alves Santos, Raíssa de Aquino Rodrigues Ferreira

Resumo

Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo mostrar a importância do cirurgião-dentista dentro do contexto de cuidados paliativos. Descrição: Cuidados paliativos podem ser definidos como uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e suas famílias, que enfrentam problemas associados a doenças que ameaçam a continuidade da vida. Previne e alivia o sofrimento, através da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e de outros problemas físicos, psicossociais ou espirituais. Um dos princípios dos Cuidados Paliativos é que ele seja realizado por meio de uma abordagem multiprofissional, na qual o cirurgião-dentista deve estar inserido. Dentro desse contexto de cuidados paliativos, muitas alterações ocorrem na cavidade oral, podendo estar relacionadas à própria doença, a efeitos adversos decorrentes de medicações ou tratamento e até mesmo pela falta de higiene oral. As principais alterações descritas na literatura são: xerostomia, candidíase, disgeusia, disfagia, mucosite e problemas relacionados a falta de higiene oral, como a presença de saburra lingual, placa dentária, gengivite e cálculo dentário. Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes, o dentista pode traçar um plano de tratamento individualizado, levando em consideração o estágio da doença do paciente e sua funcionalidade, minimizando o impacto dessas alterações. Considerações finais: Por fim, o cenário dos cuidados paliativos ainda é novo para a atuação do dentista, que cada vez mais mostra sua importância e ganha um papel de destaque para cuidar de afecções bucais e ampliar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Odontologia; Qualidade de vida.

*Email do autor de correspondência: mah.alves.santos@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Manifestações orais da chikungunya: diagnóstico e abordagens clínicas

Renée Rabello Miranda, André Ribas Freitas

Resumo

Objetivo: Identificar, avaliar manifestações orais causadas pela infecção da arbovirose Chikungunya transmitida pela fêmea do mosquito Aedes aegypti e Aedes albopictus, asiático; ameaças tropicais, climas quentes, úmidos. Descrição: Febre, cefaleia, mialgia, artralgia, erupção maculopapular, dor retroorbital e linfadenopatias; úlceras, aftas, dor gengival, sangramento, erupções bolhosas, deglutição difícil, halitose, desafiam a Odontologia. Problema de saúde pública impõe diagnóstico precoce, influenciando na morbimortalidade e na economia. Apresenta três fases: aguda, subaguda e crônica; ocorrendo lesões orais mais na fase aguda, podendo ocorrer remissão espontânea. No Brasil, condições climáticas e sanitárias favorecem surtos. Entre um e doze dias instalase fase aguda descrita por febre acima de 39 °C, poliartralgia simétrica, remissão entre 7 a 10 dias; se não, sintomas articulares, uveíte, retinite, miocardite, hepatite e nefrite, repercussões nas fases pós- aguda (4ª a 12ª semanas) e crônica (a partir 16ª). Manifestações orais na fase aguda, com ou sem vírus salivar; lábios, língua, gengiva e mucosa jugal, com rash, prurido, mialgia, edema e dor retroocular, pacientes hospitalizados. Remissão espontânea ou pós-terapia entre 7 e 10 dias. Diagnosticar infecção com testes laboratoriais, moleculares e sorológicos, sangue e saliva; RT-PCR; RT-qPCR; anticorpos IgM e IgG, ELISA; imunofluorescência indireta, teste rápido, tratando os casos; medicamentoso, sintomático. Essas análises estão fundamentadas em três artigos de revisão sistemática/PubMed e uma Dissertação de mestrado/UFBA, 2019 a 2023. Considerações finais: Diante das análises apresentadas, concluímos que realizar pesquisas sobre o sistema estomatognático dos pacientes portadores de Chikungunya aprimora o conhecimento dos odontólogos, impactando positivamente o controle dessa importante arbovirose.

Palavras-chave: Chikungunya; Manifestações orais; Odontologia.

*Email do autor de correspondência: reneerabello@gmail.com









Área temática: Periodontia

Estudo do ecossistema periodontal e implicações clínicas do microbioma-revisão de literatura

Ana Júlia Martins Targino, Valéria Martins de Araújo Carneiro, Nailê Damé Teixeira, Maria do Carmo Machado Guimarães

Resumo

Objetivo: A doença periodontal, embora amplamente documentada, continua sendo uma das principais causas de perda dentária no mundo. Esse cenário pode ser atribuído à dificuldade de adesão dos pacientes a certos tratamentos e à falta de compreensão completa sobre os mecanismos intrínsecos da doença, os quais poderiam ser explorados para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas. O objetivo do presente estudo foi realizar um delineamento dos principais avanços sobre o conhecimento do microbioma periodontal, especialmente quanto ao desenvolvimento de tecnologias de sequenciamento genético e análise de metabólitos, bem como as novas formas de tratamento das doenças periodontais que surgiram a partir dessas inovações. Descrição: Uma revisão de literatura foi realizada e os estudos avaliados demonstram que o microbioma periodontal resulta da ação sinérgica entre diferentes microrganismos e não da simples soma dos metabólitos individuais de cada um deles proporcionando, por exemplo, microarranjos estruturais mais resistentes a desorganização de biofilmea citar a criação de barreiras de fungos ao redor de bactérias Gram negativas. Considerações finais: Formas de tratamento inovadoras, como a modulação da resposta do hospedeiro por meio de resolvinas e do microbioma oral- especialmente o uso de prebióticos derivados de extratos de plantas (metabolismo do nitrato), oferecem uma perspectiva promissora. No entanto, ainda existem limitações em relação à sua aplicabilidade clínica e a dificuldade de controlar casos refratários, sendo necessária a realização de mais estudos para suportar essa evidência.

Palavras-chave: Doença periodontal; Microbiota periodontal; Modulação hospedeiro.

*Email do autor de correspondência: anajuliamartins678@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Dentes natais e neonatais: condutas clínicas e impactos na amamentação – uma revisão de literatura

Claudia Simões de Souza, Raquel Borges Amancio de Lima, Leonardo Antônio de Morais, Thamires Priscila Cavazana, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Resumo

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi identificar, por meio de uma revisão de literatura, as condutas clínicas utilizadas em pacientes odontopediátricos com dentes natais e neonatais e sua implicação na amamentação. Descrição: Foram realizados levantamentos bibliográficos nas bases de dados SciELO, PubMed e BVS, utilizando o termo "natal teeth" OR "dente natal" OR "dientes natales" OR "neonatal teeth" OR "dente neonatal" OR "dientes neonatales" AND "breastfeeding" OR "aleitamento materno" OR "lactancia materna". Os critérios de inclusão foram relatos de caso em português, inglês e espanhol, online, livre acesso (sem custo), texto completo e sem limite de ano de publicação. Ao final, foram utilizados 30 artigos neste estudo. Injúrias ocasionadas pelos dentes natais e neonatais, como úlceras e mobilidade, podem limitar a amamentação, gerando irritabilidade no bebê e perda de peso. Nesse sentido, as condutas clínicas mais utilizadas foram a extração dentária e a regularização das bordas incisais do elemento dentário, favorecendo a amamentação natural e a regressão dessas limitações. Comentários: Conclui-se que a correta intervenção clínica realizada pelo cirurgião-dentista contribui para a redução de riscos e injúrias para o bebê e favorece a amamentação materna.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Dentes natais; Odontopediatria.

*Email do autor de correspondência: claudia.simoes@unesp.br









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

A importância da análise do sorriso na finalização ortodôntica

Camille Amorim dos Santos, Vanessa De Couto Nascimento, Juliana Nunes da Silva Meirelles Dória Maia, Mônica Almeida Tostes

Resumo

Objetivo: A estética do sorriso se tornou um tema cada vez mais essencial com a divulgação e a exacerbação do uso das redes sociais. O padrão estético tornou alvo mais tangível e acessível a todos através das mídias. A finalização ortodôntica e a análise do sorriso estão diretamente interligadas e nos auxiliam a alcançar as metas do tratamento funcional e estético em conjunto. A presente revisão de literatura busca associar a melhora estética do sorriso e a finalização ortodôntica. Descrição: Foram avaliados estudos que informaram sobre parâmetros e análises do sorriso bem como a influência de algumas mecânicas ortodônticas no tratamento. Foram realizadas buscas no MEDLINE (PubMed). Os critérios de inclusão foram artigos que discorram sobre a estética do sorriso associada ao tratamento ortodôntico como assunto principal. Os critérios de exclusão foram selecionados artigos com títulos e/ou resumos sem relação com o tema abordado e artigos que não fossem publicados em português ou inglês. A busca apresentou 52 artigos relacionados com as palavras-chaves dos quais foram selecionados 20 artigos. Considerações finais: A busca foi importante para que não esqueçamos a individualidade de cada paciente e suas expectativas em relação a ortodontia. O estudo da estética e seus guidelines são de importância grande para o tratamento ortodôntico e sua finalização. O grande desafio é buscar informações, aprender e usar todos os parâmetros estéticos disponíveis.

Palavras-chave: Estética; Ortodontia; Sorriso.

*Email do autor de correspondência: camilleamorim@hotmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Manifestações hemorrágicas em pacientes com dengue e suas implicações no atendimento odontológico

Isa De Freitas Fontes. André Ribas Freitas

Resumo

Objetivo: Analisar por meio de uma revisão narrativa da literatura, as manifestações hemorrágicas em pacientes acometidos pela dengue e discutir suas implicações e cuidados necessários no atendimento odontológico. Descrição: A dengue é uma arbovirose endêmica em diversas regiões do Brasil, caracterizada clinicamente por sintomas sistêmicos, incluindo manifestações hemorrágicas. Estas podem se apresentar de formas variadas, desde sangramentos gengivais leves até quadros mais severos, especialmente em pacientes com alterações na coagulação sanguínea. Tais manifestações representam um desafio à prática odontológica, exigindo condutas específicas tanto na triagem quanto no manejo clínico de procedimentos que envolvam risco de sangramento. Este trabalho buscará reunir evidências científicas e diretrizes clínicas sobre como a dengue afeta o sistema hemostático, as possíveis manifestações orais hemorrágicas, e os cuidados que o cirurgião-dentista deve adotar no atendimento desses pacientes. Serão abordados também aspectos relacionados à biossegurança, à farmacologia, e à necessidade de integração com a equipe em casos suspeitos ou confirmados da doença. Considerações finais: A compreensão das manifestações hemorrágicas associadas à denque é fundamental para que o cirurgião-dentista atue de forma segura e integrada à rede de atenção à saúde. A análise da literatura permite evidenciar lacunas no conhecimento clínico e na formação dos profissionais de manejo desses casos, ressaltando a importância odontologia quanto ao interdisciplinaridade e da atualização constante frente aos desafios das arboviroses. Espera-se que este estudo contribua para a ampliação do olhar do cirurgião-dentista sobre as interfaces entre doenças sistêmicas e a prática odontológica, promovendo maior segurança e qualidade no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Dengue; Doenças sistêmicas e odontologia; Biossegurança; Hemorragia.

*Email do autor de correspondência: isafreitasfontes@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Abordagens terapêuticas em pacientes odontopediátricos com hipomineralizações: revisão de literatura

Maria da Conceição Ferreira, Estela Pacifico Nishio, Caio Sampaio, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Thayse Yumi Hosida, Juliano Pelim Pessan

Resumo

Objetivo: Esta revisão teve por objetivo avaliar os tratamentos relativos a condições de hipomineralização diagnosticadas em pacientes odontopediátricos - fluorose dentária (FD), hipomineralização molares decíduos (HMD) e hipomineralização molar- incisivo (HMI). Descrição: Buscaram-se artigos em inglês publicados na base PubMed, entre 2020 e 2025, utilizando o filtro etário "child" e os descritores "hypominerazation", "dental fluorosis", "hypersensitivity", "laser therapy" e "treatment" associados aos operadores Booleanos AND e OR. A hipomineralização é uma condição relacionada à baixa qualidade do esmalte diagnosticada a partir de dois diferentes padrões de opacidades presentes na superfície de esmalte de dentes decíduos ou permanentes. Opacidades difusas presentes em superfícies lisas - diagnosticadas na FD - podem encontrar solução em procedimentos menos complexos e pouco invasivos, tal qual o tratamento com infiltrante resinoso. Opacidades demarcadas encontradas em superfícies com declives ou perdas de estruturas – diagnosticadas em casos de HMD e de HMI – podem exigir intervenções mais complexas, haja vista, a fragilidade e ausência de lisura da superfície do esmalte. Considerando que pacientes com HMD ou HMI possuem maiores chances de apresentar fraturas pós-eruptivas e maior experiência de cárie, tratamentos restauradores podem não ser a única solução. Havendo hipersensibilidade dentinária, o laser pode ser aplicado concomitantemente a sessões de verniz de flúor para devolver conforto ao paciente. Considerações finais: Para diminuir os impactos negativos no paciente, o cirurgião-dentista deve planejar o tratamento mais adequado ao tipo de opacidade diagnosticada e, em casos específicos, incentivar visitas clínicas com maior recorrência para proservação dos casos clínicos mais complexos.

Palavras-chave: Fluorose dentária; Hipomineralização; Odontopediatria; Resina composta; Sensibilidade da dentina; Terapia de laser.

*Email do autor de correspondência: pacifico.nishio@unesp.br









Área temática: Endodontia

Tomografia de feixe cônico no diagnóstico e planejamento terapêutico da reabsorção cervical invasiva

Emanuela de Carvalho Franco Leite Pereira, Stephanie Tiemi Kian Oshiro, Lucas Reis Freitas. Olívia Vieira Aires

Resumo

Objetivo: Avaliar a contribuição da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no diagnóstico e manejo da reabsorção cervical invasiva (RCI), com base nas evidências científicas atuais. Metodologia: Revisão narrativa da literatura, baseada em artigos originais e de revisão publicados entre 1999 e 2024, indexados nas bases PubMed, SciELO e Scopus. Os descritores utilizados foram: "invasive cervical resorption", "conebeam computed tomography" e "dental diagnosis". Foram incluídos estudos que abordam a acurácia diagnóstica da TCFC, classificações da RCI e suas implicações clínicas. Descrição: A RCI é uma condição progressiva e frequentemente assintomática, cujo diagnóstico precoce é desafiador. A TCFC destaca-se pela capacidade de identificar o portal de entrada e de avaliar a extensão tridimensional da lesão e sua relação com o canal radicular, superando as limitações da radiografia convencional. Lesões com envolvimento circunferencial tendem a apresentar maior extensão longitudinal, impactando diretamente no prognóstico clínico. Considerações finais: Embora sua acessibilidade ainda seja um desafio, a TCFC é um método indispensável para o diagnóstico preciso e o planejamento terapêutico da RCI. Estudos longitudinais são necessários para correlacionar achados tomográficos com desfechos clínicos e validar seu papel diagnóstico.

Palavras-chave: Diagnóstico por imagem; Endodontia; Odontologia conservadora; Periodontia; Reabsorção cervical invasiva; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

*Email do autor de correspondência: franco.emanuela@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Estratégias em saúde bucal para diabéticos: impactos na qualidade de vida e na saúde integral

Gabriella de Oliveira, Dayanne Braga de Morais, Raíssa Ramos Miranda, Graziely Borges Oliveira, Cláudia Flores Ferreira Rocha, Frederico Aparecido de Oliveira Medeiros

Resumo

Objetivo: Promover a saúde bucal de pacientes diabéticos por meio de atividades lúdicas e educativas, visando à redução de riscos bucais, ao acesso à informação e à manutenção da saúde integral na Atenção Primária. Descrição: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica de alta prevalência, com crescimento constante e impacto significativo na mortalidade de adultos e idosos em todo o mundo. Entre suas complicações crônicas, destacam-se os problemas bucais, como doença periodontal, disfunção salivar, cárie e perda dentária. Muitos pacientes diabéticos ainda carecem de informações sobre higiene bucal e sobre a relação entre saúde bucal e DM, o que reforça a importância de estratégias educativas nessa área. No Dia Mundial da Saúde Bucal, foi realizada, na cidade de Uberlândia-MG, uma mobilização em 17 Unidades Básicas de Saúde, administradas pela organização social Missão Sal da Terra, alcançando centenas de pacientes. A iniciativa focou na ampliação do acesso à informação e na valorização do autocuidado bucal como parte do cuidado integral. Foram aplicadas estratégias como dinâmicas interativas, quiz sobre mitos e verdades, orientações com macro-modelos, exposição de cartazes e entrega de kits de higiene bucal. A proposta favoreceu o engajamento dos participantes, destacando a importância da saúde bucal para a qualidade de vida. Considerações finais: A experiência demonstrou a eficácia de ações interativas na conscientização de pessoas com DM, fortalecendo o vínculo entre usuários e profissionais e incentivando práticas preventivas. A iniciativa reafirma o papel essencial da saúde bucal no cuidado integral.

Palavras-chave: Diabetes *mellitus*; Educação em saúde; Saúde integral.

*Email do autor de correspondência: gabidiolive@gmail.com









de Escopo

Área temática: Saúde Coletiva

Interdisciplinaridade e interprofissionalidade entre equipes de saúde bucal e da família: uma revisão de escopo

Juliana Angélica Pereira de Araújo, Giuliano Dimarzio

Resumo

Objetivo: Descrever a relação interdisciplinar e interprofissional entre equipes de saúde bucal e equipes de saúde da família na atenção primária à saúde. Metodologia: Tratase de uma revisão de escopo fundamentada nas recomendações do Joanna Briggs Institute seguindo o checklist do Prisma-SrC com abordagem quali-quantitativa. Os critérios de inclusão foram estudos publicados no período de 2020 a 2024, excluindo as publicações nas quais a temática não estivesse relacionada ao interesse da pesquisa. Síntese de dados: Inicialmente, identificaram-se 2750 estudos nas bases de dados SciElo, CAPES, LILACS, BVS Web of Science, PubMed e Google Scholar. Após a leitura dos títulos, resumos e textos, na íntegra, foram excluídos 2643, 21 e 4 estudos, respectivamente; e removidos 31 duplicados; permanecendo, 51 estudos. Houve predominância de estudos nacionais (90,19%) e de estudos com abordagem qualitativa (70,58%). As publicações trazem evidências consistentes sobre associação entre clima de equipe, comunicação efetiva, comprometimento da gestão e educação continuada com atitudes colaborativas. Conclusões: A complexidade das demandas vivenciadas na atenção primária a saúde requer interação de saberes e práticas para que haja oferta integral e qualificada da assistência ao usuário. Entretanto, apesar de o trabalho em fundamental, reconhecido como а interdisciplinaridade interprofissionalidade entre equipes de saúde bucal e equipes de saúde da família ainda se apresenta como um campo de discussões e obstáculos. O incentivo à pesquisa, nesta área, é essencial para garantir a lógica de trabalho e reduzir as visões fragmentadas do sistema.

Palavras-chave: Equipe de saúde bucal; Equipe interdisciplinar de saúde; Estratégia de saúde da família; Relações interprofissionais.

*Email do autor de correspondência: juangelicabh@hotmail.com









de Escopo

Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Como diagnosticar disfunção salivar e/ou boca seca? Uma revisão de escopo

Fernanda Nunes, Bruna Leis Endres, Letícia Gonçalves Reis, Joana Rodrigues da Silva, Débora Heller, Nailê Damé Teixeira

Resumo

Objetivo: A falta de padronização de protocolos para diagnóstico salivar pode comprometer a eficácia de seus tratamentos. Este estudo mapeou métodos diagnósticos viáveis para identificar boca seca (xerostomia e hipossalivação). Fonte de dados:O protocolo PRISMA-ScR foi usado para relato da revisão. Foram incluídos estudos em adultos e idosos com hipossalivação/xerostomia diagnosticados clinicamente. Excluíram-se estudos com crianças, adolescentes e indivíduos com condições sistêmicas que comprometessem a comparabilidade dos dados. A busca foi feita nas bases PubMed, LILACS, Web of Science, Cochrane, EMBASE e literatura cinzenta. A ferramenta de inteligência artificial Systematic Review Accelerator foi utilizada para buscas e seleção dos estudos. A coleta de dados incluiu presença e causa da boca seca, tipo e estímulo salivar, tempo e horário da coleta, posição do paciente, uso de questionários, inspeção clínica e sialometria. Síntese de dados: Dos 2.264 títulos recuperados, 221 foram incluídos, sendo a maioria estudos transversais (n=108). Foram avaliados 28.558 indivíduos entre 18 e 80 anos. A maioria usou expectoração para medir o fluxo salivar em ml/min (n=114), e 63 estudos avaliaram saliva não estimulada. O estímulo mastigatório com parafilme foi o mais comum (n=33). A coleta pela manhã foi a mais frequente (n=79). Não houve consenso sobre o posicionamento do paciente, e poucos estudos utilizaram questionários validados, como o Xerostomia Inventory (XI) ou OHIP-14. Conclusão: A heterogeneidade nos métodos de diagnóstico pode comprometer o diagnóstico de boca seca, além de tornar os resultados das pesquisas incomparáveis, reduzir a confiabilidade dos dados e dificultar o avanço na pesquisa de biomarcadores salivares.

Palavras-chave: Diagnóstico clínico; Hipossalivação; Revisão de escopo; Saliva; Xerostomia.

^{*}Email do autor de correspondência: dra.fernandadepaula@gmail.com









de Escopo

Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Percepção do paciente quanto a utilização da inteligência artificial na odontologia: uma revisão sistemática

Helena Cristina Aguiar, Kaíssa da Cunha Lima, Valèrie Szonyi, Camila Tirapelli, Brigitte Grosgogeat

Resumo

Objetivo: Discutir criticamente as percepções dos pacientes em relação ao uso da inteligência artificial (IA) no diagnóstico e tratamento. Metodologia: A busca eletrônica nas bases de dados foi realizada no Pubmed, Web of Science, Embase, Scopus, Lilacs, ACM Digital Library e Google Scholar. Como resultado da estratégia de busca foram encontrados 3,239 artigos, dos quais 20 foram selecionados para leitura na íntegra por um processo de triagem duplo-cego, 7 atenderam aos critérios de inclusão e outros 3 artigos foram identificados por meio de busca em listas de referência. A ferramenta Joanna Briggs Institute (JBI) Critical Appraisal Checklist foi utilizada para avaliar a confiabilidade dos estudos transversais e a ROBINS-I para avaliar o risco de viés de estudos não randomizados envolvendo intervenções. Síntese dos dados: Os participantes demonstraram uma atitude positiva em relação à implementação da inteligência artificial no diagnóstico e tratamento, especialmente quando a IA atua como ferramenta de apoio ao dentista, e não de forma autônoma. No entanto, os participantes relataram apreensão quanto a privacidade e consentimento para uso de dados. A ferramenta ROBINS-I indicou risco de viés moderado a alto, com o principal viés relacionado à seleção dos resultados, enquanto a JBI checklist revelou falhas na identificação e controle de fatores de confusão. Conclusões: O nível de aceitação observado entre os participantes sugere uma abertura à integração da IA como uma ferramenta na odontologia, mas o número reduzido de artigos incluídos evidência uma lacuna na literatura e a necessidade de novos estudos sobre o tema.

Palavras-chave: Atitude; Inteligência artificial; Odontologia; Percepção; Revisão sistemática.

*Email do autor de correspondência: hcaguiar@usp.br









de Escopo

Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Efeito da hidratação na resistência de união em dentes fraturados: revisão sistemática e meta-análise.

Italo Gustavo, Nicole Silva Menezes, Fernanda Garcia, Cristine Miron Stefani, Liliana Vicente Melo De Lucas Rezende, Lucas Fernando Tabata

Resumo

Objetivo: Avaliar a influência de diferentes materiais intermediários na resistência de união na reanexação de fragmentos dentários, com ou sem hidratação prévia do fragmento. Fonte de dados: Foi realizado uma busca abrangente em seis bases de dados eletrônicas e na literatura cinzenta até fevereiro de 2025. Foram incluídos estudos in vitro que investigaram a resistência de união na reanexação de fraturas coronárias simples em dentes anteriores, após reidratação do fragmento. Não houve restrições ao ano ou idioma das publicações. A seleção foi conduzida por dois revisores independentes, conforme as diretrizes PRISMA. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta QUIN. Para a comparação das intervenções, foi realizada uma meta-análise com intervalo de confiança (IC) de 95%. Síntese dos dados: Dos 4.029 artigos inicialmente identificados, seis atenderam aos critérios de inclusão. Quatro estudos apresentaram risco de viés moderado, e dois, baixo risco. No total, 198 amostras foram analisadas, distribuídas entre grupos com e sem hidratação prévia, utilizando dois tipos de materiais restauradores intermediários: resina composta e resina flow. Para o subgrupo das resinas flow, a meta-análise indicou ausência de efeito significativo da hidratação (IC 95%: -1,54 a 1,44; p = 0,94), com alta heterogeneidade ($I^2 = 93\%$). Nas resinas compostas, também não houve efeito significativo (IC 95%: -4,26 a 14,63; p = 0,28), com heterogeneidade extremamente alta (I2 = 98%). Conclusão: A elevada heterogeneidade limita a robustez das evidências e sugere que o efeito da hidratação depende de variáveis específicas, como tipo e composição do material e protocolo de reidratação utilizado.

Palavras-chave: Adesivos; Adesivos dentários; Agentes de união à dentina; Fraturas dos dentes; Materiais dentários; Resinas compostas.

^{*}Email do autor de correspondência: italogusttt@gmail.com









de Escopo

Área temática: Endodontia

Bone morphogenetic protein 9 in dentistry: a scoping review

Luiza Carvalho Damasceno, Luiza Otavio Dias Ribeiro, Loise Pedrosa Salles, Cristine Miron Stefani, Laudimar Alves de Oliveira

Resumo

Objetivo: Na busca por tratamentos biomiméticos e minimamente invasivos, fatores de crescimento, como as BMPs, destacam-se na regeneração óssea e dental. Apesar do uso clínico da BMP2 aprovado pela FDA, seus efeitos adversos limitam sua aplicação. A BMP9 tem demonstrado maior potencial osteogênico, menor risco de complicações e maior eficácia com doses menores, uma alternativa promissora. Contudo, seu uso em odontologia ainda é pouco explorado. Esta revisão de escopo visa compilar evidências sobre a BMP9 em odontologia, elucidando seu papel nos tecidos orais e auxiliando no desenvolvimento de terapias inovadoras e seguras para regeneração tecidual. Metodologia: esta revisão foi realizada de acordo com PRISMA-ScR, os critérios de elegibilidade baseados no PCC (Population, Concept and Context). P: células e tecidos orais; C: BMP 9; C: associação entre BMP 9 e odontologia. Pesquisa realizada em 6 bases de dados e literatura cinzenta no dia 26/11/2024. Resultados: Foram identificados 930 artigos, com 49 estudos associando a BMP-9 à odontologia, envolvendo tecidos/células orais ou relacionados. A maioria era experimental (in vitro e/ou in vivo; n=43), predominância asiática (n=38). Dos 11 estudos que compararam BMP9 e BMP2 diretamente, 6 mostraram superioridade da BMP9, 1 não encontrou diferença, 3 favoreceram BMP2, e 1 detectou expressão de BMP2 sem sinal de BMP9. Os tecidos mais estudados: ligamento periodontal (n=11), osso alveolar (n=6) e polpa dentária (n=6). As principais funções: diferenciação osteogênica/odontogênica (n=27) e regeneração óssea (in vivo; n=8). Conclusão: A BMP9 demonstra potencial superior em alguns cenários regenerativos, mas com variações dependendo do tecido e contexto.

Palavras-chave: Bone regeneration; Dentistry; Growth differentiation factor 2; Mouth; Tissue regeneration.

*Email do autor de correspondência: luiza.c.d@hotmail.com









Área temática: Reabilitação Oral/ Prótese Dentária/ Prótese Bucomaxilofacial

Silver vanadate gel: a novel approach to controlling prosthetic biofilms

João Marcos Carvalho Silva, Vanessa Teixeira Marinho, Izabela Ferreira, Lívia Maiumi Uehara, Marco Antônio Schivavon, Andrea Candido dos Reis

Resumo

Aim: To develop a 0.12% silver vanadate (\(\mathbb{G} - \text{AgVO3} \)) gel, evaluate its antibiofilm activity against a polymicrobial model (Candida albicans, Staphylococcus aureus, Escherichia coli, Enterococcus faecalis, and Pseudomonas aeruginosa), and its influence on the surface roughness and microhardness of heat-polymerized acrylic resin (HP). Methods: Gels containing 0.12% ß-AqVO3, 0.12% chlorhexidine (positive control), and a gel without antimicrobials (negative control) were formulated. After 72 h of biofilm formation on HP specimens, 1 g of each gel was applied for 10 min (n=8). Antibiofilm activity was assessed through colony-forming units (CFU), metabolic activity (XTT assay), and scanning electron microscopy (SEM). Surface roughness and microhardness of HP were analyzed after exposure to the antimicrobial gels for 4, 12, and 24 h. Statistical analysis included one-way ANOVA (CFU), two-way ANOVA (roughness and microhardness) followed by Tukey's post hoc test, and Kruskal-Wallis followed by Dunn's post hoc test (XTT) (p<0.05). Results: The \(\mathbb{G}\)-AgVO3 gel eradicated CFU counts of C. albicans, S. aureus, E. coli, and P. aeruginosa, while the chlorhexidine gel eliminated C. albicans (p<0.05). Metabolic activity was highest after treatment with the β-AgVO3 gel, followed by chlorhexidine and the antimicrobial-free gel (p<0.05). Both gels significantly reduced the microhardness of HP at 4, 12, and 24 h (p=0.000), but neither affected surface roughness (p>0.05). Conclusion: The ß-AgVO3 gel exhibited superior antibiofilm activity compared to chlorhexidine and antimicrobial-free gels. It did not alter the surface roughness of HP but led to a reduction in microhardness.

Palavras-chave: Anti-Infective Agents; Biofilms; Gel; Silver; Vanadates.

*Email do autor de correspondência: joaomarcoscs@usp.br









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Influence of different ambient light conditions on the perception of gray values

Camila Silvério Carvalho Vieira, Lorena Mendes Almeida, Francielle Silvestre Verner, Gabriella Lopes de Rezende Barbosa

Resumo

Aim: The present in vitro study aimed to evaluate the influence of ambient light conditions on the contrast sensitivity function in the perception of different densities on dental radiographs. Methods: For this purpose, 55 conventional radiographs of aluminum stepwedges were evaluated by four previously trained and calibrated observers (two undergraduate students and two graduate students) in two environments with different luminance: 50 lux and 500 lux. The radiographs were obtained by positioning two aluminum step-wedges (one fragmented and one intact) with 11 different thicknesses in a periapical film. The fragmented steps were randomly arranged on the upper side of a periapical film while the intact step-wedge was positioned on the bottom part. Over the radiographic series, this arrangement was set respecting a previously standardized organization in five combinations, always maintaining a constant central step. During image analysis, the observers indicated the correspondence of the central fragmented step on the intact step-wedge that served as a reference. After 30 days, 25% of the sample was reevaluated. The statistical analysis was performed using weighted Kappa and Wilcoxon tests. Results: The results did not demonstrate statistically significant differences between the data obtained in the same environment with the two different light conditions (p=0.174). However, in both conditions, most evaluations indicated a perception of higher radiopacity in the central step. Conclusion: The study concluded that different ambient light conditions do not interfere with the contrast sensitivity function in the perception of gray values in conventional radiographs.

Palavras-chave: Contrast sensitivity; Dental radiography; Visual perception; X-Ray Film.

*Email do autor de correspondência: silveriocamila0@gmail.com









Área temática: Saúde Coletiva

Journal as Event: Writing-Invention and Formation in GEFIESCO

Natasha de Almeida Dutra Toledo, Emília Carvalho Leitão Biato

Resumo

Aim: To investigate the creation of an academic journal as a formative and poetic device within the GEFIESCO study group – a collective space that explores intersections between health, education, and subjectivity. Methods: This is a philosophical-formative research in its early stages. The journal is not yet implemented, but the project emerges from ongoing encounters within GEFIESCO, where students and professors reflect together on education, language, and care. Inspired by Nietzsche's transvaluation, Derrida's deconstruction, Deleuze and Guattari's concept of the event, and Corazza's scri-writing, the research seeks to reimagine publishing as a space for collective authorship and invention. The proposed methodology includes future writing workshops, editorial curatorship, and process documentation through reflective notes and conversations. Preliminary reflections: Although the journal has not yet been launched, the collective experience of the study group already reveals formative potential. These early reflections suggest that creating a space for poetic, experimental, and shared writing can itself become a pedagogical act — one that invites transformation through listening and authorship. This project affirms that publishing can be more than academic output: it can be a living, ethical, and aesthetic encounter.

Palavras-chave: Authorship; Education; Health Education; Professional; Publishing; Writing.

*Email do autor de correspondência: natashadutra89@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Use of cannabinoids in the management of burning mouth syndrome: a scoping review

Maria Vitória Barroso de Morais, Cleiton Rone dos Santos Lima, Victor Hugo Lopes De Oliveira Moreira, Vitória Daniele Afonso Costa, Elismauro Francisco De Mendonça, Diego Antonio Costa Arantes

Resumo

Aim: To systematically map studies that associate BMS with cannabinoids, summarize the available evidence, and identify gaps in knowledge regarding the clinical applicability of cannabidiol in patients diagnosed with BMS. Methods: The search was conducted in the PubMed/MEDLINE, Scopus, Embase, and Web of Science databases and included studies published uр until September 2024, following (Population/Concept/Context) framework designed in the Joanna Briggs Institute manual for scoping reviews. The search strategies involved both MeSH- indexed terms and keywords found in titles and abstracts. The results were exported to a single Excel spreadsheet, and duplicates were removed. Data synthesis: The results associated an increase in TRPV1 (vanilloid receptor type 1) immunostaining in BMS patients, a decrease in CB1 (cannabinoid receptor 1) on the plasma membrane, and an increase in CB2 in the cytoplasm of affected patients. There was an increase in plasma PEA (palmitoylethanolamide) levels when compared with healthy controls. All subjects showed a statistically significant improvement in terms of remission of oral symptoms. Conclusions: It can be concluded that the mechanisms of action of cannabinoids seem to interfere with the neuropathic pathogenesis of BMS, and therefore, more clinical trials exploring their medicinal use should be conducted to investigate new effective therapeutic interventions for BMS.

Palavras-chave: Burning mouth syndrome; Cannabidiol; Treatment.

*Email do autor de correspondência: mariavitoria2@discente.ufg.br









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Oxygen inhibition in polymerization of 3D-printed dental resins: systematic review of in vitro studies

Victor de Melo Soares, Andrea Candido dos Reis, Mariana Lima da Costa Valente

Resumo

Aim: This systematic review evaluated the influence of oxygen inhibition during postpolymerization on the physical-mechanical properties of poly(methyl methacrylate) (PMMA)-based resins for additive manufacturing (AM). Methods: The systematic review followed the PRISMA 2020 guidelines and was registered with the Open Science Framework (osf.io/y3u7g). The PICOS criteria included: PMMA-based resins for AM, oxygen inhibition polymerization, oxygen atmosphere polymerization, physicalmechanical properties, and in vitro studies. The search was conducted in 5 databases and 2 sources of non-peer-reviewed literature. A manual search of references in the included studies was also performed. Two reviewers independently assessed the articles in two phases based on the eligibility criteria, and a third reviewer was consulted in case of disagreement. Data synthesis and conclusions: Initially, 1221 articles were identified, with 319 excluded due to duplication. After screening titles and abstracts based on eligibility criteria, 15 articles were selected for full review, and 11 were included in the systematic review. Most articles reported significant improvement in the degree of conversion and the physical- mechanical properties of PMMA-based resins for AM. Oxygen inhibition enhances post- polymerization by increasing free radical availability for polymer conversion. The increased degree of conversion under oxygen inhibition improves the physical- mechanical properties, surface characteristics, reduces toxicity and leaching. The strategy can optimize printed dental devices with greater durability, better esthetics, and more clinical safety.

Palavras-chave: 3D printing; Additive manufacturing; Degree of conversion; Mechanical properties; Oxygen inhibition; Post-polymerization;

*Email do autor de correspondência: victordemelo@usp.br









Área temática: Endodontia

Ethylenediaminetetraacetic acid at low concentrations is effective in removing the smear layer

Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Danilo Mathias Zanello Guerisoli, Laura Cesário Oliveira, Gladiston William Lobo Rodrigues, Rogério Castilho de Jacinto

Resumo

Aim: The present study aimed to evaluate the smear layer removal capacity of ethylenediaminetetraacetic acid (EDTA) at lower concentrations and application times than those widely used in endodontic therapy (15 to 17% for 3 minutes). Methods: For this purpose, 57 dentin specimens measuring 4×4 mm were obtained from bovine tooth roots and were ground to create a homogeneous and standardized smear layer. These specimens were divided into 19 groups according to the exposure time to the chelating agent (30 s, 1 min, and 3 min) and EDTA concentrations of 15%, 10%, 5%, 2.5%, 1.25%, and 0.625%. Positive and negative control groups were obtained by exposing the samples to 15% EDTA and distilled water, respectively, both for 3 minutes. The most representative areas of each sample were photographed using a low-vacuum scanning electron microscope at magnifications of 500× and 3,000×. The number of dentinal tubules and the area of their openings were measured using ImageJ software. Data were subjected to comparative analysis by two-way ANOVA, considering a significance level of 5% (P < 0.05). Results: Samples treated with 1.25% EDTA for 3 minutes or 2.5% EDTA for 30 seconds showed a number of exposed dentinal tubules similar to those treated with 15% EDTA for 3 minutes. At these concentrations, the areas of the tubule openings were smaller than in the positive control group. Conclusion: Therefore, lower EDTA concentrations are capable of removing the smear layer as effectively as 15% EDTA for 3 minutes, but with less demineralization of the peritubular dentin.

Palavras-chave: Edetic acid; Endodontics; Smear layer.

*Email do autor de correspondência: yuri.chamorro@unesp.br









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Oxidative imbalance and structural alterations in parotid glands of young wistar rats exposed to doxorubicin

Guilherme Eduardo Rocha Silva, Ana Clara Emilio Padovezi, Renan José Barzotti, Rayara Nogueira De Freitas, Cristiane Furuse, Antonio Hernandes Chaves Neto

Resumo

Aim: This study evaluated the impact of chronic treatment with doxorubicin (Dox) on the histomorphometry, oxidative stress markers, and antioxidant defense of young rat parotid glands. Methods: Young male Wistar rats (six weeks old) were divided into three groups (n=12): Control (saline solution), Dox2.5 (2.5 mg/kg), and Dox5.0 (5.0 mg/kg). Treatment was administered intraperitoneally once a week for three weeks; in the fourth week, animals were euthanized by cardiac puncture. Parotid glands were removed and processed for biochemical and histomorphometric analyses, in accordance with ethical approval (CEUA FOA/UNESP no. 264/2024). Data were analyzed using one-way ANOVA/Tukey for parametric and Kruskal-Wallis/Dunn for non-parametric data (p<0.05). Results: Acinar area was reduced in the Dox5.0 group compared to the Control (p<0.001) and Dox2.5 (p<0.01), while connective tissue area increased in Dox5.0 compared to the other groups (p<0.0001). Total oxidant capacity was elevated in Dox5.0 versus Control (p<0.01), as were levels of lipid (p<0.001) and protein (p<0.001) oxidative damage. Total antioxidant capacity did not differ among groups, but uric acid was higher in Dox2.5 (p<0.05) and Dox5.0 (p<0.01), and GSH increased in Dox5.0 (p<0.05). Antioxidant enzyme activities of SOD (p<0.05), CAT (p<0.01), and GPx (p<0.05) were significantly higher in Dox5.0 than in Control, with increased CAT activity between Dox2.5 and Dox5.0 (p<0.01). Conclusion: Histomorphometric alterations and redox imbalance induced by Dox in the parotid glands suggest a risk of salivary gland impairment, which may have implications for oral health in pediatric patients receiving chemotherapy.

Palavras-chave: Doxorubicin; Oxidative stress; Parotid gland.

*Email do autor de correspondência: guilherme.eduardo@unesp.br









Área temática: Áreas Básicas (Farmacologia, Histologia, Anatomia, etc.)

Glucose levels in parotid and whole saliva: support for developing an experimental oral biofilm model

Letícia Gonçalves Reis, Letícia Silva Gonçalves, Fernanda Nunes, Joana Rodrigues da Silva, Débora Heller, Nailê Damé Teixeira

Resumo

Aims: To elucidate whether the oral microbiota is capable of using salivary glucose, we are standardizing an in vitro experimental protocol of oral biofilm with hyperglycemic saliva. We compared salivary glucose concentrations across three types of saliva: stimulated parotid saliva, stimulated whole saliva, and unstimulated whole saliva, to determine the most appropriate source for use in this model. Methods: As part of the Diabetes/USBUC/HUB Project, saliva was collected from four donors using three different methods, without prior fasting and for 5 minutes each: (1) stimulated whole saliva using parafilm for 1 minute; (2) unstimulated whole saliva; and (3) stimulated parotid saliva using sugar-free citrus candy for 2 minutes (collected with a Carlson-Crittenden device). Salivary glucose levels were quantified using a modified kit for glucose detection (Glucose Liquiform Kit, Labtest Diagnóstica S.A., MG, Brazil) by spectrophotometry. Means and standard deviations were calculated per collection type, and statistical analysis was performed using the Kruskal-Wallis test ($\alpha = 0.05$). Results: The saliva donors were all female (mean age: 23.75±2.06 years). Mean salivary glucose concentrations were: 45.22±44.38 mg/dL for parotid saliva; 11.63±2.04 mg/dL for stimulated whole saliva; and $11.89\pm1.35 \,\text{mg/dL}$ for unstimulated whole saliva (p = 0.084). Conclusions: Given the tendency of higher glucose concentration in parotid saliva, direct collection from the parotid gland appears to be more appropriate for experimental protocols aiming to assess glucose metabolism by the oral microbiota in hyperglycemic environments.

Palavras-chave: Biofilms; Experimental Model; Glucose; Saliva; Parotid gland.

*Email do autor de correspondência: leticiagr1998@gmail.com









Área temática: Estomatologia/ Patologia Bucal/ Imaginologia

Depressive symptoms associated with oral manifestations in patients undergoing cancer treatment: a pilot observational study

Bruna Matsuguma Couto, Alexandre Franco Miranda

Resumo

Aim: To investigate the association between depressive symptoms and oral manifestations in patients undergoing cancer treatment, through the application of the Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9). Methods: This is an observational, crosssectional study, approved by the Research Ethics Committee of the Catholic University of Brasília (CAAE 67022023.5.3001.0289), conducted at the university's dental clinic. A convenience sample consisted of patients undergoing chemotherapy who reported some degree of oral discomfort. The assessment included a clinical oral health examination and the application of the PHQ-9 questionnaire during the post-chemotherapy period. Data were analyzed descriptively and presented as percentages. Results: Forty individuals aged between 31 and 73 years (mean = 53 years) were evaluated, with a predominance of females (89.7%). The most frequent oral manifestations were xerostomia (89.7%), dry lips (87.2%), and dysgeusia (82.1%). Pain, discomfort, or oral sensitivity were reported by 74.4% of participants, while trismus was identified in 30.8%. The mean PHQ-9 score was 11 points, indicating moderate depressive symptoms. The most reported complaints included sleep disturbances, such as insomnia (35%), fatigue or low energy (30%), and appetite changes (27.5%). Conclusion: The findings suggest a potential association between oral manifestations and depressive symptoms in cancer patients, indicating that oral discomfort may exacerbate emotional distress. The study highlights the importance of an interdisciplinary approach, integrating dental care with psychological support to improve patients' quality of life.

Palavras-chave: Chemotherapy; Depression; Mucositis; Oncology; Oral health.

*Email do autor de correspondência: bruninhamcouto@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Photoprotective capacity of UV light of the different colors covers for 3D printers

Julia Garcia Neves, Rodrigo Silva Moreira, Carlos José Soares

Resumo

Aim: Evaluate the UV light photoprotective capacity of five 3D printer anti-uv lids made in different colors. Methods: Five anti-uv lids of different colors were tested: red - W3D Print 2.0; orange - Phrozen Sonic Mighty 8K; yellow - Anycubic Mono X; green - Phrozen Sonic Mini 4K; and gray - Anycubic M7 PRO. The light power (mW) and spectrum emitted by the post- curing unit (Wash and Cure 2.0, Anycubic) were characterized using an integrating sphere (Labsphere) and beam profile (Ophir-Spiricon) with and without the interposition of the acrylic cover and transparent acrylic with the same thickness. Data were analyzed using one-way ANOVA followed by Tukey's test (α = 0.05). Results: The thickness of the anti-uv lid was 2.7 mm The power emitted by the LCU was 535.2 ± 0.9 mW with the peak intensity at 405 nm. All tested lids reduced significantly the UV light transmitted (P<.001). The green, orange, and yellow acrylic lids had significantly higher UV light attenuation than the red lid (P<.001). There was a significant difference between the red and gray acrylic lids (P=.002), and the gray acrylic lid exhibited a lower level of UV light attenuation. The beam profile confirmed the UV light attenuation differences. Conclusion: The protective capacity is determined by the color component used to produce the anti-uv lid. Colored lids blocked between 87.9% to 99.8% of the UV light (405 nm). The green, orange, and yellow lids significantly attenuated (99.8%) more UV light than red (88.3%) and gray (87.9%) the UV light.

Palavras-chave: Computer-aided manufacturing; Three-dimensional printing; UV radiation.

*Email do autor de correspondência: juliagneves16@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Bond strength of fiber posts to short-time etched dentin using adhesive luting systems

Vitória Marques Gomes, Mariana Alves Furuse, Guilherme Miguel Moreira de Oliveira, André Luiz Fraga Briso, Victor Eduardo de Souza Batista, Anderson Catelan

Resumo

Aim: To evaluate the effect of dentin acid etching for 3s on the bond strength of relined glass fiber posts (GFPs) cemented with different luting systems, even as the degree of conversion (DC) and microhardness of resin cements. Methods: Forty-eight straight bovine roots (n=8) were selected and standardized to 15mm length. Root were endodontically treated and prepared (10mm) for the GFP cementation according to the dentin etching for 3s (yes and no) and the luting system (Single Bond Universal + RelyX Ultimate - SBU+ULT, RelyX U200 - U200, and seT PP - STPP). Twenty-four cylindrical (5 x 1mm) specimens (n=8) were carried out of resin cements. The materials were lightcured using a LED device. Bond strength was measured by pull-out test, using a universal testing machine. DC was measured in a FT-IR spectrometer and microhardness was obtained using a Knoop indenter under 50-g load for 15s. Data were subjected to ANOVA and Tukey's test (α=0.05). Results: The SBU+ULT system showed the highest bond strength, followed by the self-adhesive resin cements U200 and STPP, all with statistical differences (p<0.0001). Acid etching had no effect on bonding (p=0.4133). STPP showed lower DC and microhardness compared to U200 and ULT (p<0.0001).Conclusion: It can be concluded that the luting system using universal adhesive prior to resin cement application promoted higher bonding compared to the self-adhesive cements, in addition this amine-free resin cement also showed adequate physical properties, and dentin etching for 3s not improved the immediate bond strength of adhesive luting systems tested.

Palavras-chave: Acid etching; Dental; Dental bonding; Hardness; Polymerization; Resin cements.

*Email do autor de correspondência: vitoria.m.gomes@unesp.br









Área temática: Endodontia

Evaluation of antimicrobial photodynamic therapy and calcium hydroxide on glass fiber post luting interface

Beatriz Melare de Oliveira, Thalya Fernanda Horsth Maltarollo, Larissa dos Santos de Moraes, Henrico Badaoui Strazzi Sahyon, Paulo Henrique dos Santos, Gustavo Sivieri de Araújo

Resumo

Aim: To evaluate the impact of photodynamic therapy (PDT) with different photosensitizers (PS) - indocyanine green (IG), curcumin (CC) or methylene blue (MB) and intracanal medication with calcium hydroxide [Ca(OH)2] on the adhesive interface of glass-fiber post (GFP) luting in endodontically treated dentin. Methods: Seventy-two bovine incisors were endodontically prepared and divided into eight groups (n=9): G1: Deionized water (negative control); G2: Deionized water + Ca(OH)2 (positive control); G3: FS-IG 50mg/L + infrared laser λ 808nm; G4: FS-IG 50mg/L + infrared laser λ 808nm + Ca(OH)2; G5: FS-CC 500mg/L + blue LED λ 480nm; G6: FS-CC 500mg/L + blue LED λ 480nm + Ca(OH)2; G7: FS-MB 50mg/L + red laser λ 660nm; G8: FS-MB 50mg/L + red laser λ 660nm + Ca(OH)2. The adhesive interface was evaluating using Confocal Fluorescence Microscopy (CFM) for cementation quality, tag formation and tag depth (n=24). The quantification and bubble volume (BV) was analyzed by Computed Microtomography (Micro-CT) (n=48). Results: No statistically significant differences were found among groups or root thirds in any parameters analyzed in MCF (p>0.05). G3 showed the highest bubble count across all thirds. The highest BV values were observed in the cervical third for G3 and G5, the middle third for G6, and in the apical third all groups differed significantly (p<0.05). Conclusion: PDT with FS-IG and FS-CC increased the number and volume of bubbles in the resin cement. PDT performed with FS-MB associated with Ca(OH)2 demonstrated superior performance regarding the adhesive interface quality in GFP luting.

Palavras-chave: Calcium hydroxide; Photochemotherapy; Photosensitizing agents; X-Ray microtomography.

*Email do autor de correspondência: beatriz.melare@unesp.br









Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial/ Implantodontia

Prevalence of complications following surgical or conservative treatment of palatal fractures: a systematic review

William Fernando Goulart Lourenço, Roberta Camila da Silva Rodrigues, Carla Massignan, Flaviana Soares Rocha

Resumo

Aim: This systematic review aims to critically evaluate the evidence on complications associated with surgical and conservative treatments of palatal fractures. The objective is to assess variations in techniques, professional preferences, and short- and long-term outcomes, focusing on recovery time, postoperative complications, the need for additional procedures, and patient satisfaction. The goal is to provide evidence to support clinical decision-making and improve treatment strategies for palatal fractures. Methods: Following PRISMA guidelines, a comprehensive search was conducted across multiple databases, including PubMed, Embase, Lilacs, Livivo, Scopus, Web of Science, and Trip Database. Eligible studies included human observational or interventional research reporting post-treatment complications of palatal fractures. Reviews, editorials, inaccessible full texts, and studies misaligned with the objective were excluded. Screening, duplicate removal, and data extraction were performed independently by multiple reviewers using Rayyan. Data Synthesis: A total of 406 cases of palatal fractures treated by surgical or conservative methods were included. Of these, 23 patients (5.7%) experienced postoperative malocclusion, and 18 (4.4%) had other complications such as plate exposure, infection, or oroantral fistula. In total, 41 adverse events were identified, yielding a complication rate of 10.1%. Conclusions: Although a complication rate of 10% was observed, most patients progressed favorably. The findings highlight the importance of tailoring treatment strategies to fracture type, patient characteristics, and clinical context. Evidence-based, individualized planning is essential to minimize complications and improve functional and structural outcomes in the management of palatal fractures.

Palavras-chave: Hard palate; Maxillary fractures; Postoperative complications.

*Email do autor de correspondência: willfelou@gmail.com









Área temática: Odontopediatria/ Ortodontia/ Pacientes com Necessidades Especiais

Therapeutic approach to molar-incisor hypomineralization with aid of digital dentistry: clinical case report

Isabella Maria, Claudia Maria de Souza Peruch, Mauricio Barrivieira, Fernando Barrivieira, Maria Cristina Borsato, Lourdes Santos Pinto

Resumo

Aim: The objective of this work was to report a clinical case of severe MIH in a 10-yearold child, presenting the main clinical characteristics of the present MIH, as well as the therapeutic approach chosen for the case. Methods: As a method for this scientific study, research was carried out on scientific articles in the main databases Pubmed, Scielo and Lilacs. In addition to report a clinical case of severe MIH in a 10-year-old child, presenting the main clinical characteristics of the present MIH, as well as the therapeutic approach chosen for the case. Results: Restorative treatments were performed on all teeth that presented severe IMH and fractures in the dental enamel as well as caries lesions, in addition to the cementation of a crown manufactured in a 3D printer on tooth 16 that presented severe IMH. The patient returned to the clinic after 15 days to complete the treatment and the preservation of all the restorative procedures performed was observed. Return visits after 60 days and 90 days were performed observing good adaptability of the Onlay crown. Conclusion: Teeth affected by severe MIH have a high probability of suffering post- eruptive fractures and being associated with caries disease. Therefore, early diagnosis and an appropriate therapeutic approach prevent future complications, in addition to improving the patient's chewing function and aesthetics.

Palavras-chave: Dental carie; Diagnostic imaging; Early diagnosis; Molar hypomineralization; Pediatric dentistry.

*Email do autor de correspondência: isabellamar9@gmail.com









Área temática: Dentística/ Materiais Dentários/ Cariologia

Analysis of salivary pH and buffering capacity in patients with dentin hypersensitivity

Mariana Rabelo Roriz, Mariana Padilha Leonardo Ferreira, Victória Evellyn de Oliveira Vasques, Mariana Lourenço dos Santos, Rayssa Ferreira Zanatta, Fabrícia Araújo Pereira

Resumo

Aim: To assess the salivary pH and buffering capacity in individuals with dentin hypersensitivity (DH). Methods: A total of 39 participants were recruited and completed a lifestyle questionnaire. The presence of DH was determined through clinical examination, during which pain was elicited by an air jet applied to all teeth and quantified using the Visual Analogue Scale (VAS), ranging from 0 to 10, by a calibrated examiner. Variables analyzed included age, number of teeth affected by DH, and pain intensity, categorized as mild (0-4), moderate (5-7), or severe (8-10). Unstimulated and stimulated saliva samples were collected, and salivary pH and buffering capacity were measured using a pH meter. Results: The mean age of participants was 52 years. Thirtythree individuals (84.6%) were diagnosed with DH; of these, 41% reported severe pain, and 61.5% had more than four teeth affected. The DH group presented a mean salivary pH of 7.0 and a buffering capacity of 3.15, whereas the control group exhibited a mean pH of 7.4 and buffering capacity of 3.86. Participants reporting severe pain showed a further reduction in buffering capacity (3.13) compared to both the control group and individuals with lower pain intensity. Conclusion: The findings suggest that individuals with DH exhibit salivary parameters comparable to those of the control group, with both groups demonstrating reduced buffering capacity. This indicates that additional factors may contribute to the etiology of dentin hypersensitivity. Nonetheless, lower buffering capacity values were notably observed among DH patients reporting severe pain.

Palavras-chave: Buffers; Dentin sensitivity; Saliva; Tooth wear.

*Email do autor de correspondência: marianarabelororiz@gmail.com









Área temática: Endodontia

Effect of photodynamic therapy and medication on fiberglass post bonding to root dentin

Carlos Wesley Lopes Brasil Da Silva, Larissa dos Santos de Moraes, Thalya Fernanda Horsth Maltarollo, Henrico Badaoui Strazzi-Sahyon, Paulo Henrique dos Santos, Gustavo Sivieri de Araújo

Resumo

Objective: This in vitro study aimed to evaluate the mechanical effects of photodynamic therapy (PDT), using different photosensitizers (PS) indocyanine green, curcumin, and methylene blue in combination with intracanal calcium hydroxide medication on the adhesion of fiberglass posts to intraradicular dentin. Metodology:Forty-eight bovine incisors with biomechanical preparation (BMP) were analyzed. The photosensitizers used were indocyanine green (IG) with an infrared laser, curcumin (CC) with a blue LED, and methylene blue (MB) with a red laser. BMP and PDT were performed on the root canals, with samples divided into eight experimental groups. (n=6): G1: BMP + Deionized Water; G2: BMP + Deionized Water + Ca(OH)2; G3: BMP + PS-IG 50mg/L + Infrared Laser λ 808nm; G4: BMP + PS-IG 50mg/L + Infrared Laser λ 808nm + Ca(OH)2; G5: BMP + PS-CC 500mg/L + Blue LED λ 480nm; G6: BMP + PS-CC 500mg/L + Blue LED λ 480nm + Ca(OH)2; G7: BMP + PS-MB 50mg/L + Red Laser λ 660nm; G8: BMP + PS-MB 50mg/L + Red Laser λ 660nm + Ca(OH)2. After obtaining the slices, the degree of conversion of the material was analyzed using Raman spectroscopy. The degree of conversion was assessed via Raman spectroscopy software, followed by ANOVA and post hoc analyses. Results: No significant differences were observed, except for Group G1, which showed changes in the cervical and middle thirds. Conclusion: It was concluded that, regarding mechanical properties, the use of PDT as applied in this study, when combined with the medication, didn't lead to significant changes or compromise the treatment.

Palavras-chave: Calcium hydroxide; Curcumin; Indocyanine green; Methylene blue; Photodynamic therapy.

*Email do autor de correspondência: carlos.wesley@unesp.br